Na terceira página:
★ FRUTO DA ATUAL CONJUNTURA HISTORICA A ALIANÇA ADHEMAR DE BARROS-GETULIO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

NÚMERO 1267 | São Paulo — Sexta-feira, 16 de Junho de 1950 | NÚMERO 1271

Na ultima página:
★ Deseja a Inglaterra exportar produto textil para o Brasil.
★ Mandado de segurança contra o tabelamento que fixou os preços dos cinemas da Capital.

Lançada por Adhemar de Barros a candidatura Getulio Vargas

(NOTICIARIO NA 3.ª PÁGINA)

Protestarão os paises produtores de café junto ao governo dos EE. Unidos

Contra as conclusões do relatorio Gillette

REUNIÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os paises porduteres de café vão protestar junto ao sr. Dean Acheson contra o relatorio Gillette, sobre a alta do café, anuncia-se oficialmente.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Na visita que os 14 delegados dos paises produtores de café, membros da Organização dos Estados Americanos, deverão fazer ao sr. Acheson, para protestar contra o Relatorio Gillette, os mesmos indagarão do titular do Departamento do Estado informações oficiais sobre a orientação do governo americano, com referencia ao comercio cafeeiro nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Anuncia-se que a Organização dos Estados da America vai lançar um protest da Comissão do Café do Conselho Economico e Social dessa entidade contra o relatorio Gillette.

Essa decisão será tomada amanhã pelo Conselho da OEA.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Fontes chegadas ao Departamento Pan-Americano do Café revelaram que os embaixadores de todos os principais paises latino-americanos produtores de café reuniram-se hoje, na embaixada do Brasil, para redigir uma nota aos Estados Unidos, protestando contra as acusações do senador Guy Gillette, de que os atuais preços elevados do café são devidos à especulação e a beneficios exorbitantes.

Os funcionarios da embaixada brasileira não quiseram fazer comentarios a respeito da reunião, adotando a atitude de que «não estamos preparados para fazer declarações».

As citadas fontes manifestaram que a sua impressão é de que as catorze naçes produtoras subscreverão a nota conjunta aos Estados Unidos, solicitando o «esclarecimento» da atitude do governo norte-americano com respeito ao relatorio Gillette. Declararam que, embora os embaixadores saibam que as manifestações de Gillette não constituem necessariamente a politica do governo, o Departamento de Estado deverá, no entanto, publicar uma declaração «dando novas garantias» aos paises produtores acerca deste assunto.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os circulos especializados de Washington consideram que provavelmente o Congresso dos Estados Unidos não aprovará as recomendações da Comissão Gillette sobre o café, uma vez que as mesmas afetam a politica de boa vizinhança vigorosamente defendida pelo governo norte-americano.

WASHINGTON, 15 (UP) — Os circulos cafeeiros prognosticam para amanhã uma agitada sessão da comissão especial de café do Conselho Inter-Americano Economico e Social, enquanto o governo dos Estados Unidos espera a chegada de notas diplomaticas dos paises produtores de café, protestando contra a acusação do senador Guy Gillette de que os atuais preços elevados do café são devidas

(Conclui na 4.a pagina)

Comercio entre a Europa e a America Latina

Possibilidades do seu incremento

MONTEVIDEU, 15 (AFP) — A Comissão Economica para a America Latina resolveu estudar as possibilidades de incrementar o comercio entre a Europa e a America Latina, assim como continuar os estudos para ativar o comercio internacional.

Na reunião do grupo de trabalho sobre as inversões estrangeiras pertencente ao segundo "comitê" que trata do financiamento geral das inversões e politica monetaria, as delegações da França, Estados Unidos e Inglaterra defenderam o desenvolvimento do Plano Marshall.

O representante da França, sr. Mendes France, disse que aquele plano prestou grandes serviços à Europa e, de forma indireta, à America Latina. Acentuou que os Estados americanos absorvem a maior parte do apoio do Banco de Reconstrução.

Por sua vez, o delegado Phillips, da Inglaterra, notou que, embora as perspectivas de comercio sejam boas, existem medidas restritivas em vigor na America Latina que têm efeito desfavoravel sobre o comercio britanico e o comercio mundial em geral. O representante inglês disse tambem que o montante em libras outorgado pela Inglaterra sob a forma de emprestimos, subvenções e creditos a outras regiões do mundo, desde o fim da guerra, é aproximadamente igual ao que recebeu da generosa contribuição norte-americana para a reabilitação economica do mundo.

O COMICIO HISTORICO DA COLINA



Em historico comicio ontem realizado, junto ao Monumento à Independência, o governador Adhemar de Barros lançou a candidatura do senador Getulio Vargas, à sucessão do general Eurico Gaspar Dutra, na presidencia da Republica. O clichê fixa, no plano superior, a tribuna de onde o chefe do P.S.P. se dirigiu à Nação, vendo-se o sr. Adhemar cercado por personalidades do governo de S. Paulo e da direção dos partidos populistas; e no plano inferior, parte da massa que assistiu à grande manifestação popular, onde o governador de São Paulo conclamou os brasileiros para a grande jornada da renovação da mentalidade e habitos politicos em nossa Pátria

FORA DA LEI NO JAPÃO OS COMUNISTAS

O govêrno iniciou a elaboração da lei

TOQUIO, 15 (UP) — O Partido Comunista Japonês já foi declarado oficialmente como organização subterranea — declarou o ex-ministro do Trabalho Kanju Kato.

Segundo aquele socialista, esse ato oficial foi realizado num preparativo para se por fora da lei o Partido Comunista no Japão.

TOQUIO, 15 (UP) — O procurador geral Shunkichi Ueda, declarou que o governo está elaborando a lei para ilegalisar o Partido Comunista, mas disse aos jornalistas que pessoalmente acredita

(Conclui na 4.a pagina)

Sinistrado no Golfo Persico outro avião

TAMBEM PERTENCIA À AIR FRANCE — PERECERAM VINTE E CINCO PESSOAS

PARIS, 15 (A.F.P.) — Desapareceu mais um dos grandes aviões de passageiros da linha Saigon-Paris. E' o segundo aparelho que desaparece nas ultimas 48 horas, na mesma rota.

ILHA BAHREIN, Golfo Persico, 15 (U.P.) — Um avião «Skumaster» da «Air France», que conduzia a bordo cinquenta e duas pessoas, precipitou-se no Golfo Persico, no mesmo local onde há dois dias sofreu um acidente um avião da mesma empresa.

No desastre de hoje, pereceram pelo menos vinte e cinco pessoas. Treze pessoas foram retiradas das aguas, com a ajuda de um helicoptero e varios barcos, e outras quatorze estão desaparecidas.

No primeiro acidente, pereceram quarenta e sete pessoas. Teme-se que o total de mortos em ambos os desastres atinja a oitenta e seis.

As autoridades não desconsideram a possibilidade de o acidente ser resultado de sabotagem, e não abrigam esperanças de encontrar outros sobreviventes, muito embora varios aviões continuem patrulhando o local até o anoitecer.

Os funcionarios da «Air France», em Saigon, informaram que os acidentes talvez foram causados «por informação erronea para a aterrissagem» transmitida do posto de controle de Bahrein. A empresa, determinou que os seus peritos examinem os aviões que sofreram os acidentes, a fim de determinar se houve sabotagem.

ILHA DE BAHREIN, 15 (U.P.) — A comissão oficial de inquerito, enviada a esta ilha pelas autoridades aeronauticas francesas para in-

(Conclui na 4.a pagina)

Estaria no Paraguai Roger Peyre

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A passagem de Roger Peyre e de sua familia teria sido assinalada no dia 2 do corrente por um dos postos situados na fronteira entre o Paraguai e o Brasil.

Peyre e sua familia teriam em seguida se dirigido em caminhão, para Concepcion.

AMANHÃ
TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA
(14519)

AEG
MÁQUINAS E MATERIAIS ELÉTRICOS
AEG CIA. SUL-AMERICANA DE ELECTRICIDADE
São Paulo - R. Flor. de Abreu, 484 - Tel. 2-5151
(13193)

O GOVERNO PERUANO ANUNCIA TER SUFOCADO O LEVANTE DE AREQUIPA

CONTRADITORIAS AS INFORMAÇÕES SÔBRE O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

AREQUIPA, 15 (U.P.) — As autoridades anunciaram oficialmente que o movimento revolucionario apro-comunista foi dominado durante a noite, pelas forças legais.

Diz o comunicado que dois oficiais morreram e que dez soldados ficaram feridos. O numero de baixas entre os revolucionarios não foi estabelecido imediatamente.

Acrescentou que todos os presos são lideres dos partidos aprista e comunista.

BOGOTA, 16 (A.F.P.) — São contraditorias as informações sobre o levante em Arequipa. Fontes rebeldes acentuam que o movimento continua, apesar de ser salientado pela emissora de Lima que o governo restabeleceu completamente a ordem, controlando a situação.

BOGOTA, 15 (A.F.P.) — Segundo informações de Lima, uma junta governativa, formando um governo de rebelião contra o regime peruano, foi formada ontem em Arequipa, onde eclodiu ontem nova agitação revolucionaria. Arequipa é a segunda cidade do Peru, contando uma população de 65 mil pessoas.

A rebelião foi marcada em Arequipa por incidentes sangrentos, nos quais teriam perecido 50 pessoas. Ao que parece, a guarnição de Arequipa se juntou aos rebeldes. O clima para as agitações foi

(Conclui na 4.a pagina)

Admissão da Alemanha no Conselho da Europa

APROVADA EM VOTAÇÃO FINAL PELO PARLAMENTO DE BONN

BONN, 15 (AFP) — Foi aprovada a admissão da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa. Em terceira leitura e voto final, o Bundstag (Parlamento Federal), aprovou hoje, por 229 contra 172, o projeto do governo de Bonn, em tal sentido.

Houve 9 abstenções.

BONN, 15 (AFP) — Os debates relativos à entrada da Alemanha no Conselho da Europa foram abertos hoje às 9.30 horas, no Parlamento Federal, para a terceira leitura.

O sr. Hemle, relator da comissão do Exterior, depois de ler o parecer recomendando ao Parlamento a adoção do projeto-lei em causa, salientou que a Comissão considerava o fato de que a delegação da Alemanha ocidental representaria toda Alemanha, inclusive Berlim, e a zona de ocupação sovietica.

Abordando a rejeição, pela Comissão, da moção do Partido Catolico da Esquerda, o Zentrum, pedindo o adiamento do projeto até que as funções do Conselho da Europa sejam ampliadas e quando os aliados responderam oficialmente à nota do governo de Bonn, se opondo à remilitarização do pais, o parecer lido pelo sr. Hemle acentua que a segunda garantia é superflua, uma vez que os aliados se fixaram como objetivo exatamente o desarmamento geral da Alemanha. Assim, a Comissão recomendou a rejeição desse projeto da facção centrista. Antes de terminar, o sr. Hemle, em nome da Comissão, apresentou uma resolução sobre a composição da delegação alemã que deverá ser enviada a Strasburgo e sobre a criação de um secretariado alemão no secretariado-geral do Conselho Europeu.

O sr. Hemle deixou então a tribuna e, pelo voto nominal, o Parlamento aprova em terceira leitura o projeto de ingresso do pais no Conselho Europeu de Strasburgo, encerrando com ampla vitoria para o governo Adenauer um dos mais calorosos debates dos ultimos tempos na nova Alemanha.

Antes da votação, a sra. Wessel, do Partido Catolico da Esquerda, e o deputado comunista Fisch explicaram os votos contrarios de seus grupos, vetando o projeto em causa.

Em seguida, o Parlamento aprovou, com o voto das mãos levantadas, as recomendações da Comissão do Exterior, sobre o secretariado alemão em Strasburgo e tambem no sentido de que a representação alemã junto ao Conselho Europeu seja tirada integralmente do seio do Parlamento Federal.

BONN, 15 (AFP) — Quatro deputados comunistas foram suspensos hoje do Parlamento Federal, por 20 sessões, visto "terem oposto resistencia pela força aos guardas do Parlamento, recusando obedecer as determinações do presidente." Essas violações do regimento foram cometidas quando do debate do protesto contra o acordo de fronteira entre a Alemanha Oriental e o governo da Polonia confirmando a linha Oder-Neisse. De outra parte, o Parlamento confirmou a suspensão dos trabalhos, por 30 sessões, do lider comunista Max Reiman, deputado ao Bundestag.

ULTIMAS NOTICIAS

PRISÃO DE MAIS UM ESPIÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Mais um quimico acusado de espionagem foi preso hoje em Siracusa (Estado de Nova York), pela Segurança Geral dos Estados Unidos — anuncia o Departamento da Justiça. Trata-se de Alfred Dean Slack, ex-empregado do Serviço de Material do Exercito norte-americano.

O JAPÃO NA "GUERRA FRIA"

Robert P. Martin

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

FUKUOKA, JAPÃO (ONA) — A onda crescente de oposição japonesa à concessão de bases permanentes ao Estados Unidos no Japão assumiu um aspecto curioso em Kyushu, o tradicional centro de ultra-nacionalismo e militarismo. Mil estudantes da Universidade de Kyushu, realizando a manifestação mais abertamente anti-americana da historia da ocupação, suspenderam as aulas em sinal de protesto contra o envolvimento do Japão numa possivel guerra entre a União Soviética e os Estados Unidos.

A greve foi sem duvida organizada pelos comunistas, mas ao mesmo tempo reflete os temores de muitos japoneses, inclusive lideres trabalhistas e intelectuais.

Numa reunião na qual se discutia a posição do Japão na "guerra fria", os estudantes e professores se revelaram em completo desacôrdo. Os professores insistiram em que havia muito pouca probabilidade de guerra em futuro proximo. Os estudantes declararam que os professores estavam mal informados, e que êles possuiam informações secretas de que a guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética estouraria em julho.

Os estudantes solicitaram o adiamento dos exames, alegando que estavam ocupados na propaganda contra a guerra e o estabelecimento de bases norte-americanas no Japão. Quando o pedido foi rejeitado, 1.000 estudantes de um total de 5.000 abandonaram as aulas. Os grevistas usavam "slogans" que denunciaram a "politica colonial norte-americana no Japão" e diziam que a juventude japonesa jamais lutaria ao lado dos Estados Unidos contra a União Soviética.

Provavelmente apenas uns 30 ou 50 estudantes eram comunistas, e os outros gradativamente voltaram às aulas, depois de esfriado o entusiasmo inicial da greve. Mas um inquérito de opinião publica na Universidade revelou depois que mais de 50 por cento dos estudantes desejam a evacuação das tropas norte-americanas do Japão, e menos de 20 por cento são favoraveis a que o Japão lute ao lado dos Estados Unidos contra a União Soviética.

Kyushu é considerada pela maioria dos japoneses como a ilha mais atrazada e mais conservadora do pais.

Mesmo os comunistas admitem que estão tendo grande dificuldade em "educar e convencer" os habitantes daquela ilha. Os professores da Universidade de Kyushu são na sua maioria anti-comunistas. A despeito disso tudo, os comunistas conseguiram organizar 1/5 dos estudantes numa manifestação contra os Estados Unidos — o que é realmente extraordinário neste pais até agora relativamente passivo.

De certo modo, os estudantes da Universidade de Kyushu estavam apenas refletindo a onda de resistência encontrada em todo o Japão contra a concessão de bases aos Estados Unidos. Mas na ilha principal de Honshu, e, particularmente em Toquio, a resistência à concessão de bases é condicionada a esperança de que o Japão possa permanecer neutro numa guerra futura, e se funda na opinião de que a existência de bases norte-americanas no pais apenas significaria a destruição do Japão, no caso de ser deflagrada a guerra.

Muitos japoneses, particularmente lideres trabalhistas, intelectuais e alguns industriais salientam que a instalação de bases permanentes norte-americanas no Japão excluirá automaticamente a União Soviética e a China comunista de qualquer tratado de paz. Essa exclusão, dizem, eliminará a possibilidade de comércio em grande escala com a China comunista, do que depende a recuperação economica do Japão, destruirá as esperanças japonesas de neutralidade permanente, e envolverá este pais tanto na "guerra fria" como numa subsequente "guerra de tiros".

Muitos homens de negocios alegam que os Estados Unidos não poderão defender o Japão em caso de guerra, ou mesmo abastecer de viveres o pais, e que a neutralidade é muito melhor do que aceitar a proteção norte-americana. A oposição trabalhista foi dramatizada no dia Primeiro de Maio, quando os sindicatos concordaram em que os "slogans" oficiais deviam ser "Não queremos a paz em separado" e "Não queremos bases estrangeiras".

Ironicamente, o general Douglas MacArthur forneceu munições aos intelectuais que se opõem a qualquer aliança com os Estados Unidos, ao declarar que "o Japão deve ser a Suiça do Extremo Oriente e neutro pelas mesmas razões pelas quais a Suiça é neutra — com qualquer lado que se alie, o Japão será inevitavelmente destruido".

Um destacado educador declarou:

"Se o general MacArthur esta certo e a Russia achasse conveniente respeitar a neutralidade do Japão, qual a vantagem de o pais permitir a instalação de bases norte-americanas, que inevitavelmente atrairiam um ataque soviético, em caso de guerra?"

Na Universidade de Kyushu, os estudantes assimilaram propaganda cuidadosamente planejada. Os comunistas lhes disseram que a guerra era iminente, que as fábricas de produtos quimicos da ilha e as usinas siderurgicas estavam produzindo materiais de guerra para os Estados Unidos, e que os japoneses seriam obrigados a lutar contra a União Soviética, embora esta, de acôrdo com os comunistas, certamente seja a vencedora. As autoridades norte-americanas em Fukuoka disseram que a manifestação foi "coisa de estudantes".

Mas o fato de que os argumentos comunistas surtiram efeito em Kyushu, onde as informações são escassas e onde a ocupação é menos sentida do que em Toquio, indica que, se os norte-americanos quiserem conservar a amizade e a lealdade dos japoneses, ao mesmo tempo mantendo bases permanentes no pais, terão de fazer uma intensa campanha de propaganda capaz de destruir a propaganda e os argumentos comunistas.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria .... 2-4575 | Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 | Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 | Portaria e Oficinas 3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O dever de votar

POR ter partido de São Paulo, vale a pena registrar aqui uma curiosa consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, na qual se diz estarem interessadas as mulheres.

O caso já foi agitado na imprensa local, não se havendo chegado, entretanto, sôbre ele, a nenhuma conclusão. Trata-se de saber se não é possivel à Justiça Eleitoral evitar que, no titulo eleitoral da mulher, figure a declaração de idade.

Neste sentido, foi dirigida uma consulta à mais alta Côrte da Justiça Eleitoral do país, tendo cabido a uma senhora de São Paulo subscrever a petição. Embora pareça à primeira vista tratar-se de uma pretensão absurda, a verdade é que a proposição tem lá o seu fundamento, pelo menos do ponto de vista dos cidadãos do sexo feminino.

Articula-se que, em virtude da preocupação da mulher em subtrair ao conhecimento publico a própria idade, deixa a Nação de arrolar, no quadro dos cidadãos habilitados ao exercicio do voto politico, alguns milhares, muitos milhares de pessoas em condições disso, pelo fato de serem mulheres e preferirem guardar consigo o segredo de sua idade. Está claro que a exigência da qualificação, resultante de lei, não pode deixar de ser igual para todos. Mas, a verdade, é que as mulheres não querem saber disso e fieis à vaidade que as caracteriza, pelo menos em grande numero dispensam a honra do titulo de cidadão, desde que, para obtê-lo, são obrigadas a declinar do privilégio de terem a idade que aparentam.

E o resultado dessa situação é que o eleitorado brasileiro, já enormemente prejudicado com a porcentagem negativa dos que não sabem ler nem escrever, dentre a população geral, vê assim frustradas as suas possibilidades de desenvolvimento, porque muitas mulheres não querem a ele se incorporar, receosas de que a declaração em publico da própria idade lhes acarretará prejuizos de ordem sentimental, moral, ou de outra natureza, quem sabe lá.

Cumpre, assim, à Justiça Eleitoral examinar e decidir a questão com o tato, a compreensão e o senso psicológico que a proposição parece estar a exigir no interesse do bem feminino.

ESSES POLITICOS...

Nunca, em epoca nenhuma da Reunião das mais importantes nossa vida republicana, a politica foi tão mediocre como nos dias que correm. Mediocre em tudo: no conteudo, na forma e nos propositos. Manipulada ao sabor de homens sem consciencia, sem patriotismo e sem espirito publico, o que temos por politica, nesta quadra mediocre da vida nacional, se exprime por duas faces opostas e curiosas: numa, ela impa de ostentação democratica; na outra, ela se dilui na senvergonhice das contrafações mais rasteiras e vis.

Se este é o retrato da politica, da nossa politica, não menos caricato e monstruoso é o retrato do tipo-padrão dos que nela vivem e dela fazem profissão. As provas de que assim é, aí estão, ao alcance de todos os que têm olhos e podem enxergar.

Não dão os politicos um passo, nem proferem uma palavra, sem que o homem do povo os apanhe em flagrante de simulação, de despistamento e de mentira. A tal ponto que, para todos os que se mantêm livres da paixão partidaria, o dom da palavra nos politicos não tem outro valor senão o de ocultar os proprios pensamentos e intenções.

Não é sem motivo, portanto, que a imprensa se enche diariamente de noticias e informações absurdas, a julgar pelas quais a Nação está na iminencia de graves e imensos perigos.

Tudo não passa, entretanto, de maquinações, grosseiras e ingenuas a um tempo, de politiqueiros sem eira nem beira, e que a todo transe querem manter os proprios nomes em evidencia, ainda que a custo do sacrificio da verdade e da decencia, quando não da tranquilidade geral, ou da confiança da Nação em si mesma.

Não se passa um só dia, nesta Republica cheia de fantasmas e de atribulações civicas, sem que novas e terriveis ameaças não calam da boca de politicos sem idoneidade e sem prestigio, sobre o chão acolhedor da publicidade intimidativa.

Mas afinal, que querem esses politicos com tanta impostura e tanta impiedade?

Querem, por certo, a continuidade deles mesmos nos postos que usufruem, com tanto desaire para o regime na administração e no Parlamento.

O DEVER DE VOTAR

Por ter partido de São Paulo, vale a pena registrar aqui uma curiosa consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, na qual se diz estarem interessadas as mulheres.

O caso já foi agitado na imprensa local, não se havendo chegado, entretanto, sobre ele, a nenhuma conclusão. Trata-se de saber se não é possivel à Justiça Eleitoral evitar que, no titulo eleitoral da mulher, figure a declaração de idade.

Neste sentido, foi dirigida uma consulta à mais alta Côrte da Justiça Eleitoral do país, tendo cabido a uma senhora de São Paulo subscrever a petição. Embora pareça à primeira vista tratar-se de uma pretensão absurda, a verdade é que a proposição tem lá o seu fundamento, pelo menos do ponto de vista dos cidadãos do sexo feminino.

Articula-se que, em virtude da preocupação da mulher em subtrair ao conhecimento publico a propria idade, deixa a Nação de arrolar, no quadro dos cidadãos habilitados ao exercicio do voto politico, alguns milhares, muitos milhares de pessoas em condições disso, pelo fato de serem mulheres e preferirem guardar consigo o segredo de sua idade. Está claro que a exigencia da qualificação, resultante de lei, não pode deixar de ser igual para todos. Mas, a verdade, é que as mulheres não querem saber disso e fieis à vaidade que as caracteriza, pelo menos em grande numero, dispensam a honra do titulo de cidadão, desde que para obtê-lo são obrigadas a declinar do privilegio de terem a idade que aparentam.

E o resultado dessa situação é que o eleitorado brasileiro, já enormemente prejudicado com a porcentagem negativa dos que não sabem ler nem escrever dentre a população geral, vê assim frustradas as suas possibilidades de desenvolvimento, porque muitas mulheres não querem a ele se incorporar, receosas de que a declaração em publico da propria idade lhes acarretará prejuizos de ordem sentimental, moral, ou de outra natureza, quem sabe lá.

Cumpre, assim, à Justiça Eleitoral examinar e decidir a questão com o tato, a compreensão e o senso psicologico que a proposição parece estar a exigir, no interesse do bem feminino.

Esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao governador do Estado, o sr. Fernando Pierrone, recentemente chegado da Italia, que foi proceder a entrega ao sr. Adhemar de Barros de uma mensagem que lhe foi enviada pelo sr. Alcides de Gasperi, presidente do Conselho de Ministros da Italia e de uma replica do Lobo do Capitolio. O governador paulista depois de agradecer a oferta, em rapidas palavras acentuou o trabalho fecundo realizado pelos italianos, aqui radicados, para o desenvolvimento economico do Brasil.

A POLICIA INVENTA COISAS

Como se já não bastassem a inconsciencia e a leviandade de certos politicos para a preparação do clima de intranquilidade que se pretende criar no país, temos aí agora a policia politica, sempre fiel aos seus velhos metodos, a descobrir coisas para assustar os incautos.

Contava ontem um telegrama do Rio — noticia sem duvida nenhuma colhida nos gabinetes do Palacio da rua da Relação — que se descobrira ali a existencia de um plano diabolico dos comunistas, desta vez visando a desarticulação da economia agricola do país.

De acôrdo com os documentos que teriam ido ter à policia, os autores imaginarios da trama estariam conseguindo, por meios que ninguem sabe quais sejam, nem a policia mencionou, o maior deslocamento possivel de homens do campo para as Capitais. Com isso, visariam os agitadores não só perturbar a normalidade da atividade agricola, como ainda agravar, nos centros urbanos, os problemas do desemprego, da fome, da miseria, da falta de habitação e, consequentemente, da criminalidade.

Tudo isso seria concebivel que adversarios do regime arquitetassem, como forma de luta contra a ordem vigente. Mas para que tais planos fossem traçados e aplicados nesta hora, quando as imaginações ainda não se acham suficientemente exacerbadas pela ação antipatriotica e corrupta de tantos maus politicos, era preciso que, na realidade, todos aqueles graves problemas não se denunciassem por si mesmos, independentemente da ação de qualquer agente conspirador.

Este entretanto, não é o nosso caso.

O exodo das populações rurais para as cidades, como os problemas da fome, da falta de assistencia medica, de moradia e de segurança economico-social, para os que vivem nos grandes centros urbanos, existem e se apresentam com tal evidencia no país, que seria estultice procurar, fora da incapacidade e incuria governamentais, outros responsaveis pelo seu constante agravamento no plano das mais sensiveis realidades politicas e humanas.

O que a policia quer, assim, com a cumplicidade dos agentes que mantem infiltrados na imprensa, no radio e nas agencias telegraficas, descobrindo coisas em que o povo não pode acreditar, é descarregar sobre outrem a culpa de uma administração incapaz e má, da qual ela propria é um reflexo.

O governador do Estado, por ato de ontem, concedeu ao sr. Helvetio Xavier Lopes, presidente da Caixa Economica do Estado, na Capital, uma licença de trinta dias para tratamento de saude, designando para substitui-lo durante o seu impedimento o sr. Osvaldo Spinelli Vila Verde, da Casa Civil do Governador.

NORDESTINOS QUE REGRESSAM

Continua a lavoura, no Interior, a reclamar contra a falta de braços, solicitando providencias no sentido de que seja incrementada a imigração. O nosso governo, contudo, não tem conseguido atrair para o país numero de imigrantes estrangeiros nas proporções em que lho solicita a lavoura. Desse modo, tem-se apelado, na falta do colono alienigena, para o nacional, que é aliciado nos outros Estados, principalmente no Nordeste, e encaminhado para São Paulo. Da Capital seguem eles para o Interior, onde se radicam na zona rural.

Bem ou mal, vai a agricultura paulista remediando-se com o numero de trabalhadores que consegue trazer de outras unidades da Federação. Mas, segundo o que tem constado à reportagem dos jornais, muitos são os nordestinos que, não se ambientando em São Paulo, estão a regressar às suas querencias. Ora, se isto acontece, é porque devem estar ocorrendo causas que os impedem de fixar-se em nosso Estado.

Seria conveniente que as autoridades, no interesse da coletividade nacional, tratassem de averiguar o que se verifica, não com fins demagogicos, mas com o objetivo de auscultar as necessidades de nossas populações. Ou os nordestinos não estão, pela sua mentalidade, nivel cultural e costumes, aptos a desenvolver a atividade para a qual foram chamados e, por isso, não se ajustam ao nosso meio, ou estão sendo vitimas dos aliciadores que oferecem condições que aqui não podem ser confirmadas.

Num caso ou noutro, deveriam ser feitas investigações, para que não ocorram prejuizos e malentendidos prejudiciais tanto aos agricultores paulistas como aos trabalhadores procedentes de outros Estados. Não é de agora, pelo que noticia, que se verifica o regresso em massa dos nordestinos. Precisam, pois, ser conhecidas as causas desse exodo.

A sombra do Jaraguá

COISAS DA EPOCA

Positivamente andamos numa epoca de franca desorientação etico-moral. Acontece cada coisa que a gente pensa que é sonho e tem receio de contar para que se não ponha em duvida a palavra de quem narra.

Andava eu descuidado pela rua Benjamim Constant quando a minha vista topou com um objeto faiscante na sarjeta da rua. Curvei-me e apanhei-o, verificando tratar-se de uma dessas novas joias falsas que fazem as delicias da burguesia pobre...

Não resta duvida de que essas joias imitam com perfeição as legitimas não só no feitio artistico que apresentam como no brilho fulgurante das suas pedrarias.

Até aqui nada de extraordinario.

Segui, pacatamente, o meu caminho, tendo guardado, como é natural, o interessante objeto no bolso. Notei, entretanto, que um cidadão regularmente trajado, havia, tambem, parado o seu caminho para observar o que estava acontecendo comigo.

E' claro que não dei a minima importancia ao sujeito curioso que se deu ao trabalho de abandonar as suas ocupações ou a sua vadiagem para cuidar das minhas atitudes. A certa altura virei-me para trás e dei com o tal sujeito que continuava seguindo-me. Supondo que se tratasse de mera coincidencia, resolvi fazer uma experiencia de verificação, voltando para o lugar onde havia encontrado a joia falsa. Infelizmente o homem estava mesmo seguindo-me para alcançar um fim que eu, por certo ignorava. Resolvi, então, entrar numa confeitaria e pedir um refresco. Mal havia eu começado a sorver a droga refrigerante, quando o tal cidadão se instala a meu lado. Não tive mais mão em mim e interpelei o sujeito asperamente, perguntando-lhe a razão porque me estava seguindo. Com ares de autoridade replicou-me que fazia questão de saber o que havia eu encontrado na rua. Respondi-lhe imediatamente que não lhe tinha satisfação alguma a dar e escorracei-o da minha presença exibindo o meu distintivo de autoridade federal.

Figurem, agora, que eu fosse um pobre homem desprotegido. E' mais que evidente que esse pirata ambulante havia de exigir que lhe exibisse a joia falsa e, naturalmente, seria capaz de fugir com ela.

Este fato eu o conto para que se possa aquilatar como o teor da malandragem está subindo em nossa Capital. Isto que comigo aconteceu é, sem a menor duvida, uma forma frustra de assalto.

Na proxima cronica narrarei outro caso que mostra o indice do descalabro espiritual em que anda a Capital artistica do Brasil.

M. DE GRIMM

MOTORISTAS

Parece-nos que, segundo estabelece postura da Delegacia do Serviço de Transito, considera-se desocupado todo automovel de aluguel que traga erguida a bandeira do taximetro. Como se sabe, quando isso acontece, divisa-se a palavra "livre" no referido aparelho. Consta-nos que neste caso, e conforme o que preceitua legislação competente, não pode o motorista recusar-se a atender a qualquer passageiro que deseja tomar o veiculo. Supomos que nenhum desses dispositivos foi revogado.

No entanto, gostariamos que o capitão Saguas tivesse oportunidade de observar um pouco o que ocorre nas ruas do centro, no periodo compreendido entre às 18 e 20 horas. Nesses momentos, com o termino do horario de trabalho, enorme é a afluencia de gente que, saindo à rua, procura servir-se de automovel para o seu regresso ao lar. Desaparecem, porem, os carros. Nos pontos, não se encontra um unico veiculo, a não ser, por vezes, os autolotação. Compreende-se: estão os demais carros a servir o publico.

O que não se compreende é o seguinte: numerosos são os carros que passam com o taximetro de bandeira erguida, acusando, por conseguinte, segundo o distico que o aparelho tem à vista, que estão livres. Mas, se o passageiro faz ao motorista um gesto para parar, o profissional nem lhe dá a atenção. Nem sequer vira o rosto, segue indiferente e surdo. Se o passageiro aborda o carro, retruca o chofer com maior fleugma que está ocupado, negando-se a receber o freguês.

Tais irregularidades estão a solicitar a atenção da Delegacia do Serviço de Transito. Quem, áquelas horas, necessite tomar um automovel com urgencia, fica inteiramente à mercê dos caprichos dos motoristas. Não sabemos como essas anomalias ainda não cairam nas vistas dos inspetores de veiculos. Aliás, quase não se vê um inspetor no centro da cidade. Se o passageiro quiser fazer uma reclamação ou desejar pedir a interferencia da autoridade, não encontrará quem o atenda. Não são poucas as queixas do publico. Precisa agir a D. S. T., coibindo os abusos que se verificam, à tarde, nas ruas do Triangulo.

> **O TEMPO**
>
> Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
>
> Tempo bom, passando a instavel no fim do periodo.
>
> Temperatura em elevação a principio, declinando após
>
> Ventos do quadrante norte, a principio, rondando para o sul, com rajadas frescas.
>
> **ONTEM**
>
> NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23,4. Minima, 11,4
>
> NO INTERIOR — Temperatura máxima, 27, em Guaratinguetá, Itu e Campinas. Minima, 6, em Jau.
>
> NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Santos e Cananéia. Minima, 14, em Ubatuba.
>
> (Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Responsabilizado o governo federal pela precaria situação em que se encontra a lavoura algodoeira

Analisadas na Câmara Federal as razões do declínio das safras de algodão

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje mais uma sessão da Camara dos Deputados. Após o discurso pronunciado pelo sr. Batista Luzardo, ocupou a tribuna o sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças. O representante paulista abordou amplamente o que chamou de "o drama do algodão". Iniciou suas considerações salientando principalmente que fôra esse produto o substituto do café, quando este, após 1929, entrou em completa crise nos mercados mundiais. Lembrou, então, que, confiante nas promessas do governo brasileiro, particularmente nas providencias tomadas pelo Instituto Agronomico de Campinas e pela administração paulista, acorreram em massa para o campo milhares de lavradores de todo o Brasil, dispostos a erguer uma cultura que substituisse, em parte, aquela que ameaçava sossobrar. A guerra sobreveio tempos depois, pondo por terra as esperanças de toda a gente. A lavoura algodoeira quase desapareceu totalmente. Com a paz voltaram os trabalhadores ao campo, na esperança ainda de que, desta vez, conseguissem levar a lavoura ao objetivo que todos almejavam. A descoberta de um inseticida contra a "largata rosada", um dos maiores inimigos da cultura algodoeira, por parte do Instituto Biologico de São Paulo, muito contribuiu tambem para que os camponeses se entregassem à faina, na esperança de uma vitoria rapida e segura. E tudo o indicava — salientou o orador — tanto assim que, em poucos anos, as safras algodoeiras de São Paulo se aproximavam da casa das 350 mil toneladas. Inexplicavelmente, os lavradores foram sendo abandonados por parte do poder publico. O fomento à produção foi sendo esquecido e o financiamento aos maquinistas foi até quase interrompido. Surgiu então o "impressionante declinio" da produção algodoeira nacional. Pior que o prejuizo — disse o orador — foi o desanimo que se apoderou da massa trabalhadora do campo e o consequente abandono da atividade por parte de todos. Os maquinistas foram obrigados a fechar as suas portas, deixando que duas ou três firmas estrangeiras se apoderassem de quase todo o comercio algodoeiro nacional.

A', o sr. Oscar Carneiro, em aparte, pergunta ao orador quando e qual foi o governo responsavel por este desastroso acontecimento.

Responde o sr. Horacio Lafer, dizendo que, infelizmente, o responsavel foi o atual governo e que tais fatos ocorreram neste mesmo ano de 1950. Ao terminar o seu discurso, disse o sr. Lafer que o expurgo das sementes, que costuma ser feito em oito horas, fôra executado em apenas uma hora, sob o pretexto de falta de tempo. Só isso, adiantou, custou ao Brasil um prejuizo de cerca de 2 bilhões de cruzeiros, uma vez que a safra de algodão, proveniente de tal semente, foi quase toda inutilizada. E concluiu dizendo que rememorar o passado só adianta para que tomemos providencias para o futuro. Resta agora que o governo da Republica convoque todos os governos estaduais interessados, todos os departamentos cientificos disponiveis, todos os meios de financiamento possivel, a fim de que possamos reviver novamente a cultura do algodão nacional.

GREVE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

O deputado Benjamin Farah leu uma proclamação dos estudantes da Faculdade de Ciencias Medicas, bem como a solidariedade da U. N. E., a respeito da greve daqueles estudantes. E terminou fazendo um apelo ao ministro da Educação no sentido de dar uma solução favoravel à pretensão daqueles estudantes superiores.

O sr. Munhoz da Rocha ocupou ligeiramente a tribuna, nesta tarde, a fim de fazer mais um apelo ao Senado no sentido de que termine o seu exame ao projeto de lei de imigração, já aprovado pela Camara dos Deputados. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Paulo Bentes, que salientou a necessidade de ser amparada a juta amazonense e que a Amazonia não seja vista pelos brasileiros apenas como motivos de ficção ou folclore, mas como uma das regiões mais ricas e mais capazes de suster a economia nacional, como já o fez no passado.

O sr. Vasconcelos Costa leu um longo memorial, assinado por dezenas de professores de diversos estabelecimentos de ensino secundario de Belo Horizonte, fazendo referencia ao projeto de lei em curso na Camara dispondo sobre a aposentadoria do pessoal do magisterio. O representante mineiro, depois de tecer considerações sobre o assunto, pediu o rapido andamento da referida proposição.

INDENIZAÇÃO AOS HERDEIROS DE HENRIQUE LAGE

Mais uma vez, nesta tarde, foi adiado o pronunciamento definitivo, na Camara, para o projeto que abre um credito de Cr$ 308.799.977,00, para ocorrer às despesas relativas à sentença proferida pelo Juizo Arbitral, com relação aos bens deixados pelo industrial Henrique Lage e que foram encampados pelo patrimonio da União.

Durante os trabalhos, ocupou a tribuna o deputado Fernando Nobrega, que combateu a emenda que submete essa sentença à homologação posterior do Judiciario, sob a alegação de que a mesma fora proferida por juizes integros. Em sentido contrario, pronunciou-se o deputado Hermes Lima, que disse não ser possivel admitir-se tal exclusão, uma vez que a Magna Carta vigente não permite tal providencia. Posta em votação esta emenda, foi a mesma dada como rejeitada, com o que não se conformou o deputado carioca, que pediu verificação de votação, a qual acusou a falta de «quorum».

O ultimo orador desta tarde foi o sr. Nelson Carneiro, que abordou longamente o projeto de reforma constitucional, de autoria do sr. Raul Pila, transformando o regime brasileiro em parlamentarista. O representante bahiano deteve-se principalmente no que chamou de falta de consistencia dos partidos politicos nacionais. Nesse sentido, exemplificou casos ocorridos em seu Estado, a Bahia, e em outras unidades da Federação, onde os politicos diariamente trocam de legendas, indiferentes a doutrinas e programas. Terminando, afirma que a mudança do sistema brasileiro foi muito brusca, passando-se do primario ao superior, sem percorrermos o curso medio das realidades nacionais. Saimos dos partidecos de municipio para os grandes partidos nacionais, porem, sem substancia e sem elementos para se manterem como tais.

Comissão Executiva do Metropolitano

RIO, 15 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais, pela portaria 471, constituiu uma comissão executiva do projeto do Metropolitano, a qual, sob a direção do Secretario Geral de Viação e Obras, promoverá a elaboração do projeto completo, com uma rede urbana de trens eletricos e organizará um plano para o funcionamento das obras do emetros, mediante concorrencia publica.

Inauguração de mais um trecho da nova Rio-São Paulo

RIO, 16 (Asapress) — Será inaugurado nos primeiros do mês vindouro mais um trecho da rodovia «Presidente Dutra», ligando o Rio a S. Paulo. O novo trecho tem 56 quilometros com duas pistas, de 7 metros de largura cada uma, e 10 quilometros de pista simples.

O escandalo dos automoveis

RIO, 15 (Asapress) — Já foram tomados numerosos depoimentos sobre o escandalo dos automoveis a fim de apurar as denuncias contra o sr. Alexandre Helena, diretor-geral da Fazenda Nacional. Falta ser ouvido até agora o advogado Valter Calvino, autor da denuncia, que não foi encontrado até o momento, tendo viajado a semana passada para São Paulo, onde reside. Um fato inexplicavel e sensacional é o desaparecimento de um vale de vinte e cinco mil cruzeiros, que se diz conter a assinatura de Alexandre Helena e ter sido entregue ao proprio ministro da Fazenda, não tendo tal documento chegado às mãos da Comissão de Inquerito.

Responsabilidade de infratores da Lei Eleitoral

RIO, 15 (ASAPRESS) — Em seu relatório anual, recentemente remetido ao ministro da Justiça, o procurador geral do Distrito Federal observa que continuam arquivados provisoriamente, à disposição da Procuradoria, algumas centenas de processos para apuração de responsabilidade de infratores da Lei Eleitoral, aguardando a votação da lei que regule a competencia do processo e julgamento dos crimes eleitorais, ainda em curso no Congresso Nacional. A lei em apreço transita pela Camara, de mão em mão, desde que se pensou no processo das infrações das leis eleitorais.

Varejada a "Loteria do Constantino"

RIO, 15 (ASAPRESS) — A antiga e famosa "Loteria do Constantino", que funcionava clandestinamente na Casa Loterica, em Niteroi, foi ontem descoberta e varejada pela policia fluminense, a qual irrompeu de surpresa no local, conseguindo prender em flagrante 57 contraventores, apreendendo copioso material do "jogo do bicho".

Pixado o consulado do Chile

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O consul do Chile protestou junto ao governo contra o fato de ter sido pixado o edificio do consulado, sendo coberta a placa contendo o nome de seu país.

Encerrou-se a Conferencia dos Jurisconsultos

RIO, 15 (Asapress) — Encerrou-se hoje, após 3 semanas de trabalhos, a primeira reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos que teve como sede o Rio de Janeiro e da qual participaram 20 nações americanas. Essa conferencia, como já foi divulgado através da imprensa, estudou o projeto do Estatuto para o Conselho Interamericano de Jurisconsultos, a oficialização do direito internacional publico e privado o tema do chamado direito de resistencia à questão relativa no passaporte, bem como o reconhecimento de governos de fato e côrtes interamericanas.

Pugilato na Camara de Vereadores de Niteroi

NITEROI, 15 (Asapress) — Uma cena de pugilato registrou-se no plenario da Camara Municipal de Niteroi. Injuriado pelo vereador udenista Jorge Sader, o trabalhista Aledio Oberlander agrediu-o a socos e pontapés.

Normalização do mercado da banha

RIO, 15 (Asapress) — Fontes bem informadas comunicaram ontem que o mercado da banha está se encaminhando para uma breve normalização, diante das providencias da C.C.P. tomadas junto aos produtores gauchos e ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura, que vem procurando solucionar a crise.

Posse do novo ministro do Supremo Tribunal Federal

RIO, 15 (Asapress) — Teve lugar hoje, às 15 horas, a solenidade de posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal do professor Rocha Lagoa. Durante a solenidade, o novo ministro foi saudado pelo sr. Pedro Batista, que falou em nome da Ordem dos Advogados do Brasil.

ARRANCAVA DINHEIRO...

(Conclusão da ultima pagina)

recuse a identificar-se como tal, não terá ligação com este Departamento de Fiscalização. Será, portanto, mais um "achacador" do qual o comerciante poderá se livrar, cooperando com a nossa campanha moralizadora do comercio e das boas normas legais, telefonando, ou mandando telefonar imediatamente, para: Quartel General da Força Publica, telefone 4-1668, oficial de dia; Fiscalização de Preços, telefone 3-5524 e 2-2159 rua Libero Badaró n.o 382 — 4.o andar; Secretaria da C. E. P., telefone 51-8201, rua Guaianazes n.o 1058, avisando-nos sobre o que se passa no estabelecimento e, sempre que possivel sem alertar o falso fiscal para que o mesmo seja punido".

SENADO FEDERAL

APROVADO O PROJETO SOBRE A REFORMA JUDICIARIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Cicero Vasconcelos fez, na sessão de hoje do Senado, o necrologo do ex-constituinte Antonio Melo Machado, pedindo voto de pesar e levantamento da sessão em homenagem postuma ao ex-constitucionalista. O sr. Mario Andrade Ramos, solidarizou-se com o conego Cicero Vasconcelos, mas consultou se seria possivel convocar uma sessão extraordinaria logo após o encerramento solicitado pelo representante alagoano. Manifestou-se contra a convocação o sr. Hamilton Nogueira. Contudo o plenario decidiu, por 18 a 14 que seria encerrada a sessão e logo após reabertos os trabalhos o que foi feito. O sr. Vitorino Freire voltou a falar para defender o presidente Dutra dos ataques do sr. Batista Luzardo. Trouxe uma lista dos inqueritos mandados abrir pelo chefe da Nação a fim de apurar irregularidades em sua administração. O sr. Salgado Filho ocupou a tribuna para ler telegrama do prefeito de Quaraí, Rio Grande do Sul, relatando a situação angustiosa da população daquele municipio assolado pela seca, que impossibilitou a matança do gado. Estão todos sem trabalho, completamente destituidos de recursos. Sugere o prefeito de Quaral o inicio imediato da construção da ponte que ligará o municipio à cidade de Artigas, onde os inumeros desempregados, certamente encontraria colocação. Na ordem do dia foi aprovado projeto dispondo sobre a reforma judiciaria do Distrito Federal. Em sessão secreta o Senado aprovou a indicação do diplomata Afonso Barbosa Almeida Portugal, para ministro do Brasil na Republica do Salvador, por 29 votos contra 4 e 6 em branco.

PROJETOS DA PREFEITURA...

(Conclusão da ultima pagina)

te para as ruas de que trata a presente lei ficam sujeitos às exigencias do artigo 775 da Consolidação do Codigo de Obras, aprovada pelo Ato n. 663, de 10 de agosto de 1934. Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

OFICIALIZAÇÃO DA ALAMEDA TATUI

Tem o seguinte teor o projeto de lei dispondo sobre oficialização da alameda Tatui: "O prefeito do municipio de S. Paulo, de acôrdo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de.... de.... 1950, promulga a seguinte Lei: Art. 1.º — E' declarada oficial, nos termos da legislação em vigor, e denominada Alameda Tatui, a via situada no bairro do Jardim Paulista, na quadra formada pelas ruas José Maria Lisboa e Peixoto Gomide, e alamedas Lorena e Casa Branca, cujo leito foi doado ao municipio por escritura lavrada em 27 de abril de 1948, no 19.º Tabelionato, transcrita sob n. 5050, na 13.a Circunscrição Imobiliaria. Parágrafo Unico — O logradouro a que se refere este artigo está assinalado na planta anexa, n.º 6.499. — Art. 509, do Departamento de Urbanismo, a qual, rubricada pelo presidente da Camara e pelo prefeito, passa a fazer parte integrante da presente lei. Art. 2.º — Os lotes e construções com frente para a via ora denominada e oficializada, ficam sujeitos às exigencias do art. 775, alineas e parágrafos, do Ato 663, de 10 de agosto de 1934. Parágrafo Unico — Os casos dos lotes que, em virtude das disposições deste artigo, se tornarem inaproveitaveis, poderão ser resolvidos a juizo do prefeito, mediante pareceres dos orgãos tecnicos competentes, seja pela aplicação analogica das regras de urbanização consignadas em lei, seja desapropriação e ulterior revenda, para fins de reloteamento ou incorporação às propriedades contiguas. Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude.

Na Capital:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Anisio Tomás de Mendonça, 30 dias.

Ministerio da Educação — Remo Antonio de Menezes, 60 dias.

Ministerio da Viação — Valdemar Amaral Campos, favoravel a aposentadoria.

Reitoria da Universidade de S. Paulo — Carmen Murray, 15 dias; e Maria Nogueira Fajardo, 3 meses.

Secretaria da Agricultura — Aleide de Barros Nogueira, 20 dias; e Benjamin de Abreu, 180 dias.

Secretaria da Educação — Aurora Leila de Sousa Medici, 15 dias; Benigna do Couto Rosa Ferreira, 8 dias; Carolina de Oliveira Maia, 180 dias; Ercilia Escobar, 90 dias; Eunice Bertoni Bergamo, 90 dias; Francisco Pasternack, 20 dias; Geralda Cunha de Sousa, 15 dias; João Alves do Nascimento, 60 dias; Paulo Henrique da Rocha Corrêa, 15 dias; Maria Dagmar Marcondes Machado, 20 dias; e Maria Zuleica Buckeridge, negada.

Secretaria da Fazenda — Alvares de Lima, 60 dias; Elisa de Oliveira Gomes, negada; Elzira Teixeira, 30 dias; Haidée de Paula Santos, 10 dias; Hilda Barbosa de Paula Tavares, 20 dias; Joice Seabra Lima, 15 dias; e Maria Antonieta Ruggieri, 20 dias.

Secretaria da Justiça — Jaime Gonçalves Salsa, 10 dias; Mario Delfim, 15 dias; e Silvia de Paula Lima, 15 dias.

Secretaria da Saude — Lair Corrêa, 15 dias; Lourdes Antonelli, 3 meses; Maria Sofia Prieter, 5 dias; Marilia Rangel de Castro, 15 dias; Mauro Castro de Freitas, 10 dias; Shiroen Silva, 180 dias; e Zenaide Nogueira, 180 dias.

Segurança — Benedito Vaz da Lima Filho, 30 dias; Djanira Pinto de Faria Sella, 3 meses; Eduardo Serafim, 60 dias; Guaraciaba Pinto dos Santos, pode reassumir, e Luiz Gonzaga Soares, despachado.

Viação — Alcides Leite, 1 ano; Ana Maria Jordão Montenegro, 180 dias; Demetrio Guido, 180 dias; Ernesto Beraldi, 120 dias; e Oceano Antunes Ferreira, despachado.

NO INTERIOR

Agricultura — Pedro Arlindo Grandinetti, 30 dias.

Educação — Antonia Bueno, 3 meses; Augusta Ribas Cesar, 120 dias; Celsa Caselli de Andrade negada; Dione de Almeida Pontes, 15 dias; Durvalina Gomes da Silva, 6 dias; Edite Mendonça de Morais, 15 dias; Eugenio Ferrari, 10 dias; Helena Padovan, 25 dias; Leonor de Carvalho, 8 dias; Maria Analia de Lara Campos, 16 dias; Maria Camilher Coelho, 6 dias; Maria Conceição Brito, negada; Maria Corradi Wagner, 15 dias; Maria Luiza Crem dos Santos, 15 dias; Maria Nelly Fernandes Rielli, negada; Nielsen Camargo Figueiredo, 10 dias; Odila Martins 8 dias; Ondina Gulomar Marmorato Grandinetti, 30 dias; Ofelia Vasconcelos Guimarães, 10 dias; Terezinha Marcondes da Silva, negada; e Vicente Montero, negada.

Fazenda — Ana Barbara de Oliveira, negada; Ilka de Aguiar, 30 dias.

FATOS POLICIAIS

Nove feridos em violento choque entre um autocaminhão e um ônibus

Ontem, às 12.30 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio numero 686, um ônibus colidiu com um bonde, resultando do acidente ferimentos em nove pessoas, duas das quais foram internadas no Hospital das Clinicas. O plantão da 8.a Delegacia de Policia, tomando conhecimento do fato, apurou que, à hora citada, o ônibus da linha "Silvio Romero", de chapa n.º 8.57.86, dirigido pelo motorista Afanasi Karabafov, ao pretender passar à frente do bonde 1.151, contra o mesmo bateu. O choque foi violento e os passageiros do ônibus Luis Abjon, de 32 anos de idade, casado, morador à rua Coelho Lisboa, 55; Manuel Lopes Ruiz, de 38 anos de idade, casado, residente à rua Tijuco Preto, 265; Luis Carlos Peixe, de 13 anos de idade, morador à rua Tijuco Preto, 988; Nair Lopes, de 19 anos de idade, solteira, domiciliada à rua Rosinha, 79; Maria Rodrigues Lopes Molina, de 53 anos de idade, casada, moradora à rua Itapura, 850; Francisco Alves, de 65 anos de idade, casado, morador à rua Tijuco Preto, 233; Dina Barbosa, de 29 anos de idade, casada, seu filho Alexandre, de 5 anos de idade, domiciliados à rua Tuiuti, 3.030, e Nair Vieira Lucia, de 35 anos de idade, casada, moradora à avenida Celso Garcia, 2.762, receberam ferimentos. Todos, em ambulancias, foram transportados para o posto da Assistência, a fim de serem medicados. Maria Rodrigues Lopes Molina e Dina Barbosa, que apresentavam lesões de natureza grave, deram entrada no Hospital das Clinicas. Sôbre o fato foi iniciado inquérito, solicitando o delegado de serviço na 8.a Delegacia o concurso dos peritos da Técnica, para que examinassem os citados veiculos.

INVESTIGADOR DE POLICIA BALEADO POR UM VIGARISTA — Na manhã de ontem, às 9 horas, o investigador de policia, Luis Bento de Azevedo, de 38 anos de idade, solteiro, morador à rua Olavo Egidio, 564, e Augusto Adelino Oliveira, no largo Pompeia, pretenderam efetuar a prisão de três vigaristas que ali agiam. Os malandros, entretanto resistiram à prisão e um deles, fazendo uso de um revólver, disparou varias vezes contra os inspetores, atingindo Luis Bento de Oliveira no pé esquerdo. Em seguida, puseram-se em fuga os vigaristas, não conseguindo Adelino Oliveira prendê-los. A vitima, depois de medicada no Posto da Assistência, deu entrada no Hospital da Beneficência Portuguesa, tendo antes, na Central de Policia, esclarecido que seu agressor é Darci Gonçalves do Amaral vulgo "Gauchinho". Os outros malandros são Manuel Pereira Lima e um conhecido apenas por "Luis Valente".

BRUTALIZADA POR UM SOLDADO DA FORÇA PUBLICA — Uma jovem de apenas dezesseis anos de idade, domiciliada à rua Colonios, 100, em São Caetano do Sul, ontem, às 2 horas, no Parque D. Pedro II, proximo à ponte do Canal do Tamanduatei, foi brutalizada pelo soldado João Batista Sampaio Ferreira dos Santos, pertencente à Fôrça Publica. O militar, preso em flagrante, foi encaminhado ao Q.G. da corporação a que pertence, onde ficou à disposição da 1.a Delegacia de Policia. A vitima, depois de submetida a exame de corpo de delito, no G.M.L., esclareceu que, estava naquela parque em companhia de Osvaldo Faria, seu conhecido, quando foi obrigada a acompanhar o militar, que antes ameaçara de prisão ao rapaz afastando-o daquele ponto. Osvaldo, receiando pela sorte da moça, saiu à procura de auxilio e encontrou, nas imediações, o guarda-civil Nelson Duarte de Oliveira, o guarda-noturno Evaristo Antonio de Morais, e o motorista José Mendonça. Dirigiram-se êles ao ponto citado, quando viram que o militar, uma vez praticado o crime contra a jovem, procurava levá-la para os lados da av. Rangel Pestana, ocasião em que foi preso.

FOTOGRAFO AGREDIDO NO TEATRO MUNICIPAL — Ontem, pela madrugada, o delegado Adolfo Normanha, de serviço na Central de Policia, iniciou inquerito de agressão sofrida por Julio Cesar Schmidt, de 26 anos de idade, casado, fotografo da S. A. Folha da Manhã, morador à rua do Carmo, 392, às 21 horas de anteontem, no Teatro Municipal, por parte de Jean Louis Barrault, diretor da Cia. Francesa de Comedias. O profissional da imprensa, depois de submetido a exame de corpo de delito, esclareceu que, no exercicio de suas funções, esteve naquele teatro, onde devia fotografar artistas da mencionada companhia, que fazia sua estreia. Para tanto, postou-se no palco daquela casa de diversões, mas antes de começar a trabalhar, viu-se brutalmente agarrado pelo diretor da Cia. Francesa de Comedias, que não permitiu seu trabalho. Como o fotografo procurasse explicar as razões de sua presença no teatro, solicitou Jean Louis Barrault o auxilio de mais cinco individuos, os quais, com violencia, afastaram Julio Cesar do lugar onde se encontrava, ocasião em que ficou ferido numa das mãos.

MORTO O HOMEM FERIDO A TIROS DE REVOLVER — Consoante noticia que publicamos ontem, na rua Cesario Mota, 476, onde está instalado o posto de gasolina "Americano", Antonio Candido dos Reis, de 37 anos de idade, solteiro, foi ferido na cabeça com dois tiros de revolver dados por Antonio Cordeiro. No Hospital das Clinicas, para onde havia sido removido, a vitima, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer e seu corpo, conforme providencias da policia, deu entrada no necroterio do Araçá, para exame.

"O EXÉRCITO NACIONAL...

(Conclusão da 3.a pagina)

deiro Eduardo Gomes e do sr. deputado Cristiano Machado, não tenham restrições em ir ao encontro da proposta do sr. senador Getulio Vargas, proposta ampla, larga, altiva e impessoal, de apaziguamento geral do país, escolhendo-se — e ainda é tempo — sem demora, a formula que consiga processar o pleito em um terreno elevado de principios.

A luta será ardua, não tenhamos ilusões; e o sr. senador Getulio Vargas, ainda na expectativa da resposta ao apelo que dirigiu aos dois grandes partidos nacionais, se tudo fracassar, irá às refregas eleitorais, confiante da vitalidade das nossas gloriosas Forças de terra, mar e ar, capazes de assegurar a liberdade das urnas com o precioso panel que as democracias lhe reservaram.

Não sejamos surdos a esse apelo tão patriotico e tão generoso".

O POVO IRÁ AS URNAS TRANQUILO

Depois de outras considerações, concluiu o sr. Luzardo o seu discurso com estas palavras:

— "A nossa confiança nas Classes Armadas é muito grande e eis por que, quando todos os recursos de que vem lançando mão o sr. senador Getulio Vargas, nessa tarefa patriotica de geral desarmamento de espirito, fracassarem, o povo brasileiro poderá ir às urnas, tranquilo e consciente de seus deveres publicos, porque o pronunciamento democratico será respeitado em toda a sua plenitude.

Confiemos nos nossos soldados de todas as armas, pois estas só se volveram em defesa da nação e das instituições que nos regem contra as mazorcas, os golpes e as soluções drasticas de aventureiros eleitoralmente fracassados.

Sr. presidente, o Brasil sabe que não é uma republiqueta de 5.a classe, mas uma grande nação no concerto das democracias do ocidente, empenhadas hoje, mais do que nunca, no combate à subversão dos valores cristãos e humanos em que tanto porfiem ideologias estranhas ao nosso meio, à nossa indole e às nossas tradições". (muito bem, muito bem).

ULTIMAS DE ESPORTES

VENCEU NOVAMENTE O QUINTETO DO B.Y.U.

Por 68 a 38 foi derrotado, ontem, à noite, o conjunto do Palmeiras — Triunfou o Ipiranga na preliminar — Escalados os juizes — Embarcou a Suecia — Mais uma vitória da Portuguesa santista em Portugal

Prosseguiu, na noite de ontem, a temporada internacional de bola ao cesto promovida pelo Sirio, com o concurso do famoso quinteto da Brigham Young University Cougar, dos Estados Unidos. Os "gatos" enfrentaram, no ginasio do Pacaembu, o conjunto do Palmeiras, vice-lider do campeonato paulista, e, confirmando a magnifica exibição da estreia, venceram facilmente por 68 a 38. De nada valeu o esforço dos esmeraldinos, contra a superior classe dos visitantes, os quais se mostraram otimos encestadores e, segundo nos pareceu, não desenvolveram todo o jogo de que são capazes. Destacaram-se, entre os norte-americanos, os "cestinhas" Richey e Hutchins, este ultimo devido à sua grande calma e capacidade da realização. Dos vencidos, o melhor foi Cuoco, seguido de perto por Amancio e Massinet. Nenhum deles, entretanto, conseguiu destacar-se, em virtude da enorme superioridade dos adversarios. O primeiro tempo terminou com a contagem de 30 a 13, para o BYU, o qual, no final, mantendo o mesmo ritmo de produção, aumentou ainda mais a diferença, triunfando por 68 a 38. Antes do inicio da contenda principal, foram cantados os hinos brasileiro e norte-americano e a seguir, o coro da Igreja Mormon cantou musicas regionais dos Estados Unidos.

OS QUADROS

BYU: Romney (6), Jones (8), Richey (19), Hutchins (16), Hilman (5), Jarman (2), Dunn (2), Chris (4), Craig (6) e Melrose (0).

Palmeiras: Amancio (12), Americo Montanarini (4), Silvio Montanarini (2), Cuoco (12), Massinet (8) e Vendrome (0).

PRELIMINAR

Na preliminar defrontaram-se os quintetos femininos do Tietê e do Ipiranga. Venceram os alvi-negros por 18 a 10.

A renda do encontro foi de Cr$ 41.780,00.

ESCALADOS OS JUIZES

Foram ontem à noite designados os juizes para os jogos de domingo. São os seguintes:

Corintians vs. Caldense, em Poços de Caldas: José Cortesia; Portuguesa de Desportos vs. Juventos, nesta Capital: Antonio Musitano; São Paulo vs. Guarani, em Campinas: Vicente Paradiso.

EMBARCARAM OS SUECOS

ESTOCOLMO, 15 (UP) — A equipe sueca de futebol, que participará da Copa do Mundo, partiu, hoje, por via aérea, para o Brasil, a bordo de um avião da "Scandinavia Airlines".

A delegação inclui dezoito jogadores e cinco dirigentes.

TRIUNFOU NOVAMENTE A PORTUGUESA SANTISTA

GUIMARAES, Portugal, 15 (UP) — Na partida internacional de futebol, realizada hoje nesta cidade, a Portuguesa Santista, de Santos, Brasil, derrotou o quadro do Vitoria, local, por três pontos a zero.

NOTINHA POLITICA

RUMO CERTO

Há duas semanas um matutino local publicou longa materia sobre a pretensa inelegibilidade do sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica, diante de um dispositivo constitucional que se refere a quem tiver estado no exercicio da presidencia, no periodo "imediatamente anterior".

Nessa materia defendia-se a tese de que o periodo imediatamente anterior não é o atual, pois este não é anterior às eleições de outubro proximo. Logo, o periodo prescrito seria o de Getulio, anterior ao de Dutra. Esqueceu-se, todavia, o descobridor dessa respeitavel, mas inconsistente doutrina, que o ocupante da presidencia, no periodo imediatamente anterior ao do general Gaspar Dutra, foi o sr. José Linhares e não o senador de Santos Reis...

De resto, a teoria defendida pelo jornal em apreço peca pelo erro de considerar "anterior" o periodo de governo que antecedeu ao atual. Todo o mundo sabe que a Constituição, ao defenir inelegibilidades, preocupa-se tão-somente com o periodo para o qual deverão ser escolhidos os mandatarios do povo. Logo, no caso presente, o periodo anterior é o atual, cujo governo será o imediatamente anterior ao que se empossará em janeiro.

Outra tese levantada e levada, ao que se diz, à Justiça Eleitoral, sustenta que, tendo sido ditador, o sr. Vargas não poderá presidir ao governo democratico. Ora, esta teoria somente pode ser apreciada como opinião moral sobre as intenções do sr. Getulio, pois não há lei ou dispositivo constitucional que a materialize.

Na verdade, os anti-getulistas têm uma arma poderosa para impedir a ascensão de Getulio ao Catete: o voto. Dentro da Constituição e das leis vigentes, o voto decidirá se Getulio deve ser eleito ou não. Se o eleitorado está esclarecido, se vai votar bem ou mal, não cabe a ninguem julgar, pois a Nação é soberana e a vontade da maioria deverá ser respeitada pela minoria.

Getulio é hoje um cidadão no gozo de todos os direitos. Acusá-lo de estadonovismo é uma atitude critica compreensivel. Não é possivel, porem, dentro da lei, proibir o registro de sua candidatura, por causa do Estado Novo. De fato, a eleição do eminente general Gaspar Dutra importou em expressa anistia a todos os estadonovistas do país...

A democracia deve sobreviver. A luta eleitoral é necessaria. Para essa luta devem marchar os homens e os partidos, certos de que a minoria, que for vencida, se conformará, e de que a maioria vencedora saberá respeitar as instituições da Republica e a opinião livre da minoria.

MONSIEUR BERGERET

Lançada pelo sr. Adhemar de Barros a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica

Coroado de êxito total o histórico comício promovido, na tarde de ontem, junto ao Monumento à Independência Nacional, no Ipiranga — Presentes os secretários de Estado, numerosos parlamentares, próceres políticos de várias unidades da Federação e grande massa popular — Declarações do coronel Alencastro Guimarães — O teor do importante discurso pronunciado pelo governador de São Paulo

Foi, na verdade, um empolgante espetaculo de civismo o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas pelo governador Adhemar de Barros, junto do monumento comemorativo da proclamação da Independencia. O local escolhido para a solenidade, exatamente a colina de onde partiu e reboou para o resto do país e para o mundo o brado da emancipação politica nacional, como que, comunicava alto uma grande emoção historica. O ambiente impregnado de emotividade, refletia o alcance da decisão que, embora conhecida, ia ser confirmada perante o povo de São Paulo na palavra calida do sr. Adhemar de Barros. O tom do discurso, que veio preludiar a campanha cujos nobres e alevantados objetivos a tornarão vitoriosa nas urnas de 3 de Outubro, e o entusiasmo da multidão completaram a cena, na sua eloquente significação.

No registro das impressões sobre o brilhante acontecimento, um fato merece ser assinalado aqui: a vibração com que a massa de expectadores correspondeu ao chamamento dos seus deveres de patriotismo conjulgou-se admiravelmente, com os imperativos da ordem. Do lado das forças populares, a luta começa sob o mais auspicioso signo — o signo do normal e consciente exercicio dos direitos que devem caracterizar o regime democratico.

A CHEGADA DO GOVERNADOR

Precisamente às 18 horas, comandando um cortejo de 500 automoveis que largara dos Campos Eliseos pouco antes, acompanhado de eminentes proceres politicos e de sua esposa, d. Leonor Mendes de Barros, chegava à Colina Historica o governador Adhemar de Barros. Por entre a guarda de honra que formava alas, subiu as escadarias e foi se colocar na balaustrada do pedestel do Monumento do Ipiranga, de onde deveria falar à grande massa popular presente que ali fôra atraida pelo comicio relampago organizado pelo Partido Social Progressista, no qual deveria ser lançada a candidatura do senador Getulio Vargas à presidencia da Republica.

AMBIENTE FESTIVO

O Monumento da Independencia estava feericamente iluminado. Vinte e uma bandeiras nacionais simbolizavam os Estados da Federação. Girandolas de ciorestes, florões, flores enfeitavam o marco de cimento e bronze. Uma Companhia do Batalhão de Guardas em uniforme de gala prestava homenagem as autoridades presentes nas escadarias ladeando a passagem para a plataforma central. Foi colocado um painel de proporções gigantescas no centro do Monumento, representando a aliança Adhemar-Getulio aparecendo em recente fotografia o chefe do governo bandeirante abraçando o senador gaucho, ambos em mangas de camisa.

Antes de o sr. Adhemar de Barros iniciar sua oração, executaram-se diversas marchas patrioticas, espoucaram fogos. Era festivo e de entusiasmo o ambiente. Funcionavam todas as fontes luminosas do jardim do Ipiranga, ascenderam pela primeira vez as quatro piras do monumento, ricamente enfeitado de flores e de bandeirolas, em cuja fachada estava colocado um painel de grandes dimensões, estampando, num abraço fraternal, em mangas de camisa, os dois lideres populistas, Getulio e Adhemar, encimados pela legenda "Abraço da Vitoria".

OS CLARINS EXECUTAM A ALVORADA

A um comando os duzentos clarins presentes executam a alvorada que termina sob entusiastica salva de palmas e vibrantes aplausos. E' anunciada a palavra do sr. Adhemar de Barros, que inicia após estrepitosa ovação.

FIGURAS DE DESTAQUE

Ao monumento da Colina Historica, como já salientamos acima, para assistir ao lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas pelo governador Adhemar de Barros, compareceram as mais altas figuras do nosso mundo politico. Assim foi que o reporter anotou: sr. Gabriel Pedro Moacir, cel. Alencastro Guimarães, sr. Erlindo Salzano, sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça, sr. Lucas Nogueira Garcez, secretario da Viação, sr. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, sr. Arlindo Maia Lello, sr. Sinesio Rocha, deputados Frota Moreira, Porfirio da Paz, Lino de Matos, Salomão Jorge, Oliveira Costa, Souza Costa, Gabriel Migliori, Sebastião Carneiro, Antonio Vieira Sobrinho, Luis Augusto de Matos, Diogo Bastos, Diogenes Ribeiro de Lima, Berto Condé, Leonidas Camarinha. Constatamos ainda a presença dos srs. Moura Rezende, secretario da Educação, senador Luis Miranda e Luiz Pereira Torres, presidente do P.S.P. da Bahia, que chegou acompanhado do cap. Joaquim da Silveira Vajão.

NÃO VEIO O SR. DANTON COELHO

Não esteve presente no «meeting» o sr. Danton Coelho, a quem coube acertar os ultimos entendimentos como mediador à aliança populista, desenvolvendo importante trabalho como coordenador. Soube o reporter que o sr. Danton não pode comparecer devido a imprevistos de ultima hora, pois o mau tempo impediu que saisse do Rio Grande do Sul.

NÃO FALARAM OS ELEMENTOS DA «ALA LIBERAL»

Pela relação dos nomes acima depreende-se que compareceu quase que em peso a «ala liberal» do P.S.D. Logo ao termino da oração do sr. Adhemar de Barros, o reporter procurou colher impressões de varios de seus componentes, os quais, entretanto, esquivaram-se a qualquer pergunta, com exceção do sr. Sebastião Carneiro que afirmou muito entusiasmado:

«Foi um belo espetaculo civico e estou certo da vitoria».

EUFORICO O SR. PORFIRIO DA PAZ

O major Porfirio da Paz recebendo cumprimentos e abraços de todos os lados, era um dos mais contentes depois de lançada a candidatura de Getulio Vargas pelo sr. Adhemar de Barros. Abordado pelo reporter, com muito custo, afirmou com convicção:

— «A vitoria é fato consumado. Iremos para as urnas com fé em Deus e confiança no senador Getulio Vargas, que será o futuro presidente da nação. O três de outubro ratificará estas minhas palavras».

— Por que não compareceram os demais deputados trabalhistas de São Paulo? perguntamos.

— «Acho que fizeram mal — respondeu-nos — pois o nome de Getulio Vargas está acima de tudo».

AGRADECIMENTO AO SR. ADHEMAR DE BARROS

Por nosso intermedio o sr. Porfirio da Paz apresentou ao sr. Adhemar de Barros e ao povo de São Paulo presente no comicio o agradecimento do P.T.B., por este gesto de abnegação e de coragem.

OTIMA A SITUAÇÃO DA BAHIA

Aproveitando-se da presença do sr. Luiz Pereira Torres, presidente do P.S.P. da Bahia, o jornal sta interpelou-o sobre a situação naquele Estado, ao que nos disse:

— «E' das melhores possiveis. Temos 52 diretorios instalados e estou certo de que teremos perto de 200 mil eleitores a 3 de outubro».

PALAVRAS DO CEL. ALENCASTRO GUIMARAES

O coronel Alencastro Guimarães, que veio da Capital Federal, a fim de assistir ao lançamento da candidatura do senador Getulio Vargas, pelo governador Adhemar de Barros, falando à reportagem do «Jornal de Noticias», deu-nos as seguintes impressões do memoravel acontecimento:

— «As palavras da imensa multidão que se aglomerou em torno do monumento do Ipiranga, bem representavam as palavras de toda a nação ao gesto inesquecivel do governador de São Paulo, que acaba de abrir uma nova era politica na historia do Brasil.»

O DISCURSO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

E' o seguinte o teor do discurso pronunciado pelo governador de São Paulo:

"Verdadeiramente emocionado é que vos falo desta colina historica do Ipiranga, evocando a excepcional personalidade de d. Pedro I, que daqui deu o brado que ecoou de quebrada em quebrada, de colina em colina. Refiro-me à sua figura varonil e idealista, que, escolhendo entre diversos tronos, preferiu o nosso Brasil, criando uma nova patria. Foi ele um exemplo viril na resistencia às forças antitradicionais, e, portanto, antinacionais. Mesmo na queda deixou um edificante exemplo: preferiu cair a trair.

E' tambem de São Paulo, onde sempre residiu bem alto o espirito de nacionalidade, de brasilidade, e daquele tradicionalismo dos paulistas, que alargaram as fronteiras da patria, conquistando a terra, semeando cidades, criando, enfim, uma nova civilização.

E' com os olhos voltados para esse passado grandioso e cheio de ensinamentos, que hoje vos falo, com a sinceridade que sempre uso em nosso contato com o povo.

Não falamos, porem, sem um conhecimento profundo das questões brasileiras. Temos conhecimento dos sofrimentos do povo, como medico que somos, pois vivemos em permanente contato com todas as miserias dos que realmente trabalham nas cidades e nos sertões. Nosso desejo de fazer alguma coisa por este grande povo, sempre demonstrado na pratica, continuará imperturbavel pois faremos tudo que nos for possivel para combater tão chocante e desnecessaria injustiça social. Se entramos para a politica, podeis estar certos que foram os ideais que a isso nos impeliram, visando sempre o bem do povo que trabalha. Não esquecemos nunca a defesa dos legitimos interesses dos que, mourejando, realmente produzem, sejam os fazendeiros, no cultivo da terra, sejam os que labutam nas nossas industrias, não pactuando jamais com os sistemas que reduzem à condição de servos de interesses antinacionais e organizações analogas, os nossos patricios, pois estaremos sempre vigilantes contra tais organismos, cujo objetivo sempre foi o de manter o Brasil como colonia, fornecedora de materia-prima e produtos agricolas pelos preços e nas condições por eles impostos ao país"

A COMPLEXIDADE DO MUNDO MODERNO

"Meus caros patricios: de onde nasceu o mundo moderno?

O mundo moderno, com a complexidade crescente e cada vez mais grave dos seus problemas, teve a sua origem, se assim podemos dizer, com Lutero que se arvorou em paladino da liberdade de pensamento, atacando a desmoralização do principio da autoridade, que, no caso, era o Papa, a suprema autoridade espiritual ou religiosa. Era isso nos albores do seculo XVI, no movimento da Reforma. Vemos, depois, em Descartes, uma das figuras marcantes do novel racionalismo, a duvida metodica ou cientifica, que era a duvida cartesiana, e a duvida cetica, anticientifica, irracional, em pleno seculo XVII. Em seguida, os rumos da filosofia dirigiram-se, sob a inspiração de Rousseau, para o naturalismo filosofico, surgindo o romance do "homem natural" e o seu corolario da liberdade irrestrita. A sociedade e o seu principio formal — a autoridade são criações artificiais e antinaturais do homem. Não há verdade, ou verdades, mas tudo é relativo, ficando o conceito da verdade, portanto, limitado ao que a maioria diz que é. Buscando inspiração em Lutero, e passando por Descartes, dolosamente interpretado, e sobretudo em Rousseau, nasceu o enciclopedismo, de onde se originou, como natural consequencia, a Revolução Francesa de 1789. Mas o movimento prosseguiu, indo atingir o chamado liberalismo politico, ou democracia liberal, que, nos seus fundamentos religiosos, filosoficos e politicos, é anticristão, materialista, antitradicional, portanto, antinacional, corrupto, corruptor, desagregador, incentivador da guerra. Em suma, meus caros patricios satanico.

Afivelando ao rosto a mascara da liberdade, igualdade e fraternidade, através de uma habilissima propaganda, o liberalismo dominou o mundo e subverteu a face da terra. A liberdade de pensamento religioso, negando a suprema autoridade do Papa, como interprete dos textos sagrados e juiz dos problemas da Moral e da Fé, desmoralizou e anarquizou a religião. A duvida cetica levou os espiritos a descrer de Deus e à entronização da razão humana como supremo arbitro da verdade e do erro, do bem e do mal. Por sua vez, o "homem natural", escravo da autoridade e da sociedade, como fazia crer a critica das teorias de Rousseau, pois aquelas eram tidas como antinaturais, levou à Republica Liberal Democratica Maçonica, ao socialismo marxista, que outra coisa não é mais do que uma reação violenta contra o individualismo e egoismo rousseanista, origem e fonte do ultracapitalismo e do proletariado miseravel e, ainda, ao fascismo e nazismo hegeliano, constituindo uma reação tambem violenta contra o liberalismo e, sobretudo, contra o marxismo que leva, necessariamente, ao internacionalismo e anarquismo."

O LIBERALISMO NO BRASIL

"No Brasil, meus caros patricios, o Liberalismo expulsou Dom Pedro I, que era antiliberal, quase conseguiu retalhar a nossa patria em republiquetas sem expressão, que ficariam à sua mercê, como conseguiu fazer em outros lugares; impôs ao povo, "inerme e beatificado", na expressão de Aristides Lobo, a sua Republica Liberal Democratica, que, em sessenta anos de ditaduras, revoluções, emprestimos onerosissimos e degradações de toda a sorte, trouxe a nossa patria a um extremo estado de pobreza, desprestigio, angustia e desesperança nunca previstos, ainda mesmo pelos mais pessimistas.

A incompreensão destas verdades, meus caros patricios, fruto da incultura decorrente do nosso ensino propositadamente corrompido pelas forças secretas antinacionais, leva os chefes da Nação a acreditarem que é possivel construir o Brasil sobre os alicerces do Liberalismo."

DOIS CAMPOS OPOSTOS

"Mas, hoje, no Brasil, os campos estão clara e definitivamente divididos: de um lado, os que pensam, e estão firmemente convencidos, que as coisas como estão, estão bem, e devem continuar assim; que hão de continuar assim, que os que pensam de outro modo e querem traçar novos rumos são, no minimo e na melhor das hipoteses, demagogos; que, em ultimo caso e se preciso, hão de ficar assim pela força das armas! Que funesto engano!

Mas, então, que fazer?

Nem Liberalismo, nem Marxismo, nem Hegelianismo, e sim Religião, cristã e catolica. Filosofia: tomismo neo-escolastico. Politica, estado organico, nacional, tradicional e municipalista.

Tudo isto nos conduz à crença de que precisamos traçar para o país um rumo diferente, uma orientação nova e segura, que o conduza realmente aos seus gloriosos destinos. E este rumo só pode ser encontrado na solução real e urgente nos problemas nacionais, através do ação, energia e coragem, aliadas ao pleno e direto conhecimento desses problemas, que só se atinge com o contato direto dos homens de governo com as populações mais heterogeneas deste nosso imenso Brasil."

NÃO PODEMOS CONTINUAR COMO ESTAMOS

«Meus caros patricios.

Ninguem, talvez, mais do que eu, tem percorrido tanto o Brasil, como agora, nem pode conhecer melhor, palmo a palmo, o territorio do nosso Estado. Após tanta viagem e tanta peregrinação, chegamos à conclusão de que, como estamos, não podemos continuar. Há poucos dias, ainda vos falava da viagem que realizamos ao Nordeste brasileiro, onde presenciamos a um espetaculo verdadeiramente desolador. Dissemos, mesmo, que encontramos patricios nossos com as mãos estendidas, como se pedissem alguma coisa — esmola, talvez. Esses pobres patricios do Vale do S. Francisco, não pediam esmola no sentido proprio da palavra, antes pe-

(Conclusão da 3.a pagina)

O início da marcha

ANDRE' CARRAZZONI

O comicio em que o governador de São Paulo lançou a candidatura do sr. Getulio Vargas à sucessão do presidente Dutra foi, em essência, uma vigorosa afirmação de confiança na capacidade do povo brasileiro para reagir contra as fases crepusculares da vida nacional e exercer os seus direitos soberanos. O regime democrático, pelas peculiaridades do seu mecanismo, tem a virtude, que o leva fatalmente a superar outras formas de govêrno, de fabricar, com a sua própria substância, os remédios especificos contra as mais graves doenças politicas. Não há indicio de degenerescência ou marca de desnaturação que possam prevalecer indefinidamente, sem provocar a salutar reação auto-defensiva das energias latentes do miraculoso organismo.

Na brilhante cerimônia cívica, a que a paisagem histórica do Ipiranga emprestou poderoso simbolismo, o povo brasileiro começou a forjar os instrumentos de uma dessas reações libertadoras. Convocado por um lider da envergadura leonina do sr. Adhemar de Barros e centralizada a sua causa nas idéias — fôrças desencadeadas pela maravilhosa longevidade política do sr. Getulio Vargas, abandona a passiva atitude de espectador de um drama, que lhe toca o espírito e a carne, e se dispõe a reivindicar o papel de ator lúcido e responsavel. A aliança, que acaba de ser consagrada em solenidade pública, sob a sugestão dos ritos de ardente civismo, não foi feita nem entrou a funcionar para promover a desordem ou despertar a sublevação das massas populares e atirá-las de encontro aos muros da cidade. A ausência física e espiritual dessas massas, no quadro das atividades comuns a um tipo de Estado cuja base de segurança depende da constante renovação do apôio coletivo, gera um clima de solidão mortal. O declinio e a falência das instituições encontram os seus germes letais nessa atmosfera de isolamento e insonoridade. Qual o govêrno que, reduzido a tão ingrata condição de insularidade, pode romper o silêncio e vencer a própria surdez para realizar obra sólida e duradoura, no plano administrativo, social e econômico? Seu fim infalivelmente se prevê: uma estéril abstração em meio ao tumulto das fôrças vivas que querem despedaçar as algemas da rotina, abrir caminho, fixar um rumo e integrar-se na comunhão dos elementos criadores da grandeza e da prosperidade das nações bem fadadas. Na mensagem em que expõe as profundas razões determinantes da união do social-progressismo com o trabalhismo, o governador paulista estabelece as premissas do largo movimento que sacudirá, como uma rajada de saúde, a alma brasileira. «A criação de novos hábitos politicos» — eis um dos trechos incisivos da vibrante mensagem — (reclamada insistentemente pela opinião publica, dar-se-á pela presença efetiva do povo no trato e na solução dos problemas nacionais. Temos que ingressar num periodo de grandes realizações e o Brasil não pode prescindir da colaboração de todos os seus filhos, como imperativo da própria e dificil situação internacional do momento).

O fulgurante prefácio da grande cruzada está condensada nessas palavras lapidares. Junto do monumento, que perpetúa, na memória dos fatos e dos homens, o brado da Independência, iniciou-se vitoriosamente a marcha. O passado, o presente e o futuro urdiram ali os fios de milagrosa continuidade, que os maus quartos de hora do destino não conseguem desatar. No local onde perenemente brota a lição imperecível do passado, não se fez somente política mas história de novo — a história que os homens fazem e que ela tambem os modela e refaz, nos processos de prodigiosas analogias e semelhanças.

Cristiano Machado é contra a desordem

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado, ouvido hoje pela reportagem sobre como lhe pareciam os rumores surgidos de que haveria perturbações da ordem devido a "impeachments", inelegibilidades, como decorrencia do lançamento da candidatura de Getulio Vargas, respondeu:

— "Confio em que a campanha não derive para o campo da desordem. Já declarei esperar que a luta eleitoral se situe em terreno elevado e livre de perturbações e agitações estereis. Uma campanha que resulte em beneficio do país, e não em seu prejuizo, eis como esperamos. Quanto aos rumores de que me fala, julgo-os sem base concreta. O clima é de ordem e respeito às instituições, não comportando manobras incompatíveis com o regime".

CÂMARA MUNICIPAL

Auxilio de 200 mil cruzeiros para a ampliação das obras da Casa do Ator

Aprovado em primeira discussão o projeto dispondo sôbre o assunto — Outros itens votados na sessão extraordinária de ontem

A sessão extraordinaria de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Não tendo havido hora do Expediente, iniciou-se imediatamente a Ordem do Dia, tendo sido inicialmente aprovado, em primeira discussão, o projeto concendendo auxilio de Cr$ 10.000,00 à União Paulista dos Estudantes Secundarios.

Em primeira discussão, foram ainda aprovados os seguintes projetos de lei: do Executivo, oficializando as ruas Um e Dois, nas Perdizes, bem como mudando os nomes para Itobi e Santarem; do Executivo, dispondo sobre a oficialização da rua que passa a denominar-se Gonçalo Gil, na Vila Madalena; do sr. André Nunes Junior, alterando a redação do artigo 1.o da lei n.o 3.858/50, com a finalidade de ser tambem cedido o Teatro Municipal para solenidades de formatura do Conservatorio Dramatico e Musical, Instituto Caetano de Campos e Escolas Normais, da Mesa da Camara autorizando a abertura de um credito de Cr$ ... ... 200.000,00 em favor do Sindicato dos Atores Teatrais Cenografos e Cenotécnicos do Estado de São Paulo a ser aplicado na ampliação das obras da Casa do Ator, em Vila Sofia.

O projeto do sr. Derville Allegretti, determinando seja cobrado com abatimento o imposto predial devido pelos imoveis situados em vias publicas desprovidas de iluminação, calçamento e esgotos, provocou acalorados debates, sendo, finalmente, rejeitado pelo plenario.

Intensificada a procura de cristal de rocha

GOIANIA, 15 (Asapress) — Segundo noticias procedentes de Cristalina, cerca de três mil garimpeiros estão trabalhando ali na extração do cristal da rocha, que é vendida a olho nu, isto é, sem classificação feita com auxilio de aparelhos apropriados para a sua avaliação, à razão de dez cruzeiros por cem ou duzentas gramas. Adianta-se que o cristal ali extraido é enviado por via aerea para a capital da Republica, de onde segue, por intermedio de firmas exportadoras desse mineral, para os Estados Unidos, que o aproveitam para a fabricação de aparelhos eletronicos, os quais estão exigindo cada vez mais maiores quantidades de cristal de rocha.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Nada foi votado na sessão de ontem no Palacio Nove de Julho

Continuou a discussão da proposição que visa anular a resolução n.º 43 — Um único orador na hora do Expediente — Falta de número

Na Assembléia Legislativa continuou ontem a improdutividade dos trabalhos, como consequencia da resolução que criou cargos e elevou alguns padrões de vencimentos no quadro de funcionalismo da propria Assembléia.

EXPEDIENTE

A sessão foi aberta à hora regimental e o unico orador na hora destinada ao expediente foi o sr. Juvenal Sayon, que voltou a dirigir criticas ao chefe do governo, culpando-o de varios erros.

ORDEM DO DIA

Anunciada a Ordem do Dia, prosseguiu a discussão do projeto de resolução, que visa anular a do n.o 43. Vae à tribuna o sr. Nelson Fernandes, que continuou a debater a materia. Seguindo nas criticas à grande maioria dos funcionarios da Assembléia, citando nomes e falhas no serviço.

FALTA DE NUMERO

O orador falou até às 16,45 horas, quando o sr. Mota Bicudo requereu fosse feita uma verificação de presença. A chamada atenderam corrente 17 deputados, vendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

FLAGRANTES da Assembléia

Errado ainda

Continua a improdutividade da Assembléia. Prossegue a discussão estéril em torno da indicação n.o 43. Palavras ôcas, críticas fora de propósito, confissão publica de incompetência.

Não, não é para isso que existe a Assembléia Legislativa. O orador que ha dois dias ocupa a tribuna nada de util tem feito, nada de aproveitável tem exibido. Lava-se roupa suja no Palacio Nove de Julho e o povo continua, cada vez mais descrente dos que se dizem seus representantes.

Que acontecerá?

Indagava-se ontem no Palacio dos Avencas:

— Qual será a atitude de d. Conceição Santamaria diante da formação do bloco Getulio-Adhemar?

Mais um

Mais um representante da colonia siria se prepara para conquistar uma cadeira de deputado. Trata-se do simpático Domingos Whebe Salum, o homem que seguidamente, oferece gostosos almoços à moda árabe. A proposito, dizia ontem um cronista:

— Se a moda pega, vamos almoçar à farta até 3 de outubro. Isso sem falar nas perdizes do coronel Toniquinho...

Mudança

O sr. Castro Carvalho que, conforme prometera, foi assistir à uma concentração democrática de ontem junto ao monumento da Independência, está decidido, a mudar de religião.

E falou a um amigo:

— Vou agora mesmo procurar o titio Padre Carvalho, para confissão e comunhão. O Adhemar diz que, para nossa gente, unicamente a religião católica se impõe e eu não tenho outro caminho a seguir senão abandonar o espiritismo.

Disse e caiu em extase, tomado de um espirito... de porco.

Cobrança

Dizia-se, tambem, que o sr. Lino de Matos vai cobrar de d. Conceição o cumprimento daquela sua promessa:

— "Se Getulio aliar-se a Adhemar... eu abandonarei Getulio."

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS
(13113)

Fatos & Boatos

CONVENÇÃO

✻ A bancada trabalhista da Assembléia deverá embarcar hoje para o Rio, onde participará da convenção nacional do P.T.B. A exceção do lider estadual, deputado Cassio Ciampolini, que se encontra no interior do Estado, todos os demais parlamentares trabalhistas tomarão parte na assembléia partidaria para homologação da candidatura Vargas.

HARMONIZAÇÃO

✻ Segundo um procer do P.S.D. que ouvimos ontem no Palacio Nove de Julho, o encontro do sr. Adhemar de Barros com o ministro da Guerra e outras altas patentes do Exército, em Resende, teve como objetivo o planejamento — se assim se pode dizer — da campanha eleitoral, a fim de serem evitadas perturbações. Campanha serena, sem invectivas, nem deslizes. "O resto, exploração", disse o progressista.

HOMENAGEM

✻ O deputado Auro Soares de Moura Andrade, foi ontem homenageado com um jantar no Clube Pinheiros, por seus companheiros da Assembléia, em sinal de apreço pela atuação que teve o udenista como lider da sua bancada durante três anos. Bastante concorrido o jantar.

Fruto da atual conjuntura histórica a aliança Adhemar de Barros-Getulio

O teor da mensagem ontem lida pelo governador paulista, lançando a candidatura do chefe do trabalhismo nacional

E' a seguinte a mensagem à Nação lida ontem pelo sr. Adhemar de Barros em seguida ao seu discurso no Monumento do Ipiranga:

"Dirijo-me do Brasil para annuciar a aliança que firmei com o senador Getulio Vargas para uma ação conjunta no cenario politico do país, notadamente no que diz respeito à solução do problema sucessorio.

Esta aliança decorre de varios motivos imperiosos, tanto mais quanto são evidentes as afinidades programaticas entre nossos partidos.

A necessidade desta coligação, sendo fruto da atual conjuntura historica do Brasil, inspira-se nos anseios do povo, que exige renovação imediata de mentalidades e habitos politicos.

Só os profissionais da politica ignoram que uma nova atitude diante dos problemas de governo não pode ser levada a efeito sem uma reforma de base, cuja necessidade provem de causas profundas e visa corresponder aos sentidos clamores da alma popular.

Outra razão é a de que o Brasil não pode permanecer, como ficou até agora, em estado de espirito contemplativo diante do angustioso drama da insatisfação e do desajustamento universais.

PARTICIPAÇÃO OBJETIVA DO POVO NO GOVERNO

A renovação de nossa mentalidade politica há de operar-se, de inicio, pelo afastamento das camarilhas que afirmam falsamente interpretar as legitimas reivindicações populares, mas que, na realidade, só agem para ludibriar a boa-fé do nosso povo. Dotado duma consciencia nitida de seus direitos e sobretudo de seus deveres, o povo brasileiro poderá, então, participar, direta e objetivamente, da gestão da causa publica, integrando-se, por isso, na comunhão politica nacional.

Nosso movimento representa, incontestavelmente, um fenomeno inedito na historia politica do Brasil. Sua grandeza reside no fato de exprimir um imperativo da vontade popular como força criadora do Estado e da Nação.

A SOBERANIA NÃO DEVE SER UMA FORMULA JURIDICA

A criação de novos habitos politicos, reclamada insistentemente pela opinião publica, dar-se-á pela presença efetiva do povo no trato e na solução dos problemas nacionais. Temos de ingressar num periodo de grandes realizações e o Brasil não pode prescindir da colaboração de todos os seus filhos, como imperativos da propria e dificil situação internacional do momento.

Somos uma Nação de economia ainda onerada por condições inaceitaveis, em que a riqueza de possibilidades naturais contrasta com a pobreza do homem. E preciso dar ao país a compreensão de que sua soberania não é uma simples formula juridica, mas uma conquista que, para ser concretizada, necessita, antes de tudo, de independencia economica pela qual todos, sem exceção, devemos lutar com coragem e firmeza.

Num mundo como o de hoje, o Brasil deverá apresentar-se como Nação realmente organizada, a fim de contribuir tambem para a solução das complexas questões que afligem a civilização contemporanea.

GETULIO CUMPRIRA O PROGRAMA DO P. S. P.

Para isso, temos um programa de ação de carater politico, economico-social e administrativo, de cujos detalhes o povo brasileiro tomará conhecimento através de documento que será publico dentro em breve. O nosso candidato — o egregio brasileiro Getulio Vargas — escolhido como lidima expressão da vontade do povo representada, pela nossa aliança, para concorrer às proximas eleições de 3 de outubro, em disputa à suprema magistratura da Nação, cumprirá, o determinado pelo dito programa.

Nosso unico objetivo é o de, sob a invocação de Deus, realizarmos uma transformação, que corresponde aos verdadeiros anseios da Patria, alicerçados no bem comum e nos postulados da Justiça social.

Brasileiros do Norte, do Centro e do Sul! A Patria exige que marchemos juntos para a realização do nosso grande ideal e maior grandeza do Brasil".

"O Exercito Nacional não será enredado em nenhum caviloso processo de intrigas"

Novo discurso do sr. Batista Luzardo na Câmara Federal — O apêlo conciliador do Sul — A fé democrática das Forças Armadas — O povo irá tranquilo às urnas em três de outubro

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Batista Luzardo pronunciou na sessão de hoje, da Camara Federal, o discurso que deixara de pronunciar ontem, em virtude de ter sido suspensa a sessão.

Iniciou o sr. Luzardo a sua peça oratoria referindo-se à gravidade do momento politico, e à "ameaça por vezes velada e reticente mas ora positiva e clara de uma perturbação de ordem", entrando logo adiante no tema sucessorio. Criticou então o parlamentar gaucho um editorial recentemente publicado num matutino do Rio, contrario à candidatura do sr. Getulio Vargas.

Citando a agitação criada por alguns orgãos da imprensa, passa o sr. Luzardo a referir-se à recente proposta conciliatoria do sr. Vargas. Confronta as declarações tranquilizadoras do presidente da Republica e do ministro da Guerra com as manchetes alarmistas da imprensa e recorda as visitas feitas a Getulio pelos seus adversarios de agora, quando o senador gaucho não tinha ainda se definido diante do problema sucessorio.

O EXERCITO NÃO CAIRA EM INTRIGAS

Prosseguindo, afirmou o orador:

— "Estou certo de que o Exercito Nacional, sempre tão cioso de suas graves responsabilidades na vida das instituições, não se deixará enredar nesse caviloso processo de intrigas e a nação pode permanecer tranquila, depositando a 3 de outubro o seu voto consciente no candidato de sua livre escolha, sem coação de especie alguma — direta ou indireta; proxima ou remota — porque será empossado o cidadão que for proclamado pela serenidade e pela intangibilidade da Egregia Justiça Eleitoral.

Engana-se o sr. senador Goes Monteiro, ao adiantar, como o fez a um dos nossos vespertinos, declarações que serviram ao jornal para se enfeitar em vistosa manchete que estamos à mercê de graves imprevistos na marcha dos acontecimentos, porque estes vêm se processando normalmente e acontecimento grave — este sim — seria, indiscutivelmente, pretender-se impedir um cidadão do gozo e da plenitude de direitos politicos, como o sr. senador Getulio Vargas de haver sido escolhido candidato à presidencia da Republica pelos seus devotados companheiros do Partido Trabalhista e pelo Partido Social Progressista, que tem como chefe o eminente governador de São Paulo, sr. Adhemar de Barros.

A opinião publica não se deixa embalar por esse recursos demasiadamente conhecidos.

O Exercito, aquele que está nas casernas, aquele que nos cobriu de glorias nos campos da Italia, aquele que se reverencia diante daquela dolorosa floresta de cruzes que assinala o Campo Santo de Pistoia — esse Exercito, sr. presidente, que viveu paginas de heroismo e de fé democratica ao lado dos bravos brasileiros que patrulharam o Atlantico Sul e mantiveram a heroica vigilancia das rotas aereas, não será o material de que se valerá a politicagem para sufocar ingloriamente o pronunciamento independente e altivo da nação brasileira".

NÃO HA VENDAVAIS NO SUL

— "Posso garantir ao povo que, no Sul, não sopram ventanias de rebeliões nem vendavais de revolta; dos pagos, sim, pelas palavras de congraçamento e de harmonia, contidas na ultima mensagem do sr. senador Getulio Vargas, nos vem aragem que conforta e que estimula os campos onde se semeou a boa e generosa semente das instituições da Republica".

Sintam, pois, o impessoalismo, a retidão, a consciencia civica de que se reveste o espirito patriotico e bem formado do chefe trabalhista e realizem — eis o meu veemente apelo dirigido desta tribuna à nação inteira! — a paz, a concordia, esquecendo duvidas e malquerenças e colocando o bem-estar do povo em nivel alto, inatingivel às perfidias, deturpações de interesses pessoais, de ambições seccionadas em metade, de contas a justar, para que sejamos dignos da confiança deste povo, já tão vergastado nas proprias carnes pelas assoberbantes e crescentes dificuldades dos dias que correm".

O APELO DE VARGAS

"Que brasileiros da envergadura moral, do prestigio e da autoridade do tenente-briga-

(Conclui na 2.a pagina)

Instantaneos de todo o mundo

★ No primeiro trimestre de 1950 as relações comerciais da Grã-Bretanha com os paises latino americanos acusaram um aumento de dois por cento relativamente ao mesmo periodo do ano passado. Nos três primeiros meses de 1949, o comercio de importação e exportação ascendeu a cerca de £1.500.000 libras esterlinas. Este ano a cifra foi de 83.000.000 de libras.

Praticamente todas as republicas latino americanas registraram no primeiro trimestre deste ano um ligeiro aumento nas importações procedentes da Grã-Bretanha, mas como as compras da Argentina foram de 9.250.000 libras, contra 16.000.000 no ano passado, verifica-se no total das exportações britanicas para a America Latina uma diminuição de 2.000.000 de libras.

As importações britanicas procedentes do Brasil acusam grande aumento em relação ao ano passado, pois somaram 9.000.000 de libras, contra 3.000.000 no primeiro trimestre de 1949. Desse modo, verifica-se quase que um nivelamento comercial, por isso que as compras do Brasil no Reino Unido, durante o mesmo periodo, somaram 8.841.000 libras esterlinas.

★ Uma firma de eletricidade londrina produziu uma instalação cinematografica completa de peliculas sonoras de 35mm. que póde ser transportada facilmente em dez pacotes e montada em poucos minutos. Este cinema portatil apresenta todas as qualidades de um cinema permanente. Oferece proteção contra o fogo, fotografias brilhantes e som de excelente qualidade. No desenho da aparelhagem conseguiu-se consideravel redução de tamanho graças a um metodo mais simples de construção.

O projetor e o aparelho sonoro pesam somente 30 quilos, e o equipamento completo cerca de 175 quilos.

★ Foi sem precedentes o numero de pessoas que visitaram a Grã Bretanha no ano passado, ao que anuncia a Associação Britanica de Turismo, situando a cifra de visitantes em mais de 500 mil, o que vem a ser dez por cento maior do que o "record" anterior, estabelecido em 1938.

Os visitantes do exterior gastaram na Grã Bretanha durante o ano passado 43 milhões de libras esterlinas, quantia essa tambem sem precendentes e que ultrapassou em trinta por cento o "record" de dois anos atrás.

Os navios de pesquisa das forças navais dos Estados Unidos e Canadá, em operação conjunta, procedem a pesquizas sôbre a corrente maritima conhecida pelo nome de Gulf Stream, para obter informações relativas a uma faixa do Oceano Atlantico que cobre uma extensão de 2.400 quilômetros.

Cêrca de seis navios, com uma guarnição total de mais de 350 homens, incluindo 50 cientistas civis que estudarão a complexidade dos problemas referentes às frequentes alterações do Gulf Stream, num periodo de trabalho de três semanas.

As pesquisas terão inicio com a determinação da localização e velocidade da corrente; a segunda fase cobrirá estudos da temperatura e salinidade, numa profundidade de 1800 metros, onde se presume que a corrente tenha menor intensidade; a fase final constará de observações dependentes das realizadas nas duas semanas anteriores, bem como do estudo das conclusões obtidas por meio de os dados fornecidos pelas pesquizas.

★ O relatorio anual do governo britanico referente aos territorios coloniais dá conta de que a taxa da mortalidade em Singapura é extremamente baixa, situando-se atualmente em nivel identico ao da Grã-Bretanha. É assim que a taxa da mortalidade ali no ano passado foi avaliada em 72 por mil contra 130 dez anos atrás. Faz ver o relatorio que Singapura reivindica hoje para si o merito de ser o porto maritimo mais salutar do oriente.

★ O novo transatlantico Chusan, de 24.000 toneladas, da Companhia P. e O., está sendo provido de barbatanas destinadas a dar-lhe estabilidade em mar agitado. É a maior embarcação já provida de barbatanas.

Esse dispositivo se chama "O estabilizador Derry Brown". Até agora foi adaptado a mais de 100 navios, mas o maior deles era de apenas 3.600 toneladas. O dispositivo consiste em duas barbatanas retangulares de três metros e meio por dois metros, que se ajustam aos dois lados do barco, e que são equilibradas hidrodinamicamente. Quando não estão em uso, as barbatanas podem ficar dobradas dentro do casco.

★ O primeiro avião de dois motores controlados pelo radio figura entre as varias novidades que poderão ser vistas na Exposição de Modelos Mecanicos que terá lugar na Capital britanica em agosto proximo.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2.o CAMARA CRIMINAL

Apelações — 25.914 — Pindamonhangaba — Apte. Benevenuto Ultramare. Apdo. Maurilio Romeiro Rosa. Negaram provimento, por votação unanime.

29.187 — Campinas — Apte. a Justiça. Apdo. Paulo Ferreira de Camargo. Deram provimento para condenar o apelado a um ano e dois meses de detenção. Votação unanime.

Embargos de Declaração — 25.113 — Presidente Prudente — Embte. Antonio Perine. Embda a Justiça. Rejeitaram os embargos. Votação unanime.

Recurso — 27.916 — Tanabi — Rete. a Justiça. Redo. Antonio Joares Bomfim. Deram provimento para que seja recebida a denuncia. Votação unanime.

Apelações — 26.706 — Ribeirão Bonito — Apte. a Justiça. Apdo. José Bustani ou Bustane. Negaram provimento. Votação unanime.

27.950 — Campinas — Apte. a Justiça. Apdo. Edgard Pereira. Deram provimento para condenar o reu a um ano de detenção, devendo o pedido de "sursis" a ser feito em ocasião oportuna. Votação unanime.

29.312 — Paraguaçu Paulista — Apte. Antonio Vieira Machado. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

28.127 — Paraguaçu Paulista — Apte. a Justiça. Apdos. Calixto Ferreira da Costa e Antonio Ferreira da Silva. Adiado.

27.622 — Santos — Apte. Milton Batista Guimarães. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

27.100 — Mirassol — Aptes. Thomaz Alonso e Kiyoshi Kita. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

27.887 — Jundiai — Apte. Gentil Bertolino. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

28.123 — São José do Rio Preto — Apte. a Justiça. Apdo. Izil Pereira. Deram provimento em parte para adicionar a condenação a pena de multa da Cr$ 500.00. Votação unanime.

27.070 — Mirassol — Apte. Julio Cecconi e Luiz Baraciolli. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

27.281 — Franca — Apte. Nelson Martins Ferreira. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte para a suspensão condicional da pena. Votação unanime.

29.342 — São Carlos — Apte. a Justiça. Apdo. Arnaldo de Araujo. Negaram provimento por votação unanime.

26.597 — Santos — Apte. Mario Buzinaro. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

29.468 — Tatuí — Apte. a Justiça. Apdo. Julio Corrêa da Silva. Adiado.

29.766 — Socorro — Aptes. Walmor Moreira e Aparecido José Pirani. Apda. a Justiça. Adiado.

2.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

42.217 — Valparaizo — Embte. Sociedade Cooperativa União Pecuaria Brasileira Ltda. Embda. Peres & Cia. Rejeitaram.

3.a CAMARA CIVEL

Mandado de Segurança — 49.622 — Santa Cruz do Rio Pardo — Impte. José de Oliveira Campos. Empdo. Dr. Juiz de Direito da comarca. Adiado.

Agravo de Instrumento — 47.178 — Marilia — Agte. Mario Batista Campos. Agdos. José Maciel e sua mulher. Deram provimento para mandar subir a apelação.

Apelação — 46.762 — São Paulo — Apte. Caixa Beneficente da Força Publica do Estado de São Paulo. Apda. Nice Barbosa de Souza. Negaram provimento.

Apelação no Mandado de Segurança — 48.662 — Rio Claro — Apte. Brasilio Gonçalves da Rocha. Apdo. prefeito municipal de Rio Claro. Deram provimento.

Apelações J 48.427 — Santos — Apte. Antonio Domingues Pinto. Apda. Dora Battista Leal. Adiado.

46.322 — Santos — Apte. Prefeitura Municipal de São Vicente. Rcte. Juizo ex-oficio. Apda. Segato & Cia. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento — ...678 — Bauru — Agte. Cia. Segurança de Comercio. Agte. Bussamara Trabulsi. Negaram provimento.

48.774 — Guaratinguetá — Apte. Juizo ex-oficio. Apdos. Salvador Bimestre e Julieta Borges Bimestre. Negaram provimento.

49.365 — São José do Rio Preto — Apte. Juizo ex-oficio. Apdos. José Aparecido Seixas e Sebastiana Ribeiro Seixas. Negaram provimento.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações — 49.045 — Atibaia — Apte., Rosa Forão. Apdos., Maria de Jesus Rodrigues. Negaram provimento, votação unanime.

48.373 — Santos — Apte., Maria Augusta Gonçalves. Apdos. Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Publicos. Deliberaram preliminarmente, conhecer do recurso como agravo quanto ao merito negaram-lhe provimento por votação unanime.

Recurso ex-oficio — 49.123 — Birigui — Recte., O Juizo ex-oficio. Recdo., José Martins Coelho. Deram provimento. Votação unanime.

5.a CAMARA CIVEL (Extraordinaria)

Agravo de petição — Amparo — 49.929 — Agrte., Fazenda do Estado. Agrda., D. Maria Angi Sarkis. Deram provimento, em parte.

Recurso ex-oficio — Capão Bonito — Recte. O Juizo Ex-Oficio-A Sociedade Comercial de Fosforos. Recda., A Fazenda do Estado. Deram provimento à executada, prejudicando o ex-oficio.

Apelações — 49.640 — Apte., D. Elvira de Siqueira Nogueira. Apdos., Alfredo de Almeida Braga e sua mulher. Negaram provimento ao recurso, prejudicado o agravo, no ato do recurso.

49.805 — Itu — Aptes. Antonio Ricieri Padovani e outros. Apdos., Saturnino Lenzi e outro. Deram provimento em parte ao recurso.

Recurso Ex-Oficio — 48.743 — Pederneiras — Recte., O Juizo Ex-Oficio. Recdo., João Melão e outros. Negaram provimento.

Apelações — 49.046 — Lucélia — Apte., Massaochihi Damura. Apdo., Osvaldo Cruz. Não conheceram do recurso.

49.509 — Votuporanga — Apte., O Juizo Ex-Oficio. Apdos.. José Alves de Oliveira e sua mulher, d. Sebastiana Camargo de Oliveira. Negaram provimento.

44.708 — Ubatuba — Apte., O Juizo Ex-Oficio. Apda., Maria Lisboa do Amaral. Não tomaram conhecimento.

45.492 — Botucatu — Apte., Carlito Antonio Batista. Apdos., Antonio Corrêa dos Santos e outro. Não tomaram conhecimento do agravo no auto do processo e deram provimento parcial ao recurso para julgar o autor carecedor da ação.

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Domingos Damião, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; José Reimão da Cunha, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; Pedro Orichanski, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

7.a VARA — Hugo Chamas e Pedro Carrer, processados por furto, foram condenados a 4 anos de reclusão e 3 anos de reclusão, respectivamente, sendo na mesma sentença, absolvido Armando Vitangelo, processado por receptação.

11.a VARA — Foi apresentada denuncia contra Manoel João da Silva, por infração à Lei do Inquilinato (crime contra a economia popular).

12.a VARA — Edmundo Trigo, processado por ter vendido carne no "cambio negro", foi condenado a 1 mês de detenção, multa de Cr$ 1.000,00 e fechamento do açougue por 15 dias.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a ousina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

Transito — DST)
(Campanha Educativa de

PROTESTARÃO OS PAISES...

(Conclusão da 1a pag.)

à especulação e a lucros exorbitantes no mercado.

Os funcionarios do Departamento do Estado disseram que não receberam nenhuma correspondencia diplomatica sobre as acusações de Gillette por parte do Brasil, Colombia e outros paises produtores de café, porem reconheceram que deverá chegar dentro em breve.

O representante da embaixada brasileira declarou à "United Press", esta manhã, que "a questão está sendo estudada e não estando, até o momento, preparados para falar desse assunto".

NOVA YORK, 15 (UP) — Um porta-voz do Comercio Cafeeiro afirmou que o inquerito sobre os preços do café, realizado pela Subcomissão do Senado, presidido pelo senador democrata Guy Gillette, possivelmente terá causado dano irreparavel ao comercio do café dos Estados Unidos e à politica de boa vizinhança na America Latina.

O sr. Gordon W. Voeelbel, presidente da firma "Gordon W. Voelbel Company Incorporese dedica ao comercio do café, qualificou o referido inquerito de "inquisição", acrescentando que Gillette havia "disvirtuado os fatos para dar a entender que as negociações para a venda de café eram irregulares".

NOVA YORK, 15 (AFP) — O mercado do café continuou hoje sustentando, pela ação de cobertura dos atacadistas e tambem pelas compras dos comissarios e dos interesses brasileiros.

Os torrefadores tambem aumentam suas ofertas no mercado, tornando mais firme o disponivel. As ofertas de café brasileiro são restritas e hoje os vendedores pediam, geralmente mais de meio centavo por libra peso, a mais do que a cotação anterior. Houve alta, assim, de 4 a 24 pontos no contrato "S" e de 5 a 30 para o contrato "D".

A MAIS LUXUOSA CANTINA DO BRÁS

CANTINA BELLA NAPOLI — Coroou-se de pleno êxito a solenidade inaugural de instalação da Cantina Bella Napoli, realizada ontem às 21 horas em edificio proprio sita à rua Castano Pinto n.º 77 (a vinte passos da Av. Rangel Pestana).

Ao ato compareceram além dos srs. Miguel De Bellis, Bacci Galupo e Attilio Lasalvia, proprietarios da firma supra citada, amigos e admiradores, das figuras mais proeminentes da nossa sociedade, daquela conceituada casa.

Dispõe a Cantina Bella Napoli além de requintados salões com todos os requisitos da técnica moderna para bem servir ao povo que lá acorre, de duas amplas salas reservadas, luxuosamente mobiladas, aclareadas por luz fluorescente, quatro amplos boxes com acomodações para seis pessoas e um completo serviço de bar e café. E' dotada ainda de um compartimento aberto ao publico onde se acham todos os aparelhamentos modernos para o serviço de churrascaria.

E' de se notar que os srs. Attilio Lasalvia, Miguel De Bellis, Bacci Galupo são figuras sobejamente conhecidas nos nossos meios comerciais e grandes admiradores da imprensa e do radio onde são bem relacionados.

Lançada pelo sr. Adhemar de Barros a candidatura...

(Conclusão da 1.a pagina)

diam uma providencia aos politicos, aos poderes constituidos no sentido de que zelassem pela sua terra, esquecida há mais de cem anos.

Proclamos traçar uma orientação para o Brasil e terminar, de uma vez por todas, com a falta de coragem reinante, de enfrentar os problemas nacionais. Nestes 60 anos de Republica, que temos visto? Depois de 128 anos da Independencia e 60 de Republica, como encontramos o Brasil? — Praticamente abandonado ao Deus dará. Os problemas vão se arrastando por essa falta de coragem de enfrentá-los. Pertencemos, por acaso, a uma raça inferior, ou somos menos cultos, menos inteligentes e menos patriotas que os outros? — Não».

A OBRA DO GOVERNO ADHEMARISTA

«Foi justamente em face de tal situação que procuramos conhecer melhor a nossa terra, percorrendo-a em todos os sentidos. E, entendendo-a melhor, traçar a nossa orientação, encaminhando-nos decididamente para o povo, pois estamos certos de que é no povo, ainda, que vamos encontrar a elite dirigente desta grande Republica (aplausos).

Pode, sem duvida nenhuma, falar assim, quem, no passado, ao tempo de uma Interventoria, durante pouco mais de três anos, dirigindo este pedaço do Brasil, realizou algo de util e concreto. Quem não se lembra de São Paulo de 1938? Não havia, por exemplo, naquela colina da Avenida Rebouças, o maior Hospital da America Latina — O Hospital das Clinicas. Somente este hospital (um dos 52 que construimos no Estado de São Paulo) atendeu, no ano passado, a 183.000 pessoas. Vêde, pois, o trabalho maravilhoso de apenas um dentre os cinquenta e dois hospitais erguidos em São Paulo. Estradas foram construidas e escolas semeadas por todos os recantos. Todos se lembram muito bem como era a antiga estrada que conduzia ao nosso principal porto. Hoje, todo o mundo é dono da Via Anchieta... Essa auto-estrada estava na consciencia de todos. Alguem, porventura, teve, anteriormente, a idéia de construi-la? Desconfio que sim, porquanto aqui nunca faltaram idéias. O que faltou, porem, foi coragem para enfrentar a realização de obra de tal natureza. Quando projetamos a Via Anchieta, o seu custo orçava em 125.000.000 de cruzeiros. Chegamos a realizar mais de oitenta por cento da obra. Foi preciso voltarmos ao governo para conclui-la, atingindo, então, o seu custo 225.000.000 de cruzeiros.

Quando alguem se empenha em trabalhar pela sua terra, precisa, em verdade, empregar apenas coragem acima de tudo.

A Via Anchieta, portanto, aí está. A Via Anhanguera já atingirá Limeira; conquanto devesse chegar até Araraquara ainda no decorrer dêste ano, não fossem as dificuldades de toda a ordem que se nos antepuseram ao caminho.

GOVERNO DE LUTA

«Sabeis, meus patricios, que temos lutado terrivelmente durante este nosso governo, sobretudo contra a incompreensão que domina em nossa querida Patria. De um lado, a nossa linguagem não foi compreendida pelo governo da Republica; de outro, dentro de nossa casa, nada nos tem sido facil, verificando-se, principalmente, falta de harmonia de poderes. Basta dizer que S. Paulo é o unico Estado da Federação que ainda não possui sua Carta Constitucional.

Medidas financeiras e meios necessarios à execução de tudo quanto pretendiamos fazer por nossa terra, sempre nos foram sistematicamente negados. Durante estes três anos e meio, pouco mais ou menos, de governo, outra coisa não fizemos senão defender o nosso patrimonio material e moral, de modo essencial. Sim, porque ainda, por felicidade nossa, podemos apresentar obras de grande necessidade publica, efetivadas em meio a todas essas dificuldades. A retificação do rio Tietê, em São Paulo, se acha na sua fase final e temos a impressão de que até dezembro do corrente ano, ou, no maximo, no começo do proximo ano, será concluida. Mais de oitocentos mil metros quadrados de pavimentação de ruas foram realizadas em São Paulo. Seiscentos milhões de cruzeiros se empregaram, somente na Capital, para os serviços de aguas e esgotos, e, neste particular, só Deus pode saber como conseguimos o nosso objetivo. Se, porém, temos problemas tremendos para resolver em nossa Capital, lembremo-nos que a nossa grandeza é decorrente do trabalho do Interior. Daí a razão de procurarmos amparar, por todos os meios, os municipios paulistas. Ainda ontem, concedemos dois emprestimos para os serviços de abastecimento de aguas e esgotos de dois municipios: Piracicaba, de que sou filho, e Avaré. Neste terreno, já empregamos, aproximadamente, trezentos milhões de cruzeiros em beneficio dos municipios paulistas. Falo com tanta rudeza, meus patricios, porque a realidade da situação é bem esta que acabo de traçar. Se assim o faço, é porque reconheço que precisamos dar um novo rumo ao Brasil."

A HISTORIA DOS "BONZINHOS"

"Cada presidente que entra no governo, traz uma bela plataforma, que antes se pode qualificar de plataforma para ingresso na Academia Brasileira de Letras... Nada de programas ou orientação concreta. Trata-se de pessoas muito boas. Mas que fizeram pela nossa terra? Aliás, já vos disse certa vez que a nossa desgraça está nesses bonzinhos... Se assim falo — friso mais uma vez — é porque não me arreceio de chegar frente a frente a cada um de vós, sem medo de contestação, e afirmar que dei mais de vinte mil leitos hospitalares ao Estado. Como pudemos nós construir enquanto os outros nada fizeram? Aqui entra, agora, aquela historia dos homens bonzinhos. De suas pessoas, com efeito, nada podemos dizer. São muito dignos, moralmente falando; têm otima conversa, honrados, de boa familia; enfim, possuem todas as qualidades, mas... não fazem por sua terra o que é preciso. Preocupam-se demasiadamente com a forma e não entram na analise dos problemas, chegando, ao fim, sem qualquer resultado pratico."

O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO

"Disso tudo, ocorreu uma verdadeira paralisação do nosso progresso. De que necessita, por exemplo, no momento, São Paulo? Financiamento. Em nossa terra, não há economia organizada: os juros são excessivos e o dinheiro se vence muito depressa. Não pudemos chegar, por essa razão, no terreno dos problemas sociais, aqui em São Paulo, ao ponto desejado. Os problemas da carestia da vida e da habitação coletiva, por exemplo, estão nesse capitulo. Não há dinheiro para os fazendeiros porque tivemos fechados, para nós, os estabelecimentos de credito do país, sobretudo o principal, que é o Banco do Brasil. Com tal politica, para me atingirem, atingiram o Estado, atingindo ao Estado, não há duvida, atingiram o coração do Brasil.

Fizemos toda esta divagação, meus caros patricios, para demonstrar que trabalhamos com os braços manietados, dentro ou fora de casa, pela incompreensão e pelo impatriotismo de muita gente. Isto, entretanto, não me abate. Reafirmo, neste momento, o meu desejo de prosseguir na luta, sem perder o terreno conquistado".

ENTRE A RUSSIA E O OCIDENTE

"Meus caros patricios. Há qualquer coisa de confuso, como reflexo da luta que vai no mundo todo, que faz com que não se compreendam os filhos desta grande familia. De um lado, a filosofia russa que não nos interessa, porque não resolveu coisa alguma. De outro, o Ocidente, que caminha exageradamente para o supercapitalismo, o que tambem não nos interessa. Tudo isto precisamos analisar, o que demandaria muito tempo. A propria revolução russa ainda não saiu da sua primeira fase; não conseguiu chegar ao coletivismo ou comunismo, porque ainda está na fase do comando unico, num ponto onde estes mesmos têm medo de enfrentar a coletividade.

E nós, nesta terra de liberdade, nesta terra destinada por Deus para berço da nova era, temos de sofrer, naturalmente, as consequencias dessa luta que vai pelo mundo e tal luta é o choque das mentalidades.

No Brasil, os campos hoje estão clara e definitivamente divididos da seguinte maneira: os que pensam que pensam, mas não pensam (estes, pensam teoricamente, pensam para dentro, mas nunca fizeram coisa alguma). O Brasil, com eles, continuará sendo uma grande terra, mas não uma grande patria: o seu povo será sempre sofredor e não seremos uma grande civilização. De outro lado, há os que pensam como nós, e estão firmemente convencidos de que as coisas como estão não podem continuar, e devem ser profundamente reformadas.

Para muitos daqueles que como nós outros realmente pensam e querem traçar novos rumos, somos, na melhor das hipoteses, ou o demagogo, ou "o homem da caixinha", ou o "do suborno" (e o que é engraçado é que vivem atrás da minha "caixinha", do meu voto...).

Qual "caixinha", qual suborno, qual coisa alguma! O que nos diferencia é apenas isto: pensamos, mas, em seguida, agimos, enquanto que aquela outra classe de homens pensa e fica pensando, exatamente como... bem, não desejo continuar a frase..."

PELO ESTADO ORGANICO NACIONAL

"Façamos, meus caros patricios, em nossa terra, alguma coisa tipicamente nossa. Precisamos ser aquilo que somos. Não podemos vestir um brasileiro de alemão, de francês ou espanhol, nem de russo. Olhemos para o passado. Qual a nossa religião? Sem duvida, temos de adotar aquela mesma que veio com as caravelas de Cabral, ou seja, a que se encerra na primeira missa que se rezou no Brasil. Não podemos ter outra religião que não a cristã e catolica. Quanto à filosofia, precisamos ser tomistas. O povo deve governar, mas os mais capazes, e, entre estes, ainda os mais capazes. Não nos adianta esta democracia, porque isto não é democracia. Não somos pela liberal democracia, mas pela social democracia. Em politica, pelo estado organico, o estado nacional, o estado tradicional e municipalista.

Em materia de programa, este municipalismo existente não nos interessa. Cada municipio não é mais que uma republiqueta de segunda classe, possuindo apenas independencia politica, sem independencia economica. A democracia social seleciona valores e arma equipes, sem as quais nada poderemos fazer, pois até Cristo precisou de equipes, que foram os Apostolos que sairam do povo.

Neste momento de grandes desentendimentos, de confusões e de crises morais e espirituais, tudo aqui se destroi. Para ser politico em nossa terra, é preciso ter grande coragem. Em geral quem faz politica por amor à terra, precisa tomar um pouco de cloroformio todas as manhãs a fim de anestesiar-se contra as mentiras, as infamias e as calunias que vivem à solta».

PELA PACIFICAÇÃO DOS ESPIRITOS

«Como sabeis, enfrentamos muita luta, mas fomos vencendo, embora tudo permanecesse contra mim. Assim, pudemos apresentar uma bela folha de serviços prestados à causa publica durante a nossa gestão no governo. Em cada um dos trezentos e sessenta e nove municipios de São Paulo há sempre algum beneficio por nós realizado nestes três anos e meio de incompreensões. Demos cento e trinta ginasios ao Estado. A Capital de São Paulo possuia apenas um, e demos-lhe mais seis. Não tolhessem os nossos passos e teriamos empreendido um programa gigantesco, maior ainda do que este que foi realizado.

Mas, apelo para a pacificação dos espiritos e para a analise serena da situação. Não importa, para isto, que estejamos em lugares diferentes, que cada um tenha este ou aquele candidato. O que importa é que cada um externe o seu pensamento. Existe entre nós a onda das forças satanicas, procurando atirar uns contra outros, familias contra familias. Estados contra Estados, brasileiros do norte contra brasileiros do sul. Homens e mulheres de nossa terra! Muito cuidado neste momento! Precisamos evitar o enfraquecimento, o aniquilamento de São Paulo, de suas forças economicas, porque isto representa o enfraquecimento e a divisão de nosso proprio país.

TEMPESTADES DA MENTIRA

"Brasileiros, brasileiros de fato e de todos os recantos do Brasil! Até quando há de nossa Pátria viver acorrentada como escrava a satanicas potestades anti-nacionais?

Até quando estaremos cegos à evidência de fatos históricos, indiscutiveis? Até quando haveremos de tolerar, sem um grito e desesperado protesto, que uma perigosa e miseravel mentalidade desagregadora do que temos de mais sagrado, que é o nosso espirito de indestrutivel unidade nacional, se infiltre e intoxique todos os homens, tôdas as classes, parece que até mesmo nas águas e os céus, lançando os brasileiros uns contra os outros, lançando os Estados contra os outros, lançando a Nação contra si mesma num trágico gesto de suicidio, pelo envenenamento das almas, sobretudo das dos adolescentes e das massas incultas, ensinando, pregando, afirmando que no Brasil tudo é grande, menos o homem; que o brasileiro é por natureza indolente e corrompido, sem capacidade moral para dirigir-se livremente, indigno de herança dos seus gloriosos antepassados?

Quando contra tanta infamia alguem se levanta, como eu me levantei, e fala ao povo de todos os rincões da Pátria, levando uma palavra de conforto, de fé e esperança no destino do Brasil, acenando-lhe, mais do que com a possibilidade — com a certeza do nosso triunfo sobre todas as forças do mal, com a inabalável convicção do soerguimento da Nação do marasmo em que jaz, com o seu dessepultamento do pantano em que a mergulharam, da miséria em que vive, da condição de caudataria em que se vem arrastando, coberta de vergonha, há dezenas de anos, então contra quem fala assim e assim protesta se desencadeiam, coordenadas e associadas, tôdas as tempestades da mentira, da intriga, da infamia, da calunia, pouco lhes importando que, no caso concreto, ferindo e investindo contra o governador de São Paulo, atinjam o proprio Estado de São Paulo e, através dêle, o proprio coração do Brasil.

E hei de ceder, irmãos brasileiros, e hei de recuar, e hei de acovardar-me ou vender-me?

Não, Brasil!

Não, minha Pátria querida!

Não trairei o sangue paulista que me corre nas veias! — nos legitimos descendentes daqueles que construiram a nossa Pátria, vencendo e dominando o impossivel, ainda não se encontrou quem tenha vocação para matricida, ou Judas."

O APOIO A GETULIO

"É por isso, Brasil, que tendo encontrado um l'der que pensa como eu penso, cujas idéias, sentimentos e aspirações coincidem ou se ajustam às minhas idéias, aos meus sentimentos, e às minhas aspirações, a êle dei o meu apoio e com êle me aliei para uma ação conjunta no cenário politico nacional, ação que possa efetivamente, ainda que à custa de todos os maiores sacrificios, libertar nosso povo e nossa Pátria das garras malditas da anti-Nação.

Inspirada nos anseios do povo, que exige uma renovação imediata da arcaica mentalidade e dos perniciosos habitos politicos vigentes, esta coligação é a consequencia logica e necessaria de um determinismo historico indisfarsavel e insubjugavel.

Só a anti-Nação e seus agentes, os titeres conscientes ou inconscientes não vêem, não compreendem, nem querem ver nem compreender que é indispensavel uma reforma de base na nossa estrutura, para que os nossos problemas politico-sociais, economicos e financeiros tenham a solução que devem ter, se quisermos que o Brasil seja uma Nação, realmente e não apenas ficticiamente, independente.

O povo brasileiro, hoje devidamente esclarecido e guiado, quer, pode e deve participar, direta e objetivamente, da gestão da Republica.

A Nação não quer, não pode e não deve ser constituida por uma sociedade de párias, de escravos, de eunucos, só lembrados para o pagamento de impostos cada vez mais escorchantes, ou para, nas revoluções e nas guerras, morrer nos campos de batalha, na defesa de vis interesses materiais e dos mercados da Anti-Nação.

Acorda e levanta-te Brasil! Conheço a tua vontade e sei o que queres! Teus sonhos sempre foram e são os meus sonhos! Teus anseios e tuas angustias sempre foram e são os meus anseios e as minhas angustias. Não quis a fatalidade, ou o destino, que eu mesmo pudesse nesta hora grave e desta colina historica falar-te como quisera, isto é, como aquele que tendo traçado diretrizes se apresenta para executá-las, sob a sua responsabilidade pessoal e imediata.

Meus caros patricios. Estou conformado com o destino. Entretanto, se minhas palavras atingiram o amago dos vossos corações; se consegui traduzir o que realmente sentis e quereis; se, sobretudo, merecer de Deus a graça da vossa confiança, ouvi-me, e atendei ao meu apelo: dos nomes que se apresentam para a magistratura suprema do país aquele que escolhi e vos apresento e recomendo, pois aceitou o nosso programa e prometeu executá-lo, caso eleito com o nosso apoio, é: Getulio Vargas.

Meus caros patricios.

Daqui a pouco, em nossa "conversa ao pé do fogo", faremos um relato sobre os problemas de ordem administrativa de nossa terra. Continuaremos lutando. Seja o que Deus quiser. De nossa parte, renovamos a nossa confiança inabalavel no futuro da Patria. Sei que ameaças grandes vêm vindo pelo caminho e dificuldades de toda a natureza nos esperam. Mas uma nova era se aproxima, e, com a graça de Deus, somos os esteios dessa nova era. O que espero de cada um de vós é que nos ajudeis a carregar esta pesada cruz, para que realizemos aquilo que sonhamos: um grande programa e um grande candidato!"

SINISTRADO NO GOLFO...

(Conclusão da 1a pág.)

vestigar o acidente há dias ocorrido com um avião «Skymaster» da «Air France», assistiu ao acidente hoje ocorrido com um avião do mesmo tipo, da mesma empresa e no mesmo local.

Os membros da comissão decidiram determinar um rigoroso exame nos restos de ambos os aparelhos, a fim de verificar se existem indicios de sabotagem.

A «Air France» vem usando o campo de pouso local apenas há três meses; anteriormente, a escala dos aviões que fazem a linha Saigon-Paris era feita em Basra, no Iraque.

FORA DA LEI NO JAPÃO...

(Conclusão da 1a pag.)

que os regulamentos adotados logo depois da guerra, proibindo as organizações ultra nacionalistas, podem ser invocadas para dissolved o partido. Acrescentou que embora existam perspectivas de uma campanha de violencia, com os comunistas na ilegalidade, não existem planos para a ampliação das forças policiais.

TOQUIO, 15 (UP) — Os comunistas japoneses, segundo afirmou o senhor Kanju Kato lider socialista e ex-ministro do Trabalho, estão criando uma organização subterranea, conhecida como "grupo de ação", como passo preparativo para poder funcionar na ilegalidade, caso o governo se decida a cassar-lhes os direitos politicos.

Escrevendo num jornal de Toquio aquele importante lider trabalhista disse que os comunistas planejam organizar "quadrilhas de espionagem" que tentariam trabalhar dentro das organizações do partido socialista e nas organizações trabalhistas, para coloca-las sob sua influencia.

Disse que os comunistas recentemente queimaram uma lista contendo os nomes dos membros que estão designados para operar na clandestinidade.

O GOVÊRNO PERUANO...

(Conclusão da 1a pag.)

fomentado pela agitação reinante entre os estudantes da Universidade de Arequipa, que estavam em greve.

Contudo, as ultimas informações do governo de Lima afirmam que as autoridades têm a situação em mãos.

LA PAZ, 15 (A.F.P.) — A emissora «Continental» de Arequpa irradiou sucessivas informações sobre o levante irrompido nessa cidade peruana. Segundo o locutor, os estudantes locais, auxiliados pela multidão, assaltaram com exito varios postos policiais, que foram ocupados após encarniçada resistencia.

Nas varias desordens havidas em Arequipa, 50 pessoas teriam sido mortas, sendo o numero de feridos superior a 200.

Mais tarde, um comunicado do governo do Peru, confirmando embora as desordens e as atribuindo a apristas e comunistas, em ação conjugada, com o apoio de estudantes e elementos sindicais, afirmou que o movimento tinha sido jugulado, com a intervenção das forças do exercito.

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Informações particulares procedentes do Peru indicam que continuam os disturbios em Arequipa, porem que o movimento abrange apenas os civis, pois a guarnição militar e as forças policiais mantêm-se leais ao governo.

As mesmas fontes anunciam que o jornal de Lima «Jornada», orgão do Partido da União Revolucionaria foi fechado, o mesmo ocorrendo com a estação de radio «Vitoria». Acrescentam que o dirigente desse partido, sr. Luis A. Flores, continua em liberdade, muito embora o governo peruano tivesse incluido o seu nome entre os detidos.

Conjunto Folklorico
GUARANY

— HOJE —
Às 22 horas
na
Rádio Bandeirantes
SOB O PATROCINIO DE
LACTOMALTE
— mais um produto LACTA —

aRtes

TEATRO

O palhaço famoso

Benjamin de Oliveira completou há dias oitenta anos de idade. O famoso palhaço, que atravessou a maior parte da sua existencia dentro do picadeiro, divertindo gerações e gerações, vive agora a sua velhice tranquila num suburbio do Rio, onde aparecem em visita, de vez em quando, alguns artistas e admiradores para o classico dois dedos de prosa. Benjamin de Oliveira, que é considerado uma das maiores figuras do circo do seu tempo, havendo até quem afirme ter ele desfrutado maior popularidade que Eduardo das Neves, vale como um exemplo de perseverança, pois só conseguiu tornar-se famoso após uma caminhada rude e acidentada, onde a luta pelo ganha pão e pelo engrandecimento do circo fizeram dele uma especie de herói popular. Guri ainda, fugiu de casa para acompanhar o Circo Sotero, onde aprendeu os primeiros passos da arte circense, e ganhou experiencia na profissão que ele haveria de elevar bem alto. Apesar de ter aprendido acrobacia e se exibido em numeros arriscados de trapesio, o seu prestigio na admiração da nossa gente foi alcançado como artista comico, pois, alem de divertir o publico contando pilherias, ainda dedilhava o violão, cantando modinhas e lundus. Benjamin de Oliveira que, quando moço «era um preto alto, magro, agil, possuidor de magnifica dentadura e voz entoada», deu ao circo do passado todo o esforço do seu trabalho e da sua inteligencia e, naquela epoca, bem distante, chegou mesmo a representar peças de Shakespeare no picadeiro pois, segundo escreveu um cronista «era de vê-lo declamar solenemente o Rei Lear ou no «Hamlet», vestido a carater, a cara esfarinhada que ficava cor de cinza e a loura cabeleira enfida na cabeça» e... assim por diante. Por aí se vê que ele não foi apenas um grande palhaço, mas ator tambem e ator peitudo que se metia a representar Shakespeare no circo.

Chegada a velhice e afastado pela idade do picadeiro, Benjamin de Oliveira passou privações, pois, sem dinheiro e sem poder trabalhar, viu a miseria rondar os seus passos, fato esse que deveria encher a sua alma de desespero e desencanto. Entretanto, não chegou a passar fome, pois era sempre socorrido pelos amigos e colegas do mesmo oficio, até quando o Congresso Nacional votou uma lei concedendo-lhe uma pensão. Daí por diante, o famoso palhaço pôde descansar a sua velhice com um pouco mais de tranquilidade, pois a fome, pelo menos, não rondou e nem rondará mais o seu lar. No dia 13 deste mês, ele completou oitenta anos de idade. Seus amigos e admiradores fizeram-lhe uma surpresa visitando-o nesse dia. Em meio os abraços e felicitações, armaram-lhe outra surpresa, mas esta conseguiu arrancar lagrimas do palhaço famoso. Na hora de partir o bolo, modelado em forma de circo, todos os presentes disseram isto em voz alta:

— Hoje tem espetaculo?
— Tem, sim senhor.
— Hoje tem marmelada?
— Tem, sim senhor.
— E o palhaço quem é?
— E' Benjamin de Oliveira...

Revivendo assim, a maneira com que se anunciava nas ruas os espetaculos daqueles tempos, em que Benjamin de Oliveira aparecia como o rei do picadeiro, os seus amigos prestaram ao palhaço mais velho do Brasil a mais bela e comovente homenagem que poderia tocar o seu coração.

M. J. S.

CONFERENCIA DE JEAN LOUIS BARRAULT

Sob os auspicios do Museu de Arte Moderna e com a colaboração do Consulado da França e a Aliança Francesa, Jean Louis Barrault realizará, na proxima segunda-feira, às 17 horas, no Teatro de Cultura Artistica, uma conferencia sobre teatro.

NOVA PEÇA DE SARTRE

Jean Paul Sartre encontra-se atualmente na Africa, escrevendo sua nova peça, que se chama "La vengeance d'un négre". E' a historia de um orfão negro, que cresce sob as chicotadas de ricos plantadores de algodão. Mais tarde, ajudado pela maquina sindicalista, adquire uma posição de liderança. Deseja, então, realizar seu velho sonho: impor, aos brancos, o mesmo tratamento que sempre tivera em sua vida. Acontece, porém, que o novo lider perde a noção de seus limites, o senso exato da situação que circunda os seus atos e acaba morrendo, sem nada ter feito, aureolado por uma gloria ficticia. Como sempre, a moral da historia é existencialista. Quaisquer que sejam as lutas, quaisquer que sejam os resultados, o homem acaba chegando às portas da morte, onde nada consegue salvá-lo da angustia.

«ESCANDALOS 1950». HOJE, NO SANTANA

Bibi Ferreira apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia "Escandalos 1950", com um numeroso elenco em que aparecem Mara Rubia, Valeri Martins, Déo Maia, Silva Filho, Violeta Ferraz, Evilazio Marçal, Zulmira Miranda e outros.

"ASSIM FALOU FREUD", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Ziembinsk apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de A. Cwjdinski "Assim falou Freud", traduzida por Brutus Pereira.

A peça tem apenas dois personagens: Ziembinski e Nell Rodrigues.

— Na proxima terça-feira será levada à cena, no Teatro Brasileiro de Comedia, a conhecida obra de Marcel Achard "O cavalheiro da lua" (Jean de La Lune), em tradução de Oduvaldo Viana. Alem de Ziembinski, são interpretes da peça do teatrologo francês, Nell Rodrigues e Joseph Guerreiro, com a colaboração de Celia Biar e Mauricio Barroso. Os cenarios são de Bassane Vaccarini.

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudeville" representarão hoje, às 20 e 22 horas, a peça "Tudo em cami-a" com Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite, Jurema Magalhães, Sonia Lucia, Pedro Ferraz e outros.

— No dia 16 do corrente, Palmeirim dará as primeiras representações de "Um para três mulheres".

"A ESCOLA DAS RESPEITOSAS", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 21 horas, o conjunto de Sandro Poloni voltará a representar, no Teatro de Cultura Artistica, a peça "A escola das respeitosas", de Armont e Gerbidon, com Maria Della Costa, Graça Melo, José Maia, Geraldo Soares, Silvio Soldi, Enor Fonseca, Lidia Vain e Roly Mendes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Depois da temporada de Ziembinski, a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena a peça de Oscar Wilde, "A importancia de ser prudente", numa tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg.

Museu de Arte Moderna

Está aberta ao publico a exposição do pintor Felix Labisse que acompanha a Companhia Renaud-Barrault como cenografo. Não obstante esteja hoje ligado ao teatro, Labisse já se tornara conhecido como um dos grandes nomes da tendencia neo-surrealista. Os quadros ora expostos demonstram plenamente sua capacidade de imaginação plastica e seu forte poder de expressão.

EXPOSIÇÃO DE CENARIOS E TRAJES DA COMPANHIA MADELEINE RENAUD-JEAN LOUIS BARRAULT — Encontra-se aberta, na sala pequena do Museu, a exposição dos esboços de cenarios e vestuarios» da Companhia Renaud-Barraut. São apresentados em estudos e "maquettes" originais, os trabalhos de Balthus, Christian Berard, Maurice Blanchon, Lucien Coutaud, Felix Labisse, F. D. Malcles, André Masson e Mayo.

"DE IBSEN A SARTRE" — Encontram-se abertas as inscrições para a subscrição do livro "De Ibsen a Sartre", de Ruggero Jacobbi, no qual se reproduzem, revistas pelo proprio autor, as conferencias do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", recentemente realizado no Museu. O preço da subscrição é de 40 cruzeiros; para os socios, 30 cruzeiros. Os pedidos de inscrição, com o nome e endereço do subscritor, devem ser dirigidos à secretaria do Museu.

CURSO DE INTRODUÇÃO HISTORICA À FILOSOFIA — As quintas-feiras, às 18 horas, são realizadas as aulas do curso de "Introdução Historica à Filosofia". Esse curso é reservado aos socios do Museu. A aula de hoje será dada pelo prof. Laerte Ramos de Carvalho, que falará sobre Kant.

PANORAMA DO CINEMA SILENCIOSO — Iniciou-se na terça-feira ultima o primeiro programa do ciclo "Panorama do Cinema Silencioso", ciclo este dedicado especialmente à exibição de filmes que possibilitem o estudo dos problemas artisticos do cinema. Essas sessões serão realizadas às terças-feira, às 17 e às 21 horas, e reservadas aos socios do Museu.

EXPEDIENTE — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

CONFERENCIAS

"ROTEIRO DA RETIRADA DA LAGUNA"

Amanhã, às 20,30 horas, no auditório "Roberto Simonsen", à Praça D. José Gaspar, 30 10.o andar, o engenheiro Armando de Arruda Pereira pronunciará uma conferencia sôbre o tema em epigrafe. A conferencia será ilustrada, e a entrada é franca aos interessados.

"ROTEIRO DA RETIRADA DA LAGUNA"

Hoje, às 20.30 horas, no auditório "Roberto Simonsen", à Praça D. José Gaspar, 30 - 10.o andar, o engenheiro Armando de Arruda Pereira pronunciará uma conferência sôbre o tema em epigrafe. A conferência será ilustrada, e a entrada é franca aos interessados.

Cerâmica Carajá

A Galeria de Livros e Artes Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos, acaba de inaugurar uma exposição de ceramica que testemunha de maneira exuberante a arte expressionista de nossa população autoctona.

A mostra de arte revela temperamento artistico capaz de definir com vigor o purismo de nossos indios.

São cerca de trinta peças de terra-cota, que vêm tornar publico atravé dessa exposição os dotes plasticos dos Carajás e situá-los no mesmo plano criador dos ceramistas populares do Nordeste.

Até agora somente conheciamos as manifestações do gosto de nossos indios pelos utensilios decorados, porem essa exposição da Galeria de Livros e Artes Itapetininga, vem nos mostrar a escultura desinteressada, artistica, como pura manifestação estetica dos Carajás.

RADIO

Panorama do sem-fio paulistano

No momento, as emissoras paulistanas não oferecem quase nenhuma novidade para um comentario especial, pois, continuam de pé a maioria dos programas já bastante conhecidos dos ouvintes. Observando-se atentamente o movimento artistico das nossas poérres, verifica-se que tudo caminha mais ou menos na mesma rotina, mantendo todas elas os mesmos programas, sendo que estes nem sempre se recomendam pela boa qualidade. Dispenso-me de citar os nomes desses audições, pois, os que tem por habito ouvir radio, poderão atestar a veracidade da minha afirmativa. Longe de mim pretender fazer a menor censura a tal situação, pois, um programa bom nunca aborrece e, consequentemente, deverá ter assegurada a sua continuidade. Aliás, é preferivel mil vezes um bom programa antigo, do que uma novidade que não presta, pois esta sempre foi a minha opinião no caso. Entretanto, nunca será demais as nossas emissoras lançarem, de vez em quando qualquer novidade, mesmo porque já se disse e com muito acerto, que o lema do radio deve ser "renovar ou morrer". Produtores existem por aí, se bem que poucos, mas eles existem. Pois bem. Por que não solicitar deles algo de novo, algo de bom para uma nova audição? Enfim, a verdade é que a rotina sempre existiu em qualquer radio do mundo e o nosso não poderia constituir-se em excepção. Mas, como acontece geralmente, no sem fio paulistano, após o periodo, surge a fase trepidante das novas realizações e é por isso que eu acredito que os nossos produtores se encontram hibernando neste instante e isso para usar um termo que se ajusta perfeitamente ao caso. Tambem é preciso conhecer que o lançamento de novidades não depende exclusivamente do produtor, uma vez que o assunto está ligado a uma serie de fatores, ligados entre si e, sem os quais não surgirão os novos programas. A historia é complicada, pois, um novo programa reclama patrocinador, horario para a sua irradiação, e outras pequeninas coisas que somente quem conheço a vida dos bastidores das emissoras, tem pleno conhecimento da historia. Todavia, uma verdade evidencia-se no momento e esta diz respeito a preocupação de, além da programação fixa, apresentar os cartazes internacionais. De memoria, citarei uns nomes: Gregorio Barrios, na Record; Fernandos Alburne, na Tupi; Gino Becchi, na Excelsior; Virginia Luque e Juan Arrisu, na Cultura; Alfonso Ortiz Tirado e Ana Maria Duran, na Bandeirantes e mais alguns que não me lembro no momento.

Será que a apresentação do cartaz internacional encontra patrocinador com maior facilidade do que um bom programa escrito dirigido e realizado pela prata da casa? Os fatos parecem que respondem afirmativamente.

Mario Julio.

"CARNAVAL NO RIO"

A BBC de Londres iniciará amanhã, em seu programa nacional uma nova serie de musica latino-americana subordinada ao titulo "Carnaval no Rio", baseada no concurso de musicas carnavalescas do ano ultimo. O autentico ritmo sul-americano terá interpretação de Roberto Inglez, que organizou para essa serie, especialmente, uma orquestra. Serão apresentadas as ultimas composições dos autores brasileiros, sendo que a inaugural, "Nega Maluca", terá uma orquestração em grande estilo, para inclusão definitiva no repertorio da BBC.

COQUETEL A CRONICA RADIOFONICA

Francisco Lomuto, o conhecido "band-leader" que ora nos visita com a sua orquestra tipica argentina oferecerá hoje, às 17,30 horas, na "boite" Excelsior, um coquetel aos cronistas radiofonicos da imprensa paulista.

Hoje mesmo, à noite, terá inicio a temporada da Orquestra Tipica de Francisco Lomuto na Radio Record.

EXPOSIÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244, 2.o andar, exposição de pintura.

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos, como «D'Espartes, Gen Paul, Genin, Maclet, Pierre Hodé, Pierre Dumont e do jovem pintor russo, Gushin. Aberta das 9 às 19 horas.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu carater de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O CONGRESSO DOS LICENCIADOS

Entre os licenciados pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, está despertando acentuado entusiasmo o Congresso dos ex-alunos dessa escola superior, que em breve se reunirá nesta Capital.

Algumas centenas de pessoas acorrerão ao certame, e dentre elas se contará uma fração consideravel dos professores secundarios e universitarios do Estado. E' notoria, com efeito, a superioridade de preparo demonstrada por esses licenciados, de um modo geral, nos concursos levados a efeito para provimento de cargos efetivos do ensino publico.

Tambem deverão estar presentes elementos que honraram a ciencia brasileira em centros de pesquisas dos mais cultos países do mundo, tais como Lattes, Schemberg e varios outros, cujos trabalhos tiveram repercussão alem de nossas fronteiras.

Ainda participarão do certame diversos criticos literarios e artisticos de renome, e varios autores dos nossos mais conceituados livros didaticos. Em suma, o Congresso será um verdadeiro pronunciamento de cultura, da parte de elementos que muito se vem destacando, ultimamente, em quase todos os setores do ensino assim como em diversos ramos do jornalismo e da literatura. E tudo leva a crer que ali serão tomadas conclusões contrarias ao espirito de rotina, ao burocratismo e às tendencias retrogradas que caracterizam a atuação das autoridades federais, no terreno da educação e cultura.

EDUCADOR

MAIS UM COLEGIO ESTADUAL

O governo do Estado acaba de determinar que passe a funcionar como colegio o Ginasio Estadual e Escola Normal de Cruzeiro. Assim, surge, em São Paulo, mais um estabelecimento oficial com cursos do 2.º ciclo secundario, abrindo possibilidades cada vez maiores aos estudantes desfituidos de fortuna.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE HOSPITAIS

Ativam-se os trabalhos do Terceiro Curso Internacional de Organização e de Administração de Hospitais, importante certame, que reunirá tecnicos em assuntos de organização e administração de hospitais de toda a America, sob os auspicios do governo do Brasil, de 18 de junho a 2 de julho do corrente ano, na Capital da Republica.

CURSOS ESPECIAIS PARA PROFESSORES

A Escola Universitaria de São Paulo está patrocinando um Curso de Extensão Cultural para professores e intelectuais. Os cursos serão os seguintes: 1. Psicologia educacional; 2. Psicanalise; 3. Orientação educacional; 4. Português; 5. Estatistica aplicada; 6. Administração escolar; 7. Metodologia do desenho; 8. Metodologia da musica e canto orfeonico; 9. Metdologia do calculo; 10. Metodologia da leitura e linguagem; 11. Metodologia dos trabalhos manuais; 12. Matematica; 13. Inglês; 14. Italiano e 15. Sistemas renovados de pratica escolar.

Os cursos são ministrados, diariamente, havendo turmas das 8 às 21 horas. Informações e programas, sem compromisso, à rua Libero Badaró, 561, 2.º andar, fone 6-3735.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE LIÇÕES ESCRITAS DE PORTUGUÊS

Comunicam-nos:

"A Bandeira Paulista de Alfabetização dispõe de lições de Português para distribuição gratuita entre os esclares, tendo em mira o seu desenvolvimento e melhoria em classe.

Os primeiros pontos focalizam as lições do substantivo, do adverbio e outras, todas feitas com o maior escrupulo e com marcante empenho de oferecer as crianças possibilidade de pronto aprendizado.

As circulares, contendo lições de português serão enviadas pelo Correio e com a maior presteza, e dirigidas a quantos as solicitarem.

Pedidos à Bandeira Paulista de Alfabetização, no Predio Martinelli, andar 21, sala 2.123, pessoalmente, em carta ou pelo tel. 2.3524."

CONCENTRAÇÃO DE ALUNOS DE GRUPOS ESCOLARES

Comunicam-nos:

"O Departamento de Educação Fisica, por intermedio do seu Serviço do Ensino Primario, realizará este mês mais uma concentração de grupos escolares, com o objetivo de proporcionar aos respectivos alunos um dia de atividades fisicas e de jogos recreativos, em locais diferentes. Esse programa, que vem sendo cumprido há tempos com bastante exito, representa uma das mais apreciadas realizações do Departamento em apreço junto aos grupos escolares, pois oferece excelente oportunidade aos alunos de efetuar não só um passeio coletivo como tambem de disputarem torneios esportivos apropriados às suas idades e de estabelecer intercambio entre os frequentadores de um grande numero de grupos da Capital.

O programa de concentrações deste mês será iniciado no dia 22 e irá, sem interrupção, até o dia 30, movimentando 67 grupos e um total de 2.500 alunos. Os lugares escolhidos foram os seguintes: Horto Florestal, Grupo Escolar Visconde de Itauna, Parque Diadema, Clube de Regatas Tietê, Jardim da Aclimação, Parque Pedro II, Grupo Escolar Raul Fonseca e Parque da Agua Branca.

As turmas, acompanhadas pelas respectivas professoras de educação fisica do Departamento de Educação Fisica, encarregadas da educação fisica nos grupos escolares, promoverão um torneio de pequenos jogos: a disputa de um grande jogo, pelas equipes de varios grupos e jogos humoristicos. Haverá distribuição de lanche."

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA

Iniciam-se a 1.º de julho proximo as aulas do curso intensivo de Lingua Italiana.

Este curso tem como objetivo tornar os alunos aptos a frequentar o 1.º ano de Lingua no segundo semestre do corrente ano, constando o programa do resumo da materia dada durante o primeiro semestre.

Os interessados poderão dirigir-se à secretaria do Instituto, onde já se acham abertas as inscrições para o referido curso.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

VIDA MILITAR

CAPITÃO CARDIM - UM SINCERO ENTUSIASTA DA VIDA MILITAR

Dolorosa surpresa constituiu a noticia, há uma semana divulgada, do falecimento do capitão Alcebiades Lacerda Gomes Cardim — o capitão Cardim, como era conhecido, e por tanta gente, graças às suas qualidades. A morte — o episódio mais certo da vida — nunca deveria, ao exato, constituir surpresa. Todavia, raramente com ela nos conformamos, principalmente quando ela vem atingir alguem cuja jovialidade, cujo espirito, se nos apresenta — esta é a expressão exata — cheio de vida.

Conhecemos o capitão Cardim quando o mesmo, convocado para o serviço ativo — pois pertencia à reserva — durante o estado de guerra mantido pelo Brasil com as potencias do antigo Eixo, no velho quartel do Parque D. Pedro II, onde se alojava o III|4.º Regimento de Infantaria. Conhecemo-lo e all convivemos com ele, tornando-nos, assim, testemunhas oculares das suas atividades. Vimos, então, como o capitão Cardim, não obstante a posição consideravel que lograra galgar no serviço ativo, mantinha aquele seu espirito independente, humano e democrata — para usar o termo mais em moda — a todos tratando, fossem quais fossem as suas graduações, da mesma forma. Entusiasta da vida militar, apesar de ser apenas um convocado, tanto quanto lhe era possivel fez para que algo de util assinalasse a sua passagem pelo Exercito Ativo. Assim é que se tornou um batalhador incansavel em defesa do bem-estar do soldado, sempre quebrando lanças em seu beneficio, em consequencia do quê via-se às vezes envolvido em atribulações, consequentes de mal-entendidos ou da má vontade de outros. Não satisfeito, estendeu o seu espirito militar ao terreno da musica, que tambem dominava perfeitamente, compondo uma marcha dedicada ao III|4.o Regimento de Infantaria.

Com a organização da F.E.B., as suas atividades se desdobraram. Organizou, em uma das emissoras desta Capital, a «Hora do Soldado», conseguindo algum tempo depois, que ela fosse transmitida para a Italia, em cadeia com uma outra emissora do Rio de Janeiro, proporcionando assim aos componentes da F.E.B. a indescritivel satisfação de ouvir, de alem-mar, palavras confortadoras partidas da propria boca de parentes que compareciam ao programa. Não foi somente essa, porem, a sua assistencia aos expedicionarios e suas familias. Foi o elemento de ligação entre familias de numerosos elementos da F.E.B. e o comando da Região, nunca poupando esforços no sentido de confortar aquelas e conseguir que às mesmas fosse prestada toda a assistencia possivel, moral e material.

Finda a guerra, licenciados os elementos convocados, voltou o capitão Cardim às suas atividades civis. No entanto, não deixou arrefecer o seu entusiasmo pelo Exercito. Como um dos redatores do JORNAL DE NOTICIAS, fundou, em sua primeira fase, esta Secção, «VIDA MILITAR», à testa da qual muito tempo permaneceu.

Ao capitão Cardim, a despeito dos seus grandes esforços dispendidos durante a guerra, nenhum premio foi concedido, nem mesmo a Medalha de Esforço de Guerra, tão farta e generosamente distribuida, inclusive para as moças componentes da O.F.A.G., cujos serviços não chegaram sequer a ser usados. Sabemos que corre, há já alguns anos, pelas repartições militares, um processo de concessão daquela Medalha ao capitão Cardim, porem até agora, que seja do nosso conhecimento, nenhuma solução lhe foi dada. Maior premio, todavia, do que qualquer outro, já foi concedido ao capitão Cardim: a gratidão sincera, religiosamente sincera, de muitos ex-soldados, expedicionarios ou não, e de muitas familias de combatentes, ao seu espirito desprendido e ao seu intimorato devotamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

— Antonio Guedes Amaral, pedindo tolerancia de idade para candidatar-se à Escola Preparatoria de Fortaleza: «Indeferido».

— Bias Socrro de Carvalho, pedindo abatimento ou gratuidade para seu filho, no Colegio Militar: «Indeferido, em face do que prescreve, a respeito, o Regulamento do Colegio Militar».

— Hildas Dornelas de Carvamo, viuva do 2.o tenente Antonino Vieira de Carvalho, da Aeronautica, pedindo transferencia de sue filho para o Colegio Militar: «A vista das informações, autorizo a efetivação da transferencia no ano letivo proximo».

— Ernesto Nogueira dos Santos, pedindo reintegração, e Valdemar Horacio Alves, pedindo que seja tornada sem efeito sua dispensa e reintegrado: «Deferido de acordo com a informação da S. G. M. G.».

— Antonio Coelho Pereira, 2.º tenente reformado, pedindo para ser considerado como de interstício o tempo em que serviu como adjunto na 29.a C. R.: "Indeferido, visto contrariar a letra "b" do artigo 9.º do decreto-lei n. 8.760, de 21-1-1946."

— João Coimbra, medico, pedindo as vantagens da lei 288: "Indeferido, de acordo com o parecer n. 267, do consultor-geral da Republica, aprovado pelo sr. presidente da Republica e publicado no "Diario Oficial" de 24 de março p. p."

— Paulino José de Oliveira, 1.º sargento da reserva remunerada, pedindo promoção: "Indefrido. A lei n. 935, de 1949, não ampara o requerente, que é 1.º sargento."

— Wercelem de Medeiros, capitão R-2 reformado, pedindo reconsideração de despacho: "Indeferido, à vista da informação da Diretoria de Saude do Exercito."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR — Benedito Sebastião, ex-soldado, pedindo reabilitação: "Deferido. Ao 6.º R. I. para providenciar a expedição e entrega do respectivo certificado."

— Geraldo Maia de Almeida, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Forneça-se ao requerente o certificado de 1.a categoria. Ao 6.º R. I. para cumprir."

— José Osvaldo de Andrade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, na forma da lei. À 4.a C. R. para providenciar a entrega da mesma ao interessado, por intermedio da Junta de Alistamento Militar de Taubaté."

— Milton Maximo da Fonseca, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. À 4.a C. R."

— Nelson Bellotti, convocado, pedindo dispensa do Tiro de Guerra 47, por ser telegrafista: "Indeferido. O prazo para comprovação do alegado já expirou."

— Osvaldo Flavio Pompeu, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. À 4.a C. R."

— Pedro Alcantarilla, ex-sargento, julgado incapaz definitivamente, pedindo documentação de quitação com o serviço militar: "Deferido. Ao I/2.º R.A.A.Aé. para fornecer ao requerente o certificado de isenção."

REEMBOLSAVEL DO ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA DA 2.a REGIÃO MILITAR — O Estabelecimento de Subsistencia da 2.a Região Militar inaugurará no proximo dia 17 do corrento, às 11,30 horas, à rua Araujo, 124, nesta Capital, uma sucursal do seu Armazem Reembolsavel.

Para assistir à cerimonia são convidados os oficiais da guarnição e suas exmas. familias.

COMPARECIMENTO DE CIVIS AO QUARTEL GENERAL DA 2.a REGIÃO MILITAR — São convidados a comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar (Ajudancia Geral, rua Conselheiro Crispiniano), a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, os civis: Sebastião Farias, Manoel Ferreira Alves e Valdemar Elias da Rocha.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

PREFEITURA MUNICIPAL

INSTITUIDO, O CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES

Pelo prefeito da Capital foi baixada a portaria n. 9, instituindo o Conselho Municipal de Esportes, redigida nos seguintes termos:

«O prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e,

considerando que é finalidade do Estadio Municipal facilitar e estimular a realização de competições, demonstrações e torneios esportivos de carater nacional e internacional;

considerando que a cessão de dependencias do Estadio Municipal deve ser feita não só para a realização de espetaculos de carater puramente esportivo, mas tambem de outros de interesse coletivo comprovado;

considerando que um Conselho poderá eficientemente colaborar com o prefeito de modo a que seja atendida perfeitamente a finalidade do Estadio Municipal;

considerando, ainda, que esse Conselho poderá tambem colaborar com o prefeito no tocante a competições, demonstrações e torneios esportivos realizados com a cooperação dos orgãos municipais, em locais publicos ou privados, resolve:

I — Instituir o Conselho Municipal de Esportes, ao qual incumbirá funcionar como orgão consultivo do prefeito nos assuntos relacionados com o Estadio Municipal e com as realizações esportivas levadass a efeito com a cooperação da Prefeitura em locais publicos ou privados.

II — O Conselho será composto de 5 membros livremente escolhidos pelo chefe do Executivo Municipal, organizará seu regimento interno e funcionará nas dependencias do Estadio Municipal.

III — A Divisão do Estadio Municipal do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, na forma do § unico do art. 4.o do ato n. 1.146 de 1936, passa a subordinar-se diretamente ao prefeito».

NOMEADO O CONSELHO DE ESPORTES — Pela portaria n. 10, do prefeito, foram designados os srs. Oswaldo Muller da Silva, Sylvio Newton de Sá e Silva, Ariosto Buller Souto, José Biota Junior e José Augusto Brandão, para constituirem o Conselho Municipal de Esportes, os quais exercerão suas funções sem qualquer onus para a Municipalidade.

PAVIMENTAÇÃO DE VIA PUBLICA — No Departamento de Obras Publicas, da Prefeitura da Capital, acha-se aberta concorrencia publica para a execução da pavimentação da estrada da Casa Verde, entre a avenida Thomaz Edison, e a rua Francisca Biriba e desta rua até a estrada do Imirim.

Devem as propostas ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.o andar, até às 16 horas do dia 28 do corrente.

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168 Telefone: — 3-8261 São Paulo - Brasil

SOCIEDADE

Figuras e simbolos

Entre os estudos curiosos que o teatro nos proporciona, um dos menos conhecidos é o das personagens mais ou menos classicas. A "Commedia dell'arte" na Italia, foi berço de algumas dessas figuras, mais tarde introduzidas em França sob o nome de: "Comédie improvisée, comédie sur canevas, comédie à l'impromptu".

A originalidade da "Commedia dell'arte" consiste em que só o plano da peça é traçado em linhas gerais; os dialogos, as replicas, os ditos espirituosos ficam ao arbitrio, ao engenho pessoal do ator. Foi Angelo Beolco, nascido em Padua em 1502 quem organisou primeiro essa comedia de improvização. Nas suas peças, cada provincia era representada por uma personagem que falava o seu dialeto, assim Bergamo deu Arlequim; Milão, Beltramo e Scapino, Veneza deu Pantaleone e Napoles Pulcinella e Scaramuccia.

Arlequim e Scapino, o jocoso duo, depois de ter feito as delicias da Italia atravessou para a França onde encontrou excelente acolhimento.

Jogral cinico e impudente; Arlequim levou para ali o seu traje tradicional: mascara preta, chapéu bicorne, veste pintalgada e losangos verdes, vermelhos e azuis, mas, apesar de conservar os seus defeitos, ocultou-os sob uma capa menos grosseira, mais espirituosa e divertida.

Scapino, que figura uma das principais personagens do antigo teatro italiano, foi naturalizado francês por Molière nas suas "Fourberies de Scapin". E' o tipo do criado malandro, sabido. O primeiro Scapino que apareceu em França na côrte de Luiz XIII foi Francesco Gabrielli. Mais tarde o proprio Molière encarnou o Scapin francês. E' representado ainda hoje com o traje composto por Mezzetin: calção, dolman às riscas brancas e pretas, manto e barrete da mesma fazenda.

Christian Gerard estilizou para a Companhia de Jean Barrault o velho traje de Scapin, mas conservou-lhe a côr e o barrete.

Essas figuras que se exibem hoje apresentando a mesma estrutura psicologica de outras eras, representam o grande conhecimento da alma humana que tiveram os seus criadores e continuarão a atravessar os seculos como um simbolo que nunca mais se apagará da memoria dos homens.

NENÊ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SR.: José Ruiz, nosso companheiro de trabalho, funcionario do Departamento de Publicidade do JORNAL DE NOTICIAS.

SRA.: Lise Vaz Martins, esposa do sr. Francisco Gomes Martins.

SRTA.: Ormezinda da Silva Reis, filha do sr. Pedro Daniel da Silva Reis e de d. Honorina da Silva Reis, falecidos.

MENINO: Ibsen Sousa de Albuquerque Lima, filho do sr. Avelino de Albuquerque Lima e de d. Ana Sousa de Albuquerque Lima.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Luiz Otavio Tourinho Pedreira, já falecida, e a srta. dreira e de d. Regina Tourinho Pedreira, já falecido, e a srta. Vilma Giometti, filha do sr. Antonio Giometti e de d. Emilia Maragni Giometti.

— O sr. Nelson Fortunato Caba, filho do sr. Chibi Caba e de d. Elvira Fortunato, e a srta. Aparecida de Godoi Bueno, filha do sr. José de Godoi Bueno e de d. Maria Aparecida Oliveira Godoi Bueno.

— O sr. Beraldo Pinto, filho do sr. Oscar Domingues Pinto e de d. Antonia Mariano Pinto, e a srta. Zelia de Carvalho Delfim, filha do sr. Osorio Delfim e de d. Lucilia de Carvalho Delfim.

CASAMENTOS

DUCHOVNI-MANDEL — Realizar-se-á dia 24, às 19 horas, no Centro Israelita Beth Jacó, o enlace matrimonial do sr. Israel Mandel, com a srta. Anita Duchovni, filha do sr. Simão Duchovni e de d. Fani Duchovni.

CARDENUTO-CARDOSO - Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus, no Brás, o enlace matrimonial do sr. Newton Cardoso, filho da viuva Luiza Sertorio Cardoso, com a srta. Madalena Cardenuto, filha do sr. Vitorio Cardenuto e de d. Livia Bosco Cardenuto.

FERNANDES-FUENTES — Realiza-se amanhã, às 17,30, na matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Francisco Fernandes Filho, filho do sr. Francisco Fernandes, já falecido, e de d. Vicenta Sanchez Fernandes, com a srta. Catarina Morillo Fuentes, filha do sr. Afonso Fuentes e de d. Josefa Morillo Fuentes, residentes nesta Capital. Paraninfarão o ato civil, por parte dos noivos, o sr. Miguel Romeu e sua esposa, d. Manuela Fernandes Romam; o ato religioso, por parte de ambos, o sr. Luiz Fernandes e d. Manuela Fernandes.

BODAS DE PRATA

— Casal Carmo D'Andréa e d. Pierina Corell D'Andréa — Os filhos do casal, Rosalia, Maria Rosa, João e Antonio mandarão rezar missa em ação de graças, em comemoração ao 25.º aniversario de casamento dos seus progenitores, dia 29, às 8,30, na Capela do Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida. Será celebrante D. Inocente Radrizzani, sacerdote carmelita.

BODAS DE OURO

Festejarão amanhã o 50.o aniversario de casamento o sr. Luiz Pini e a sra. Angelina Pini. Será rezada missa em ação de graças, às 8,30, na igreja de Santo Antonio, na Barra Funda. As 20 horas, na residencia do casal aniversariante, na rua Barra Funda, 220, haverá recepção às pessoas amigas.

HOMENAGENS

SR. OSCAR REINALDO MUELLER CARAVELAS — Será homenageado com um banquete, amanhã, às 20 hs., no restaurante do Automovel Clube, o sr. Oscar Reinaldo Mueller Caravelas, por motivo da publicação do livro "Historia de uma Industria".

As adesões poderão ser dadas aos srs.: Artur de Sales Pacheco, fones 4-4472 e 3-3346; Gumercindo Fleuri, fones 4-4134 e 51-2904; Felizio Lanzara, fone 3-4184; Menotti Del Picchia, Rogerio Pinto Coelho, fone 4-3070; e com. Francisco Pettinatti, fone 4-6565.

ESCRITOR AFONSO SCHMIDT — O Clube Tertulia, prosseguindo em suas atividades sociais, homenageará, hoje, às 16 horas, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, o jornalista, poeta e romancista Afonso Schmidt. Essa homenagem constará de um chá, devendo o homenageado ser saudado por um conhecido homem de letras.

Os convites poderão ser procurados na sede do Clube Tertulia, à rua José Bonifacio, 367; na caixa da Casa Anglo-Brasileira, ou com os elementos da comissão organizadora, composta das sras. Alzira C. Leonidas, Benita Acioly, Fany Luisa Dupré e sra. Osvaldo Corrêa e Geraldo Serra.

Outras informações pelos telefones: 3-3382, 7-1802 e 52-7692.

SR. ANDRE' CARNEIRO — Amigos e admiradores do poeta André Carneiro, de Atibaia, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe brevemente, nesta Capital, um coquetel, comemorando assim o exito do livro «Angulo e Face», publicado recentemente pelo Clube de Poesia. A comissão encarregada de receber adesões está assim constituida: Cassiano Ricardo, Sergio Milliet, Oswald de Andrade, Helena Silveira, Fernando Goes, Jamil Almansur Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Edgard Braga, Geraldo Pinto Rodrigues, Luiz Martins, Carlos Burlamaqui Kopke e Cesar Memolo Junior.

PROF. VICENTE MAROTTA RANGEL — Os bachareis da turma de 1946 d São Paulo, amigos e admiradores do sr. Vicente Marotta Rangel, vão homenageá-lo, no proximo dia 20, às 17 horas, nos salões da Mappin Stores, por motivo da obtenção do doutorado em Direito na Universidade de Paris. Da comissão organizadora recebem adesões os srs. Domingos A. Palma (6-7218), Luiz Antonio Pinto Alves (2-4340), Nelson Abrão (3-5626), Teofilo Ribeiro de Andrade (2-6726), Haroldo dos Santos Abreu (2-5125), Manuel Pedro Pimentel (2-8996), Carlos Fernandes de Azevedo Sá (4-2757) e Nilo Porto (3-9091).

QUERMESSE BENEFICENTE

A partir de amanhã, durante dois meses, será realizada, todos os sabados e domingos, em terreno contiguo à matriz da Consolação, uma quermesse, cujo objetivo é arrecadar fundos para o prosseguimento das obras daquela igreja e especialmente a conclusão da torre da mesma. Para organizar essa quermesse foi organizada uma comissão de senhoras da Ação Catolica, que ficou assim constituida: Maria Machado, Carmen Quadros, Carminha Izzo, Maria Augusto Soares de Camargo, Maria Benedita Lacerda Vergueiro e Teodora Buima.

FESTAS JUNINAS

LORD CLUBE — O Lord Clube realizará na noite de São João, dia 24 do corrente, a sua tradicional festa junina, em sua sede social, do largo do Arouche, 130, 1.º andar, edificio do Lord Hotel. As danças serão animadas por conjunto original, num ambiente caracteristicamente ornamentado, havendo distribuição de quitutes, doces caipiras, pés de moleque, chapéus de palha e lenços. A reserva de mesa e demais informações, poderão ser obtidas na sede social, largo do Arouche, 130, 1.º andar, diariamente, das 20 às 22 horas, e pelo telefone 52-6111.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Amanhã será realizado, na sede social do Pinheiros, à rua Dom José de Barros, o tradicional «Baile das Chitas». Reserva de mesas e convites, serão atendidos pelo telefone 6-6540, a partir das 14 horas.

BAILE A CAIPIRA — Amanhã, o E. C. Banco Noroeste e o Clube Bancario farão realizar um baile à caipira, à av. São João, 7.º andar, com inicio às 22 horas.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a sua tradicional "Festa de São João", dedicada aos seus associados e à sociedade paulistana. Será dançada a classica quadrilha, havendo interessante concurso para a escolha dos trajes mais caracteristicos, bem como d'stribuição de brindes e doces caipiras. Convites, informações e reserva de mesas, na sede, à rua Cons. Crispiniano, 339, 1.º andar, ou pelo fone 6-1584.

NA CIDADE COMERCIARIA GETULIO VARGAS — A Sociedade Amigos da Cidade Vargas promoverá nos dias 17, 18, 23, 24, 25, 28 e 29, os festejos juninos naquele nucleo residencial. Funcionarão barracas de prendas, bebidas e comestiveis. Haverá tambem a eleição da rainha da Cidade Vargas e um tablado para baile.

TENIS CLUBE — O Tenis Clube Paulista fará realizar, amanhã, a partir das 22 horas, a sua primeira festa junina deste ano, apresentando, no seu salão tipicamente ornamentado, a tradicional quadrilha. Orquestra do maestro Totó, sanfoneiros e desafios de viola constituirão notas de atrativo. Traje caipira, admitindo-se excepcionalmente traje de passeio. A segunda festa do genero será realizada no dia 28 do corrente.

CLUBE DE CAMPO — O Clube de Campo de São Paulo promoverá dia 24, às 21 horas, sua tradicional festa de São João. Uma orquestra e um tipico «chorinho» tocarão sem interrupção. Haverá premios para as melhores fantasias de caipirinha, respectivamente, a uma filha de socio e a uma convidada. Serão queimados fogos de artificios à margem da represa. A ceia será servida à moda da fazendas, sendo restrito a 300 o numero de lugares. Um amplo serviço de quitutes e quentão, em barracas ao lado da sede, suprirá o limite de lugares para a ceia. Os convites serão expedidos exclusivamente pela secretaria da cidade, à rua da Boa Vista, 65, 6.o andar, sala 8, fone: 3-4479.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A diretoria da Sociedade Sul-Riograndense realizará dia 24, em sua sede social, os festejos juninos. Haverá quadrilha, quentão e premios para os mais "autenticos" caipiras.

"TERTULIA CAIPIRA NA FAZENDA DA VOVÓ" — O Clube Tertulia promoverá, no dia 23, uma festa caipira denominada "Tertulia caipira na fazenda da vovó", e que será realizada nos salões do Externato "Nuno de Andrade", à rua Ab'lio Soares, 140, gentilmente cedido por sua diretora, d. Salma Negreiros. A festa terá inicio às 21 horas, sendo que, às 24 horas será dançada uma quadrilha, ensaiada pela profa. Salma Kala. Outras surpresas serão apresentadas, como a dança do bastão, a valsa dos balões, alem de um premio à fantasia caipira mais tipica. Será servido churrasco e quentão. Outras informações na sede, à r. José Bonifacio, 367, ou pelos telefones 3-3382, 7-1802 e 52-7692.

IPASE CLUBE — O Ipase Clube fará realizar, no proximo dia 29, em sua sede de campo, na Fazenda Itupu, na Riviera, a sua tradicional festa de São Pedro. Onibus especiais partirão dos baixos do Viaduto do Chá, às 14 horas.

DIRETORIO DA LIBERDADE DO P.S.P. — Promete revestir-se de exito o festival esportivo e junino marcado para o dia 24 do corrente, na praça de esportes "Adhemar de Barros", do Instituto Biologico F. C., organizado pelo departamento esportivo do Diretorio Distrital da Liberdade do Partido Social Progressista. O programa desse festival ficou assim organizado: À tarde, com inicio às 13 horas, partida futebolistica; À noite, a partir das 21 horas, baile à caipira, durante o qual será feita a entrega dos premios aos vencedores do torneio de futebol recentemente organizado pelo Diretorio da Liberdade, o qual foi vencido, respectivamente, pelos quadros do Biologico F. C. e do Eden Liberdade F. C.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOAQUIM DIAS DOS SANTOS — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Albertina Dias dos Santos. Deixa um filho, Alfredo Dias dos Santos, casado com d. Dirce dos Santos. Era filho do sr. Manoel Dias dos Santos, falecido, e de d. Alzira Dias dos Santos. Deixa ainda os irmãos: Cristovão, casado com d. Maria do Carmo Jardim dos Santos; Manoel, casado com d. Ruth Dias dos Santos; Hilario, casado com d. Beatriz Dias dos Santos; Ester, casada com o sr. Raul; e Josefa, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Firmiano Pinto, 107, para o Brás.

D. ANGELINA LABATE DANIELE — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. Antonio Daniele. Deixa uma filha: Anita, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cantareira, 319, para o Araçá.

D. MARCELINA CABOS SEGOBIA — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Francisco Segobia. Deixa os filhos: Francisco e Maria. Sepultamento ontem, no Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Sabatino Pardini, às 8.30, na igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), de 7.º dia.

— Antonio Ferreira Seabra, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia (Largo de Santa Ifigenia), de 7.º dia.

MOVIMENTO SINDICAL

Termina dia 20 o prazo para registro de candidatos no papel e papelão, na construção civil e bebidas

Dia 30, o pleito nos três sindicatos — Estafante o trabalho de organização das eleições na construção e mobiliário — Urnas itinerantes, a principal caracteristica

Termina no proximo dia 20 o prazo para registro de chapas nos três sindicatos de trabalhadores que realizarão eleições a 30 do corrente.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario, os preparativos para o pleito estão sendo muito intensificados, uma vez que será talvez o setor da classe operaria onde maiores dificuldades se apresentarão à realização do pleito classista num unico dia.

MUITAS DIFICULDADES

A construção civil compreende em São Paulo 900 firmas, que mantêm operarios em todos os cantos da cidade, num total de quatro mil obras. Tais operarios constroem, na Capital, uma casa por hora, o que vale dizer ser muito grande a movimentação a mudança de local de trabalho. Por outro lado, a construção civil tem grande numero de trabalhadores não especializados, que vieram da lavoura e são analfabetos, aos quais não é permitido votar nos sindicatos, tornando-se assim sobremodo dificil o trabalho de organização do pleito do dia 30.

Na construção civil, sete urnas funcionarão fora da sede, coletando os votos em mesas eleitorais itinerantes, uma vez que é praticamente desaconselhavel a votação nos locais de trabalho, que são muitos mas onde há poucos sindicalizados em condições de votar.

ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Papel e Papelão, haverá votação na sede, na rua Florencio de Abreu, 157, e tambem nas maiores fabricas.

Espera-se que duas chapas concorreram ao pleito.

NO SINDICATO DE CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cervejas e Bebidas em Geral, haverá grande luta eleitoral contra a atual diretoria, presidida pelo sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti, que é tambem o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. Prevê-se por esse motivo um pleito movimentado, com a apresentação de pelo menos duas chapas completas.

Todos os três sindicatos são filiados a entidades de grau superior, de modo que haverá tambem disputa dos cargos de representantes junto à Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario, Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação e Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça.

AUMENTO PARA OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Por motivo de ter recusado as emendas do sr. Melo Viana e proporcionado assim rapido andamento à votação final do projeto que majora o valor dos beneficios nos I.A.P. e C.A.P., o Senado está sendo muito felicitado pelas organizações de trabalhadores de São Paulo.

Um dos documentos enviados ao presidente do Senado menciona:

«A Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo, representando 23 sindicatos, onze associações profissionais e duzentos mil integrantes da categoria profissional, vem manifestar imenso jubilo e gratidão, por motivo da aprovação, pelos ilustres membros do Senado federal, do projeto de aumento do valor das pensões e aposentadorias nas Caixas e Institutos de previdencia, oriundo da Camara Federal. Mais uma vez a veneranda Casa do Legislativo, compreendendo profundamente os problemas e necessidades dos trabalhadores, beneficia com justa e meritoria decisão as classes obreiras de nossa patria. Manifestamos nossas efusivas congratulações por tal decisão, juntamente com os mais sinceros e duradouros agradecimentos a todos os membros do Senado. Respeitosamente, (a) Luiz Menossi, presidente.»

Em defesa dos motoristas de praça

Responde o Sind. dos Condutores de Veículos à Soc. Amigos da Cidade

O Sindicato dos Condutores de Veiculos de São Paulo, em defesa dos motoristas de praça, acaba de enviar uma resposta ao apelo recentemente feito à Diretoria do Serviço de Transito pela Sociedade Amigos da Cidade.

O documento assinado pelo presidente do Sindicato e enviado ao diretor do Transito, declara:

«Este Sindicato tomou ciencia do apelo que a Sociedade Amigos da Cidade dirigiu a essa digna Diretoria, através da imprensa, em que pede seja iniciado um rigoroso exame dos documentos de habilitação de todos os motoristas profissionais, mas, principalmente dos carros de aluguel, desta Capital.

Diante desse apelo, que, convem salientar, não foi redigido em consonancia com a realidade dos fatos, pois visa medidas drasticas contra os motoristas, este Sindicato toma a liberdade de, pelo presente, protestar contra esse apelo, através das razões que abaixo expõe.

Motiva esse apelo, o fato de ter sido cometido um assassinato por um motorista de praça num ponto de taxi do bairro do Jardim America, e de ter o assassino se evadido sem ser identificado, por ter o proprietario do veiculo declarado não o conhecer.

Diante disso, a S.A.C., em uma atitude infeliz, vem atacar os motoristas de praça, taxando-os de desordeiros, homens desclassificados, salteadores, criminosos e outras coisas.

Entretanto, não colocou a S. A. C. o assunto nos seus devidos termos, pois se esqueceu de que o proprietario de um veiculo entregou o seu carro a um homem que não conhecia, para que este trabalhasse para ele. Isto até parece paradoxo... se não é. O dono do veiculo ficou sendo um santo para essa Sociedade, quando o mesmo não cumpriu os mais comezinhos preceitos da legislação trabalhista, não registrando como seu empregado um motorista que estava trabalhando para si, não exigindo os documentos do mesmo para esse registro. Este é que é o maior responsavel pelo sucedido.

Por isso este Sindicato, em sã campanha, vem fazendo com que os empregadores de motoristas de taxis registrem os seus empregados, apelando, como já apelou, para a colaboração dessa Diretoria nesse sentido.

Alem disso, a S.A.C. não teve a lembrança de que o motorista estava trabalhando sem matricula, isto é, irregularmente, o que é da alçada da fiscalização do Transito.

Assim não procedeu a Sociedade Amigos da Cidade, preferindo atacar os menos protegidos, os que trabalham modestamente nos veiculos, os que engrandecem os seus patrões (proprietrios de carro).

Quantos motoristas já foram assassinados por passageiros desonestos? Estes não entraram sequer na cogitação dessa Sociedade, porque são trabalhadores e não magnatas. As familias desses pobres trabalhadores ficaram ao desamparo, não merecendo o minimo apoio ou um conforto da mesma Sociedade.

Diante de tal situação, pode encontrar éco o apelo que essa Sociedade vem de fazer a essa Diretoria? Evidentemente, nenhum.

Esperamos que a Sociedade Amigos da Cidade, sendo menos temerosa, procure criticar a parte que realmente tem culpa, em qualquer fato que venha a se verificar.

Se o proprietario do veiculo tivesse registrado o motorista como seu empregado, como era o seu dever, e se o mesmo tivesse matricula, seria um criminoso conhecido e portanto já estaria respondendo pelo seu crime.

Este é o nosso protesto e o nosso apelo para que a fiscalização do transito seja intensificada, por estar se impondo, diante dessas ocorrencias e de multas outras».

Concentração regional de viajantes será realizada em Ribeirão Preto

Na sede da S.U.V., a reunião classista — Marcada para 23 de julho

Por iniciativa da ARCESP e da Sociedade União dos Viajantes, esta de Ribeirão Preto, será realizada naquela cidade uma reunião conjunta de seus socios, para o debate de assuntos relacionados com os interesses profissionais das classes dos viajantes e representantes comerciais. Essa reunião está marcada para o proximo dia 23 de julho, às 9 horas da manhã, na sede da SUV, à rua Alvares Cabral n.o 567 em Ribeirão Preto, e estarão presentes à mesma as diretorias das duas entidades, sendo que a da ARCESP viajará para aquela cidade na vespera.

Como Ribeirão Preto é um grande centro comercial, ponto obrigatorio de reunião de um grande numero de viajantes comerciais, espera-se que a mencionada reunião logre obter grande concorrencia e que sejam ventilados assuntos de grande importancia para a classe. Ficou estabelecido que a reunião será sem protocolo, para que todos possam se manifestar com a maxima franqueza.

Sindicato da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com as disposições legais e regulamentares, ficam convocados os associados deste Sindicato para Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às 16 horas no dia 20 do mês de Junho de 1950, à rua da Quitanda n.º 62, 7.º andar, especialmente para discussão e deliberação sobre a previsão orçamentaria do Sindicato, correspondente ao exercicio de 1951, que, nos termos do artigo 550 da Consolidação das Leis do Trabalho deverá ser apresentada à aprovação do Senhor Ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Na hipotese de não haver numero legal para a realização da Assembléia em primeira convocação fica desde já feita a segunda para às 17 horas do mesmo dia e para o mesmo local acima mencionado.

São Paulo, 15 de Junho de 1950 — a) Otorino Dalge, Presidente. (14518)

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Será realizada dia 22 de junho, às 19 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, na rua de São Bento, 405, 11.º andar do Edificio America, a assembleia geral ordinaria, para discussão e votação da proposta orçamentaria do exercicio de 1951.

A diretoria convida para essa assembleia os senhores associados sindicalizados, em pleno gôzo dos direitos estatutarios.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de S. Paulo

EDITAL

Ficam pelo presente Edital convocados os associados do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo, em pleno gôzo de seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à Rua do Carmo, 57, 3.º andar, no proximo dia 21, às 18 horas, em primeira convocação, cuja ordem do dia constará do seguinte:

a) — Leitura da ata anterior,

b) — Leitura do Parecer do Conselho Fiscal, sobre a Previsão Orçamentaria para o exercicio de 1951.

c) — Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentaria para o exercicio de 1951.

Nota: Não estando presente à primeira convocação numero legal de associados, desde já fica marcada a segunda e ultima para às 20 horas do mesmo dia e local.

São Paulo, 15 de Junho de 1950 — João Antonio Ventura, presidente.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º and. salas, 37 e 38 — fone: 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Comemorando a chegada de

TIP-TOP

— a cerveja de inverno da Antarctica —

ORTIZ TIRADO

— o Embaixador Lírico do México —

continuará ainda este mês

na

RADIO BANDEIRANTES

às Quartas, Sextas e Domingos, às 21,30 horas, sempre sob o alto patrocinio da

Cia. Antarctica Paulista

(14621)

PELO INTERIOR

Pessima safra algodoeira

Todos devem estar recordados das dificuldades com que lutou a lavoura paulista do Interior quando da greve dos funcionários do serviço de preparo das sementes, isto é, dos postos de expurgo, o que atrasou bastante a distribuição das sementes de algodão, principalmente. O preparo dessas sementes não pode mesmo ser feito, tendo sido distribuidas às pressas para a lavoura, sementes que absolutamente não estavam em condições de ser plantadas. Os primeiros resultados desse procedimento já começam a aparecer, com consequências danosas para o Estado e para o país. Notícias de Presidente Venceslau nos dão conta da situação realmente desesperadora dos lavradores da região, que esperavam ter, desta vez, um dos melhores anos agrícolas. Qual entretanto, não foi a decepção quando constataram que cerca de 50% da safra está perdida. Fardos imensos que em outras ocasiões poderiam ser vendidos como tendo 4 ou mais arrobas não chegam a atingir 3, pois esse algodão se resume em pluma, sem uma semente para aumentar o peso ou pelo menos tornar a presente safra igual à dos anos anteriores. Essa situação, entretanto, pode ser constatada no Estado todo pois a estimativa da safra do corrente ano não ultrapassará, segundo os círculos algodoeiros de 170 mil toneladas de algodão em pluma. Firmas particulares contudo, chegam a afirmar que não chegará a 160 mil toneladas para o total da safra.

Na região de Presidente Venceslau, as consequências da péssima safra já estão se fazendo sentir. Os pequenos agricultores, principalmente, que com grandes sacrifícios plantaram em suas terras o ouro branco, já se vêem na contingência de vender o que possuem para pagar as dívidas feitas no armazem, durante o período de plantio. Toda a criação para o consumo próprio tem sido entregue ao comerciante. Repete-se, assim, em pleno século XX, um situação que já era tempo de não mais se repetir.

CAMPINAS

Cresce o descontentamento em face do aumento das taxas de calefação

CAMPINAS, 15 (Da sucursal) — A coletividade campineira começa já a manifestar o seu protesto contra o absurdo aumento nas contas de calefação, que estão sendo distribuidas pela Companhia Campineira de Tração, Luz e Força. Pelo rapido exame que se faz em tais contas, pode-se observar que as novas taxas — obtidas não se sabe como pela aludida empresa — vão encaminhar para os cofres da Tração alguns milhares de cruzeiros por mês, no passo que o povo ver-se-á na contingencia de entregar àquela concessionaria do serviço publico mais algumas centenas de cruzeiros. Muitas crianças — é o clamor que se levanta — ficarão sem pão e sem leite, mas o que lhes fôr tirado irá enriquecer os donos da Companhia Campineira de Tração, Luz e Força. E mais: o governo federal concedeu à Tração o direito de pedir uma importancia de deposito, dinheiro do povo que, sem render um centavo para ele, carreia para a empresa uma enorme fortuna só com os juros que pode oferecer. E' um deposito que o governo permitiu. Foi a justiça que o Ministerio da Agricultura reservou e impôs ao povo de Campinas. Cabe acentuar aqui que, há pouco tempo, quando a Prefeitura Municipal de S. Paulo ganhou a sua causa contra o aumento exigido pela Light, os responsaveis pelo mesmo assunto na Prefeitura de Campinas se apressaram em declarar que "a decisão favoravel à Prefeitura de S. Paulo traria ganho de causa tambem para o abatimento da energia de calefação em Campinas". Chegou, portanto, o momento de agir. O prefeito e os orgãos tecnicos da municipalidade devem, sem qualquer demora, adotar as providencias cabiveis em defesa dos interesses da população campineira. Impõe-se a adoção de qualquer atitude, pois a coletividade não pode ser prejudicada mais uma vez, em beneficio de uma empresa que teima mal servir a cidade, quer como concessionaria dos serviços de energia, quer como concessionaria dos serviços de bondes.

CIRCULAR NOS SERVIÇOS DE ONIBUS — A Companhia Campineira de Transportes Coletivos está estudando a possibilidade de dotar a cidade de duas linhas circulares no seu serviço de onibus, iniciativa essa que, sem duvida, trará inumeras vantagens ao publico que se serve dos seus veiculos. A aludida empresa requereu à Prefeitura Municipal seja autorizada a alterar o itinerario da linha do Cambuí, a fim de que o sistema em estudos possa ser posto em execução. Caso a municipalidade autorize a alteração do atual trajeto da linha do Cambuí, a Companhia aumentaria o numero de carros, que passaria de dois para quatro.

ANIVERSARIO — Transcorreu hoje o aniversario natalicio do sr. Januario Pardo Meo, diretor do Instituto Medico Pardo Meo-Muraro e membro da Comissão Pró-Estadio do Guarani F. C.

DISSIDIO COLETIVO DOS METALURGICOS — Consoante temos noticiado, os metalurgicos de Campinas, pelo seu orgão de classe, ajuizaram contra varias empresas, um dissidio coletivo de natureza juridico-economica, a fim de conseguirem uma majoração nos seus salarios, os quais, segundo consta da petição inicial, estão congelados há varios anos. O serviço de peritagem nas empresas prossegue, após haver o processo sido examinado pela Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas, que, atendendo ao que lhe foi requerido pelo Sindicato de classe, determinou se processe o levantamento do custo de vida em Campinas, nestes ultimos cinco anos.

"CONCORRENCIA PUBLICA — Acha-se aberta até às 14 horas, do dia 26 do corrente, na Secção de Compras e Almoxarifado, da municipalidade, concorrencia publica para fornecimento de uma camioneta. Os caracteristicos e condições acham-se especificados no respectivo edital, que se encontra afixado na portaria da Prefeitura.

"CHAUCER E SUA OBRA" — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no auditorio das Faculdades campineiras, a conferencia do sr. Eric Fitzmmons, que discorrerá sobre o tema: "Chaucer e sua obra — Contos de Canterbury". O conferencista é membro do Conselho Britanico ligado à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de São Paulo, tendo feito um estudo de especialização sobre a introdução e discussão de assuntos referentes às ciencias sociais, esperando, durante a sua estada em São Paulo, poder fortalecer o entendimento entre brasileiros e ingleses interessados nesses assuntos. A reunião em apreço está sendo aguardada com o mais vivo interesse.

CONJUNTO ORQUESTRAL "ESTANISLAU FERREIRA" — Efetuou-se hoje, às 21 horas, no Municipal, o concerto de estréia do Conjunto Orquestral "Estanislau Ferreira". O espetaculo decorreu sob a regencia do sr. Rui Pupo, sendo desenvolvido caprichoso programa. Participou tambem da noitada o soprano Eliphas Chineinto Mila.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas fará realizar amanhã, às 20,30 horas, uma sessão extraordinaria para receber o prof. Otavio de Carvalho, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e da Escola Paulista de Medicina. O conferencista deverá abordar o tema: "Hipertensão arterial, com vistas ao tratamento cirurgico".

PIRAJUI

ELEVADO O CUSTO DE VIDA

PIRAJUI, 12 — Fazendo um rapido cotejo com os municipios vizinhos, percebe-se que Pirajui está na vanguarda dos preços altos. Em Bauru, por exemplo, nos generos de primeira necessidade há diferença, no varejo, de 40 a 80 centavos em cada quilo. O mesmo toucinho aqui vendido a Cr$ 19,00 custa na capital da terra branca Cr$ 14,00. O mesmo está ocorrendo com relação às frutas, hortaliças, e mercadorias em geral. Tambem no ramo de tecidos, calçados etc. notamos grande diferença de preços. Em Lins, com pequenas variações notamos as mesmas diferenças apreciaveis. Verificamos ainda que em Pirajui há notavel diferença de preços da mesma mercadoria de comerciante para comerciante. A fiscalização dos preços ou o cumprimento dos tabelamentos tornou-se impraticavel e inutil, dando ensejo à demissão coletiva dos membros da Comissão Municipal de Preços. Essa é a situação atual em nossa cidade, que, não deve permanecer por mais tempo.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — As pessoas interessadas em construir predios com os beneficios da lei n.o 23, de 15 de junho de 1948, que estabelece a isenção de todos os tributos municipais, deverão apresentar as respectivas plantas à Prefeitura Municipal até 15 de julho proximo.

NOVO FEITO DA POLICIA LOCAL — Apraz-nos assinalar mais um feito da policia desta cidade, conseguindo prender dois perigosos vigaristas que estavam agindo no interior. Por determinação do delegado de policia local, sr. Francisco de Assis Forster Sampaio, os praças Adelino Rodrigues da Silva e Jorge Rosa Pereira, tendo à frente o comandante do destacamento o sgto. Luiz da Silva conseguiram capturar os malandros.

SANTOS

Homenageada a imprensa pela Sociedade Amigos da Amazônia

SANTOS, 15 (Da sucursal) — A Cociedade Santista dos Amigos da Amazonia, ofereceu ontem à noite na residencia do seu vice-presidente, sr. Salomão Saad, um coquetel à imprensa local.

Na reunião o sr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum local e presidente da novel entidade, mostrou aos jornalistas produtos regionais da Amazonia, pelos quais se verifica quão grande são os recursos naturais daquela região.

Falaram durante o coquetel, os srs. Ademar de Figueiredo Lira, saudando a imprensa e Osvaldo Paulino que enalteceu o trabalho do presidente da Sociedade Santista dos Amigos da Amazonia, que está realizando uma obra de vulto pelo seu cunho patriotico.

HOMENAGEM A SUECIA PELO ROTARY CLUB DE SANTOS

Sob a presidencia do sr. Alberto Aulicino e secretariada pelo sr. Luiz Merlino, realizou-se ontem, no Parque Balneario Hotel a reunião-almoço do Rotary Club de Santos, a qual foi consagrada a homenagear a Suecia, pela passagem da sua data nacional que ocorrerá amanhã.

Especialmente convidados, estiveram presentes à sessão, os srs.: Henrique Beck Junior, membro da diretoria do I.D.O.R.T.; Helge Bobeck, consul da Suecia em Santos; F. Young, funcionario da Shell Mex; José Carlos Hafers Filho e Finn B. Arnesen, do Rotary Club de S. Paulo.

Agradecendo a homenagem, falou o sr. Helge Bobeck, consul da Suecia.

AGRADECIMENTO A UM VEREADOR DO PSP

O sr. Athié Jorge Coury, como vem fazendo mensalmente desde que foi empossado na Edilidade santista, doando os seus subsidios as diversas sociedades de beneficencias, fez entrega dos seus vencimentos de vereador referentes ao mês de maio proximo passado à Sociedade de Assistencia à Infancia de S. Vicente a qual, em agradecimento, enviou aquele edil pessepista o seguinte oficio:

«Permita-nos esse trato já que não é a primeira vez que esta Sociedade tem a honra de receber sua amavel atenção e já estarmos habituados com sua proverbial atitude franca e sincera sempre que solicitamos seus bons oficios.

Ao recebermos, nesta data, de suas mãos, o donativo de Cr$ 6.000,00, relativo ao seu subsidio de maio p. passado, de vereador, aliás brilhante, a Camara Municipal de Santos, faltam-nos palavras para expressar o nosso profundo agradecimento por tão elevado gesto.

Entretanto, creia o prezado amigo, que essa importancia terá um destino sagrado e nobre, pois, representa muitas e muitas garrafinhas de leite e sopinha às crianças pobres matriculadas nesta Sociedade.

Transmitindo-lhe o reconhecimento sincero desta diretoria, valemo-nos do ensejo para reiterar a segurança do nosso elevado apreço e distinta consideração.

Cordiais saudações — Enzo Rozo, presidente; Maria Carvalho Braga, secretaria».

SEMANA DO TRANSITO

No proximo dia 26, segunda-feira, terá inicio nesta cidade, a «Semana do Transito».

A Delegacia de Transito local está elaborando um amplo programa para o maior exito das comemorações que se prolongarão até o dia 1.o de julho, quando serão encerradas com uma sessão solene na sede do Circulo Militar.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, as senhoras: Nesita C. Lopes, esposa do sr. Augusto Lopes de Oliveira; Iolanda Medeiros de Carvalho, esposa do sr. Moacir de Carvalho. As senhoritas: Alice, filha do sr. Jeronio Correia; Ruth, filha do sr. Pedro Guimarães; Julia, filha do sr. Antonio de Morais. Os senhores: Arnaldo Frangeto, Midbel Remigio da Silva, Oscar de Sousa Dantas, Rivaldo Abelha Pupo, Arlindo Mendes Pais, Fernando de Castro, e Manoel de Almeida.

MIRASSOL

Possuirá edifício próprio a agência do Banco do Estado

MIRASSOL, 13 — A campanha que de há muito temse desenvolvido nesta cidade pela construção de um edificio proprio para a Agencia do Banco do Estado, está prestes a concretizar-se, pois segundo estamos informados, já foi autorizada a concorrencia para se escolher entre os construtores locais e da zona, o que irá erguer a suntuosa edificação.

O seu custo, atingirá possivelmente a mais de um milhão de cruzeiros e muito terá a lucrar a cidade, com essa obra, não só na parte estetica, como na de incentivo às belas construções.

CLASSIFICAÇÃO DO AEROCLUBE LOCAL — Indubitavelmente, o Aeroclube de Mirassol, fundado em 3 de janeiro de 1941, é dos mais antigos do Brasil e apesar do pouco recurso com que sempre contou, figura entre os que mais serviços prestaram à aviação civil brasileira.

Se considerarmos que entre as 210 Escolas de Pilotagem do país, ocupa ele o 31.o lugar no que se refere ao aproveitamento na formação de pilotos e o 17.o entre os de São Paulo, no mesmo aproveitamento; se considerarmos ainda que os Aeroclubes referidos, todos eles dispõem de elevado numero de aparelhos aptos para o serviço, enquanto o nosso tem apenas dois, alcançando mesmo assim essa classificação honrosa, então daremos o justo valor à inquebrantavel fibra dos seus dirigentes.

CACONDE

Visita do deputado Hugo Borghi

CACONDE, 14 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade o deputado Hugo Borghi, acompanhado dos deputados Emilio Carlos e Silvio Pereira e mais os srs. prof. Nicola Tortorelli, Ciro Ferraz e José Jorge Nicolau. S. s. esteve à tarde no jogo de futebol entre o Caconde F. C. e a União Esporte Clube, e ofereceu uma taça ao vencedor da partida. A taça não pode ser entregue em virtude de a partida ter empatado: não houve abertura de contagem.

A noite, realizou-se um comicio na praça da Matriz, durante a qual falaram diversos oradores. Segunda-feira, pela manhã, o ilustre visitante esteve em Vila Barrania, visitando, entre outros pontos, o predio onde funciona o grupo escolar. A tarde, foi oferecido um churrasco na Fazenda Três Barras, de propriedade do sr. Sebastião Ferreira Barbosa. Antes de seguir para Mococa, o sr. Hugo Borghi, visitou a Prefeitura Municipal, onde foi recebido pelo sr. Luiz Zerbini Jr., prefeito. Esteve tambem na Camara Municipal.

NOVA PONTE SOBRE O RIO PARDO — Na estrada Caconde-São José do Rio Pardo, está sendo construida há muito tempo uma ponte sobre o Rio Pardo. Contudo, devido a pouca quantidade de trabalhadores o serviço está demorando muito, tornando-se necessario a presença de maior numero de trabalhadores para que o serviço fique logo terminado, pois a referida ponte servirá uma estrada bastante movimentada.

MONTE AZUL PAULISTA

Festividades comemorativas do 54.º aniversário do Município

MONTE AZUL PAULISTA, 13 — Estão sendo preparadas as festividades comemorativas do 54.o aniversario da fundação de nossa cidade. Não obstante os tropeços naturais em iniciativas desta ordem, caminha para o absoluto sucesso. O resultado financeiro da festa, será revertido em beneficio da Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, Sociedade São Vicente de Paulo, Atletico Monte Azul e obras restantes do calçamento da praça Rio Branco. As comissões formadas pela Comissão Central, já deram os primeiros passos no sentido de executar o programa traçado. Já está sendo organizado o Baile Popular assim como o serviço de levantamento das barracas. Foram nomeadas mais as seguintes comissões para cuidar dos festejos:

COMISSÃO DA BARRACA DE CHURRASCO E QUENTÃO: — Mario Camozzi, Salvador Fumeiro, Luiz Pedro Funis, Sylvio Cruz e João Gonzales.

COMISSÃO DE ESPORTE: — Vicente Hernandes, Benedito Ribeiro, Waldomiro Estevam da Silva, Rodolfo Bulle de Oliveira, Isué Blanco Lima, Miguel Barbeiro Junior, Bertolino A. da Silva, Urbano Dias Bastos, dr. Ivo L. Quintanilha, Glicerio de Carvalho, Alcides Patricio de Morais, José Pedro Neto, Oscar Dias Bastos e Felipe Hernandes.

COMISSÃO DA BARRACA DE FRUTAS: — Professoras do nosso Grupo Escolar e Ginasio Municipal.

COMISSÃO DAS VENDEDORAS DA QUERMESSE: — Neuza Kohlmann, Alice Teodoro, Hilda Gonçalves, Guaraciaba Cardoso, Dora Marques Figueiredo, Lourdes Ferreira, Aparecida Nolli, Olivia Ferreira, Lilia Arruda, Dirce Ferraz, Alzira Delfino Pereira, Catarina Delfino Pereira e Beatriz Assis Pinto.

AVARÉ

Conseguida suplementação de verba para o serviço de águas

AVARÉ, 14 — O sr. Antonio Ferreira Inocencio, prefeito municipal acaba de receber do governador do Estado a comunicação de que s.s. despachou favoravelmente o processo relativo à suplementação da verba concedida a Avaré, para reforço do seu abastecimento de agua. Assim, ficará dentro em breve concluido, graças aos esforços do prefeito municipal, o serviço em execução e resolvido, em definitivo o problema da agua para nossa cidade.

DONATIVOS AO ORFANATO SÃO NICOLAU — Recebeu o Orfanato São Nicolau desta cidade duas importantes parcelas que virão beneficiar esta instituição de serviço social de menores O primeiro donativo, que foi de três mil cruzeiros foi feito por pessoa que quis que seu nome ficasse esquecido. O segundo de três mil cruzeiros foi feito pelo cel. Diamantino Ferreira Inocencio no dia comemorativo do seu 80.o aniversario.

PELO ESPORTE — Foram nomeados para integrar a Comissão Pró-Estadio da Veterana mais os srs. João Contrucci Jr. e Raul de Oliveira Barbosa. Foi designado para representante da comissão em São Paulo o sr. Lauro Cerqueira Cesar.

NOTICIAS DE SOCORRO

SOCORRO, 14 (Do correspondente) — Circulou dia 1.o do corrente nesta cidade o primeiro numero do jornal «Sentinela Escolar», sob a direção do prof. Joaquim Braga e contendo exclusivamente composições elaboradas pelos alunos do Grupo Escolar «Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis», desta cidade.

I.B.G.E. — Esteve nesta cidade o sr. Agnelo de Andrade Godói, funcionario da Inspetoria Regional de São Paulo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

BAILE CHITA — Será realizado no dia 29 do corrente no Clube 15 de Agosto, o tradicional baile Chita, que promete, como nos anos anteriores, revestir-se de brilho e animação.

ANIVERSARIOS — Fazem anos no proximo dia 16 o jovem Jaime Ostan. Dia 17 do corrente a senhorita Izaura Bertelli e o jovem Reinaldo Vasconcellos.

NOIVADO — Ficaram noivos a srta. Odila Pereira Jardim e o sr. Alvaro de Carvalho.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No Cartorio de Paz desta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Pedro Pires de Godoy e Ida Fontana; Otavio Canti e Conceição Zia; Vicente Antonio de Moraes e Maria Gumatai; Lidovino Campos de Moraes e Nair Mazollni; Antonio Stracci e Izaia Pires de Toledo.

FALECIMENTOS — Contando apenas 10 meses, faleceu no dia 3 do corrente, nesta cidade, o menino Gerson, filho do sr. Cid Camargo Marques e de d. Iracema Favari Marques.

MATÃO

APELARAM AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MATÃO, 14 — Sobre o mandado de segurança impetrado pelos vereadores da Coligação Matonense e que teve sentença desfavoravel do juiz de Direito de São Carlos, por se haver julgado impedido o juiz da Comarca de Araraquara, soubemos que os impetrantes apelaram da sentença para o Tribunal de Justiça, baseados nos melhores fundamentos.

Aguarda-se, assim, a decisão do Tribunal para se saber se serão legais ou não os atos que continuam a ser praticados pelos vereadores governistas e o prefeito municipal.

POSTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL — Acha-se instalado em sala do predio numero 561, da rua Rui Barbosa, nesta cidade, o posto de alistamento eleitoral, que atenderá a todos os interessados, visando elevar ao maximo o eleitorado matonense.

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL,

À ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 27 DE ABRIL DO CORRENTE ANO

"Srs. Acionistas:

Cumprindo preceito legal e de acôrdo com o art. 35, número 6, dos Estatutos, temos a honra de submeter à vossa apreciação as contas do exercicio de 1949, com um relato dos principais fatos ocorridos.

Assumindo a presidencia do Banco do Brasil em 29 de julho de 1949, em virtude do Decreto de 26 do mesmo mês do Sr. Presidente da Republica, procuramos orientar-nos no sentido dos interesses do Banco e do País, em harmonia com a politica economico-financeira adotada pelo governo.

É com prazer que salientamos o constante apôio que o Sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, tem dispensado ao nosso Instituto, cujo desenvolvimento acompanha com real interesse.

Do Sr. ministro da Fazenda, Dr Manoel Guilherme da Silveira Filho, que por largo periodo, com brilho e dedicação, administrou este estabelecimento, tem merecido o Banco, igualmente, preciosa atenção.

Desejamos ressaltar a atuação proficua dos nossos colegas, diretores Pedro Demosthenes Rache, Jorge de Toledo Dodsworth, Alberto de Castro Menezes, Walter Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira, Pedro de Mendonça Lima e General Anapio Gomes, aos quais deve a nossa Casa assinalados serviços.

O Conselho Fiscal, composto de destacadas figuras de nossos meios financeiros, senhores João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro, além de desincumbir-se de suas atribuições, prestou à Administração cordial e valiosa cooperação.

Com esse apôio e essa colaboração, procuramos desde logo entrar no exame de questões palpitantes que reclamavam solução.

Uma delas foi a referente às dividas dos pecuaristas, na qual, como é sabido, o Banco é grandemente interessado. Os criadores e recriadores em dificuldade eram em numero reduzido, relativamente ao dos componentes da classe, mas os embaraços com que lutavam tornaram-se tão sérios que vinham afetando a economia de diversas zonas.

O Banco do Brasil, tendo em vista o empenho do Sr. Presidente da Republica em corrigir a situação, colaborou com a Camara dos Deputados, por intermedio de sua Comissão de Finanças, no sentido de ser encontrada fórmula capaz de resolver o problema. Resultou desses esforços a Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que concedeu novo prazo de 10 anos para o pagamento de 50% das dividas e a transferencia para a responsabilidade da União dos outros 50%, à medida que efetivamente resgatada a parte a cargo dos devedores. A quota que a União assumir será liquidada tambem em 10 anos, mediante a entrega de apolices aos credores, nos vencimentos das prestações.

A Lei promoveu o desafogo da situação dos pecuaristas pela redução de suas dividas à metade e preservou o principio da pontualidade na satisfação dos compromissos, base do credito bancario, ao mesmo tempo que evitou a emissão imediata de vultosa quantia em apolices.

Ainda em consequencia dessa Lei, que regularizou em definitivo a situação dos pecuaristas, determinamos o inicio de estudos tendentes a restabelecer as operações do Banco com aqueles clientes.

Em novembro de 1949, propusemos ao governo a reforma do Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a fim de possibilitar o incremento de emprestimos aos criadores, o que, como se verá adiante, está em via de execução.

Outra questão objeto de imediatos cuidados da Diretoria foi a revisão dos limites de operações das Agencias, pois, embora tivesse havido uma elevação geral de 40% em 1948, era evidente que muitas não vinham podendo atender convenientemente aos negocios das respectivas regiões, sendo que varias delas se mantinham mesmo regime de deficit.

Essa revisão, que obedeceu ao criterio das possibilidades economicas das diversas zonas, ampliou a capacidade das Agencias de efetuar emprestimos à produção em volume de Cr$ 1.457.020.000,00, atingindo Filiais localizadas em todos os Estados.

Problema relevante e intimamente ligado tambem aos interesses do Banco, e que mereceu nossa imediata atenção, foi o aumento de vencimentos do funcionalismo. Adotadas as indispensaveis medidas para garantir a obtenção dos recursos necessarios a esse encargo de carater permanente, encontrou-se uma fórmula que correspondeu plenamente às conveniencias dos funcionarios e do proprio Banco, concorrendo para um ambiente de trabalho agradavel e proficuo, e que consistiu na promoção de quase todo o funcionalismo ao cargo efetivo imediato e na reestruturação dos quadros, fazendo-se o simples aumento de vencimentos apenas em relação a determinadas categorias.

Paralelamente, foi modificado o regime de remuneração dos cargos de administração nas Filiais, de modo a interessar neles funcionarios mais antigos e experientes, em beneficio do proprio Banco.

Muitos outros assuntos de maior relevo, que escapavam à rotina dos negocios, foram resolvidos pela Diretoria, destacando-se o financiamento dos estoques de açucar nos Estados produtores; o fornecimento de recursos aos moinhos para aquisição oportuna da produção nacional de trigo; o adiantamento de importantes verbas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as obras da rodovia Rio-São Paulo; os emprestimos a varias Unidades Federadas, destinados a obras de interesse publico.

Assim tambem foi deliberada a elevação da base de adiantamento sobre café, atendendo aos reclamos dos produtores e comerciantes, que desejavam ver assegurada a estabilidade dos novos preços, para tranquilidade da economia cafeeira.

A Administração se preocupa com alguns outros problemas de importancia para o bom andamento dos negocios e serviços do Banco, com a construção de um edificio capaz de abrigar todo o aparelhamento da Direção Geral e a criação de um curso para aperfeiçoamento dos administradores das Filiais.

É obvio o inconveniente da situação em que se encontram os serviços da Direção Geral, espalhados por varios edificios. Luta-se com má acomodação, e a falta de espaço cria dificuldades aos trabalhos, inclusive da Agencia Central.

Pretendemos resolver esse antigo problema, dando ao Banco do Brasil sede condigna e adequada sob todos os pontos de vista. As primeiras providencias para isto já estão em curso, visando a aquisição de terreno que preencha os requisitos necessarios.

A par dessas e outras preocupações, não descuramos de manter as tradicionais e estreitas relações com o Tesouro Nacional.

Examinando as operações do Banco, verifica-se logo a preponderancia das que se relacionam com o Governo Federal, fato que se harmoniza perfeitamente com a função de banco oficial que sempre exerceu o nosso Instituto.

Para se avaliar a extensão das relações do Banco do Brasil com a União, basta citar as seguintes atribuições que lhe foram confiadas pelo governo:

- agente financeiro da União (recolhimento das receitas, abertura de créditos e movimento de fundos por todo o territorio nacional);
- execução e contrôle, por conta do Governo Federal, das operações de cambio em todo o País;
- contrôle das exportações e importações, mediante o serviço de licença previa;
- operações de redesconto bancario;
- agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancaria, que tem por finalidade proporcionar emprestimos especiais a bancos cujos encaixes tenham caido de nivel em virtude de anormais retiradas de depositos;
- fiscalização bancaria, no que respeita a operações de cambio;
- contrôle e liquidação de bens dos suditos dos paises que estiveram em guerra com o Brasil;
- compra de ouro (20% da produção das minas nacionais);
- operações especializadas de assistência ao comércio exportador e importador;
- operações especializadas de credito agricola, pecuario e industrial;
- operações de defesa de mercados de produtos agricolas;

Trata-se de funções as mais heterogeneas, que correspondem virtualmente às de todo um sistema bancario. Levá-las a cabo, pela forma por que o tem conseguido fazer, é serviço relevante que o Banco do Brasil presta ao País.

Para poder enfrentar os riscos e onus decorrentes das multiplas tarefas, que é chamado a desempenhar, como banco oficial, em beneficio da coletividade nacional, era indispensavel ao Banco acumular recursos ponderaveis.

Conseguiu-o nos 44 anos de sua existencia, graças à orientação segura das administrações que nos precederam e à compreensão, que sempre predominou nesta Casa, de que sua função transcende a de uma simples empresa mercantil, para se confundir com a de poder publico.

Assim é que, por meio da não distribuição de parte dos lucros obtidos, se elevaram os recursos proprios do Banco, dos 70 mil contos de capital com que se instalou, na sua fase atual, a 5 de julho de 1906, a Cr$ ...... 2.993.782.000,00, a quanto montam o capital atual (Cr$ 100.000.000,00) e as reservas acumuladas, às quais se poderiam acrescentar ainda Cr$ ...... 1.091.741.000,00, referentes ao liquido das "contas de resultado pendente", em 31 de dezembro de 1949, que tambem constituem valores pertencentes ao Banco.

A esses recursos proprios vieram juntar-se capitais de terceiros, confiados ao Banco, em deposito ou a outro qualquer titulo, os quais somavam, em 31 de dezembro findo, Cr$ 32.032.199.000,00.

Ao findar o ano, tinha, pois, o Banco à sua disposição fundos no total expressivo de Cr$ 36.117.722.000,00, provenientes das seguintes fontes:

	Cr$
do Tesouro Nacional, de Estados e Municipios e de outras entidades publicas	15.891.431.000,00
de outros bancos	5.261.098.000,00
do publico em geral	9.134.972.000,00
de diversas outras origens	1.744.698.000,00
total dos capitais de terceiros	32.032.199.000,00
recursos proprios, inclusive "contas de resultado pendente"	4.085.523.000,00
total geral	36.117.722.000,00

A posse desses volumosos recursos é que tem permitido ao Banco prestar ampla assistencia financeira aos Poderes Publicos, bem como amparo a todas as classes produtoras, ao comercio e a particulares.

Note-se, porém, que não o faz com o unico objetivo do lucro. Ao contrario, realiza muitos de seus emprestimos, em volume consideravel, a juros baixos, como 6%, nos adiantamentos ao Governo Federal, e 7% nos financiamentos rurais feitos pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Mantém, ainda, muitas Filiais deficitarias, com a preocupação de levar o beneficio do credito bancario, especialmente em favor das classes rurais, a zonas onde os estabelecimentos de credito privados não consideram interessante instalar-se.

Ao findar o ano proximo passado, as aplicações de fundos feitas pelo Banco distribuiam-se como segue, em grandes verbas:

	Cr$
Emprestimos de varias modalidades concedidos ao Tesouro Nacional	18.703.539.000,00
Emprestimos a Estados e Municipios	1.588.972.000,00
Emprestimos a outras entidades publicas	1.044.640.000,00
Emprestimos a bancos ,inclusive os de conta de Caixa de Mobilização Bancaria (Cr$ 1.890.161.000,00) e titulos descontados a bancos por conta da mesma Caixa, contabilizados em "Titulos Descontados" (Cr$ 475.802.000,00)	2.365.963.000,00
Emprestimos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial a agricultores, pecuaristas e industriais	5.656.479.000,00
Emprestimos ao publico em geral, pela Carteira de Crédito Geral e de Exportação e Importação	7.334.876.000,00
Outras aplicações (imoveis, etc.)	1.350.869.000,00
Dinheiro em Caixa	1.352.128.000,00
	39.397.456.000,00

O exame desses dados revela que o Banco do Brasil, cumprindo sua missão de banco oficial, tem destinado apreciavel parcela de seus recursos às operações com os Poderes Publicos, facilitando, assim, a execução dos programas de obras de interesse coletivo. A demonstração abaixo, referentes às operações realizadas em virtude de sua qualidade de banco oficial, tambem esclarece este ponto:

	Cr$
— Emprestimos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municipios, a outras entidades publicas e a bancos (na maioria como agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancaria)	23.703.114.000,00
— depositos recebidos do Tesouro Nacional, de Estados, de Municipios, de outras entidades publicas, de bancos e outros depositos compulsorios	21.152.529.000,00
diferença	2.550.585.000,00

Vê-se, assim, que, a despeito do volume a que atingiram, os recursos normais do Banco não foram suficientes para fazer face aos pedidos de credito que tivemos de atender, partidos tanto das classes produtoras como dos orgãos oficiais. O Banco foi buscar na Carteira de Redesconto a diferença entre seus recursos e as aplicações que fez, tendo obtido desta suprimentos que se elevaram em 31 de dezembro de 1949 a Cr$ .... 3.279.734.395,50.

* * *

O ano de 1949, como os anteriores do atual Governo, ainda sob a influencia dos efeitos perturbadores da guerra, deve ser encarado como um periodo de reajustamento e consolidação da economia nacional.

Em nosso País, as consequencias do conflito mundial seriam necessariamente prolongadas, dadas as condições de nossa estrutura economica.

Em face dessa realidade, o balanço das atividades economicas brasileiras, nesse periodo, merece ser classificado como favoravel.

O regime de ordem e respeito às leis assegurado em nosso País ofereceu clima propicio ao desenvolvimento das iniciativas privadas, que se exerceram com pleno rendimento e resultados geralmente compensadores.

Todos os negocios se mantiveram ativos e a produção nacional, fabril e rural, encontrou colocação remuneradora, muito tendo contribuido para isso o fortalecimento do mercado interno, decorrente do maior poder aquisitivo atual das classes trabalhadoras.

Ao inverso do que acontece a outros paises, que lutam com o dificil problema do desemprego, há entre nós certa deficiencia de mão de obra, especialmente nos meios rurais. O Governo muito se tem preocupado com o problema da imigração, com o objetivo de corrigir a situação. Fôrça é reconhecer, porém, que nos resta bastante que fazer nesse setor.

Os transportes entre as varias regiões do País acusaram progressos, principalmente os rodoviarios, pois o Governo Federal tem incrementado consideravelmente a construção de estradas de rodagem, no que o Banco do Brasil vem colaborando de modo decisivo.

Não desapareceram de todo certos senões, devidos ao notorio desaparelhamento de muitas da nossas ferrovias, mas é justo reconhecer que não houve obices serios à circulação da riqueza.

Merece destaque especial o incremento que vem tendo o transporte de mercadorias por via aérea, entre zonas distantes, convertendo-se a aviação, de veiculo exclusivo de passageiros, correspondencia e pequenas encomendas, em conduto de cargas pesadas.

É de suma importancia para o Brasil esse desenvolvimento do transporte aéreo, pois representa a possibilidade de escoamento da produção de muitas regiões do territorio nacional, de grande potencial economico, as quais, sem tal recurso, continuariam ainda por longo tempo completamente isoladas, em detrimento do progresso local e da riqueza geral.

Dois fatos relevantes influenciaram fortemente o nosso comércio com o Exterior, afetando, naturalmente, inumeros setores da economia nacional: a existencia dos "atrasados" comerciais em dolares e a desvalorização da libra esterlina, seguida pela das moedas a ela ligadas.

Decidido a resolver o problema dos "atrasados" com os nossos proprios recursos, o Governo adotou a politica de restrição dos gastos no Exterior, limitando ao indispensavel as compras e despesas em moedas arbitraveis, especialmente em dolares. Assim, tomaram-se medidas para a intensificação do contrôle de nossa importação, as quais, todavia, têm carater de emergencia, devendo desaparecer com o aumento da produção.

Os "atrasados" estão em via de regularização, para o que influiu poderosamente, é inegavel, o contingente imprevisto de divisas que nos trouxe a alta dos preços do café.

Justo é ressaltar o papel desempenhado pelo Banco do Brasil nessa luta pelo equilibrio da balança de pagamentos. Encarregado pelo Governo do contrôle, em todo o territorio nacional, tanto da distribuição das disponibilidades cambiais existentes, quanto das importações e exportações, realizou a realiza o Banco um trabalho penoso, inçado das maiores dificuldades, ao qual tem conseguido dar desempenho quanto possivel satisfatorio.

As desvalorizações monetarias e dificuldades cambiais verificadas em alguns países perturbaram o ritmo da exportação de produtos nacionais, como madeiras, mate, cacau, frutas de mesa e outros.

Essas situações parciais têm merecido toda a atenção do Governo Federal. Acordos comerciais foram feitos ou reformados ou se acham em estudo a fim de normalizar o nosso intercambio com os referidos paises e aplainar as dificuldades surgidas no comercio internacional.

Outrossim, foram permitidos, a titulo excepcional, negocios de exportação vinculados com outros de importação (processo dito "de compensação"), por meio dos quais foi ou está sendo dada saida aos estoques retidos de cacau, fumo, sisal, madeiras (nos Estados do Sul), cêra de carnauba, castanha do Pará e outras mercadorias.

A desvalorização de tantas moedas estrangeiras provocou debates em nosso País sobre a conveniencia da depreciação do cruzeiro ou da adoção de taxas cambiais multiplas.

O Governo, todavia, decidiu manter o valor do nosso signo monetario.

* * *

O credito bancario tornou-se bem mais acessivel. Vencida gradativamente a crise iniciada em 1946, os bancos privados, demonstrando sua confiança na situação dos negocios, expandiram apreciavelmente os emprestimos, medida tanto mais oportuna, quanto a elevação dos preços dos principais produtos agricolas ocasionou procura acentuada de credito.

Os emprestimos realizados por todos os bancos ascendiam, em 31 de dezembro de 1949, segundo as estatisticas oficiais, a 62.419 milhões de cruzeiros, não computados os emprestimos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional para financiamento das operações cambiais e para a integralização da quota do Brasil, em moeda nacional, junto ao Fundo Monetario Internacional. Em 31 de dezembro de 1948, o total era de 51.309 milhões, donde o acrescimo, em 1949, de 11.110 milhões de cruzeiros, correspondente a 22%.

Uma vez que os emprestimos do Banco do Brasil, observado o mesmo criterio de exclusão acima, acusaram uma elevação, de 1948 para 1949, de 4.680 milhões de cruzeiros, conclui-se que os bancos privados tambem aumentaram os seus financiamentos de 6.430 milhões.

Em 1946, era das mais delicadas a situação de varios bancos nacionais; alguns com seus ativos fortemente imobilizados em aplicações de liquidação demorada, viram-se ameaçados de instabilidade financeira, em virtude da crise então reinante.

Enfrentou o Governo, com decisão, o complexo problema, cabendo à Caixa de Mobilização Bancaria e à Carteira de Redescontos a dificil tarefa de promover a normalização da situação.

À Caixa de Mobilização Bancaria, sobretudo, foi atribuida grave incumbencia na ocasião, uma vez que, enquanto a Carteira de Redescontos atendia aos bancos em suas necessidades comuns, negociando titulos a curto prazo, aquêle foi chamada a intervir quando, em face de anormais retiradas de depositos e consequente desnivel substancial de encaixe, se expunham os estabelecimentos de credito ao perigo da desconfiança publica.

Obtendo dos bancos, como garantia, imoveis, titulos comerciais e publicos e, quando necessario, o aval dos respectivos diretores, forneceu-lhes a Caixa os recursos de que careciam para restabelecer seus niveis normais de encaixe.

No desempenho dessa importante missão, a Caixa de Mobilização Bancaria aumentou seus emprestimos (aplicações liquidas anuais), como se vê abaixo:

	Cr$
Saldo em 31-12-1945	164.000.000,00
Importancia liquida aplicada em 1946	448.000.000,00
Idem, idem, em 1947	876.000.000,00
Idem, idem, em 1948	690.000.000,00
Idem, idem, em 1949	137.000.000,00

Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no trienio 1946/1948, acusou decisivo declinio no ano proximo passado.

Esse foi um dos motivos por que o credito bancario pode desenvolver-se de modo favoravel, como já vimos.

* * *

O Tesouro Nacional encerrou as contas do exercicio financeiro de 1949 com um deficit de 2.810 milhões de cruzeiros.

O volume de papel-moeda em circulação acusou aumento de 2.349 milhões de cruzeiros, passando de 21.696 milhões em 31 de dezembro de 1948, para 24.045 milhões em 31 de dezembro de 1949.

Desse acrescimo já foram devolvidos à Caixa de Amortização pela Carteira de Redesconto, no corrente ano e até a data deste relatorio, 400 milhões de cruzeiros, a titulo de resgate da emissão feita.

* * *

É natural que tais e outras circunstancias tenham influido nas variações dos indices do custo da vida. Considerando os dados de 1946 como equivalentes a 100, tivemos, em fins de 1948, o indice 126, e, ao terminar o ano de 1949, o de 136.

Terão contribuido para isso, certamente, a expansão dos meios de pagamento e o maior poder aquisitivo colocado à disposição das classes trabalhadoras.

Enquanto se opera o entrechoque de tantos fatores de variada ordem, em busca dos niveis naturais dos preços, a capacidade aquisitiva vai mudando irresistivelmente de plano, na ansia de se conseguir o equilibrio economico tão almejado por todas as classes sociais.

O principal elemento, todavia, para a consecução desse "desideratum" deve ser procurado no aumento da produção, de modo que o custo mais baixo desta e a maior oferta atuem provocando a redução dos preços das utilidades essenciais.

Neste sentido foram dignos de menção os esforços do Governo, sendo as perspectivas para o corrente ano mais animadoras; espera-se expansão da produção primaria, especialmente de generos alimenticios, e os preços deverão acusar algum declinio, em beneficio dos consumidores.

* * *

Ainda não se conhecem dados precisos sobre a produção das industrias de transformação, mas a opinião generalizada é de que se manteve, de um modo geral, no mesmo nivel do ano anterior. Já nas industrias basicas registraram-se aumentos significativos (cimento — 15%; ferro e aço, laminados— 24%; papel — 11%; pneumaticos — 20%; camaras de ar — 17%).

Pode afirmar-se que as fabricas trabalharam em 1949 com inteiro aproveitamento de suas capacidades e os resultados financeiros obtidos foram bastante compensadores.

Em todo o territorio nacional as usinas de energia eletrica não conseguem satisfazer integralmente aos pedidos de fornecimento, o que tem provocado um ativo movimento de ampliação das instalações existentes ou de montagem de novas.

Nota-se generalizada e constante preocupação de enriquecer e modernizar o parque industrial por meio da construção de fabricas novas ou pela reforma das existentes.

O Banco do Brasil prestou, em 1949, decidida colaboração a esse louvavel movimento, concedendo creditos no total de 698 milhões de cruzeiros, pela Carteira de Credito Agricola e Industrial e pela Agencia Especial de Financiamento, destinados a custear reformas ou instalações fabris.

* * *

Muito se deve à tenacidade dos agricultores que, lutando com escassez de braços e outros óbices, conseguiram cultivar em 1949 área superior em 39% a de 1948 (16.858.000 hectares contra 16.219.000).

Tudo indica que área ainda maior terá sido cultivada para a safra do corrente ano, em virtude do estimulo das altas cotações atuais e da garantia de preços minimos oferecida pela Lei n.o 615, de 2 de fevereiro de 1949, para arroz, feijão, milho, amendoim, girassol, soja e trigo.

Premido pela falta de braços e alertado já para as vantagens do trabalho mecanico da terra, o nosso lavrador vem recorrendo cada vez mais ao auxilio das maquinas agricolas. As importações de instrumentos agricolas acusaram grande incremento, passando de 8.965 toneladas em 1948, para 18.182 em 1949. Entraram no pais 2.001 tratores no ultimo ano.

Tambem a importação de fertilizantes e adubos aumentou em 1949, quando entraram no pais 126.731 toneladas, contra 99.177 em 1948, o que comprova o aprêço que o lavrador patricio vem dando à racionalização de sua atividade.

Tambem neste setor o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tem prestado todo o auxilio que lhe é solicitado. Os créditos abertos para aquisição de tratores e outras máquinas agrarias, os quais não passaram, em 1947 e 1948, de 829 mil e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente, ascenderam, em 1949, a 52 milhões de cruzeiros.

Com exclusão do café, as principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora, como se vê no quadro infra:

AUMENTO DA PRODUÇAO EM 1949 (*)

Produtos	% sobre 1948
Cacau	83
Algodão	26
Batata	24
Trigo	16,5
Arroz	8,7
Banana	9
Feijão	6
Mandioca	6
Milho	1
Amendoim	1

(*) Dados sujeitos a pequenas retificações.

É promissor o avanço verificado na produção do trigo (16,5%), o qual evidencia o acêrto da politica de fomento adotada pelo Governo.

O nosso Banco, através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tem-se feito presente nessa patriotica campanha, elevando seus financiamentos de 54, no total de 1 milhão de cruzeiros, em 1947, para 828, somando 27 milhões, em 1949.

Outrossim, convencido de que o êxito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre facil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Geral, créditos na importancia de 340 milhões de cruzeiros às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem aplicados exclusivamente na aquisição de trigo de produção nacional da safra 1949/50.

Acontecimento de marcante significação para a economia nacional, conforme assinalamos anteriormente, foi a alta do preço do café, verificada nos derradeiros meses de 1949, e devida à conjugação de três fatôres: o pequeno volume da colheita futura no Brasil, a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, consequente da extinção dessa autarquia, e o aparecimento, no mercado, como compradores, de paises há longo tempo afastados em virtude dos efeitos da guerra mundial.

Raros produtores se beneficiaram da alta; a maioria já havia vendido suas colheitas, quando o mercado melhorou. Reina, entretanto, no seio da laboriosa classe dos cafeicultores, justificado entusiasmo ante a perspectiva de auferirem na proxima safra o merecido beneficio de preços altamente remuneradores.

Outra consequencia favoravel da alta foi, como já dissemos, o volume consideravel e inesperado de divisa que carreou para o ativo de nossa balança de pagamentos internacionais, contribuindo decisivamente para apressar a regularização dos "atrasados" comerciais em dólares.

Infelizmente, a sêca ocorrida no segundo semestre de 1949 prejudicou muito a colheita do corrente ano. O Governo tomou, pela Lei n.o 1.003, de 24 de dezembro de 1949, medidas excepcionais para assegurar assistencia financeira adequada às lavouras afetadas pela estiagem, devendo as respectivas operações ser realizadas por este Banco, por conta da União.

O Banco do Brasil, por sua vez, visando ao mesmo objetivo, adotou, em 26 de novembro de 1949, por sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, medidas de emergencia, ordenando às suas Filiais localizadas nas zonas cafeeiras a realização de financiamentos em bases especiais, destinados a ser convertidos nos emprestimos previstos no referido diploma legal.

Por outro lado, o combate à "broca" do café, conduzido com eficiencia pelo Governo, teve o desejado êxito não restando duvida sobre que a infestação dos cafezais por essa perigosa praga pode ser impedida.

O rendimento por hectare de nossa agricultura continua baixo, o que não só prejudica os lavradores, por lhes reduzir o lucro, como dificulta o aumento da produção nacional, fazendo com que os frutos colhidos não sejam proporcionais ao esfôrço despendido.

Varias causas podem concorrer para isso, mas uma das principais é a ausencia quase completa do emprego da irrigação.

Com exceção de algumas regiões em que a irrigação, facilitada pelas condições naturais ou imposta pela permanente aridez de clima, tem sido bastante utilizada, na maior parte do territorio nacional, inclusive Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, as plantações ficam à mercê dos azares do tempo.

Se as chuvas não vêm no periodo da germinação, ainda há o recurso, dispendioso embora, do replantio; se faltam, porém, na época da frutificação, não há defesa e o prejuizo pode ser completo.

Com os altos preços das terras, das sementes, do material e da mão-de-obra, é de impressionar o arrojo com que os agricultores trabalham e invertem capitais nas lavouras anuais, sob o risco, tantas vezes convertido em realidade, da falta de chuvas oportunas.

Ao Governo cabe, principalmente, a solução desse magno assunto, por meio de grandes sistemas de represas e distribuição das aguas por terras cultivaveis adjacentes.

Há, entretanto, que considerar as possibilidades reservadas à iniciativa privada nesse terreno, em resguardo dos interesses individuais e dos da coletividade, que necessita urgentemente de maiores colheitas.

Como é sabido, terras cultivaveis há que não reunem as condições indispensaveis à viabilidade da irrigação; noutras, os serviços seriam caros demais. E' certo, entretanto, que em muitas áreas presentemente cultivadas ao sabor dos caprichos climáticos, a irrigação poderia ser feita com maior ou menor onus, mas com beneficios indiscutiveis, traduzidos principalmente na garantia de que não se perderiam colheitas por falta de chuvas.

Preferivel seria o plantio de áreas menores, com os recursos da irrigação, da defesa contra a erosão, do uso de adubos e de outros processos racionais, à cultura extensiva, cujos resultados são faliveis.

O baixo rendimento por hectare, que tem ferido a observação dos entendidos, oriundo principalmente da falta de irrigação, representa o verdadeiro drama do nosso lavrador, que vê a oportunidade dos altos preços esvair-se ante o malogro da colheita.

Mesmo numa lavoura permanente e de reconhecida resistencia como a cafeeira, são frequentes os danos causados pela falta de chuvas, tanto para a vida da planta, como para a formação das colheitas. Ainda agora, quando produzir mais café seria tão vantajoso para o Brasil, assistimos a uma redução da colheita futura, porque faltaram as chuvas na época da florescencia dos cafezais.

O problema da irrigação de lavouras permanentes, semi-permanentes ou anuais merece a máxima atenção, não só dos Poderes Publicos mas tambem dos produtores.

O Banco do Brasil já tem prestado seu auxilio financeiro, através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, para a construção de aparelhagens de irrigação, a prazo suficientemente largo, de modo a possibilitar aos interessados o reembolso do emprestimo com os recursos de varias colheitas.

* * *

A produção de carne bovina no País, em 1949, não deve ter sido inferior à do ano anterior, que atingiu a 910.000 toneladas.

O abastecimento à população dos grandes centros, que fôra tão irregular nos exercicios precedentes, melhorou sensivelmente no ultimo ano, se bem que ainda não tenha voltado à antiga normalidade.

Fator geralmente reconhecido como perturbador do crescimento normal dos rebanhos bovinos, capaz até de constituir ameaça para o abastecimento futuro de carne à população, é a matança desordenada de vacas e animais novos, que se vem processando nas charqueadas do interior, a despeito da fiscalização oficial.

Atribui-se essa errônea orientação às dificuldades financeiras com que lutam os criadores, que se desfazem de fêmeas aptas para a reprodução e de crias em fase de desenvolvimento, premidos pela necessidade de realizar numerario.

Atento às legitimas necessidades da produção nacional, e a fim de melhor amparar os criadores, deliberou o Banco do Brasil, em 23 de novembro de 1949, propor ao Governo modificações no regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tendentes a permitir nova modalidade de assistencia financeira aos criadores. Aprovadas que foram as alterações regulamentares, serão iniciadas brevemente as novas operações, que consistirão em adiantamentos sobre a produção anual dos rebanhos e terão por fim colocar à disposição dos criadores, cada ano, os meios financeiros de que carecem, permitindo-lhes assim auferir o maior rendimento possivel de suas atividades, graças à capacidade de só vender a produção após recriada ou até mesmo depois de gorda.

Não temos duvida em afirmar que esse novo tipo de financiamento será decisivo para a prosperidade dos criadores de gado bovino.

E' imperioso que os criadores nacionais se capacitem de que o êxito de sua atividade, assim como a plena satisfação do interesse geral da coletividade, dependem da elevação do rendimento dos rebanhos.

Nas regiões em que se concentram os nossos maiores rebanhos bovinos para corte, a criação é feita extensivamente, nas condições mais primitivas, sem os requisitos elementares da zootecnia. Por isso mesmo, as crias obtidas não passam de 30% a 40% do numero de matrizes. Para se formar idéia da grave perda que sofre anualmente a economia nacional, basta lembrar que em outras zonas, onde predominam as fazendas melhor aparelhadas, indice de produção — que ainda não se pode considerar ótimo — é de 50% a 60%.

Tambem para esse fim a Carteira de Crédito Agricola e Industrial tem feito grande numero de emprestimos, propiciando a criadores o aperfeiçoamento de suas propriedades, com o objetivo de incrementar o rendimento dos rebanhos.

COMÉRCIO EXTERIOR

Os pesados "deficits" verificados em 1947, 1948, e no primeiro semestre de 1949 na balança de pagamentos do Brasil com os Estados Unidos da America e o acumulo de "atrasados" comerciais em moedas conversiveis tornaram imperativa a adoção de medidas excepcionais, tendentes ao contrôle mais acentuado de nosso comercio com o exterior.

Assim é que decidiu o Governo, no primeiro semestre de 1949, orga-

(Continua na página seguinte)

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

(Continuação da página anterior)

nizar orçamento semestral de cambio, que compreende, de um lado, a estimativa total, em moeda arbitravel, das divisas que produzirão as exportações ou quaisquer outras transações, e, de outro, limites para pagamento de compromissos, importações, "royalties", lucros, serviços, etc., de tal sorte que fique destinada certa margem para a amortização progressiva dos "atrasados".

Suspendeu-se imediatamente a concessão de licenças em moeda arbitrável e se procedeu a estudo no sentido de verificar quais os produtos de maior essencialidade e cuja importação, mesmo para pagamento em moeda dêsse tipo, deveria ser permitida. Dêsse estudo resultou a organização de lista, cuja divulgação a Carteira de Exportação e Importação fez pelo aviso n.o 153, de 9 de julho de 1949.

Em 4 de outubro de 1949, foi sancionada a Lei n.o 842, que prorrogou por dois anos a vigencia do regime de licença prévia para exportações e importações estabelecido pela Lei n.o 262, de 23 de fevereiro de 1948. A Lei n.o 842 foi regulamentada pelo Decreto n.o 27.541, de 3 de dezembro de 1949. Foi mantida a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior com as mesmas atribuições, dando-se-lhe, contudo, nova constituição.

O Banco do Brasil, como se sabe, foi incumbido, através da Carteira de Exportação e Importação, de exercer o contrôle do comércio com o exterior.

Para a solução dos pedidos de licença de importação, a Carteira procede a estudos sobre os diversos produtos a serem adquiridos, em que se ouvem, além de fontes oficiais, produtores, comerciantes e consumidores, e nos quais se verificam: natureza do produto e suas aplicações; existencia, ou não, de produção nacional, e, em caso afirmativo, seu volume, qualidade e preço; volume das necessidades; paises habitualmente fornecedores e possibilidade de se obterem os suprimentos, no todo ou na maior parte possivel, dos de moeda fraca.

Esses criterios sempre tiveram o proposito de restringir, quando conveniente, as importações de produtos menos necessarios, assim considerados tambem os que, embora intrinsecamente essenciais, não são de importação essencial, por se produzirem no País em condições satisfatórias, e de deslocar, na sua maior parte possivel, de moeda forte para moeda fraca as importações necessárias.

O confronto entre as importações dos Estados Unidos da América em 1947, no valor de 13.975 milhões de cruzeiros, e em 1948, no de 10.875 milhões, com as do ano proximo findo, no total de 8.770 milhões, evidencia a grande compressão obtida nas compras em dólares.

A fim de melhor atender aos interesses do comercio importador de todo o País, deliberou a Carteira autorizar as Agências a decidir em definitivo quanto aos pedidos de licença prévia relativos a muitos artigos, esperando-se com essa medida não só abreviar de muito as soluções, como descongestionar os serviços na Direção Geral.

Ainda com idêntico objetivo está se cogitando de introduzir modificação no sistema do licenciamento, que passará a ser concedido para dois trimestres de cada vez. Serão as licenças expedidas com a desejada oportunidade e os serviços se reduzirão sensivelmente.

MOEDA E CRÉDITO

a) Meio circulante

Verificou-se, no decurso de 1949, aumento de 2.349 milhões de cruzeiros no volume do papel-moeda em circulação no País, cujo movimento de emissões e resgates é demonstrado no quadro a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	Cr$ 1.000	
	Emissão	Resgate
Caixa de Estabilização — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa — Decreto n.o 20.621, de 7 de novembro de 1931	425	425
Carteira de Redescontos — Lei n.o 449, de 14 de junho de 1937, Decreto-lei n.o 4.792, de 5 de outubro de 1942 e Decreto-lei n.o 7.293, de 2 de fevereiro de 1945:		
— Para suprimento à Carteira	2.890.000	
— Por devolução da Carteira		490.000
Moeda Divisionária — Posta em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda		51.225
	2.890.425	541.650
Aumento do papel-moeda em circulação		2.348.775
TOTAL	2.890.425	2.890.425

Do papel-moeda em circulação em 31 de dezembro de 1949, no total de 24.045 milhões de cruzeiros, 3.750 milhões estavam empregados em operações da Carteira de Redescontos e 1.178 milhões em operações da Caixa de Mobilização Bancária.

Em 31 de dezembro de 1948, quando o papel-moeda em circulação somava 21.696 milhões de cruzeiros, achavam-se aplicados em operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária 1.350 e 1.178 milhões de cruzeiros, respectivamente.

b) Meios de pagamento

Expandiram-se de 53.920 milhões para 60.498 milhões de cruzeiros, durante o ano de 1949, ou seja uma elevação de 6.578 milhões, correspondente a 12%.

O aumento dos meios de pagamento, como consequência do acréscimo do meio circulante e da moeda escritural (depósitos à vista em todos os bancos, menos os encaixes em poder destes e os depositos bancarios no Banco do Brasil) possibilitou maiores atividades comerciais e financeiras. Consequentemente houve evolução do movimento de compensação de cheques, representativos de transações de maior vulto (operações bolsistas, imobiliárias, do comercio atacadista, do intercambio internacional, etc.), cujo valor se elevou de 204.128 milhões para 244.446 milhões de cruzeiros, entre os ultimos dias de 1948 e 1949 (+ 40.318 milhões, correspondentes a 20%).

A moeda em poder do publico atingiu a 19.361 milhões (17.734 em fins de 1948) e os depositos à vista (exclusive os bancarios no Banco do Brasil), a 41.137 milhões de cruzeiros (36.186 milhões em 31 de dezembro de 1948).

A observação dos fenômenos econômicos e financeiros, ocorridos no País mostra ter havido solicitação maior de crédito na segunda metade do ano, acentuadamente em dezembro. Realmente, nesse mês, ao grande movimento comercial e aos pagamentos acumulados de fim de ano juntaram-se as necessidades financeiras do Governo, induzindo o Banco do Brasil e os demais bancos a recorrerem, em maior escala, ao redesconto, levando a respectiva Carteira a requisitar emissões monetárias.

Inversamente, os primeiros meses do ano assinalam certo afluxo de numerario às caixas dos bancos, o que contribui para a amortização de seus compromissos junto à Carteira de Redescontos que, por sua vez, devolve as requisições feitas ao Tesouro Nacional, a fim de serem incineradas. Até a data deste Relatório foram devolvidos 400 milhões de cruzeiros.

c) Movimento bancário

Em 1949, o movimento bancario apresentou cifras das mais elevadas para os tempos normais. Efetivamente, excetuando-se o periodo 1943-944, não há outro ano de atividade tão acentuada.

Os depositos passaram de 57.218 milhões para 64.026 milhões de cruzeiros (+ 6.808 milhões, correspondentes a 12%) entre 1948 e 1949, ao passo que os emprestimos subiram de 51.309 milhões para 62.419 milhões de cruzeiros, acusando um acréscimo de 11.110 milhões, correspondente a 22%.

Vemos que a evolução dos empréstimos, bem superior à dos depósitos, ocasionou a alta do indice empréstimos-depósitos (89,7 para 97,5), traduzindo grande mobilização das disponibilidades bancárias.

A politica de maior elasticidade de crédito, nas ocasiões necessárias, manifestou-se no desenvolvimento do redesconto, cuja Carteira teve suas atividades ampliadas, conforme se verá no capitulo respectivo, fornecendo os recursos suplementares para a majoração dos empréstimos bancarios.

A rede bancária nacional apresentou acréscimo de 160 estabelecimentos, no decorrer de 1949, alcançando 3.275 unidades, assim discriminadas:

Sedes:	Bancos	226	
	Casas bancarias	186	412
Filiais:	Bancos nacionais	1.941	
	Bancos estrangeiros	41	
	Casas bancarias	17	
	Escritórios bancarios	532	2.531
Cooperativas			332
Total			3.275

Essa expansão se caracterizou pela abertura, no interior do País, de novas filiais e escritorios de bancos de maior porte, num meritório trabalho de disseminação do crédito, ao passo que pequenos bancos e casas bancarias, surgidos no periodo inflacionário, encerravam operações.

d) Mercado de Valores Mobiliários

A exceção de alguns titulos estaduais, cujas negociações estiveram ativas em 1949, as transações sobre valores mobiliários mantiveram-se pràticamente estacionarias em relação ao ano anterior. E' o que vemos no quadro a seguir:

TITULOS	Cr$ 1.000.000		VARIAÇÃO	
	1948	1949	Absoluta	%
PUBLICOS	1.217	1.596	+ 379	31
Federais	406	388	— 18	4
Estaduais	775	1.169	+ 394	51
Municipais	36	39	+ 3	8
PRIVADOS	667	591	— 76	11
Total	1.884	2.187	+ 303	16

Examinando-se, em 1948 e 1949, o montante das transações efetuadas pelas duas principais bolsas do País, cujo movimento representa 97% do total, em base do ano findo, vemos que a do Rio de Janeiro revelou insignificante progresso nas operações com titulos privados, enquanto a de São Paulo, à exceção dos valores estaduais cujas operações se desenvolveram bastante, representando 68% do movimento global — registrou diminuição nos negocios com os demais titulos publicos e privados. E' o que evidencia o quadro a seguir:

Cr$ 1.000.000

TITULOS	RIO DE JANEIRO		SAO PAULO	
	1948	1949	1948	1949
PUBLICOS	358	396	830	1.173
Federais	265	271	129	100
Estaduais	77	106	684	1.053
Municipais	16	19	17	14
PRIVADOS	269	226	364	325
TOTAL	627	622	1.194	1.498

POLÍTICA E MERCADO CAMBIAL

No proposito de contornar as dificuldades cambiais criadas para o Brasil em consequencia dos desajustes monetarios verificados no após-guerra, acentuou o Governo no curso de 1949 a orientação adotada a partir do 2.o semestre de 1947 e seguida em 1948, no sentido de, através de contrôles cambiais e medidas disciplinadoras do comercio exterior, alcançar equilibrio em sua balança de pagamentos externos.

O deslocamento dos antigos centros de abastecimento mundial, sua concentração quase que exclusiva nos Estados Unidos da América, e, principalmente, a inconversibilidade da grande maioria das moedas, com a consequente suspensão do comercio multilateral, provocaram em inumeros paises sérios desequilibrios nos seus meios de pagamento, especialmente nas moedas chamadas "fortes".

O Brasil não escapou à contingencia internacional, para nós grandemente agravada pela condição de país importador de combustiveis e materias-primas essenciais e de equipamentos e produtos industriais, cuja aquisição passou a ser efetuada, tambem com acentuada preponderancia, contra pagamento em dólares.

O agravamento da situação ante o "deficit" superior a 1 bilhão de cruzeiros verificado nos 3 primeiros meses de 1949 em nosso intercambio comercial com os Estados Unidos e o resultante acumulo de compromissos em atraso no exterior apontaram a necessidade de medidas mais enérgicas, visando a restringir a concessão de cobertura cambial a fins estritamente essenciais à vida econômico-financeira do País.

Por outro lado, o sistema então vigente, de autorização aos bancos para venda de moedas arbitráveis na base das compras por eles próprios efetuadas, dava lugar a desigualdade de tratamento na liquidação das cobranças do exterior, cuja maior ou menor presteza na liquidação dependia das disponibilidades dos estabelecimentos bancários cobradores, o que provocou forte competição entre eles.

Nessas condições, com o objetivo de promover a equitativa liquidação dos titulos em cobrança provenientes do exterior, a 26 de março de 1949, por instrução n. 28 da Superintendencia da Moeda e do Crédito, foi instituido um fundo unico de cambio, por meio da centralização na sede da Carteira de Cambio, do serviço de distribuição por todo o territorio nacional, das coberturas em moedas arbitráveis destinadas a pagamentos no exterior.

Já a partir de maio, como maior restrição aos serviços não comerciais, foram suspensas as vendas de divisas livres para despesas de viagens ao estrangeiro, tratamento de saude, manutenção, donativos, etc., e, a seguir, em circulares de ns. 3 7 e 8/49, da Presidencia da Republica, foram subordinadas à prévia autorização da mesma as transferencias por ordem de entidades governamentais, cujos contratos com fornecedores estrangeiros, envolvendo obrigações de ordem cambial, passaram igualmente a depender de audiencia da Carteira de Cambio.

Finalmente, em julho, ante a necessidade de limitar o montante das despesas em moedas conversiveis ao valor das disponibilidades cambiais, foi posto em execução um orçamento de divisas, em função de cujas estimativas passaram a ser concedidas todas as coberturas, inclusive as licenças de importação, estabelecendo, assim, a coordenação entre os contrôles de cambio e do comercio exterior.

Ao iniciar-se o ano de 1949, as disponibilidades em ouro e em moeda no exterior mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional expressavam-se pelo total de 12.877 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o exercicio, tais haveres atingiam 12.712 milhões, apresentando a diferença de 165 milhões, assim originada:

DISPONIBILIDADE NO EXTERIOR

Valor em moeda nacional (Cr$ 1.000.000)

DATAS	MOEDAS			
	Curso internacional	Compensadas	Bloqueadas	Operações em cruzeiros (*)
31-12-48	1.153	2.035	2.883	402
31-12-49	2.258	814	2.392	844
	+ 1.105	— 1.221	— 491	+ 442

(*) Cruzeiros resultantes de convênios assinados pelo Brasil e de acôrdo com os quais a moeda nacional foi escolhida para representar o valor das transações.

Evidenciando modificação em sentido grandemente favoravel, as cifras acima transcritas indicam aumento de 1.105 milhões nos saldos das moedas arbitráveis (dólares, escudos e francos suiços) e diminuição nas moedas compensadas e bloqueadas de 1.712 milhões, superior portanto àquele aumento em 607 milhões, quantia que representa justamente a variação entre os montantes de 6.071 e 5.464 milhões de cruzeiros, relativos aos saldos em moedas estrangeiras, nas duas datas sob comparação, e que computado o acréscimo de 442 milhões verificado nos saldos em cruzeiros de compensação, reduz a diferença final à citada quantia de 165 milhões de cruzeiros.

O decréscimo nas moedas compensadas se deve principalmente à utilização de grande parte dos saldos acumulados em libras, francos franceses, francos belgas e corôas checas, e a diferença em moedas bloqueadas representa, quase que exclusivamente, o emprêgo, na forma prevista no Acôrdo Anglo-Brasileiro, de libras "congeladas", a saber:

	£
— Compra de titulos da divida externa	140.778
— Resgate dos titulos em £ do "Coffee Realization.	1.414.680
— Compra do prédio destinado à sede da Embaixada do Brasil em Londres	250.000
— Transferência para a conta "disponivel"	5.000.000
— Custo do almoxarifado da Leopoldina Railway	500.000
— Compra da "State of Bahia South Western" (pagamento contabilizado, embora ainda não efetivado)	565.000
Total	7.870.458

RESERVAS-OURO

DATA	GRAMAS		TOTAL	
	No exterior	No País	Gramas	Valor (*) Cr$
31-12-48	230.956.998	50.612.566	281.569.564	6.402.933.669
31-12-49	230.707.025	50.862.539	281.569.564	6.402.933.669

(*) Valor histórico contabilizado, superior à cotação oficial internacional, de Cr$ 20,8176 a grama, na base dda qual o valor de gramas 281.569.564.200 atinge 5.862 milhões de cruzeiros.

Como se vê, mantiveram-se estacionárias as reservas-ouro do Govêrno, sôbre as quais não pesa qualquer gravame real.

Na conformidade da Instrução n.o 27, de 4 de dezembro de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que liberou o mercado do ouro sob a condição de entrega ao Banco do Brasil de 20% da produção ao preço oficial, possui ainda o Banco 465.575,580 gramas de ouro, no valor de Cr$ 9.692.167,40, que mantem como disponibilidade cambial por conta do Tesouro Nacional.

No Fundo Monetário Internacional, permanece o depósito — ali efetuado em julho de 1948 e correspondente a 25% da quota do capital, de 150 milhões de dólares, subscrito pelo Brasil — de gramas ..... 33.311.870,996 de ouro-fino que, para êsse fim, foi retirado de nossos estoques depositados no Federal Reserve Bank.

No encerramento do ano de 1948, foi apurado, através da estatistica das operações de cambio (vide "anexos"), superavit de 118 milhões de cruzeiros no total das compras de cambio (Ativo) sôbre o das vendas (Passivo), realizadas por todos os estabelecimentos bancários do País.

Todavia, alterando o panorama aparentemente favoravel revelado pelo resultado acima, existiam, tambem em 31 de dezembro de 1948, pedidos de cambio referentes a pagamentos a satisfazer no exterior do valor de US$ 194.320.893.00, ou seja cerca de 3,5 bilhões de cruzeiros, para os quais o efetivo valor dos "atrasados" comerciais concorria com a parcela de 116 milhões de dólares, prendendo-se o restante a pedidos de abertura de créditos antecipados.

No final do exercicio de 1949, o resumo global das operações de cambio (vide "anexos") revelou saldo negativo total de 5,5 bilhões de cruzeiros, formado pela diferença negativa de 1.383 milhões no item de "Exportação e Importação", e principalmente pelo vultoso saldo negativo, de mais de 4 bilhões, na "Balança de Serviços", cifra para a qual contribui a soma de 3 bilhões proveniente de serviços governamentais.

E' oportuno esclarecer a diferenciação capital existente entre balanço de pagamentos e estatistica das operações de cambio que, consistindo apenas numa parte daquele, tem sido, contudo, indevidamente apresentada como o próprio balanço.

Assim, excessos das verbas do Passivo sôbre as do Ativo nas operações de cambio não representam déficits no sentido usual da expressão, pois são geralmente cobertos com saldos anteriores, acumulados em outros exercicios, os quais não figuram nas cifras de compras e vendas de cambio efetuadas no periodo abrangido pela estatistica.

Para compreender o vulto do saldo negativo registrado nas operações de cambio de 1949, basta analisar os compromissos atendidos pelo Govêrno durante o ano, entre os quais se destacam:

	Cr$
— Divida Externa da União e dos Estados	1.793.064.426
— Resgate, em dólares e em libras do empréstimo "Coffee Realization"	342.028.185
— Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York (divida externa, diplomacia, etc.)	537.296.894
— Amortização pelo Convênio de Empréstimos e Arrendamentos (Lend & Lease)	98.600.000
— Aquisição de excedentes de guerra	20.930.092
— Conselho Nacional do Petróleo	33.008.960
— Sociedade de Economia Mista (Cia. Siderurgica Nacional e Fab. Nac. de Motores)	32.678.214
— Serviços diversos	30.000.000

Alem dos discriminados, ainda se inclui entre as obrigações de vulto cumpridas pelo nosso País o resgate de prestações no valor de 60 milhões de dólares (um bilhão e cem milhões de cruzeiros) do denominado Empréstimo de Estabilização contraido em 1947 nos Estados Unidos da América pelo total de 80 milhões, não registrado nas estatisticas cambiais de 1949, por ter figurado nas de 1947.

Com tal resgate, foi liberado o ouro que servia de garantia ao empréstimo, deixando livres, como salientamos, as reservas metálicas do Brasil.

Na decomposição relativa às operações em dólares (vide "anexos"), verifica-se superavit de 61,5 milhões de dólares no valor das exportações sôbre o das importações, excedente anulado e ultrapassado pelos encargos de transferência de rendas de capitais estrangeiros, que absorveram 31 milhões de dólares, e o dos encargos governamentais cumpridos nessa moeda pelo total de 51 milhões, alem de gastos no valor de 25 milhões sob a rubrica serviços diversos.

Não obstante o vultosissimo porte das divisas despendidas na Balança de Serviços, foi ainda possivel ao nosso País atender em maior escala aos pedidos de cambio — cujo montante em fins de maio atingia, nas diversas categorias de prioridade, US$ 362.000.000,00, não computadas nesse total as necessidades das companhias de gasolina e demais combustiveis, atendidas sob o regime de quotas semanais, que lhes assegura pagamento antecipado, — os quais, graças às medidas adotadas em reforço da politica de austeridade cambial e evidentemente à elevação das disponibilidades em dólares decorrente do aumento dos preços do café, foram substancialmente reduzidos, como o revelam as seguintes cifras relativas não só aos ultimos meses de 1949 como aos iniciais de 1950, em que se mantém o mesmo ritmo, sôbre a posição dos pedidos de cambio registrados na Fiscalização Bancária relativos a mercadorias já entradas no País, cifras que incluem mas não se limitam a "atrasados" comerciais, pois consignam inclusive os requerimentos de cambio apresentados durante o proprio mês apreciado:

MERCADORIAS ENTRADAS NO PAIS
SALDOS MENSAIS EM MILHARES DE DOLARES

Pedidos aguardando cobertura

Categorias	31-10-49	30-11-49	31-12-49	31-1-950	28-2-950
Preferencial . . .	31.605	27.602	17.887	11.919	11.923
Primeira	144.029	95.479	59.893	37.892	29.036
Quarta	50.433	46.761	42.284	39.830	37.709
TOTAL . . .	226.067	170.112	120.064	89.641	78.668

No Fundo Monetário Internacional, em abril de 1949, levantamos na qualidade de país membro e de acôrdo com direito estatutario, a quantia de US$ 15.000.000,00, e em novembro a de US$ 22.500.000,00, perfazendo o montante de US$ 37.500.000,00, que corresponde ao valor do ouro entregue pelo Brasil, ao preço oficial de US$ 35,00 por onça troy ou Cr$ 20,8176 a grama, em pagamento de 25% da nossa quota de capital naquela instituição. A 5 de março de 1949 integralizamos os restantes 75%, mediante deposito em moeda nacional, no montante de Cr$ 2.081.250.000,00, à ordem do Fundo e em nome da Superintendência da Moeda e do Crédito, depositária daquele.

No Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento mantém o nosso País as quotas de US$ 2.100.000,00 e Cr$ 349.650.000,00 relativas à realização de 2% e 18%, respectivamente em dólares e em moeda nacional, do capital de 105 milhões de dólares subscrito pelo Brasil.

Os Depósitos Obrigatórios criados pelo Decreto 24.038, de 26 de março de 1934, regulamentados pela Instrução de 21 de junho de 1948, da Fiscalização Bancaria, atingiam, em 31 de dezembro de 1949, Cr$ 1.471.065.568,90, total relativo ao Banco do Brasil e demais bancos.

Das Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.o 9.524, de 26 de julho de 1946, e relativas à retenção de 20% do valor das exportações brasileiras, na data de 31 de dezembro de 1949 permaneciam em circulação Cr$ 1.218.507.000,00, havendo o total das letras atingido Cr$ 12.761.902.000,00 e o das resgatadas, Cr$ 11.543.395.000,00.

* * *

A desvalorização da libra esterlina, anunciada pelo Govêrno inglês em setembro de 1949, realizou-se na proporção de 30%, passando a sua paridade em relação ao dólar americano de 0,248 para 0,357.

Na oportunidade da desvalorização da libra, surgiram opiniões pró e contra a desvalorização do cruzeiro.

Firmou o Govêrno brasileiro, entretanto, a decisão de manter o valor par do cruzeiro na base de Cr$ 18,50 por dólar, oficialmente declarada, nos têrmos da Convenção de Bretton Woods, ao Fundo Monetário Internacional em julho de 1948.

Todavia, para evitar possiveis dificuldades na colocação, em mercados externos, de produtos nacionais que sofrem concorrência de paises que desvalorizaram suas moedas, passaram a ser autorizadas, através da Comissão Consultiva do Comércio Exterior e com a devida prudência, compensações privadas para os produtos em crise de preço ou de superprodução.

Por outro lado, com o objetivo de afastar os empecilhos que entravam o livre comércio internacional, continuou o Brasil a incentivar as relações mediante acôrdos comerciais e de pagamentos.

Com o Banco de Portugal firmamos, em 9 de novembro de 1949, paralelamente a acôrdo comercial, um acôrdo de pagamentos destinados a reger o tradicional intercambio luso-brasileiro para o qual foi adotado o dólar como moeda de referência e fixados em US$ 4.000.000,00 o limite do crédito mutuo e em 3 anos o prazo de vigência prorrogável por periodos anuais, prevista ainda a forma de liquidação de eventual saldo devedor de qualquer das partes, no caso de expiração.

Com o Govêrno do Uruguai, a 14 de dezembro, assinou o Govêrno brasileiro convênio geral de pagamentos, os quais serão expressos em cruzeiros, estabelecidas medidas para manter o intercambio em equilibrio e, bem assim, para assegurar o resgate de eventual saldo final. O convênio somente entrará em vigor após ratificação pelo Congresso e, entrementes, os negocios entre o Brasil e o Uruguai processam-se dentro de um ajuste de compensação de caráter transitorio.

Acham-se em fase adiantada as negociações para renovação dos acôrdos anteriores firmados com a Bélgica, França, Holanda, Polônia e Tchecoslováquia, e acôrdos de pagamentos iniciais deverão ser estabelecidos com a Austria, Finlandia, Italia e Iugoslavia.

As perspectivas cambiais para 1950 acham-se reveladas e traçadas no orçamento de divisas elaborado para o 1.o semestre, no qual se prevê a elevação da receita, proveniente das exportações cobraveis em dólares, a 300 milhões, e em 13.450.000 e 9 milhões as entradas respectivamente pelas verbas de Serviços e de Capitais, ou seja, previsão de disponibilidades no total de dólares US$ 322.450.000,00 — o que permitiu, para melhor atender às necessidades da industria e comercio nacionais, majoração para 225 milhões de dólares da quota anterior de 205 milhões, destinada às importações de entidades particulares — disponibilidades às quais deverão continuar a conformar-se os deferimentos de cambio, de modo a alcançar o Brasil equilibrio em sua balança de pagamentos.

AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1949

OPERAÇÕES COM O TESOURO NACIONAL

O encontro das contas financeiras do Tesouro Nacional acusa um débito para o mesmo, em 31 de dezembro ultimo, conforme se verifica pelo seguinte quadro:

	Cr$	Cr$
Débito		
Saldo a liquidar do exercicio de 1946	1.092.763.696,30	
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional (*)	2.081.229.442,50	
Outros débitos	2.691.144.344,60	5.865.137.483,40
Crédito		
Conta aplicação da Lei n.o 16, de 7-2-47 (**)	794.211.061,20	
Outros créditos	669.187.177,00	1.463.398.238,20
Saldo		4.401.739.245,20

Permanece inalterada a importancia de Cr$ 1.092.263.696,30, relativa ao saldo a liquidar do exercicio financeiro de 1946.

Afora as contas mencionadas, mantém o Tesouro Nacional, junto ao Banco, as relativas às operações da Carteira de Cambio que, desde 23 de dezembro de 1937, data da promulgação do Decreto-Lei n.o 97 referente ao regime cambial então estabelecido, passaram a ser realizadas sob a responsabilidade do Govêrno.

(*) Importancia, creditada, por ordem do Govêrno, à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional.

(**) Refere-se à transferência para a responsabilidade do Tesouro Nacional de emissões feitas, no total de 2.250 milhões de cruzeiros, para atender às operações da Carteira de Redescontos. Por essa operação, foi o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Dêsse crédito, de conformidade com a Lei referida, foi aplicada a soma de Cr$ 499.988.827,60 na cobertura de débitos do Tesouro na conta de compra de ouro, restando ao mesmo um saldo de Cr$ 1.750.011.172,40, registrado em nosso balancete de 28 de fevereiro de 1947 e nos posteriores, com as modificações supervenientes.

Desde julho de 1948, os balancetes do Banco começaram a evidenciar em contas abertas ao Tesouro Nacional, os saldos provenientes daquelas operações. Em 31 de dezembro de 1949, a posição dessas contas apresentava o saldo devedor de Cr$ 5.335.237.711,70, assim apurado:

	Cr$	Cr$
Débito		
Correspondentes no Exterior . . .	7.440.014.252,20	
Ouro de produção nacional (465.575,580 grs. de ouro fino)	9.692.167,40	
Outras contas	5.388.695.414,30	12.838.401.833,90
Crédito		
Correspondentes no Exterior . . .	1.131.234.165,10	
Depósitos para Certificados de Equipamento	1.125.968,60	
Certificados de Equipamento . . .	108.107.822,70	
Depósitos vinculados	255.063.270,10	
Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34)	1.471.065.568,90	
Outras contas	4.536.567.326,80	7.503.164.122,20
Saldo		5.335.237.711,70

(Continua na página seguinte)

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

(Continuação da página anterior)

O balanço das contas supra-indicadas permite a apreciação da situação devedora do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil, proveniente dos adiantamentos efetuados pelo mesmo para efetivação das operações cambiais executadas por conta do Tesouro.

EMPRÉSTIMOS

a) Empréstimos em geral

Pelo exame do quadro abaixo se pode observar o substancial aumento verificado nos Empréstimos, que se elevaram, em saldos médios, a 20.869 milhões de cruzeiros. Comparada com a do ano de 1948, essa cifra indica acréscimo de 5.809 milhões (39%).

EMPRÉSTIMOS (*)

ANOS	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000.000
1939	3.834
1940	4.150
1941	4.632
1942	6.325
1943	8.170
1944	11.622
1945	11.799
1946	13.608
1947	14.115
1948	15.060
1949	20.869

A distribuição dos Empréstimos pelos diversos setores econômicos, a seguir especificada, vem corroborar as asserções feitas no inicio desta exposição (1 — Quadro Geral) e as considerações adiante tecidas a respeito da Carteira de Crédito Geral.

EMPRÉSTIMOS	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
A entidades publicas (*)	3.920	7.540	3.620	92
A bancos	1.322	1.798	476	36
A produção, ao comércio e a particulares	9.818	11.531	1.713	17
TOTAL	15.060	20.869	5.809	39

(*) Exclusive as operações da Carteira de Cambio.

b) Empréstimos às atividades econômicas

O Banco prosseguiu na sua politica de expansão do crédito às atividades econômicas, elevando-se os empréstimos desta classe, em 1949, a 11.531 milhões de cruzeiros (saldos médios), ultrapassando em 1.713 milhões a média atingida no exercicio anterior:

ANOS	Saldos Médios Cr$ 1.000.000	% sôbre o total dos Empréstimos do Banco
1939	1.028	27 %
1940	1.456	35 %
1941	1.940	42 %
1942	2.639	42 %
1943	2.912	36 %
1944	4.493	39 %
1945	7.518	64 %
1946	8.488	62 %
1947	9.123	65 %
1948	9.818	65 %
1949	11.531	55 %

Este fato é bastante significativo, principalmente se considerarmos a constancia com que o crédito do Banco foi solicitado por outras multiplas atividades, que tiveram tambem nossa assistência financeira.

Comparados os saldos médios de 1948 e 1949, assim se processaram as variações absolutas e percentuais pelas diferentes Unidades Federadas:

EMPRESTIMOS AS ATIVIDADES ECONOMICAS

Distribuição Geográfica	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
Guaporé	3.886	3.923	+ 37	+ 1
Acre	9.914	9.035	— 879	— 9
Amazonas	43.611	46.469	+ 2.858	+ 7
Rio Branco	3.465	3.444	— 21	— 1
Pará	28.514	32.987	+ 4.473	+ 16
Amapá	903	612	— 291	— 3
Maranhão	63.191	72.515	+ 9.324	+ 15
Piauí	68.878	73.055	+ 4.177	+ 6
Ceará	144.907	193.453	+ 48.546	+ 34
Rio Grande do Norte	152.336	180.913	+ 28.577	+ 19
Paraiba	217.890	250.236	+ 32.346	+ 15
Pernambuco	557.894	620.862	+ 62.968	+ 11
Alagoas	131.728	180.876	+ 49.148	+ 37
Sergipe	85.012	87.397	+ 2.385	+ 3
Bahia	345.742	403.580	+ 57.838	+ 17
Minas Gerais	1.084.299	1.101.721	+ 17.422	+ 2
Espirito Santo	88.560	112.580	+ 24.020	+ 27
Rio de Janeiro	262.226	340.614	+ 78.388	+ 30
Distrito Federal	3.066.665	3.779.266	+ 712.601	+ 23
São Paulo	2.045.394	2.470.629	+ 425.235	+ 21
Paraná	185.993	223.244	+ 37.251	+ 20
Santa Catarina	67.520	104.469	+ 36.949	+ 55
Rio Grande do Sul	666.484	736.335	+ 69.851	+ 10
Mato Grosso	242.337	232.230	— 10.107	— 4
Goiás	209.863	216.350	+ 6.487	+ 3
BRASIL	9.777.212	11.476.795	+ 1.699.583	+ 17
EXTERIOR	41.137	54.091	+ 12.954	+ 31
BRASIL E EXTERIOR	9.818.349	11.530.886	+ 1.712.537	+ 17

No quadro a seguir está evidenciada a distribuição dos empréstimos às atividades econômicas, pelos diferentes setores:

Grupos Econômicos	Saldos em fim de ano Cr$ 1.000.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
A - Agricultura, industria florestal e industria extrativa mineral (*)	4.249	5.252	+ 1.003	24
B - Industria manufatureira (**)	2.417	3.164	+ 747	31
C - Industria de construção	208	535	+ 327	157
D - Industria de transportes	373	586	+ 213	57
E - Comércio	2.098	2.431	+ 333	16
F - Diversos	1.308	950	— 358	27
Todos os Grupos Econômicos	10.653	12.918	+ 2.265	21

(*) Inclusive as industrias rurais (açucar, laticinios, etc.).
(**) Exclusive as industrias rurais.

O exame dos quadros retro-citados permite apreciar o aumento processado nos empréstimos do grupo "A", formados pelas atividades produtoras dos bens primários essenciais às demais transformações econômicas.

DEPÓSITOS

Os depositos, mantendo seu movimento ascensional, ultrapassaram, em numeros absolutos e percentuais, todas as altas ocorridas nos exercicios anteriores. Comparativamente a 1948, acusaram o aumento de 3.573 milhões de cruzeiros (18%).

DEPOSITOS (*)

ANOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000
1939	4.288
1940	4.288
1941	5.242
1942	6.680
1943	9.620
1944	13.340
1945	16.470
1946	17.635
1947	18.266
1948	19.402
1949	22.975

O quadro seguinte mostra a composição dos depósitos, em que se especifica a contribuição das diferentes categorias de depositantes, traduzindo acréscimos nas diversas classes. Os depósitos de entidades publicas aumentaram de forma substancial; os de bancos tambem se elevaram e os do publico assinalaram acentuada expansão:

DEPOSITOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
De entidades publicas (*)	7.055	9.458	+ 2.403	34
De bancos	4.336	4.670	+ 334	8
Do publico, à vista	6.461	7.201	+ 740	11
Do publico, à prazo	1.550	1.646	+ 96	6
TOTAL	19.402	22.975	+ 3.573	18

(*) Exclusive as operações da Carteira de Cambio.

Percentualmente, a participação das diferentes categorias de depósitos está distribuida desse modo:

DEPÓSITOS	% sôbre o total	
	1948	1949
De entidades publicas (*)	37%	41%
De bancos	22%	20%
Do publico, à vista	33%	32%
Do publico, a prazo	8%	7%
TOTAL	100%	100%

(*) Exclusive as operações da Carteira de Cambio.

CAPITAL, LUCROS E RESERVAS

O capital do Banco, no valor de Cr$ 100.000.000,00 e representado por 500.000 ações nominativas de Cr$ 200,00 cada uma.

Em dezembro ultimo, assim se achavam distribuidas as ações, pela natureza de seus proprietarios:

ACIONISTAS	Numero de ações		Percentagens
Tesouro Nacional:			
Inalienáveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,73
Particulares		212.770	42,56
Bancos Nacionais		216	0,04
Bancos Estrangeiros		7.152	1,43
A converter e unificar		1.202	0,24
TOTAL		500.000	100,00

Em 1949, a cotação média das ações elevou-se a 543 cruzeiros, quando em 1948 situara-se em Cr$ 519,00.

Foram distribuidos dividendos na importancia de 20 milhões de cruzeiros, correspondentes à taxa de 20% ao ano.

Atingiu a 77 milhões de cruzeiros o lucro liquido do Banco, concorrendo para êste resultado o primeiro semestre com 29 milhões, e o segundo com 48 milhões de cruzeiros. Pode-se verificar que na segunda metade do ano o lucro liquido excedeu, aproximadamente em 20 milhões de cruzeiros, o do primeiro semestre.

Nos ultimos dez anos foram os seguintes os lucros liquidos do Banco:

	Cr$ 1.000.000
1939	89
1940	118
1941	112
1942	97
1943	134
1944	147
1945	170
1946	121
1947	80
1948	108
1949	77

As reservas do Banco foram aumentadas em 92 milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1949, o total de nossas reservas alcançou a importancia de 2.793 milhões de cruzeiros, distribuidos pelas seguintes contas:

	Cr$ 1.000.000
Fundo de reserva	393
Fundo de previsão	1.083
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensilios	326
Fundo para prejuizos eventuais	991
TOTAL	2.793

Nota — Possui ainda o Banco 1.091 milhões de cruzeiros sob a rubrica C/de resultado pendente e 100 milhões sob o titulo Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse publico.

OPERAÇÕES POR CARTEIRAS

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

A Carteira de Crédito Geral registrou progresso em suas atividades.

O quadro abaixo discrimina, em grandes verbas, os depósitos e empréstimos dessa Carteira:

CARTEIRA DE CREDITO GERAL
Saldos em 31 de dezembro
(Cr$ 1.000)

Depósitos (*)	1948	1949	Variações	
			Absolutas	%
Govêrno Federal	4.348.752	2.262.675	— 2.086.077	48,0
Entidades Publicas	2.907 300	5.397 967	+ 2.490.667	85,7
Bancos	4.871.466	5.261.100	+ 389.634	8,0
Publico à Vista	6.517.842	8.066 792	+ 1.548.950	23,8
A Prazo	1.468.295	1.710 062	+ 241.767	16,5
TOTAL	20.113.655	22.698.596	+ 2.584.941	12.9

(*) Não foram computadas as operações da Carteira de Cambio.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL (*)
Saldos em 31 de dezembro
(Cr$ 1.000)

Empréstimos (**)	1948	1949	Variações	
			Absolutas	%
Governo Federal	2.218.728	6.525.408	+ 4.306.680	194,1
Entidades Publicas	1.672.599	2.004.766	+ 332.167	19,9
Bancos	1.720.527	1.890.161	+ 169.634	9,9
Publico	6.019.383	7.356.698	+ 1.337.315	22,2
TOTAL	11.631.237	17.777.033	+ 6.145.796	52,8

(*) Inclusive os empréstimos da Agência Especial de Financiamento.
(**) Não foram computadas as operações da Carteira de Cambio.

Vê-se que houve aumentos, tanto nos depósitos, quando nos empréstimos. O total dos depósitos cresceu de 12,9%, sendo que os acrescimos dos depósitos do publico somaram 1.791 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos, por sua vez, cresceram de 6.146 milhões de cruzeiros (52,8%), distribuidos por todas as rubricas.

Para o aumento dos empréstimos ao Govêrno Federal e dos depósitos de Entidades Publicas, concorreu a parcela de 2.081 milhões de cruzeiros, que debitamos ao Tesouro Nacional e creditamos à Superintendencia da Moeda e do Credito — Conta Fundo Monetario Internacional, para realização do saldo da quota do Brasil junto a êste ultimo.

Alem das suas funções próprias, referentes aos negócios com o publico, especialmente os de natureza comercial, executa a Carteira atribuições que o Banco tem como agente financeiro do Tesouro Nacional, entre as quais avultam o recolhimento das receitas da União e o fornecimento de recursos ao Tesouro a titulo de adiantamento da receita, em todo o território nacional através da rede de agências do Banco.

Tornou-se evidente, no curso de 1949, que a maioria das filiais não dispunha de meios para atender convenientemente à grande procura de crédito que se lhes apresentava. Foi, por isso, deliberado no inicio dêste ano rever todos os limites de operações, do que resultou a redução de 98 milhões de cruzeiros em 61 agências — que não tinham possibilidade de aplicar todo o limite de que dispunham — e aumentos em 187, totalizando 1.457 milhões.

Foi, assim, muito ampliada a capacidade de realizar empréstimos de nossas filiais, o que terá certamente benéfica influência na economia do interior do pais.

Foram ainda as agências autorizadas a solicitar limites especiais para suas operações ligadas ao escoamento das safras dos principais produtos das respectivas regiões, pois, nesses periodos, é frequente tornarem-se insuficientes os limites normais.

Relativamente ao café, produto que mais avulta nos financiamentos da Carteira, foram as operações no periodo das safras consideradas independentes dos limites fixados para as agências.

Outrossim, tendo em vista a elevação dos preços do café nos ultimos meses do ano, o Banco decidiu elevar a base de adiantamento, em seus empréstimos comerciais, de Cr$ 330,00 para Cr$ 500,00 por saco de produto tipo padrão, sendo fixado o limite de Cr$ 600.00 para os cafés extra-finos.

O Banco prestou auxilio por esta Carteira às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, do Sul, e de São Paulo, com o intuito de facilitar o escoamento da colheita de trigo.

Dita assistência consistiu na abertura de créditos, no inicio deste ano, totalizando 340 milhões de cruzeiros e destinados exclusivamente à aquisição de trigo de produção nacional.

Tambem em relação ao açucar, o Banco concedeu abertura de crédito ao Instituto do Açucar e do Alcool na importancia de Cr$ .. 220.000.000,00, destinado a proporcionar o indispensavel financiamento durante os meses da safra.

Igualmente foi efetuado emprestimo pela Carteira, de Cr ...... 400.000.000,00 em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a ser aplicado nas obras da Estrada Rio-São Paulo.

Prestou ainda o Banco apôio financeiro a outras organizações de interêsse publico, como a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Casa da Moeda, o Instituto Nacional do Mate, o Instituto Nacional do Sal, a Fundação Brasil Central, a Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

A unidades federadas e municipios foram deferidos, por esta Carteira, novos créditos durante o exercicio de 1949, como segue:

Maranhão — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, destinado a reforma e ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração e prensa de algodão, da Capital do Estado, prazo de 10 anos (contrato de 23-3-49), juros pagáveis semestralmente.

Paraiba — Crédito de Cr$ 10.000.000,00, tendo por finalidade a encampação do Banco do Estado da Paraiba (contrato de 21-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Pernambuco — Crédito de Cr$ 100.000.000,00, para a realização de obras publicas (contrato de 28-3-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Bahia — Crédito de Cr$ 50.000.000,00, destinado à realização de obras publicas (contrato de 22-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Paraná — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, com a finalidade de custeio de obras rodoviárias planificadas do Estado (contrato de 24-11-49), prazo de 5 anos, juros pagáveis semestralmente.

Rio Grande do Sul — Crédito de Cr$ 50.000.000,00, destinado à execução das obras de eletrificação do Estado (contrato de 16-2-49), prazo de 10 anos e cinco meses, juros pagáveis semestralmente.

Estado de Minas Gerais — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, para a Rêde Mineira de Viação.

Estado do Rio de Janeiro — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, destinado à conclusão das obras da Usina Hidro-Elétrica e Macabú (contrato de 24-12-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte — Crédito de Cr$ ...... 35.000.000,00. Destinado ao melhoramento dos serviços de água, saneamento e calçamento da cidade (contrato de 10-2-49), prazo de 5 anos e 5 meses e juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Pelotas — Crédito de Cr$ 20.000.000,00 destinado à ampliação dos serviços de água e esgotos da cidade (contrato de 21-10-49), juros pagáveis semestralmente.

* * *

A Agência Especial de Financiamento, prosseguindo na execução das operações especificas que lhes são afetas, regidas pelo item 12 do art. 7.o dos Estatutos do Banco, manteve o ritmo dos exercicios anteriores.

Essa Agência tem como uma de suas finalidades o financiamento dos empreendimentos destinados à instalação, no pais, de industrias cujo objetivo seja o aproveitamento das riquezas nacionais.

Foram estudadas, no decorrer do ano findo, propostas de financiamento no valor de 830 milhões de cruzeiros, predominando as relativas às industrias manufatureiras (574) milhões), e de transportes (240 milhões), tendo sido recusadas, por não satisfazerem ao Regulamento das operações dessa Agência, propostas no valor de 448 milhões de cruzeiros.

Como resultado dos financiamentos concedidos e das amortizações realizadas no exercicio, o saldo das operações elevou-se de 941 milhões a 1.088 milhões de cruzeiros, entre 1948 e 1949.

Assim manteve-se a linha ascencional de suas aplicações desde o ano de 1941, o primeiro de atividades dessa Agência, tal como evidencia a demonstração abaixo:

Fim de ano	Cr$ 1.000
1941	455.872
1942	477.657
1943	605.072
1944	614.445
1946	617.705
1946	672.705
1947	793.924
1948	940.998
1949	1.088.423

O "Fundo para o Desenvolvimento de Iniciativas de Interêsse Publico", criado por disposição estatutária e constituido pela percentagem que ao Banco cabe na participação do lucro ou receita dos empreendimentos financiados, acusava, em 31 de dezembro ultimo, o saldo de Cr$ 100.093.492,40.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

a) Recursos e Aplicações

O Decreto-lei n.º 2.611, de 20 de setembro de 1940, que fixou em 7% ao ano a taxa máxima de juros compensatórios dos financiamentos rurais, e o Decreto-lei n.º 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, baixaram as normas destinadas a prover o Banco do Brasil dos recursos adequados às operações de crédito especializado, tornado compulsório o recolhimento à sua caixa dos depósitos judiciais, dos depósitos exigidos pelas empresas concessionárias de serviços publicos e de 15% dos depósitos ou fundos das instituições de previdência.

Não poderia a Carteira de Crédito Agricola e Industrial, sob pena de ver comprometida a sua missão fundamental, que é a de fomentar, através de eficiente amparo financeiro, o desenvolvimento da riqueza do pais — em harmonia, portanto, com os elevados propósitos do Governo Federal — prescindir dos recursos que lhe asseguraram os aludidos Decretos-leis.

A arrecadação dos citados recursos ficou, entretanto, muito aquem da espectativa, porque os recolhimentos das instituições de previdência — de cujo volume mais se esperava — foram sensivelmente diminuidos em virtude de interpretação restritiva que vem sendo dada aos têrmos do Decreto-lei n.º 3.077.

Não se modificou, no exercicio, a situação que já tem sido objeto de comentários em relatórios anteriores: com aplicações que totalizavam 5.634 milhões de cruzeiros, a Carteira só dispunha de recursos especificos no montante de 1.732 milhões.

O Banco do Brasil, empenhado em não restringir as operações de crédito especializado, tem lançado mão de suas disponibilidades gerais para suprir a falta dos aludidos recursos. Fá-lo, porém, com sacrificio de sua economia, uma vez que aplica em empréstimos rurais, que representam mais de 80% dos financiamentos realizados pela Carteira e não comportam, por força de lei, juros superiores a 7% a.a., somas importantes, que lhe renderiam mais se invertidas em operações comerciais.

Não houve alteração no total de bonus em circulação, os quais se expressam em 76 milhões de cruzeiros, tendo-se verificado, no exercicio, pequeno acrescimo no montante dos depositos a prazo fixo destinados à aquisição daqueles titulos (390 milhões de cruzeiros).

Realizou a Carteira, desde sua fundação, 157.211 contratos, no valor de 23.745 milhões de cruzeiros, dos quais 124.479, somando 17.662 milhões de cruzeiros foram liquidados até 31 de dezembro de 1949, restando em vigor, na mesma data, 32.732 contratos, no total aproximado de 6.083 milhões de cruzeiros, inclusive creditos ainda não utilisados.

b) Crédito Agrícola

Enquanto em 1947 foram feitos 5.448 financiamentos agricolas (incluidos os agro-industriais), no valor de 1.209 milhões de cruzeiros, subimos em 1948 para 8.676 contratos, no total de 1.583 milhões, atingindo em 1949 a 12.301 no montante de 2.378 milhões de cruzeiros.

A variação sobre o exercicio passado, foi, assim, em 1949, de mais 3.625 contratos, somando 795 milhões de cruzeiros.

Visando ao aumento da produção, mormente de generos alimenticios, estamos empenhados em ampliar o numero de financiamentos agricolas, estendendo a assistência da Carteira por um um grande circulo de lavradores, de preferência pequenos e médios.

Dos financiamentos rurais realizados até 1949, 44% foram de valor até Cr$ 30.000,00; 30% entre Cr$ 30.000,00 e Cr$ 100.000,00; 22% de Cr$ 100.001,00 a Cr$ 500.000,00, e 4% acima desta ultima quantia.

Foram estabelecidas normas especiais com o fim de facilitar os emprestimos a pequenos produtores, assim considerados os não excedentes de vinte mil cruzeiros.

Desde que o produtor seja radicado e conhecido em sua zona como elemento honesto e trabalhador, pode obter o financiamento da entressafra de sua lavoura, até aquele limite, com um minimo de demora e despesas, estando dispensadas a avaliação prévia da safra e as certidões usualmente exigidas, louvando-se o Banco nas declarações do interessado.

No mesmo dia da assinatura do contrato de penhor, pode o cliente retirar a primeira parcela do esquema de utilização do credito aberto, promovendo o próprio Banco o registro do contrato e admitindo a inclusão no orçamento, das despesas contratuais, quando o crediado não dispuser dos recursos suficientes para pagá-las. Permite ainda que nos mesmos orçamentos estejam compreendidas verbas para manutenção do lavrador e de sua familia

E nosso pensamento elevar gradativamente o limite estabelecido para gôzo dessas facilidades, desde que a experiência demonstre não envolverem essas operações riscos demasiados.

Mas, em suas relações com os pequenos produtores, deparam-se a Carteira sérias dificuldades. Muitos dêles são elementos mais ou menos nômades; cultivam terras arrendadas e mudam de domicilio frequentemente. E' compreensivel que não nos seja fácil prestar-lhes auxilio quando chegam à zona de uma das Agências inteiramente desconhecidos.

O pequeno lavrador, o arrendatário, que não pode oferecer, nos seus indices individuais, base suficiente para obtenção de financiamento, em que entrará sempre, como é inevitável, uma parcela apreciável de credito pessoal, conseguirá alcançar o auxilio necessario, amparando-se, através da organização cooperativista, na solidariedade de outros pequenos lavradores.

É indiscutivelmente o cooperativismo a solução ideal do problema do pequeno produtor. Dispensamos todo interêsse às operações com cooperativas (às quais concedemos juros especiais) e realizamos com várias delas contratos anuais de financiamento, beneficiando inumeros lavradores.

Foram concedidos, em 1949, a diversas cooperativas, 49 empréstimos, no valor de cerca de 69 milhões de cruzeiros.

Infelizmente, porém, o numero de cooperativas é muito menor do que se poderia desejar e se justificaria pelo numero de produtores em atividade.

É sabido que um dos maiores obstáculos à organização e ao êxito das cooperativas entre nós é a falta, no seio da classe dos pequenos produtores, de elementos com as indispensaveis qualidades de lideres e administradores. E essa dificuldade é tambem um sério obstáculo às operações de crédito com as cooperativas.

MAQUINAS AGRICOLAS

Tiveram apreciável incremento, no exercicio, os empréstimos para aquisição de máquinas agricolas.

Com o êxodo constante do trabalhador rural atraido por melhores perspectivas de vida nos centros urbanos, é urgente que a mecanização amplie as possibilidades da agricultura, atenuando os efeitos do desfalque do trabalho humano.

Em 1947, os financiamentos para compra de máquinas não passaram de 19, no valor de 829 milhares de cruzeiros; em 1948, foram já 64 operações, somando 6 milhões, e, em 1949, subiram esses empréstimos a 498, no total de 52 milhões de cruzeiros.

PRODUTOS

AÇUCAR (LAVOURA E INDUSTRIA)

Permanecendo as condições anteriores, nossos financiamentos à lavoura de cana e às usinas de açucar — atividades que continuam absorvendo maior soma de recursos da Carteira — elevaram-se, em 1949, a 547, no valor de 900 milhões de cruzeiros, enquanto em 1948 foram em numero de 331, no total de 557 milhões de cruzeiros. Dêsse modo, a variação do exercicio está representada por mais 216 empréstimos, no montante de 343 milhões de cruzeiros.

ALGODÃO HERBACEO

Mantida a bases dos financiamentos, elevaram-se estes, em 1949, a 2.487, no valor de 193 milhões de cruzeiros. No exercicio anterior, haviam sido em numero de 1.399, no total de 108 milhões de cruzeiros, verificando-se, pois, a variação de mais 1.088 contratos, correspondentes a 85 milhões de cruzeiros.

(Continua na página seguinte)

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

(Continuação da página anterior)

CACAU

Inalterado o limite de financiamento de entressafra—Cr$ 30,00 por arroba de produção estimada —, efetuamos, em 1949, 349 empréstimos, no montante de 22 milhões de cruzeiros. Tendo-se realizado em 1948, 142 operações, no total de 41 milhões de cruzeiros, as oscilações ocorridas expressam-se, no valor, por uma queda, enquanto seu numero mostra-se bem maior, com uma diferença de 207 contratos.

Vencido em 29 de dezembro, foi prorrogado por um ano o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros concedido ao Estado da Bahia, sob penhor mercantil de amendoas de cacau, e destinado a adiantamentos, pelo Instituto de Cacau, aos cacauicultores que venderem ou entregarem o produto àquela entidade. Facultamos, ainda, o direito de reutilização das margens do crédito que se verificarem em consequência de remições decorrentes das vendas efetuadas.

CAFÉ

Não houve modificação nas bases e condições dos financiamentos comuns de lavouras. Entretanto, ante a perspectiva de apreciável redução da atual safra, motivada pela longa estiagem, resolvemos adotar solução de emergencia, aguardando a transformação em lei do projeto n.° 801-1949, da Camara dos Deputados o qual dispõe sobre o financiamento especial nos periodos agricolas entre 1.° de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952.

Assim, em caráter excepcional, autorizamos financiamentos fora das bases em vigor (estabelecidas estas em função das colheitas previstas) mas limitados ao estritamente indispensável para exclusivo custeio da parte, nas lavouras prejudicadas pela seca, considerada potencialmente de produtividade econômica. Convencionou-se que os empréstimos não deveriam exceder de 60% do valor da safra prevista somado ao de outras garantias admitidas e que nos pudessem oferecer os proponentes, na falta de recursos para atender ao excesso do custeio sôbre o financiamento máximo.

Já no fim do exercicio, a 24 de dezembro, foi sancionada a Lei n. 1.003, que autoriza o Poder Executivo a contratar com este Banco, nos mencionados periodos agricolas e sob responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade, ocasionada pela sêca, não se enquadre nas disposições do regulamento da Carteira.

Nossos financiamentos comuns à lavoura de café, desde 1945, se expressaram pelos seguintes algarismos:

Anos	Numeros	Cr$ 1.000
1945	1.522	171.813
1946	2.063	303.385
1947	1.904	343.070
1948	3.061	511.283
1949	3.302	676.023

CERA DE CARNAÚBA

Financiamentos especiais

Em cumprimento da Lei n. 694, de 7 de maio de 1949, e nos têrmos do contrato para sua execução, celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco em 23 de julho de 1949, a Carteira autorizou empréstimos especiais, mediante penhor mercantil de cêra de carnauba das safras de 1947|48, 1948|49 e 1949|50.

Essa providência objetivou a defesa do mercado do produto, cujas cotações sofriam, no momento, forte pressão baixista, com reflexos perturbadores na marcha das exportações.

Foi fixada a seguinte base de adiantamentos por arroba de 15 quilos liquidos, de cêra dos

Tipos	Cr$
1	580,00
2	560,00
3	420,00
4	400,00

Facultou-se aos mutuarios liquidar os respectivos contratos por meio de venda do produto empenhado ao Governo Federal. Outróssim, foi permitido que os financiamentos do mesmo gênero concedidos anteriormente a agricultores e industriais, em execução da Lei n. 266, de 26 de fevereiro de 1948, e nos termos da autorização governamental contida no Aviso n. 467, de 22 de julho de 1948, do Exmo. sr. ministro da Fazenda, fossem ajustados às condições estabelecidas para cumprimento da Lei n. 694.

Os saldos devedores dos empréstimos especiais sobre cera de carnauba, em 31 de dezembro, eram os seguintes:

Lei n.° 266, de 26-2-48	Cr$	1.202.243,10
Lei n.° 694, de 7-5-49	Cr$	70.911.647,60

Segundo disposição da Lei n.o 694, os fundos destinados a essas operações seriam previstos no parágrafo primeiro do artigo 198 da Constituição Federal. Para não retardar respectiva realização, todavia, deliberou o Banco efetuar os emprestimos com seus proprios recursos, enquanto não recolhidos pelo Tesouro Nacional os referidos fundos.

TRIGO

Iniciada nossa assistência na região meridional do país, foi ela estendida ao Estado de São Paulo, onde se esboçam fortes possibilidades na zona sul e no vale do Paraíba, e estamos no proposito de levar amparo financeiro aos Estados que apresentem condições favoráveis à lavoura do trigo, produto de vital importancia para nossa economia.

Em outubro a Carteira fez-se representar em Belo Horizonte, para tomar parte na primeira Mesa Redonda do Trigo, promovida por importantes órgãos de Minas Gerais, verificando-se naquela ocasião, no campo de cooperação de trigo da variedade Kenia 155, mantido pela Secretaria da Agricultura do Estado, o inicio oficial da safra, com o expressivo resultado de 2.905 quilos por hectare, sendo o produto de excelente qualidade.

Os financiamentos à lavoura de trigo passaram de 54 contratos, no montante de Cr$ 1.143.000,00, em 1947, para 400, na soma de Cr$ .... 10.748.000,00, em 1948, e para 828, no total de Cr$ 27.115.000,00, em 1949.

GENEROS ALIMENTICIOS
(Plano de emergência)

Visando a estimular a produção de gêneros alimenticios, por meio da garantia de preços minimos, baixou o governo a Lei n.° 615, de 2 de fevereiro de 1949, para cuja execução foi celebrado em 16 de maio de 1949, contrato entre o Ministério da Fazenda e o Banco, havendo-se iniciado, logo a seguir, as operações, que podem ser de duas modalidades:

— aquisição imediata da mercadoria ou

— emprestimo sob penhor mercantil, facultado ao devedor o resgate por meio da entrega do produto ao Governo Federal.

Foram contemplados os seguintes produtos, das safras de 1948|49, 1949|50 e 1950|51, e fixados os preços basicos adiante mencionados, para o exercicio de 1949:

	Cr$	
Arroz beneficiado	155,00	por saco de 60 kg.
em casca	55,00	" " " " "
Feijão		
das variedades brancas	115,00	" " " " "
idem de cores	105,00	" " " " "
idem pretas	100,00	" " " " "
Milho	60,00	" " " " "
Soja	90,00	" " " " "
Trigo	120,00	" " " " "
Amendoim	60,00	por saco de 25 kg.
Girassol	2,00	por quilo.

Por Decreto do Poder Executivo, n.° 27.396, de 4 de novembro de 1949, foram mantidas, para o exercicio de 1950, as cotações do feijão, da soja e do girassol; as dos demais produtos sofreram majorações, como segue:

	Cr$	
Arroz beneficiado	180,00	por saco de 60 kg.
Milho	66,00	" " " " "
Trigo	150,00	" " " " "
Amendoim	66,00	por saco de 25 kg.

Só pode ser objeto de aquisição ou penhor produto que se ache depositado em armazens pertencentes aos Estados ou por estes controlados, armazens que serão indicados ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção. Relativamente ao arroz em casca, entretanto, é admitido o deposito em quaisquer armazens propriados ou idôneos, desde que situados em localidade onde seja exequivel o beneficiamento do produto em tempo util.

Apenas os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo indicaram os armazens habilitados a receber em depósito os produtos, ficando, assim, circunscritas às respectivas áreas as operações do "plano de emergencia".

O saldo devedor dos empréstimos da espécie era, em 31 de dezembro, de 6 milhões de cruzeiros.

Quanto às aquisições de gêneros por conta do Tesouro Nacional, de conformidade com a Lei n.° 615, importaram em 61 milhões de cruzeiros, no ano de 1949.

c) Crédito Pecuário

Antes da Lei n.° 209, de 2 de janeiro de 1948 (que não só viera reger a moratória vigente desde o Decreto-Lei n.° 9.686, de 30 de agosto de 1946, como ajustar as dividas de criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo o processo e a forma de seu pagamento), estiveram praticamente suspensos os financiamentos à pecuária, que foram, em 1947, em numero de 397, no total de 88 milhões de cruzeiros.

Com a promulgação, porém, da referida Lei, que então parecia fixar rumo definitivo para a matéria, foram regulamentados os empréstimos da espécie, mediante a adoção de normas cuidadosamente estudadas, como mencionado no relatório de 1948, ano em que o numero de contratos subiu a 836, no valor de 369 milhões de cruzeiros.

Transcorreu o exercicio de 1949 sob a expectativa do resultado da discussão, pelo Congresso Nacional, do projeto chamado de reajustamento das dividas dos pecuaristas, expectativa que por certo não concorreu para a pratica normal e intensiva dos financiamentos, justamente quando a atividade se mostrava necessitada de estimulo.

Sancionada a 24 de dezembro ultimo, a Lei n. 1.002, estamos instruindo nossas Agências no sentido da perfeita e rápida execução desse novo diploma legislativo.

Embora não atingissem ainda ritmo normal, bastante apreciável revelou-se o acréscimo verificado nos empréstimos pecuários, cujo numero, em 1949, foi de 2.970, no valor de 712 milhões de cruzeiros, isto é, mais 2.134 do que no exercicio anterior, sendo a diferença de 343 milhões de cruzeiros.

Não nos limitamos, no exercicio, a operar nas bases e condições estabelecidas em agosto de 1948, quando foram as Filiais autorizadas a reiniciar as operações. Elevamos os adiantamentos para aquisição de gado destinado ao corte (que passaram a ser calculados sobre o preço do animal gordo), assim atendendo, por meio de melhor assistência financeira, à conveniencia de prover a alimentação das populações urbanas, principalmente do Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram tambem melhoradas as bases do financiamento de gado leiteiro, antes indistintamente fixado em Cr$ 700,00 para qualquer femea, amplando para Cr$ 1.800,00 o adiantamento maximo no caso de vacas de raças puras e admitindo o limite de Cr$ 1.500,00 para os exemplares de boa mestiçagem. Na forma regulamentar, porém, o adiantamento não excederá de 60% do valor real dos animais.

Para os recriadores que disponham de pastagens adequadas, localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores ou em zonas dotadas de vias de comunicação que permitam o transporte economico de gado gordo para abate, passamos a admitir emprestimos para recriação e engorda do mesmo gado. Essa faculdade de concessão de creditos para engorda dos animais recriados foi estendida às operações inicialmente contratadas apenas com a finalidade de recriação mas que satisfaçam as condições citadas, hipótese em que terão seus prazos dilatados de um ano.

Asseguramos, assim, aos recriadores em condições de negociar as rezes por êles próprios recriadas, a possibilidade de melhor rendimento de seu esforço produtivo.

*
* *

Com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor do gado bovino de corte, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, vamos pôr em prática — estando já em expedição as instruções às Agências — nova fórmula de financiamento, da qual certamente fluirão reais beneficios para a produção pecuária do país, assegurando-se o abastecimento de carne à população, sabido que êste suprimento poderia ser sériamente comprometido com a constante diminuição de matrizes, das quais se tem feito desordenada matança.

Muitas vezes, impossibilitados por falta de recursos de conservar seus bezerros, os criadores são forçados a deles dispor, logo que desmamados, sofrendo inevitável pressão de interessados em lhes pagar preços sempre baixos, de sorte que, para grande numero deles, nessas condições, a criação se tornou atividade pouco remuneradora, senão deficitária. As sucessivas elevações do preço da carne, concedidas pelos orgãos governamentais de controle, praticamente não beneficiaram o criador. Este só lucrará com tais aumentos de preços quando conseguir reter o produto até a idade de três anos, vendendo-o diretamente ao invernista. E' sobre o criador que pesa todo o trabalho da produção. Maior é o seu emprego de capital, sabido que a criação exige instalações muito mais caras e que sendo o rendimento médio dos rebanhos de 50% do numero de matrizes, deve êle possuir duas vacas para obter uma cria anual, além de um reprodutor para cada grupo de vinte crias. E' o criador, entretanto, o que menor resultado aufere, relativamente.

O largo apôio que prestamos a recriadores e invernistas objetiva, principalmente, melhorar, por força da concorrência, os preços dos bezerros. Verificamos, porém, que só parcialmente atingimos o fim desejado. Contribuimos, por certo, para que ditos preços não caissem a niveis ainda mais baixos, mas devemos reconhecer que o efeito da concorrencia entre os compradores tem sido discreto. A nova formula de financiamento que porem em pratica, sem prejuizo de nossa habitual assistencia a recriadores e invernistas, visa exatamente a proporcionar aos criadores a oportunidade de recriar seus próprios bezerros, permitindo-lhes usufruir integral proveito de seu esforço produtivo e proporcionando-lhes meios de elevar o padrão técnico de sua atividade.

O financiamento só será concedido a criadores que ainda não recriem habitualmente suas produções e que disponham de terras para a recriação, arrendadas ou próprias.

O crédito poderá ser aplicado no custeio da fazenda, nas despesas de subsistência do mutuário e de sua familia, em iniciativas de interesse da produção e no pagamento de dividas oriundas das atividades rurais do financiado e obedecerá às seguintes normas gerais:

na assinatura o contrato — adiantamento de 75% do preço corrente na região, sobre as crias do próprio rebanho, desmamadas, de ambos os sexos, não podendo o numero de femeas exceder o dos machos;

no inicio do segundo ano — adiantamento complementar suficiente para atingir o financiamento 65% do valor, nessa época, das crias apenhadas (a rápida valorização dos animais explica o decréscimo da porcentagem de adiantamento).

Prazo de 1 ano, prorrogavel por mais um, Juros exigiveis apenas na liquidação do contrato, isto é, na ocasião da venda normal dos animais.

Garantia de animais adultos em valor bastante para completar a margem regulamentar de 40%, aos preços do momento. Se o rebanho-base já estiver onerado, será recebido em segundo penhor.

O criador poderá fazer um contrato cada ano, incluida cláusula de intercomunicação das garantias, sempre que já houver algum em vigor.

Nas regiões adequadas à invernagem, será admitida uma segunda prorrogação de um ano, para fins de engorda, desde que aparelhado o mutuário, caso em que será concedido novo adiantamento, mas apenas sobre os machos e do montante estritamente necessário para as despesas de engorda.

Para a consecução desses objetivos, promovemos a reforma do regulamento da Carteira, tornando viáveis essas operações, com as quais pretende o Banco ainda melhor e mais racionalmente concorrer, dentro da finalidade da Carteira especializada, para o fomento da riqueza pecuária do país.

Para o cómpleto êxito da iniciativa, porém, necessário se faz que os criadores ofereçam melhor assistência aos rebanhos, que elevem a capacidade de sustentação de suas pastagens e que adotem, enfim, métodos mais adiantados, de maneira a obter aumento real de produção.

d) Crédito Industrial

Prosseguiram em ritmo crescente as aplicações decorrentes dos financiamentos industriais, resultado esse que revela o empenho com que são apoiadas e auxiliadas as fontes de produção que verdadeiramente interessam à economia do país.

Novos setores industriais mereceram, no transcurso do exercicio, a nossa assistência, e para outros — como os de energia elétrica, trigo, vinho e charque — foram estabelecidas, com o conhecimento advindo da prática das operações, normas menos rigidas para a concessão e movimentação dos créditos necessários ao seu incremento, que se vem verificando em bases economicamente estaveis e sadias.

Mercê das novas bases estabelecidas em 1949 para a celebração de contratos, os financiamentos à industria de beneficiamento de arroz e outros cereais (como aliás ocorreu em 1948, pelo mesmo motivo, com o café e o algodão) ascenderam ao total de 265 milhões de cruzeiros, enquanto os relativos aos exercicios de 1948 não ultrapassaram de 121 milhões.

Relativamente à energia elétrica — fator preponderante para o desenvolvimento econômico e industrial do país — foram fomentados, com o nosso auxilio financeiro, o aumento e melhoria das instalações existentes, somando os creditos abertos em 1940 a importancia de 40 milhões de cruzeiros.

Com o objetivo de possibilitar o aproveitamento racional de subprodutos, foi admitido, em determinados casos, o financiamento, a beneficiadores primários de algodão, para extração de óleo de sementes. Em resultado, as aplicações na produção de óleos vegetais e gorduras elevaram-se, em 1949, a 31 milhões de cruzeiros. Seu valor, em 1948 cifrou-se em 12 milhões.

As industrias textis, interessadas em obter maior e mais economica produção, mereceram substancioso apoio, traduzido por operações no valor de 83 milhões de cruzeiros, sendo de notar que, em 1948, nossas aplicações nêsse setor de atividade fabril limitaram-se a 18 milhões.

Mister se faz ainda assinalar que, fruto do estimulo e amparo que vimos dando à produção do trigo nacional, na industrialização primária dêsse cereal foi necessário inverter, em 1949, 48 milhões de cruzeiros, quando em 1948 participamos, apenas, com 25 milhões.

Confrontando-se os resultados de 1948 e 1949, nota-se que, enquanto no primeiro ano foram contratadas 369 operações no valor global de 496 milhões de cruzeiros, no último foram realizadas 513, correspondendo a créditos abertos no total de 714 milhões de cruzeiros.

Assim, e não obstante a mais rigorosa observancia dos preceitos e normas que disciplinam as operações da espécie, o montante das nossas aplicações em empréstimos industriais, desde a instalação da Carteira, atingiu, em 1949, a 2.736 milhões de cruzeiros. Somavam 2.022 milhões as apuradas em 1948.

O saldo devedor dos financiamentos concedidos traduzia-se, em 31 de dezembro de 1949, por 1.125 milhões de cruzeiros. Em igual data do exercicio anterior, estava representado por 898 milhões.

e) Letras hipotecárias

Estas operações prendem-se ao reajustamento econômico concedido aos agricultores pela legislação especial que se consubstanciou nos Decretos-leis n.os 1.002, 1.172, 1.230, 1.888, 2.071, 2.238, 2.157 e 2.689, respectivamente de 29 de dezembro de 1938, 27 de março, 29 de abril e 15 de dezembro de 1939, 7 de março, 28 de maio, 30 de abril e 26 de outubro de 1940.

Como é sabido, o reajustamento consistiu na concessão de empréstimos em letras hipotecárias aos requerentes, a prazo máximo de 20 anos e em montante não superior a 75% do valor dos bens dados em garantia, com a consequente extinção das dividas deles requerentes por força da entrega das letras hipotecarias aos credores.

O Banco do Brasil foi incumbido da realização dos emprestimos em letras hipotecárias, assim como do preparo dos processos, para efeito de acôrdos amigáveis ou de julgamento pela Camara de Reajustamento Economico quando requerido o reajuste compulsorio.

Durante o ano de 1949, foram efetuados 22 emprestimos da especie, no valor total de Cr$ 1.827.800,00, sendo:

oriundos de ajustes compulsórios	21 —	Cr$ 1.608.800,00
oriundo de ajuste voluntario	1 —	Cr$ 219.000,00

No mesmo periodo, liquidaram-se 30 contratos, na importancia global de 2.444.900,00. Assim, existiam em vigor, em 31 de dezembro de 1949, 227 empréstimos, com o saldo aproximado de 22 milhões de cruzeiros.

Foi emitida, no exercicio, apenas uma letra, de Cr$ 1.000,00, substituição de outra, inutilizada indevidamente, reemitiram-se 838, totalizando Cr$ 1.827.800,00, para atender as operações realizadas.

De acordo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949 ficou reservada a verba de Cr$ 2.249.500,00 para ser aplicada no resgate de 1.195 letras, em sorteio com data para 31 de janeiro de 1950. Já se efetuou o sorteio, e o resgate está sendo feito à proporção que se apresentam os titulos.

Somavam as letras hipotecárias em circulação, em 31 de dezembro de 1949, o valor de 23 milhões de cruzeiros.

3. CARTEIRA DE CÂMBIO

A Carteira de Cambio, que opera por conta do Governo Federal, em virtude de contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, prosseguiu na execussão dos serviços de sua especialidade, mantendo ainda os de Fiscalização Bancaria e da Agencia Especial de Defesa Econômica.

Assim, através das Agências no pais e correspondentes que o Banco do Brasil mantêm em todo o mundo, processaram seus serviços usuais de cambio. O movimento de ordens de pagamento executadas por intermédio desta Sede, atingiu o numero total de 51.160, sendo de 41.405 o das expedidas para o Exterior e de 9.755 o das provenientes do Exterior.

Foram igualmente confiados a esta Sede, no ano de 1949, para cobrança no estrangeiro, 2.915 titulos do valor global de 742 milhões de cruzeiros, elevando-se a 13.175 no montante de 3.547 milhões, os encaminhados diretamente por nossas Agências.

Os titulos que nos foram remetidos do Exterior, para cobrança no pais atingiram o numero de 59.100, distribuidos pelas seguintes moedas:

Moedas	1.000 unidades
Dólares	219.811
Libras	7.613
Cruzeiros	500.216
Coroas suecas	22.412
Francos franceses	946.377
Francos belgas	228.797
Francos suiços	50.117
Escudos	98.186
Coroas tchecas	107.402
Coroas dinamarquesas	1.983
Pesetas	22.069
Pesos uruguaios	1.646
Florins	150
Pesos argentinos	187
Coroas norueguesas	1.460
Liras	1.000

Os creditos de exportação e importação negociados nesta Sede e em nossas Filiais atingiram, durante o ano de 1949, respectivamente 11.916 e 5.129 unidades, expressos nas seguintes moedas:

Moedas	Creditos de Exportação unidades 1.000	Creditos de Importação unidades 1.000
Dolares	95.666	74.828
Francos belgas	925.510	2.713.145
Coroas dinamarquesas	35.451	8.611
Francos franceses	1.661.937	259.324
Libras	4.887	4.822
Coroas suecas	17.138	19.188
Escudos	35.557	262
Coroas tchecas	224.466	16.453
Cruzeiros	1.433.537	1.301.074
Pesetas	—	5.111
Coroas norueguesas	—	11
Pesos uruguaios	—	9
Francos suiços	—	12.363

A arrecadação da taxa de 5%, de que trata a Lei 156, de 27 de novembro de 1947, e que incide sobre as transferencias para o Exterior, proporcionou recursos no valor de 1.616 milhões de cruzeiros, levados a credito da conta "Receita da União.

*

No setor da Fiscalização Bancaria, o ano de 1949 foi dos mais trabalhosos, em face do acervo de problemas originados pela escassez de divisas livres. Entre os inumeros encargos que lhe estão afetos, ressalta o do registro de capitais estrangeiros, invertidos no País mediante transferencias de moeda estrangeira, bem como os constituidos por lucros obtidos. A existencia, em 31 de dezembro de 1949, de capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registrados na Fiscalização Bancaria, acusava montante equivalente a 15.492 milhões de cruzeiros, dos quais 5.858 milhões relativos às transferencias em moedas, estrangeiras e 9.634 milhões de lucros aqui obtidos e reinvertidos como capital. Do total citado, a parcela de 8.690 milhões de cruzeiros é representativa dos capitais norte-americanos, suiços e portugueses e a de 4.475 milhões dos capitais britanicos, restando 2.327 milhões, que indicam capitais de outros paises de moedas inconversiveis.

As remessas relativas ao retorno e ao lucro desses capitais, quando solicitadas, estão sendo normalmente autorizadas, com observancia das limitações impostas pelos artigos 6.o e 8.o do Decreto-lei n.o 9.025 de 27 de fevereiro de 1946.

*

A agencia Especial de Defesa Economica continuou, dentro das atribuições que lhe foram conferidas por lei e em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra a exercer suas atividades no sentido da aplicação do Decreto-lei n.o 4.166, de 11 de março de 1942, e legislação posterior.

Pelo Fundo de Indenização foram pagas, até 31 de dezembro de 1949, indenizações em numero de 1.658, no total de 240 milhões de cruzeiros, assim distribuidas:

Decreto n.o 25.147	Cr$ 1.000
Art. 1.o — Danos pessoais	
Viuvas de tripulantes — 100%	50.530
Art. 2.o — Danos pessoais e patrimoniais	
Individuais (35%)	9.036
Patrimoniais (navios e cargas, 35%)	180.589
Total	240.155

A Agencia Especial de Defesa Economica prossegue, pois, em sua missão controladora das firmas do Eixo, algumas das quais já efetivamente liquidadas, enquanto que outras, por suas atividades industriais e tecnicas, necessarias à economia do País, se mantêm em funcionamento, já estando em curso providencias necessarias à sua nacionalização.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Como um dos orgãos executivos da politica nacional de comercio exterior, prosseguiu a Carteira, em 1949, no controle de nossas exportações e importações.

Os quadros demonstrativos das nossas operações realizadas durante o ano de 1949 refletem a assistencia financeira que vem esta Carteira prestando às exportações e importações brasileiras.

Ao findar o exercicio, o numero de operações contratadas era de 255 no valor de 506 milhões de cruzeiros como a seguir discriminado:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sobre contratos de cambio	38.703
113	Financiamentos de abertura de creditos no exterior	377.770
20	Emprestimos mediante penhor mercantil	89.856
255		506.329

Essas operações, em 31 de dezembro de 1949, apresentavam os seguintes dados saldos devedores:

		Cr$ 1.000
123	Adiantamentos sobre contratos de cambio	38.703
113	Financiamentos de abertura de creditos no exterior	248.833
20	Emprestimos mediante penhor mercantil	46.244
255		333.780

No correr do ano foram efetuadas 1.431 operações, no valor de 636,7 milhões de cruzeiros, a saber:

		Cr$ 1.000
1.141	Adiantamentos sobre contratos de cambio	358.462
260	Financiamentos de abertura de creditos no exterior	253.668
30	Emprestimos mediante penhor mercantil	24.571
1.431		636.701

Confrontando os movimentos de 1948 e 1949, verificamos sensivel diminuição no volume e no valor das operações realizadas no ultimo exercicio, expressa pelos algarismos abaixo:

ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CAMBIO

		Cr$ 1.000
Em 1948 —	1.561 operações	782.811
Em 1949 —	1.141 operações	358.462
Menos —	420 operações	424.349

FINANCIAMENTOS DE ABERTURA DE CREDITOS NO EXTERIOR

		Cr$ 1.000
Em 1948 —	406 operações	284.658
Em 1949 —	260 operações	253.668
Menos —	146 operações	30.990

EMPRESTIMOS MEDIANTE PENHOR MERCANTIL

		Cr$ 1.000
Em 1948 —	54 operações	102.034
Em 1949 —	30 operações	24.570
Menos —	24 operações	77.464

A redução verificada, conforme os elementos expostos foi de:

		Cr$ 1.000
420	Adiantamentos sobre contratos de cambio	424.349
146	Financiamentos de abertura de creditos no exterior	30.990
24	Emprestimos mediante penhor mercantil	77.464
590	operações, no valor de	532.803

Essa retração de operações foi devida, principalmente, aos embaraços que encontramos em manter nossas transações com varios países, em virtude das atuais dificuldades de carater economico por que vem passando o comercio em todo o mundo, as quais culminaram na desvalorização das moedas de diversas nações.

ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CAMBIO

Atendendo às caracteristicas peculiares a essas operações, os adiantamentos sobre contratos de cambio, seguem à frente das demais modalidades de financiamento, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

Dos produtos financiados por esta especie de assistencia destacamos:

PRODUTOS	Numero de operações	Cr$ 1.000
Cêra de carnauba	266	65.812
Café	104	43.070
Produtos frigorificados	50	41.838
Babaçu	102	41.098
Fibras de agave	65	34.414
Peles e couros	104	23.546
Tucum	98	22.733
Madeiras	75	16.831
Mamona	56	17.940
Cacau	37	14.623

Outros foram favorecidos em quantias inferiores a dez milhões de cruzeiros.

A esta altura, cabe-nos ressaltar que, em 31 de dezembro de 1949, poucos eram os adiantamentos sobre contratos de cambio que, a rigor, podriam ser considerados em situação anormal, visto acusarem vigencia superior a 90 dias, maximo permitido pelas instruções em vigor.

Financiamentos de abertura de creditos no exterior

Nesses financiamentos, destinados ao pagamento de mercadorias importadas, distinguiram-se os seguintes produtos:

(Conclui na pagina seguinte)

MERCADOS

Sinopse do dia

Em Nova York o mercado cafeeiro funcionou em alta para ambos os contratos, tendo o contrato "D" no fechamento, apresentado alta de cinco a trinta pontos e o "S" alta de 4 a 24 pontos com vendas de 43.000 sacas com o mercado estável. Na praça de Santos o mercado do disponivel não apresentou modificação digna de registro, fechando com o mercado estável.

Durante os trabalhos realizados ontem pela Bolsa de Valores, verificou-se maior movimento de vendas num total de 5.377.798,00 cruzeiros, com dois grandes lotes de unificadas cujos preços chegaram até a 518,00 cruzeiros; nos valores particulares a contribuição foi correspondente a Cr$ 1.963.456,00 devido ao registro de um grande lote de 11.600 ações do Moinho Santista, ao preço de 135,00 cruzeiros.

No disponivel da Bolsa de Mercadorias o mercado fechou firme, com alta igual de 3 cruzeiros, no termo o movimento de vendas foi de 16.000 arrobas, tendo os preços no pregão do fechamento acusado alta parcial de 1,80 até 4,50.

Em baixa de 19 a 41 pontos fechou o termo americano.

Nos cereais o arroz fechou com mercado frouxo, registrando uma baixa de 5 a 10 cruzeiros em alguns de seus tipos. Sendo esta a unica modificação verificada durante os trabalhos.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

Periodos:	
Junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO «C»

Periodos:	Comp.	Vend.
Junho	178,00	179,00
Julho	185,00	186,00
Julho a dezembro	187,50	188,00
Janeiro a junho	188,00	190,00
Julho a dezembro	180,00	182,50

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 14 foram de 40.591 sacas, elevando-se o total do mês em 298.223 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 171,50; Duros, Cr$ 167,00; Rio, tipo 5, Cr$ 155,00.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 15.

CONTRATO «B»

	Abert.	Fech.
Junho	159,00	159,00
Julho	160,00	160,00
Setembro	159,00	159,00
Janeiro	159,00	159,00
Março	159,00	159,00
Maio	159,00	159,00

Mercado paralisado.
Vendas: não houve.

CONTRATO «C»

	Abert.	Fech.
Junho	177,00	177,00
Julho	182,80	181,50
Setembro	186,90	186,90
Dezembro	187,50	186,70
Janeiro	187,50	187,40
Março	188,00	187,00
Maio	188,00	187,00

CONTRATO «D»

	Abert.	Fech.
Junho	177,50	177,50
Julho	182,50	181,50
Setembro	186,40	185,70
Dezembro	187,00	186,70
Janeiro	188,00	186,00
Março	187,40	186,90
Maio	187,50	187,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 15.	Sacas
Passagens	6.810
Desde 1.º do mês	175.452
Desde 1.º de julho	5.235.603
Entrada	29.018
Desde 1.º do mês	285.042
Desde 1.º de julho	8.036.066
Embarques	26.534
Desde 1.º do mês	339.439
Desde 1.º de julho	9.164.495
Despachos	29.655
Desde 1.º do mês	395.095
Desde 1.º de julho	9.113.954
Existencia	1.559.290

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 15.
Disponivel tipo 7 por 10 quilos, Cr$ 111,00.
Mercado firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—
Existencia	49.731

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
Rio, 15.
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 119,00
Mercado firme.

Em 14:	Sacas
Entrada	20.658
Saida	
Europa	4.700
Estados Unidos	500
Asia	—
Africa	—
Revertidas	—
Consumo	—
Por cabotagem	—
Africa do Sul	878
Canadá	—
America Central	—
Oceania	—
Existencia	665.964

TERMO DE NOVA YORK
CONTRATO "Santos" — "D"
Nova York, 15.

	Fech ant.	Fech.
Julho	45,70	45,75
Setembro	43,13	43,43
Dezembro	41,15	41,45
Março	—	—

Mercado estavel.
Fechamento: Alta de 5 a 30 pontos.
Vendas: 500 sacas.

CONTRATOS "S"

	Fech ant.	Fech
Julho	46,38	46,53
Setembro	43,13	44,37
Dezembro	42,03	42,17
Março	39,94	40,07
Maio	38,55	38,59

Mercado estavel.
Fechamento: Alta de 4 a 24 pontos.
Vendas: 43.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo "Santos" n. 2	46,25	46,50
Tipo "Santos" n. 4	46,00	46,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	49,00	49,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	47,25	47,25

CÂMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18 36
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso)	2.04.00
Montevideu	6.50.62
Copenhague (coroa)	2 63 68
Estocolmo (coroa)	3.55 51
Bruxelas (franco)	0 36 42
Paris (franco)	0 05 45
Berna (vista)	4.26.42
Lisboa (vista)	0 63 31
Coroa checa	0 36 16
Amsterdam	4.83.03
Para venda:	
s/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52 41 60
La Paz (peso)	0 44 77
Buenos Aires (peso)	2 08 46
Montevideu	6.73.38
Madrid	1 70 46
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3 62 09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.37.86
Lisboa (vista)	0 65.72
Coroa checa	3.37.44
Amsterdam	4.91.96
Perú	2.88.00

— Ouro, compradores 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 (Pancometel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07.78	3.07.78
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19.32	19 32
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Pancometel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s/Montreal	90.11/16	90.5/8
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	38.00	36.20
s/Paris	0.28.9|16	0.28.9|16
s/Berna	23.11	23.08
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.48.1|2	3.48.1|2
s/Belgica	1.98.1/4	1.98.3/8
s/Amsterdam	26.27	26.27

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 15 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 15 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	283,00	283,00
Compradores	282,00	282,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46,40	51 46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	3 1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3.1/2%

TITULOS

S. PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
1 Apolice	210,00
10 Populares	209,00
2470 Unificadas	518,00
1145 Idem	520,00
80 Idem	522,00
5 Ferroviarias	610,00
111 Uniformizadas	830,00
15 Idem	824,00
12 Idem	825,00
75 Idem	829,00
79 Municipais «1942»	815,00
14 Populares	208,00
4 Minas «A»	190,00
Obrigações	
30 Estado «1921»	450,00
Federais de Guerra	
71 5.000,00	3.750,00
2 200,00	146,00
5 100,00	73,00
Fundos particulares	
Ações:	
5 Cia. Paulista port.	154,00
400 Idem	155,00
184 Cia. Paulista nom.	144,00
250 Ind. Bras. Meias pref.	170,00
11600 Moinho Santista	135,00
5 S|A. Helland. Com. Ind.	1.000,00
200 Bco. Com. e Ind.	330,00
300 Idem com 50%	280,00
300 Bco. C. de Credito	203,00
Debentures:	
430 da Cia. Mogiana	114,00
Termo:	
2000 Ap. Unif. (liquid. em novembro)	534,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais de Guerra		
5.000,00 — 6%	3.760,00	3.750,00
1.000,00 — 6%	754,00	750,00
500,00 — 6%	370,00	367,00
200,00 — 6%	—	146,00
100,00 — 6%	—	73,00
Estaduais:		
Café — 6%	—	320,00
"1921"	—	900,00
"1922"	—	650,00
Apolices:		
Populares 5%	209,00	207,00
Unificadas	525,00	520,00
Unifor., port.	835,00	828,00
Ferroviarios	—	590,00
Rodoviarias	—	580,00
Rio Grande do Sul, Rodov.	—	910,00
Minas Gerais serie "A"	—	190,00
Minas Gerais serie "B"	—	148,00
Minas Gerais serie "C"	—	133,00
Paraná «1934»	—	—
Apolices Municipais		
"1929"	—	—
"1931"	1.000,00	830,00
"1933"	1.000,00	—
"1937"	—	870,00
"1938"	—	850,00
"1942"	818,00	812,00
Letras:		
Viaduto	—	—
"1909"	100,00	—
"1910"	100,00	—
"1913"	—	—
"1925"	—	—
"1926"	100,00	—

Ações de Bancos

America	—	210,00
Brasileiro Descontos	S/V	200,00
Brasileiro p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Credito	245,00	203,00
Central São Paulo	S/V	165,00
Comercial S. Paulo	299,00	290,00
Comercio Ind. S. Paulo	325,00	328,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	320,00
Est. S. Paulo C/C S/gar.	S/V	250,00
Industrial São Paulo	—	200,00
Itaú com 80%	—	123,00
Mercantil São Paulo	S/V	320,00
Moreira Sales	S/V	190,00
Noroeste São Paulo	—	530,00
Paulista Comercio	200,00	198,00
São Paulo	280,00	270,00
Sul Americano int.	—	190,00
Industrial com 50%	—	100,00
Nacional Imobiliario	228,00	220,00
Vale do Paraiba	—	190,00
Casa Ban. F. Munhoz	S/V	200,00
Ações de companhias:		
C.A.I.C. nom.	182,00	—
Casa Anglo-Brasileira	—	165,00
Ind. Brasileira de Meias	—	475,00
Ind. Brasileira Meias ord.	—	485,00
Mogiana Est. Ferro nom.	—	50,00
Mogiana Est. Ferro port.	—	50,00
Paulista Est. Ferro nom.	145,00	143,00
Paulista Est. Ferro port.	150,00	154,00
Ins. Med. Fontoura pref.	—	190,00
S. Paul. Espargatos pref.	430,00	390,00
Idem, ord.	430,00	390,00
Ref. Paulista	S/V	—
Debentures		
Mogiana Est. Ferro	117,00	113,50

ALGODÃO

SÃO PAULO
Cotação da Bolsa de Mercadorias
CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Junho	—	224,00
Julho	222,00	224,00
Outubro	229,20	231,00
Dezembro	230,50	233,20
Janeiro	230,50	233,50
Maio	225,00	227,90
Março	232,50	225,00

Negocios: 16.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 14	15
2	Nom.	Nom.
3	249,00	252,00
3/4	247,00	250,00
4	242,00	254,00
4/5	233,00	236,00
5	222,00	225,00
5/6	215,00	218,00
6	211,00	214,00
6/7	209,00	212,00
7	206,00	209,00
8	202,00	205,00
9	198,00	201,00

Mercado firme.
Alta geral de 3 cruzeiros.

PERNAMBUCO

Recife, 15.		
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	201.575	201.575
Exportação	—	—
Existencia	3.056	2.954
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	190,00	190,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	220,00	220,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 15.	Abert.	11.30	Fech.
Julho	33.57	33.65	33.40
Outubro	32.78	32.93	32.66
Dezembro	32.74	32.88	32.53
Março	32.73	32.85	32.50
Maio	32.75	32.82	32.46
Julho (1951)	32.42	32.50	32.11
Mercado	Ap. estavel		Acessivel

Mercado

Abertura	Baixa de 2 a 10 pontos.
11,30	Baixa de 1 a 2 e alta de 2 a 8 pontos.
Fechamento	Baixa de 19 a 41 pontos.
Disponivel	34.47 — Baixa de 20 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS	
Amarelão, extra	260,00 a 280,00
Idm, especial	230,00 a 240,00
Idem, superior	220,00 a 230,00
Agulha, extra	215,00 a 225,00
Idem, especial	200,00 a 210,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem de 1.a	190,00
Idem, de 2.a	Nominal
3|4 de arroz	125,00 a 130,00
1|2 de arroz	82,00 a 90,00
Quirera de arroz	70,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)	S| da sêca Novo
Bico de ouro, esp.	120,00
Chumbinho, esp.	130,00 a 135,00
Idem, comum	Nominal
Chumbo, esp.	150,00 a 155,00
Idem, comum	Nominal
Jalo, especial	150,00
Opaco especial	150,00
Idem, comum	135,00
Roxinho, esp.	155,00 a 162,00
Roxinho, esp. (novo)	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxinho, esp. (safra de 1940)	130,00 a 140,00
Idem, Paraná (novo)	145,00

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo	
Amarelinho	60,00 a 63,00
Amarelo	57,00
Amarelão	57,00

Mercado frouxo.

BATATA	
Amarela, esp.	320,00 a 330,00
Idem, de 1.a	300,00 a 310,00
Idem, de 2.a	250,00 a 260,00
Idem, de 3.a	180,00 a 190,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)	
Branca, do Estado	76,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional — Nominal
Mercado: s|o.

ALHO (quilo)
Nacional — Nominal

ALFAFA (quilo)
Estado, sup. — 155,00 a 160,00
Idem, de 2.a — Nominal
Mercado firme.

CEBOLA
Pera, do Rio Gde. — 200,00 a 210,00
Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 13-6-1950

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	32.151.507	23.232.967
Linter	2.696.828	2.786.228
Açucar	802.954	744.034
Alfafa	302.392	302.392
Amendoim	783.466	773.466
Arroz beneficiado	2.319.803	2.395.343
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	1.915	1.915
Feijão	13.364.925	13.617.405
Mamona	563.200	563.200
Meio arroz	94.260	94.260
Milho	641.779	680.179
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	30.000	30.000
Café	1.484.184	1.412.606

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO
Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	296,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	237,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 15.	
Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	33,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.123.543
Exportação	—
Existencia	193.153
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

São Paulo, 15.
Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo"	65,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo"	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

Munidos de cordas assaltaram um arranha-céu

RIO, 15 (Asapress) — Registrou-se no edificio n. 108 da Avenida Rio Branco, uma faça invulgar de larapios. Subindo dezoito andares, os gatunos, com auxilio de cordas, penetraram no estabelecimento da firma Mauro Coelho, situada no decimo-setimo andar. Enquanto um assaltante segurava a corda no andar n. dezoito, o outro por ela descia até o andar inferior. O gerente da firma declarou às autoridades policiais que os larapios haviam levado 7.399 cruzeiros em dinheiro e três relogios, no valor de 2.800 cruzeiros, e outras firmas estabelecidas no andar n. dezoito teve o seu cofre arrombado, desaparecendo 3.890 cruzeiros.

Alvo controlado por notas musicais

LONDRES, 15 (AFP) — Na presença dos adidos militares estrangeiros e dos paises da Commonwealth, realizou-se um exercicio com um novo tipo de alvo flutuante radio-dirigido, ao largo da ilha de Wight. A nota tipica desse novo tipo de alvo reside em que o mesmo é controlado por notas musicais.

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional) — 183,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca — 178,90

MILHO

Chicago, 15.
Fechamento
(Preço por Bushell de 56 libras)

Julho	1.42.7|8
Setembro	1.40.1|8
Dezembro	1.32.00

Mercado ap. estavel.

METAIS

Noca York, 15.

Cobre eletrolitico	20,50 a 22,50
Chumbo	12,00
Zinco	14,50

BORRACHA

Nova York, 15.
Fechamento
Julho, 28.20 vend.; setembro, 25.35 neg.; dezembro, 26.55 neg.; março, 24.00 nom.; maio, 23,35 nom.
Mercado: m. estavel.
Disponivel: 28.3|4 nominal.
Vendas: 211 lotes.

OUTROS MERCADOS

Nova York, 15.

CACAU	Fech.
Julho	27,00
Setembro	26,20
Dezembro	25,90
Março	23,25
Maio	23,35

Fechamento: Baixa de 53 a pontos.
Disponivel Bahia — 27,50.
Disponivel Accra — 29,75.
Vendas: 390 lotes.

TRIGO

Chicago, 15.	Fech.
Julho	2.08.7|8
Setembro	2.10.1|4
Dezembro	2.12.7|8
Março	2.13.1|2

Mercado: Acessivel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 15.	Fech.
Julho	15,48
Setembro	15,27
Outubro	14,47
Dezembro	14,29
Março	14,30

Mercado: Fraco.
Fechamento: Baixa de 61 a 73 pts.
Vendas: 959 lotes.

Relatorio apresentado pelo dr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil,

(Conclusão da pagina anterior)

PRODUTOS	Numero de operações	Cr$ 1.000
Dragas e acessorios	1	55.000
Maquinismos	22	32.560
Maquinas texteis	6	23.223
Maquinas agricolas	27	21.465
Cobre	5	20.305
Petroleo e derivados	6	18.170
Caminhões e jipes	10	11.523
Maquinas para impressão	2	10.866

Emprestimos mediante penhor mercantil
Dos 12 produtos financiados destacaram-se:

PRODUTOS	Numero de operações	Cr$ 1.000
Maquinas agricolas	4	5.876
Maquinismos	10	3.333
Caminhões e jipes	3	3.290

Assim, verifica-se que os nossos financiamentos de exportação cobrem produtos nacionais genuinamente de exportação, e os de importação, materiais essencialmente necessarios ao desenvolvimento economico e industrial do País.

* * *

Em virtude de dispositivo constante da Lei n.o 842, de 4 de outubro de1949, passaram a ser cobrados emolumentos pela expedição de licenças prévias, com o fim de contrabalançar os pesados onus decorrentes da manutenção dos serviços correspondentes em todo o territorio nacional.

CARTEIRA DE REDESCONTO E CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

Em 1949, o Governo manteve, em sua politica de credito, a mesma orientação dos anos anteriores. A Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancaria continuaram, através do Banco do Brasil, sua assistencia aos estabelecimentos de credito, dentro das bases estabelecidas e atendendo às condições vigorantes na atual conjuntura economica.

Expandiu-se, no ano findo, o movimento de titulos redescontados, atingindo um total de 115.896 titulos, no valor de 10.490 milhões de cruzeiros. Esses dados nos permitem verificar o aumento substancial ocorrido com relação ao ano anterior, quando alcançaram, respectivamente, os totais de 81.854 titulos e 6.618 milhões de cruzeiros.

Adiante transcrevemos os dados de 1949 relativos ao movimento da Carteira de Redescontos:

TITULOS REDESCONTADOS

DISTRIBUIÇÃO	Numero	Cr$ 1.000.000
DISTRITO FEDERAL		
Banco do Brasil	—	—
Outros bancos	32.840	3.338
Total	32.840	3.338
ESTADOS		
Banco do Brasil	30.329	4.008
Outros bancos	52.727	3.144
Total	83.056	7.152
Total Geral	115.896	10.490

No ultimo quinquenio, assim se apresetaram as cifras de titulos redescontados:

ANOS	Numero	Cr$ 1.000.000
1945	34.712	2.821
1946	80.060	6.734
1947	61.797	4.585
1948	81.854	6.018
1949	115.896	10.490

Alinhamos, no quadro seguinte, os saldos anuais e mensais das operações da Carteira, discriminando os titulos redescontados pelos Banco do Brasil e demais bancos:

Saldos em fim de ano e mês (Cr$ 1.000.000)

ANOS	Banc. do Brasil Valor	%	Demais bancos Valor	%	Total Valor	Variação
1945	4.566	91	455	9	5.021(*)	—
1946	2.612	84	513	16	3.125	— 1.896
1947	704	48	769	52	1.473	— 1.652
1948	1.307	53	1.170	47	2.477	+ 1.004
1949	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 2.331
1949 — Janeiro	1.306	56	1.014	44	2.320	— 157
Fevereiro	1.206	55	998	45	2.204	— 116
Março	897	45	1.115	55	2.012	— 192
Abril	837	42	1.155	58	1.992	— 20
Maio	772	37	1.302	63	2.074	+ 82
Junho	987	41	1.406	59	2.393	+ 391
Julho	1.289	45	1.544	55	2.833	+ 440
Agosto	1.505	45	1.837	55	3.342	+ 509
Setemb.	1.618	47	1.831	53	3.449	+ 107
Outubro	1.615	46	1.892	54	3.507	+ 58
Novembr.	1.889	53	1.681	47	3.570	+ 63
Dezemb.	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 1.238

(*) Inclusive "Emprestimos a Bancos" garantidos por Letras de Tesouro.

Do aumento havido com relação a 1948 (+ 2.331 milhões de cruzeiros), o Banco do Brasil concorreu com 1.973 milhões de cruzeiros.

As fontes dos recursos com que vem operando a Carteira e sua oscilação relativamente a 1948, estão referidas a seguir:

Saldos em fim de ano (Cr$ 1.000)

Fontes	1948	1949	Variação
Tesouro Nacional (Emissões)	1.350.000	3.750.000	+ 2.400.000
Superintendencia da Moeda e do Credito	806.793	628.846	— 177.947
Outros recursos	320.589	428.894	+ 108.305
Total	2.477.382	4.807.740	+ 2.330.358

A Caixa de Mobilização Bancaria, conforme se nota no quadro a seguir, aumentou, em 1949, seus emprestimos em 137 milhões de cruzeiros. Esta cifra, se comparada com a dos anos anteriores, mostra que diminuiu o ritmo de crescimento dos emprestimos efetuados pela Caixa. Isto indica que foi vencida a crise que se verificou no comercio bancario em abril de 1946.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

Anos	Emprestimos	Variação
1945	164	—
1946	612	448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137

Do total de 1949, 476 milhões de cruzeiros acham-se escriturados em "Titulos Descontados" na contabilidade do Banco do Brasil.

As operações da Caixa estão financiados com recursos provenientes de emissões por ela requisitadas ao Tesouro Nacional, de acôrdo com o Decreto n-o 21.499, de 9 de junho de 1932, na importancia de Cr$ 1.178.449.000,00, acrescidos das suas proprias reservas e de suprimentos feitos pelos Banco do Brasil.

DIRETORIA

Com a saida do Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, chamado a exercer as elevadas funções de Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, fomos nomeado, por decreto de 26 de julho de 1949. Presidente do Banco do Brasil, recebendo o cargo no dia 29, do sr. Pedro de Mendonça Lima, que o exercia interinamente, em virtude de Decreto de 11 de junho de 1949.

Por Decreto tambem de 26 de julho de 1949, foi o sr. Pedro de Mendonça Lima designado para substituir-nos como Diretor da Carteira de Redescontos à qual vem dispensando a experiencia e dedicação já revelada durante sua longa vida funcional nesta Casa.

Em Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas, realizada a 29 de abril de 1949, foi reeleito para Diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial, para o periodo de 1949-1953, o Dr. Marino Machado de Oliveira, que já vinha prestando valiosos serviços à Administração do Banco, desde meados de 1948, quando foi eleito para completar o mandato do saudoso Dr. Gudesteu de Sá Pires.

* * *

Tendo pedido demissão do cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação o sr. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, antigo funcionario a quem este Banco ficou a dever serviços de real valia, foi nomeado por Decreto de 10 de outubro de 1949 o sr. General Anapio Gomes, cuja atuação em diversos postos da administração publica o credenciou para o elevado cargo.

Terminando o mandato do Sr. Dr. Pedro Demosthenes Rache, compete à Assembléa proceder à eleição de um Diretor para o quatrienio 1950-1954.

AGÊNCIAS

No decorrer do exercicio foi inaugurada a Agencia Metropolitana de Copacabana, no Distrito Federal. A de Igarapé-Açu, no Estado do Pará, foi extinta, enquanto que as operações da Filial de Duartina, no Estado de São Paulo, foram transferidas para uma nova Agencia em Garça, no mesmo Estado.

Permaneceu assim estacionario o numero das existentes em funcionamento: 279, sendo 277 no País e 2 no Exterior (Montevidéu, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai). Encontram-se em fase de instalação a de Carolina, no Maranhão, e a de Bangu, no Distrito Federal.

* * *

Prestadas as contas do exercicio e informações sobre as principais atividades do Banco entregamos ao julgamento dessa magna Assembléia os resultados obtidos em 1949, pondo-nos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Este relatorio buscou refletir, na complexidade de seu duplo aspecto economico e financeiro, e na sua ação eminentemente criadora e estimuladora, os trabalhos desenvolvidos pelo Banco do Brasil durante o ano de 1949.

Por certo, não terá conseguido retraçar, em toda a sua amplitude, o que foi a contribuição prestada pelo Instituto, naquele periodo, ao progresso e ao incremento das forças que edificam a riqueza do País.

A influencia exercida pelo Banco do Brasil como agente de propulsão da economia nacional, traduz-se em multiplas realizações, das quais não são menos importantes aquelas que em numero avultado resultam indiretamente de medidas de carater geral tomadas nesta Casa.

Ao terminarmos, apraz-nos assinalar pois, o auspicioso fato de que cresce, dia a dia, a participação deste Banco em todas as atividades que se relacionam com a vida economica e social da Nação, nos seus aspectos mais relevantes.

OVIDIO XAVIER DE ABREU"

Março de 1950.

Ibis, Magestic, Londrina e Aleluia são os maiores favoritos da reunião de domingo

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

NOVA OPORTUNIDADE PARA IBIS

Voltando a competir em pista de grama, onde tem seu poderio locomotor sensivelmente aumentado, Ibis é a candidata que o retrospecto salienta na carreira de abertura do "meeting". Sua forma é boa e regular a direção que lhe será dispensada, e por essa razão acreditamos em seu sucesso. Seu opositor mais sério, sem duvida, é Sunny, que deve produzir melhor carreira do que há uma semana, e Helena, que vem de vitória — difícil, aliás, sobre Vila Franca, é o nome mais em evidência entre os azaristas.

MAJESTIC ESTREIA COMO "BARBADA"

Grandes são as esperanças que os responsáveis pelo Stud Lineu de Paula Machado nutrem na atuação desse estreante de ótima filiação e muito jeito para as lutas nas pistas. Não tem, é certo, o necessário aguerrimento, que esse só ganham os animais em carreira, mas não é menos exato que os diversos estreantes são tambem pouco adextrados e Mosqueteiro, ainda não disse ao que veio. Restam, portanto, como adversário do crioulo das "fábricas" Don Funfas e Gaffeur, praticamente excluido êste por aquele, que tem atuado com certa regularidade.

LONDRINA DEVE GANHAR NOVAMENTE

Após prolongado "jejum", a égua Londrina vem provando êsse apetitoso piteo que é a vitoria. Ganhou duas, com facilidade, e está sendo considerada uma das maiores favoritas da domingueira, porque tem novamente tudo a seu favor. Chico Chispa e Pagode são os seus mais sérios rivais, podendo este ou aquele escoltar a paranaense, pois, como ela, dão-se bem na pista na distancia, e ademais, atravessam bôa fase de treinamento.

ALELUIA PODE REPETIR

Competindo domingo, após prolongada ausencia, Aleluia conseguiu expressiva e até certo ponto, fácil vitória, às custas de Astuciosa e Cherie, que a escoltaram, na ordem. Mais aguerrida, e sem sofrer o sério contratempo que quase a tirou de corrida, a pilotada do Pierre afigura-se-nos como candidata certa à repetição, tanto mais que poucos adversários de meritos enfrentará, além dos já citados. Como azares, convêm não olvidar Libio e Miss Good, integrantes da parelha nove. O primeiro tem chegado perto e sua ação, no embate passado, pareceu-nos contrariada pelo piloto, e Miss Good vem de fácil vitória no prado praiano.

ESCAPE REAPARECE "TININDO"

Após regular ausência, retorna à luta, convenientemente preparada a tordilha Escape, cuja produção aumenta em pista de grama. Defenderá o nosso palpite, para a ponta, com Jaminda, que também reaparece, na dupla. Inimigo do nosso duo é Caçula. Anda muito bem o defensor do Stud Cidade Jardim, conforme demonstrou domingo ultimo ao escoltar Luna, e ademais, aprecia bastante a relva.

LIGEIRO FAVORITISMO DE CHAIBAN

Pouco revelaram de util os produtos de três anos alistados nesta eliminatória em 1.400 metros. Por suas ultimas atuações, destacam-se Chaiban, Balthazar, Troia e Bitter, como detentores de maior "chance" de vitória. Ao primeiro, ao estrear, sob a direção de José Nascimento obteve bom segundo para Almirante, e só melhoras colheu posteriormente. Balthazar esteve meio fora de forma, mas recupera paulatinamente seu melhor estado. Troia tem seu poderio locomotor aumentado na grama e Bitter, não obstante correr menos no tapete verde, tem-se caracterizado pela regularidade em suas atuações. Dos quatro citados, portanto, acreditamos que saiam os primeiros colocados.

ABANERO E' FORÇA AGORA

Reaparecendo sabado passado, Abanero foi surpreendido pelo cavalo Poeta, por ter "faltado" no final, em consequência do longo afastamento das lides turfísticas. Mais aguerrido, perfila-se como candidato de primeira plana ao triunfo, não obstante terem sido inscritos vários competidores com possibilidades. Destes, destacamos Aprumo, Poeta e Hamlet, os quais devem preliar com o pilotado do Nascimento pela principal colocação. Assim mesmo, gostamos do tordilho para a ponta, com Aprumo, que outro dia correu bastante ao lado de Pirata, na posição imediata e Hamlet, com "tertius" bastante viável.

CADETE EUGENIO DEVE GANHAR AGORA

Mesmo derrotado por Andariego e Aral, impressionou favoravelmente o Cadete Eugenio, pois ainda pôde salvar o terceiro placê. Como mantém o estado, e aprecia bastante a relva, não hesitamos em apresentá-lo novamente à preferencia do leitor, como o mais sério candidato à posição de honra. Aral e Dona Boa, esta com o Pierre novamente, formam o trio de nossa predileção para os postos secundários.

Analisando a domingueira carioca

MONTE CASTELO E MURMURIO, "DA FABRICA", ESTREIAM EM CONDIÇÕES DE GANHAR

RIO, 15 (Especial para o «Jornal de Noticias») — Dos oito pareos programados para a reunião que domingo deverá realizar-se no Hipodromo da Gavea, destaca-se o premio «Vieira Souto» para eguas nacionais, onde é La Fleche a mais cotada, quer pelos seus dotes de velocidade, quer pelos bons exercicios produzidos, ou ainda pela fraca companhia em que se encontra. A disputa deverá agradar pela formação da dupla, onde Helas, a despeito dos 62 quilos, é a maior candidata. Not'cia, que deverá levar o Rigoni, é olhada como um dos melhores azares.

Eis as nossas primeiras impressões sobre os demais sete pareos.

1.o pareo — 1.300 metros

Depois de longo periodo de repouso, tendo mesmo sido melhor domado, Arrabalero o nome mais em evidencia neste lote de perdedores. Miralda e Thais deverão lutar pela formação da dupla, sendo que Bombo não deverá ser esquecido.

42.o pareo — 1.600 metros

Ostentando boa forma e bem mais docil na partida, La Malinche encontra boas possibilidades de marcar a sua vitoria. Hazy, na relva tem obrigação de figurar com destaque, sendo que Poranga e Demoiselle são olhadas como pretendentes de meritos.

43.o pareo — 1.500 metros

Tendo produzido recomendavel exercicio e encontrando-se em companhia acessivel é Itatiaia o maior nome desta prova, devendo encontrar em Jurujuba e Jerivá as mais certas adversarias.

4.o pareo — 1.400 metros

Apanhando uma raia normal, Jo-Jo se nos afigura como o principal candidato aos trinta mil cruzeiros. Don Padi'a pelo que correu ao estrear é adversario de reconhec'do valor. Jangadeiro poderá ser um azar brioso, caso conforme os bons trabalhos preparatorios.

5.o pareo — 1.000 metros

Monte Castelo da «fabrica» estréia com trabalhos animadores e em turma das mais fracas. Terá parte ativa na refrega, sendo Gold Mary, em face do curto percurso a mais categorizada opositora. Keamor, com privados recomendaveis é animal de chance ilimitada.

7.o pareo — 1.000 metros

Outro produto da «fabrica» que traz privados para ganhar é Murmurio, que irá encontrar no veloz Philindor o mais direto concorrente. São ainda nomes de respeito os de Murmansk, Orestes e Kurdo.

8.o pareo — 1.500 metros

E' este o decimo-segundo «handicap» especial. Pela forma que ostenta Lover's Moon deverá ser dos primeiros no final, sendo Cabaña a mais indicada para o segundo posto, enquanto Retang e Jahú encontram entre os azaristas alguns partidarios.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Nossas primeiras impressões sôbre as oito provas que integram o programa — Montarias provaveis — Jóqueis oficiais para o "meeting" de amanhã — "Aprontos" — O turfe carioca

Depois de amanhã serão corridas no Hipódromo de Cidade Jardim oito carreiras, estas de carater comum, nada apresentando de extraordinário. Há, como sói acontecer em qualquer conjunto, algo que se destaca como menos mau e este papel caberá ao Premio "Automovel Club de São Paulo", carreira que reunirá na seta dos 1.000 metros em terreno de grama, sete produtos de três anos com duas vitórias. Muito embora não sintamos muitos atrativos por carreiras realizadas no prolongamento da reta de chegada, pela simples razão de que a colocação dos animais na partida ganha papel de grande importancia, é esta uma disputa que deverá agradar, mercê do grande equilibrio que reina entre a quase totalidade dos componentes da prova. Realmente, no quilometro e constituido por parelheiros dotados de velocidade, torna-se desde logo promissor o "pega" que deverá ter lugar. Reaparecendo em turma accessível e numa disputa cujas características se harmonizam perfeitamente com os seus recursos, Escape conta com ligeiro favoritismo, secundada na ordem de preferência por Jaminda, tambem situada em percurso e raia que não lhe são estranhos, sendo, muito ao contrário, favoráveis. Difícil é, porem, deixar-se de reconhecer nos demais competidores parelheiros detentores de acentuadas possibilidades de vitória, notadamente Joy e o Caçula, que vem de convincente "performance".

Na eliminatória para produtos de dois anos, aparece Magestic, que vai apresentar-se em publico pela primeira vez, depositário de multas esperanças por parte de seus responsáveis. Este "dois anos", que e um bonito filho de Bosphore em Brazeira, tem se mostrado detentor de preparo suficiente para debutar auspiciosamente, mesmo porque terá a enfrentá-lo adversários modestos, à exceção de Nankim, um dos premiados na Exposição, que tambem vai estrear nesta carreira. Estes dois ultimos impõem-se como rivais de méritos, notadamente o defensor das cores do Stud Lineu de Paula Machado. Pode, porem, faltar corridas a estes dois debutantes, que estão sujeitos às "clássicas emoções da estreia", daí não ser conveniente desprezar-se o já conhecido Don Fundas, bastante recomendado por suas mais recentes atuações, nas quais figurou com destaque.

Dentre as outras carreiras integradas por parelheiros já conhecidos, nada há a se destacar. Há algum entusiasmo em torno das provas finais, com campos bastantes movimentados.

Ibis, Magestic, Londrina e Aleluia, constituem o quarteto mais favorito, a nosso ver.

Looping produziu o melhor "apronto" de ontem

AGRADAM AS MARCAS ANOTADAS PARA FRADIQUE, MIRACULO E RUIVO

Na raia leve foram ontem anotados os seguintes aprontos:

Vagabond, (J. Nascimento) 800 mts. em 52"4|10.

Voadora II, (E. Rosa) 600 mts. em 40".

Hipias, (A. Luca) 600 mts. em 39"5|10.

Orvalho, (C. Bini) 800 mts. em 53".

Casiotauro, (H. Molina) 600 mts. em 39".

Miraculo, (L. Gonzalez) 600 mts. em 38".

Hausto, (J. Alves) 700 mts. em 45".

Luna, (O. Reichel) 600 mts. 41"4|10 — suave.

Lacraia, (R. Zamudio) 700 mts. em 44"2|10.

Araguaçu, (J. Camargo) 700 mts. em 45".

Ruivo, (R. Zamudio) 600 mts. em 37"5|10.

Araré, (O. Reichel) 800 mts. em 53".

Guapiruvu, (E. Garcia) 600 mts. em 39".

Baccho, (J. P. Souza) 700 mts. em 47".

Adali, (R. Zamudio) 400 mts. em 25".

Fradique, (O. Reichel) 500 mts. em 29"5|10.

Caluba, (J. Carvalho) 400 mts. em 26".

Coran, (E. Garcia) 400 mts. em 25".

Jaborandi, (L. Gonzalez) 600 mts. em 40".

Hydra, (J. Camargo) 600 mts. em 42" — suave.

Ballet, (P. Mauzan) 800 mts. em 51".

Looping, (R. Zamudio) 800 mts. em 50"5|10.

Baritono, (R. Pacheco) 800 mts. em 52"4|10

Percal, (L. Osorio) 800 mts. em 52".

Tauá, (R. Olguin) 800mts. em 54"6|10 — suave.

Cambi, (J. Carvalho) 600 mts. em 37".

Jambo, (O. Palacci) 600 mts. em 40".

Montera, (R. Zamudio) 600 mts. em 38"4|10.

Resero, (M. Signoretti) 700 mts. em 44"5|10.

Lucky Lady, (J. Carvalho) 800 mts. em 59".

Atrevido, (A. Françoso) 700 mts. em 46".

La Fleche domina o modesto campo do "Vieira Souto"

MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS OITO PAREOS DE DEPOIS DE AMANHÃ NA GAVEA

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 12,30 horas.

Ks.
1 Bombo, C. Moreno 56
" Arrabalero, J. Portilho . 56
(2 Edorma, J. Martins 54
2)3 Barcena, A. Ribas 56
(4 Vineta, P. Tavares 54
(5 Thais, S. P. Ribeiro 54
3)6 Jalisco, J. Tinoco 56
(7 Rabula X. X. 56
(8 Muzuzo, J. Graça 56
4)9 Musa, S. Ferreira 54
(" Miralda, L. Rigoni 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

Ks.
(1 La Malinche, C. Moreno . 56
1)
(2 Luarlinda, F. Coelho ... 56
(3 Demoiselle, L. Mezaros . 56
2)
(4 Japu', X. X. 56
(5 Poranga, Red. Filho 56
3)
(6 Aléa, X. X. 56
(7 Jequitiaia, J. Tinoco 56
4)8 Hazy, S. P. Ribeiro 56
(9 Dobruna, L. Rigoni . .. 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,55 horas.

Ks.
1 Jurujuba, C. Moreno . . 56
2 Alpina, S. Ferreira 56
(3 Itatiaia, D. Ferreira . .. 54
3)
(4 Strategy, G. Costa 52
(5 Jerivá, O. Ullôa 56
4)
(6 Elide, J. Tinoco 56

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 horas.

Ks.
(1 Jo-Jo, E. Silva 58
1)" Janota, X. X. 56
(2 Grão Pará, P. Simões . .. 56
(3 Jangadeiro, O. Ullôa 56
2)4 Taruman, A. Barbosa . . 56
(5 Jolie, O. Serra 54
(6 Pilantra, J. Tinoco 56
2)7 Aviador, L. Mezaros . .. 55
(" Rio Bonito, A. Araujo .. 56
(8 Jeffy, Freitas Filho 56
4)9 Istar, C. Moreno 56
(" D. Padija, D. Moreira .. 56

5.o PAREO — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,05 horas.

Ks.
1 La Fleche, O. Ullôa 56
2 Helas, D. Ferreira 62
(3 Altamira, G. Costa 53
3)
(4 Nevasca, I. Souza 53
(5 Noticia, L. Rigoni 53
4)
(6 V. do Palmar, C. Moreno 51

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 horas.

Ks.
(1 Gold Mary, J. Tinoco .. 54
1) " Oculta, D. Moreira 54
(2 Kaifa, N. Mota 54
(3 Onéa, O. Macedo 54
2) 4 Elaegi, A4 Ribas 54
(5 Oistria, O. Serra 54
(6 Keamor, L. Rigoni 54
3) 7 Lacimia, C. Moreno . .. 54
(8 Chacota, L. Leite 54
(9 M. Castelo, O. Ullôa . .. 54
(10 Drilla, D. Ferreira 54
4)
(11 Changá, não correrá 54
(12 Bicuiba, J. Araujo 54

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,15 horas.

Ks.
(1 Phillidor, D. Ferreira 54
1)
(2 Sketch, L. Leite 54
(3 Orestes, F. Coelho 54
2)
(4 Cangapé, O. Macedo . .. 54
(5 Kurdo, L. Rigoni 54
3)6 Karbolito, A. Ribas . .. 54
(7 Pirajui, S. Ferreira 54
(8 Murmurio, O. Ullôa 54
4)9 Murmansk, C. Moreno .. 54
(" Dingo, I. Sousa 54

8.o PAREO — Premio "Pan American World Airways" — Segundo — Cr$ 60.000,00 — às 17 horas, handicap especial — 1.500 metros

Ks.
1 Lover's Moon, D. Ferreira 57
" Nero, J. Ullôa 52
(2 Jau', O. Ullôa 52
2)
(3 Palmeiras, C. Moreno . .. 53
(4 Cabana, J. Tinoco 53
3)
(5 Califa, S. Camara 50
(6 Retang, L. Rigoni 56
4)
(7 Aciram, X. X. 52

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS
DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS
NÃO PERCA TEMPO.. PAGUE COM CHEQUE

Garopa, Ruivo e Ballet, favoritos da "sabatina"

1.º PAREO — Premio "V" — As 14 horas — 20.000,00, 5.000,00 e 2.000,00 — 1.600 metros.

Ks. C
1 Garopa, J. Taborda . 448 18
2 Vibor, Signoretti 58 22
(3 Sifiuelo, A. Luca 54 27
3)
(4 Vagabond, R. Corrêa 52 25
(5 Jazá, A. Altran 544 30
4)
(6 Voadora II, E. Rosa . 50 40

2.º PAREO. — Premio "T" — As 14.30 hs. — 20.000,00, 5.000,00 e 2.000,00 —, 1.400 metros.

Ks. C.
1 Cigano, W. Raimundo 54 35
" Gasparoto, D. Reichel 50 35
2 Hipias, A. Luca . .. 56 30
(3 Orvalho, C. Bini 58 25
3)
(4 Indi, J. P. Souza . 56 40
(5 Casiotauro, Molina .. 54 50
4)
(6 Itacurbi, M. Fernandes 50 60

3.º PAREO — Premio "Z" — As 15 horas — 30.000,00, 7.500,00 e 3.000,00 — 1.400 metros.

Conhecidas as montarias oficiais e nossas cotações para as sete provas do programa

Ks. C.
1 Miraculo, Gonzalez . 58 20
2 Hausto, J. Alves . . . 52 25
(3 Robal, D. Garcia 58 30
3)
(4 Inquieto, J. Carvalho . 52 50
(5 Luna, O. Reichel 52 27
4)
(6 Lacraia, R. Zamudio . 52 35

4.º PAREO — Premio "H" — As 15,30 hs. — 40.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks. C.
1 Loana, Signoretti . . 53 40
" Araguaçu, A. Nobrega 55 40
2 Ruivo, R) Zamudio . 55 30
(3 Araré, O. Reichel . . 55 30
3)
(4 Guapiruvu, E. Garcia 55 35
(5 Baccho, J. P. Souza . 55 27
4)
(6 Colon, J. Carvalho .. 55 40

5.º PAREO — Premio "Y" — As 16 horas — 25.000,00, 6.250,00 e 2.500,00 — 1.000 metros

Ks. C.
1 Adali, R. Zamudio ... 58 40
" Fradique, O. Reichel 56 40
2 Basca, A. Altran . . 544 30
(3 Caluba, J. Carvalho . 56 35
3)
(4 Coran, E. Garcia . .. 56 30
(5 Jaborandi, Gonzalez . 56 25
4)
(6 Hydra, J. Camargo .. 46 50

6.º PAREO — Premio "Imprensa" — 30.000,00, 7.500,00 e 3.000,00 As 16,30 horas — 1.600 metros.

Ks. C.
1 Ballet, P. Vaz 56 20
2 Looping, Zamudio .. 58 25
(3 Baritono, Pacheco . . 52 35
3)
(4 Percal, Osorio 52 40
(5 Tauá, Olguin 48 30
4)
(6 Cambi, J. Carvalho .. 51 30

7.º PAREO -- Premio "O" — As 17 horas — 25.000,00, 7.500,00 e 2.500,00 — 1.300 metros.

Ks. C.
(1 Mineapolis, Olguin .. 56 27
1)
(2 Jambo, O. Palacj 56 40
(3 Montera, Zamudio . 54 40
2)
(4 Resero, L. Gonzalez . 56 35
(5 Lucky Lady, Carvalho 54 40
3)
(6 Cleveland, A. Nobrega 54 50
(7 Jundiaá, A. Luca ... 56 60
4)
(8 Atrevido, Greme Jr. .. 56 30

O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 5.º pareo será corrido na pista de grama.

A inscrição de reprodutores para a Coudelaria de Campinas

Já foi aberta no Stud-Book Paulista, a inscrição das reprodutoras a serem servidas na Coudelaria de Campinas para o ano hipico de 1950-1951.

Essa inscrição, de acôrdo com o Regulamento em vigor, deverá ser acompanhada do deposito de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por reprodutora.

Cumpre informar, a propósito, que os garanhões atualmente em serviço naquele estabelecimento da Directoria de Remonta e Veterinaria do Exército são: *Robin the Second* (Robin Goodfellow e Naples II), *Sea Bequest* (Legatee e Ocean Light) e *Sexton* (Solario e Sixtine), e, ainda, que as reprodutoras candidatas a esses serviços poderão ser desde já para alí enviadas.

ECOS DA ÚLTIMA REUNIÃO EM SÃO VICENTE

No cliché acima, vemos algumas chegadas das sete provas disputadas quarta-feira ultima no Hipodromo de São Vicente. De cima para baixo: o desfecho da 1.ª carreira da reunião, vencida por Ibiapina com Já Sei na formação da dupla. Cruza o disco de chegada, na segunda carreira, Dizzi, tocado com entusiasmo por E. Castilho, enquanto Odecan, cujo piloto estava muito sossegado, forma o duo vitorioso. Em terceiro aparece Reser vista. Miss Good atinge a meta na dianteira e o faz com relativa facilidade, enquanto Alcalina a secunda. Em seguida, vê-se, o desfecho da quinta prova da jornada, com a vitoria de Festa sobre Sulfanil, por escassa diferença. Finalmente aparece cruzando o disco Capitão Marvel seguido de Coquetel na 4.ª prova da tarde. Esse resultado, como todos sabem, não teve caracter definitivo, de vez que a carreira foi anulada, sendo disputada depois da ultima prova. Posteriormente, a 4.ª prova foi levantada por Acarape com Coquetel na dupla. Como se vê, o tordilho, em ambas as vezes, conquistou o 2.º posto.

PELO TELEGRAFO

Continuando a semana de Ascot na Inglaterra, mais um grande programa foi realizado na tarde de anteontem, quando destacava-se o «Royal Hunt Cup», em 1.650 metros e com a dotação de quatro mil libras, terminando por vitoriar-se Hyperbóle, que derrotou entre outros à *Wat Tyler*. A primeira das provas corridas foi o «Ribresdale Stakes» em 2.400 metros e com duas mil libras como premio ao ganhador, que foi La Baillex, de propriedade de Nohamed Bey Seltan. Na segunda colocação finalizou Lonely Maid. Para finalizar o «meeting» foi realizado o «Jersey Stakes» em 1.500 metros e duas mil libras de dotação, tendo a vitoria pertencido a Double Eclipse, terceiro do Derby de Epson. O pupilo de Lady Wenher foi seguido de Emperour II de propriedade de Marcel Boussac tendo finalizado em terceiro Rose of Torridge.

O Classico «Jorge Atucha» corrido em 1.500 metros no ultimo domingo em Buenos Aires forneceu-nos a cômoda vitoria de Melody, que marcou 90" 2|5 para o percurso, tendo sido pilotada por J. P. Artigas. A dois corpos e meio arrematou Yacora e em terceiro Funny.

•

A fim de importar mais alguns parelheiros para o nosso turfe, seguirá para o Uruguai o conhecido importador Osvaldo Gomez Camiza.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Can.

TROTE EM REVISTA

Resultados de ontem em Vila Guilherme

As oito carreiras realizadas na tarde de ontem em Vila Guilherme, apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 2.200 metros

Piraju em 1.o; Já Vou em 2.o e Laguna em 3.o — Vencedor, Cr$ 89,00 — Dupla (24) Cr$ 44.00. Placês: — 13,00 — 14.00 e 12.00.

2.o pareo — 1.609 metros

Elsa em 1.o; Diva em 2.o e Indiana em 3.o — Vencedor, Cr$ 25,00 — Dupla, 25.00 — Placês: Cr$ 12.00; 11,00 e 18,00.

3.o pareo — 1.609 metros

Cayman em 1.o e Adventurous em 2.o — Vencedor, Cr$ 29,00 — Dupla 16,00 — Placês: 18,00 e 14.00.

4.o pareo — 2.200 metros

Boneco II em 1.o e Festin em 2.o — Vencedor, 57,00 — Dupla (14) Cr$ 40,00 — Placês: 28.00 e 26,00.

5.o pareo — 1.800 metros

Expresso em 1.o e Moon Light em 2.o — Vencedor, Cr$ 92.00 — Dupla (24) Cr$ 21,00 — Não houve placês.

6.o pareo — 2.200 metros

Pive em 1.o e Amazonas em 2.o — Vencedor, Cr$ 178.00 — Dupla (12) Cr$ 77,00 — Placês: Cr$ 21.00 e 17,00.

7.o pareo — 2.200 metros

Chiquita em 1.o e Raggio em 2.o — Vencedor, Cr$ 52,00 — Dupla, (14) Cr$ 80,00 — Placês: Cr$ 29.00 e 23,00.

8.o pareo — 2.200 metros

Azulão em 1.o e Particular em 2.o — Vencedor, 107,00 — Dupla, (84) Cr$ 32,00 — Placês: Cr$ 20.00 e 18,00.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Seguiram para S. Vicente os seguintes parelheiros: Luso, Penicilina, Relancina, Hidra, Flag-Day e Drop, para abrilhantar os futuros programas vicentinos.

•••

Nas cocheiras do tratador João de Castro Gedoy, morreu o cavalo Moço Rico, que nas pistas defendia as cores do Stud Tricolor.

•••

Seguiu para o Haras do sr. Erasmo Assumpção, a potranca Henengard, devendo chegar amanhã do referido Haras a potranca Giesta e o potro Hieroglifo, que ficarão aos cuidados do Juvenal Batista Ivo.

•••

A fim de descansar, seguiram para o Haras S. Antonio, de propriedade do sr. Arminio Ferreira, os animais, Timoneiro e Perola de Ofir.

•••

Ficou muito satisfeito o tratador Avelino Piotto e confessou-nos mesmo sua alegria por ter o seu pensionista Orvalho apanhado uma raia de areia, onde acha que não tem para quem perder nesta companhia. Aí fica um aviso para os nossos leitores.

• • •

O cavalo Robal, que na ultima segunda-feira passou os 1.500 metros em menos de 99", é um forte concorrente à vitoria no terceiro pareo da sabatina, tendo mesmo um profissional nos dado na manhã de ontem, quando assistiamos os aprontos, como imperdivel o referido bucefalo.

Jockey-Club

Stud-Book Paulista

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietários que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 10 de julho vindouro, a inscricão dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1948-1949, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no recinto do Hipódromo Paulistano, em Cidade Jardim.

SÃO PAULO, 15 DE JUNHO DE 1950

CELSO JUNQUEIRA MEIRELLES
Diretor do Stud-Book Paulista em exercício

(14514)

A parelha Laurina-Punitaqui grande favorita

LUIZ RIGONI CONTA COM BOAS MONTARIAS — ASSENTADOS OS JOQUEIS PARA A "SABATINA" CARIOCA

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,20 horas.
ks.
(1 Borrachudo, A. Ribas .. 54
1)
(2 Rolante, J. Martins 54
—
(3 Fanita, U. Cunha 48
2)
(4 Tusca, J. Tinoco 54
—
(5 Hanibal, G. Costa 58
3)
(6 Marcsia, D. Moreira 51
—
(7 Aldean, X. X. 54
4)
(8 Dixie, J. Graça 58

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Destinada a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, sem mais de 6 vitorias, neste ano, no pais) — As 13,50 horas — (Compulsorio).
ks.
(1 Bourgo, O. Castro 52
1) 2 Ibaé, J. Ulloa 50
(3 Cricaré, C. Brito 51
—
(4 Film, O. Macedo 50
(5 Leviana, P. Coelho 52
2)
(6 Eu, L. Meszaros 54
(7 Apoti, X. X. 52
—
(8 Princesinha, V. Andrade 56
(9 Amir, A. Rosa 54
3)
(10 Medon, J. Araujo 52
(11 Grey Peter, S. Camara 50
—
(12 Isis, J. Martins 52
(13 Portugal, E. Silva 54
4)
(14 Lavinia, A. Brito 50
(" Jugo, C. Souza 56

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,20 horas.
ks.
1 Elan, D. Ferreira 55
2 Camelot, L. Rigoni 55
—
(3 Argonauta, J. Tinoco .. 51
3)
(4 Mediador, X. X. 55
—
(5 Islete, A. Ribas 55
4)
(6 Lovelace, O. Ulloa 55

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15 horas.
ks.
(1 Punitaqui, O. Ulloa 54
1)
(" Laurina, J. Tinoco 52
—
(2 Laturno, A. Ribas 58
2)
(3 Perlino, N. Mota 54
—
(4 Landa, P. Coelho 52
3)
(5 Luchon, S. P. Ribeiro . 56
—
(6 Selvatico, L. Rigoni 54
4)
(7 Umoristico, C. Moreno . 54

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,45 horas.
ks.
(1 Lipe, G. Costa 56
1) 2 Josina, S. Camara 48
(3 El Alamein, E. Silva ... 52
—
(4 Dracula, J. Martins 50
2) 5 Borrachudo, A. Ribas .. 52
2)
(6 Night Club, P. Coelho . 52
(7 Ival, J. Araujo 50
—
(8 Irak, D. Ferreira 55
(9 Lizete, U. Cunha 48
3)
(10 Napoleão, A. Rosa 56
(11 Kiriscal, J. Graça 59
—
(12 Rolante do Sul, J. Tinoco 68
(13 Cauteloso, I. Pinheiro .. 52
4)
(14 Polidor, E. Cardoso 50
(15 Arsenal, N. Mota 52

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,20 horas.
ks.
(1 Florena, J. Tinoco 55
1) 2 Tabaroa, X. X. 55
(3 Indaba, S. P. Ribeiro .. 55
—
(4 Honey Chile, D. Ferreira 55
2) 5 Ida, O. Macedo 55
(6 Ninive, X. X. 55
—
(7 Normalista, L. Rigoni .. 55
3) 8 D. Cristina, C. Moreno . 55
(9 Naccle, E. Silva 55
—
(10 La Cogana, O. Ulloa 55
(11 Bizarra, D. Moreira 55
4)
(12 Diva, S. Ferreira 55
(13 Diavola, S. Camara 55

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas.
ks.
(1 Cumberland, D. Ferreira 54
1)
(2 Segundito, B. Ribeiro ... 53
—
(3 Aciram, L. Rigoni 58
2)
(" Cavador, X. X. 51
—
(4 Velho Rico, X. X. 56
3) 5 Jamari, O. Ulloa 57
(" Italm, C. Moreno 55
—
(6 Never Looses, D. Moreira 52
4) 7 Rio Verde, J. Portilho . 51
(" Casambu, P. Simões 61

Voluntários para a Fôrça Pública

A Fôrça Publica está aceitando voluntarios para as suas fileiras, e que preencham as condições seguintes:

Ser solteiro e desimpedido; ser brasileiro nato; ter de 18 anos completos a 29 incompletos; ser reservista de 1.a, 2.a ou 3.a categoria/o ser portador de Certificado de Alistamento Militar, no qual conste estar dispensado por excedente e classificado no grupo "A"; altura minima — 1,60 descalço; apresentar atestado de boa conduta civil passado pela autoridade policial da localidade onde reside, com firma reconhecida em tabelião; apresentar carta de referencia pessoal passada por pessoa de absoluta idoneidade moral, de preferencia por firma comercial, onde tenha trabalhado pelo espaço minimo de um (1) ano, na qual conste o tempo de trabalho, o motivo da saida e suas qualidades pessoais demonstradas (firma reconhecida); saber ler e escrever corretamente, mediante exame; os dentes da frente tratados e sem falhas; inspeção de saude.

E' inutil apresentar-se fora das condições acima enumeradas. Os candidatos poderão dirigir-se à Secção de Alistamento sita à rua Jorge Miranda n.o 74, das 7 às 10,30 horas, diariamente.

"Evite viajar como "pingente" à pessoa que viaja no estribo do bonde se e põe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Domingo em Cidade Jardim

Montarias provaveis e cotações do JORNAL DE NOTICIAS para as corridas no Hipódromo Paulistano

1.º PAREO — Premio "N" — As 13,30 hs. — 25.000,00, 6.250,00 e 2.500,00 — 1.800 metros.
ks. ct.
1 Ibis, A. Tucillo 54 13
2 Sunny, L. Osorio 56 12
—
(3 Helena, J. P. Souza .. 54 15
3)
(4 A. B. C., R. Olguin .. 56 30
—
(5 Iturbi, J. Alves 56 40
4)
(6 Dona Inês, A. Nobrega 54 25

2.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — 35.000,00, 8.750,00 e 3.500,00 — 1.200 metros.
ks. ct.
1 Majestic, L. Gonzalez 55 15
2 Don Funfas, P. Vaz... 55 20
—
(3 Gafeur, J. Carvalho .. 55 25
3)
(4 Full Time, R. Olguin 55 30
—
(5 Nankin, C. Bini 55 40
4)
(6 Mosqueteiro, Cataldi .. 55 30

3.º PAREO — Premio "U" — As 14,30 hs. — 20.000,00, 5.000,00 e 3.000,00 — 1.400 metros.
ks. ct.
(1 Lendrina, C. Bini 50 18
1)
(2 Cap. Marvel, R. Corrêa 50 40
—
(3 Chico Chispa, E. Vieira 54 35
2)
(4 Strong, X. X. 58 80
—
(5 Pagode, J. Taborda .. 52 30
3)
(6 Leon, P. Vaz 54 35
—
(7 Guaçu, O. Reichel .. 50 40
4)
(8 Bien Guapa, A. Tucillo 54 60

4.º PAREO — Premio "R" — As 15 horas — 20.000,00, 5.000,00 e 3.000,00 — 1.400 metros.
ks. ct.
(1 Astuciosa, C. Bini ... 56 27
1)
(2 Guaretá, R. Corrêa .. 48 60
—
(3 Aleluia, P. Vaz 56 20
2)
(4 Morena, A. Cataldi .. 54 40
—
(5 Cherie, R. Olguin 52 35
3)6 Cigarrilha, Nascimento 54 50
(7 Rio Tea, A. Tucillo . 52 70
—
(8 Caboclo, J. P. Souza 58 60
4)9 Libio, T. O. Silva ... 54 40
(" Miss Good, W. O. Silva 56 40

5.º PAREO — Premio "Automovel Club de São Paulo" — As 15,30 hs. — 40.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 — 1.000 metros.
ks. ct.
1 Joy, R. Zamudio 53 30
—
(2 Caçula, P. Vaz 55 35
2)
(3 Top. Imperial, Urbina 55 60
—
(4 Almirante, D. Garcia 55 40
3)
(5 Bohemia, J. Carvalho 55 30
—
(6 Escape, E. Garcia 53 25
4)
(7 Juminda, J. Alves ... 53 27

6.º PAREO — Premio "E" — As 16,05 hs. — 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 3.500,00 — 1.400 mts.
ks. ct.
(1 Chaiban, Nascimento 55 22
1)
(2 Miteno, A. Lucca 53 40
—
(3 Bitter, C. Bini 53 35
2)
(4 B. M. V., N. Pereira 53 60
—
(5 Balthazar, J. Carvalho 55 35
3) 6 Mazuma, R. Zamudio 53 50
(7 Miss Kid, W. O. Silva 53 70
—
(8 Inspetor, Fernandes . 55 40
4) 9 Acafim, J. Alves ... 55 50
(10 Troia, O. Reichel ... 53 35

7.º PAREO — Premio "X" — As 16,40 hs. — 20.000,00, 7.000,00 4.000,00 e 2.000,00 — 1.500 mts.
ks. ct.
(1 Abancero, Nascimento 54 22
1) 2 Minerva, N. Pereira 50 40
(3 Denodado, E. Garcia 54 60
—
(4 Aprumo, P. Vaz 52 27
2) 5 Altito, D. Garcia ... 56 30
(6 Ipo, H. Molina 54 70
—
(7 Poeta, W. O. Silva . 56 35
3) 8 Hamlet, A. Nobrega 58 30
(9 Irun, L. Gonzalez ... 56 40
—
(10 Sampaulina, Corrêa. 50 50
(11 Comendador, Olguin . 50 60
4)
(12 Gume, L. Osorio ... 54 70
(13 Stone, X. X. 50 80

8.º PAREO — Premio "S" — As 17,15 hs. — 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.600 mts.
ks. ct.
(1 Aral, J. Carvalho ... 56 35
1)
(2 Esperado, J. Alves .. 56 40
—
(3 Cad. Eugenio, Molina 58 22
2) 4 Galopando, Sobreiro . 54 60
(5 Jubiloso, J. P. Souza 58 70
—
(6 Andariego, O. Reichel 58 40
3) 7 Lacio, V. Pinheiro .. 58 50
(8 Jandaya, R. Urbina. 50 40
—
(9 Dona Bôa, P. Vaz .. 58 35
4) 10 Sensação, M. Cataldi 50 40
(11 Eva, E. Garcia 54 30

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 546 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

COMPAREÇA TAMBEM NAS PÁGINAS ESPECIAIS DO SEU BAIRRO e verá que só então

TUDO ESTÁ REALMENTE no:

NOTICIAS DE TUDO & DE TODO O MUNDO

JORNAL DE NOTICIAS

14058

EDITAIS

ORGANIZAÇÕES TEXTEIS IRMÃOS CHAMMA S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 3 de abril de 1950

Aos três dias do mês de abril do mil novecentos e cinquenta, às catorze horas, em sua séde social, à Avenida Senador Queiroz n.º 96, 3.º andar, sala 303 e 304, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da ORGANIZAÇÕES TEXTEIS IRMÃOS CHAMMA S/A., em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, nos têrmos das convocações feitas no Diário Oficial do Estado e no jornal "Jornal de Noticias" de 25, 26 e 28 de Março de 1950, estando presentes todos os acionistas da Companhia, conforme consta do "Livro de Presença" à folhas 5, para tomarem conhecimento da proposta da Diretoria e do parecer emitido pelo Conselho Fiscal, sôbre o assunto constante das referidas convocações. De acôrdo com os estatutos sociais artigo trigésimo segundo, assumiu a Presidencia o Dr. Jorge A. Chamma, que em obediência ao parágrafo primeiro do citado artigo acima, convidou para secretário ao Senhor Dr. Salim A. Chamma, que ocupou seu lugar. Verificou o sr. Secretário que os editais estavam de acôrdo com os estatutos e com a lei. Com a palavra o acionista Joberto A. Chamma, pede a dispensa da leitura dos mesmos, pois, diz que todos os acionistas presentes deviam estar ao par dos editais. O Senhor Presidente submete à votação e a proposta é unanimemente aprovada. O Sr. Presidente declara então que, conforme se verifica no livro de Atas de reuniões da Diretoria e no livro de pareceres do Conselho Fiscal, constam a Proposta e o Parecer do teôr seguinte: "PROPOSTA DA DIRETORIA: — Ata da reunião realizada aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de 1950, presidida pelo Presidente Jorge A. Chamma. Verificada a conveniência do aumento do capital social, depois dos amplos estudos feitos pela Diretoria em conjunto, ficou deliberado se propôr o aumento do capital para Cr$ ...... 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros). Conforme poderia constatar o Conselho Fiscal, as encomendas feitas no exterior, de maquinismos, bem como os gastos feitos com as novas instalações, haviam orientado a Diretoria no sentido de atualizar o capital social, ao volume de valor que iriam ter as instalações da Organização. Pedia pois esta Diretoria ao Conselho Fiscal anuência a esta proposta antes da realização da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizad em 3 de Abril de 1950. — (a) Jorge A. Chamma, Salim A. Chamma, Joberto A. Chamma, Washington Abdalla Chamma." — PARECER DO CONSELHO FISCAL: Senhores Acionistas: Examinando a exposição de motivos da Diretoria, conforme consta do Livro de Atas, de suas reuniões, realizada em vinte e sete de Fevereiro de 1950, em vista das explicações dadas pelos senhores Diretores, este Conselho é de parecer que o capital social da Companhia deve ser aumentado para quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ .... 40.000.000,00). São Paulo, 4 de Março de 1950. (aa) Fares Neme Junior, Arnaldo de Andrade, Roberto Nami Jafet." — Foi solicitado pela Diretoria um aumento de capital social, que proporcionasse meios para atingir os objetivos da Organização, cujo relatório havia obtido parecer favoravel do Conselho Fiscal. Pede a palavra o Sr. Washington Abdalla Chamma, que declara estar de acôrdo, bem como, julga que todos os presentes estejam, pois, verificando a lista de subscrições para o aumento de Cr$ .... 30.000.000,00 em dinheiro, ao capital social, notou que a mesma foi totalmente subscrita pelos acionistas presentes, com exceção da acionista Senhora Evelina Nemer Chamma que espontaneamente abriu mão do direito de subscrição. O Senhor Presidente, submete à votação a proposta do aumento, a qual é unanimemente aprovada. Declara então o Sr. Presidente que em virtude da aprovação do aumento do capital social, o Artigo Quinto dos Estatutos seria modificado e propunha a seguinte redação para o mesmo: "ARTIGO QUINTO: O Capital da Companhia é de Quarenta Milhões de Cruzeiros (Cr$ 40.000.000,00), dividido em quarenta mil ações ordinárias de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma." É aprovada por unanimidade a alteração proposta, bem como, aprovada unanimemente a redação do Artigo Quinto, conforme acima descrita. A seguir exibe o Sr. Presidente a lista de subscrições do aumento do capital social, que passa a ser transcrita, a qual está em duas vias: "LISTA DE SUBSCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÕES TEXTEIS IRMÃOS CHAMMA S/A. (Aumento de Capital) Ações ao portador 30.000 de Cr$ 1.000,00 cada uma. — Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residência — N.º Ações — Valor — Entrada. — JORGE ABDALLA CHAMMA, brasileiro, casado, industrial, Rua Eurico Cruz, 63 (Rio) 5.700, Cr$ 5.700.000,00, Cr$ 5.700.000,00 — HENRIQUE ABDALLA CHAMMA, brasileiro, solteiro, industrial, Rua Polonia, 189; (S. Paulo) 4.200, Cr$ 4.200.000,00; Cr$ 4.200.000,00 — SALIM ABDALLA CHAMMA, brasileiro, casado, industrial, Al. Casa Branca 1116 (S. Paulo), 5.100, Cr$ 5.100.000,00, Cr$ 5.100.000,00. NELSON CHAMMA, brasileiro, solteiro, industrial, Rua Eurico Cruz, 63 (Rio), 5.100, Cr$ 5.100.000,00, Cr$ 5.100.000,00 — WASHINGTON ABDALLA CHAMMA, brasileiro, casado, industrial, Rua Eurico Cruz, 55 (Rio), 4.200, Cr$ .... 4.200.000,00, Cr$ 4.200.000,00. — JOBERTO ABDALLA CHAMMA, brasileiro, casado, industrial, Av. Maracanã 1241, 5.700, Cr$ .... 5.700.000,00, Cr$ 5.700.000,00. As firmas reconhecidas pelo Tabelião Hugo Ramos do Rio de Janeiro." O Senhor Presidente a seguir, apresenta o recibo do depósito feito no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., o qual é a seguir transcrito: (Emblema do Banco do Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.) Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. Matriz — São Paulo — Rua da Quitanda, 144 — End. Telegr. "Bancruze" — Filial: Rio de Janeiro — Rua da Candelaria, 4 — Agências: Avaré, Central (R. Sto. André — Capital), Cerqueira Cezar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçú, Ipiranga (Capital), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucaí, Penha (Capital), Pinheiros (Capital), Piraju, Pompeia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (Capital), Santos. — Cr$ 30.000.000,00 — Recebemos da Organizações Texteis Irmãos Chamma S/A., a importancia supra de Cr$ ...... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), correspondente ao total do aumento de seu capital social. Essa importancia ficará em depósito vinculado nêste Estabelecimento em nome da aludida firma, para os fins de efeito do exposto do Decreto-Lei n.º 5.956, de 1 de Novembro de 1943 e o seu levantamento só será realizado mediante documento comprobatório do arquivamento e publicação dos atos necessários à sua constituição. Para fins de direito firmamos o presente recibo e numa única via, que vai selada com Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) de impôsto federal e Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) de educação e Saúde. — São Paulo, 1 de abril de 1950 — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A. — Vam-se duas assinaturas ilegiveis, que juntamente com o carimbo dêsse Banco inutilizavam sêlos federais no valôr de vinte cruzeiros e hum cruzeiro educação e saúde. O Senhor Presidente indaga se algum acionista deseja tomar a palavra, tendo o Sr. Henrique Abdalla Chamma se levantado, dirigindo a todos os acionistas, um apêlo para continuarem como até o presente momento, confiantes nos esforços da atual Diretoria que tudo fará para levar a bom têrmo seu mandato. E nada mais havendo a se tratar, mandei tirar da presente ata, quatro cópias autenticas datilografadas, para os fins legais e eu secretário a assino, com os demais acionistas presentes.

(aa) Salim A. Chamma
Secretário
Jorge A. Chamma
Presidente
Evelina Nemer Chamma
Henrique Abdalla Chamma
Nelson Chamma
Joberto Abdalla Chamma
Washington Abdalla Chamma
Está de acôrdo com o original.
Salim A. Chamma
Secretário.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ORGANIZAÇÕES TEXTEIS IRMÃOS CHAMMA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.773, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de junho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em três de abril deste ano, pela qual foi elevado o capital social de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 40.000.000,00, e consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; e recibo por copia fotostatica, do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A., da importancia de Cr$ 30.000.000,00, correspondente ao deposito da totalidade do referido aumento de capital; e a guia relativa ao pagamento de selo federal por verba, da quantia de Cr$ 150.000,00, proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes. (14523)

Companhia Brasileira de Medidores

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 1950

As 16 horas do dia vinte e seis de abril de mil novecentos e cinquenta, na sede social desta Companhia, à rua Silva Airosa n.o 24, desta Capital, de acordo com a convocação publicada no Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias nos dias 15, 16 e 18 de abril deste ano, reuniram-se os acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA DE MEDIDORES, conforme assinaturas lançadas no «Livro de Presença» de Acionistas. Verificando-se haver numero legal para o funcionamento da Assembleia e satisfeitas todas as formalidades legais, assumiu a presidencia o Dr. Arnaldo Dumont Villares — presidente desta Companhia que convidou para secretarios o Dr. Fabio de Azevedo Oliveira e Michel Fournau, dando em seguida inicio aos trabalhos da Assembleia. Aberta a Assembleia o Sr. Presidente disse que de acordo com a convocação publicada, o objetivo da Assembleia Geral Extraordinaria, era reunida, era a discussão e aprovação do contrato firmado entre a Compagnie pour la Fabrication des Compteurs et Materiel d'Usines à Gaz e a Companhia Brasileira de Medidores, para a exploração das licenças de fabricação dos medidores de agua e eventualmente outra fabricação e assistencia tecnica a esta ultima. Que, em segundo lugar a Assembleia iria tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal manifestando sua opinião favoravel ao aumento proposto pela Diretoria sobre a elevação do Capital de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) dividido em 9.000 (nove mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ficando deste modo modificado o artigo 5.o dos Estatutos Sociais.

Em seguida, o Sr. Presidente disse que estava em discussão o contrato da Compagnie pour la Fabrication des Compteurs et Materiel d'Usines à Gaz com esta Companhia. Ninguem pedindo a palavra foi encerrada a discussão e procedeu-se a votação, sendo aprovada por unanimidade o contrato acima referido.

Em seguida, o Sr. Presidente disse que estava em discussão a proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal e cuja redação era a seguinte:

«PROPOSTA DA DIRETORIA

A Diretoria da Companhia Brasileira de Medidores pelos seus diretores abaixo assinados, tendo em vista o desenvolvimento dos negocios desta Companhia, com a aquisição de novos maquinarios que permitiam a fabricação total dos aparelhos medidores de agua aqui no País, o que resulta em diminuição do custo dos referidos aparelhos e crear nova secção para fabricação de medidores eletricos, vem solicitar da Assembléia, a fim de ser dotada a Companhia de recursos financeiros para a realização do programa acima, a devida autorização para elevar o seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) com a subscrição de mais 3.000 ações ordinarias, em dinheiro, com a realização de 10% no ato e o restante será integralizado de acordo com o previsto no § 1.o do art. 5.o dos estatutos, modificando-se assim, em consequencia, o artigo 5.o de seus Estatutos Sociais e seus paragrafos 1.o e 2.o que ficarão redigidos do seguinte modo, quando fôr efetivado o aumento em Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada oportunamente;

«Artigo 5.o — O Capital Social é de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), dividido em 9.000 (nove mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

§ 1.o — A epoca e o modo de pagamento das restantes chamadas de capital, com observancia do disposto em lei, ficará a criterio da Diretoria.

§ 2.o — As ações que poderão ser nominativas ou ao portador, são indivisiveis perante a sociedade que so reconhece um proprietario para cada ação e poderão a pedido do acionista, ser convertidas de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas de conversão; entretanto, enquanto não totalmente integralizadas as ações serão nominativas (artigo 23, § 2.o do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940).

São Paulo, 25 de abril de 1950.
A DIRETORIA».

«PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CIA. BRASILEIRA DE MEDIDORES, desta praça, tomando conhecimento da proposta da Diretoria propondo o aumento de capital de Cr$ .. 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) é de parecer que os motivos expostos justificam este pedido e pede à assembleia de adotar esta proposta.

S. Paulo, 25 de abril de 1950.
(aa) Nelson Libero
Mario Dias de Castro
Frederick James Pirie».

Terminada a leitura, disse o Sr. Presidente que daria a palavra a quem desejasse se manifestar. Ninguem pedindo a palavra foi encerrada a discussão e sendo procedida a votação, verificou-se que as peças acima referidas foram aprovadas por unanimidade, ficando desse modo a Diretoria autorizada a abrir a subscrição do aumento aprovado, observando as condições da proposta. Uma vez esgotado o prazo de 30 dias para os senhores acionistas exercerem o direito de preferencia na subscrição, providenciará a diretoria a realização da assembleia geral extraordinaria, observadas as prescrições da lei, a fim de ser efetivado o aumento e concretizada a consequente altração dos estatutos, na forma da proposta.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente depois de oferecer a palavra a quem desejasse se manifestar, encerrou a Assembleia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada a presente ata, que lida, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) Arnaldo Dumont Villares,
Fabio de Azevedo Oliveira
Michel Fournau
Jean Marcel Jarton,
p. p. Compagnie pour la Fabrication des Compteurs et Materiel d'Usines à Gaz,
Alfredo Aranha de Miranda
Michel Fournau
Fabio de Azevedo Oliveira,
p. p.
Liceu de Artes e Oficios de São Paulo
Ernesto Dias de Castro
Orlando Ferreira da Rosa
Guilherme Dumont Villares
Arthur Tarantino
Frederick James Pirie
(a) Arnaldo Azevedo Villares.
Está conforme o original.
a) Alfredo Aranha de Miranda

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BRASILEIRA DE MEDIDORES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 47.768, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de junho de 1950, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de abril de 1950, pela qual foi autorizado o aumento do seu capital social de Cr$ .... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.
14521

COMPANHIA BRASILEIRA DE COLONIZAÇÃO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1950

As 14 horas do dia 25 de Abril de 1950, em sua sede social, no Largo de São Francisco, 181 — 3.o andar s|10, nesta Capital, com o comparecimento legal de Acionistas representando 37.320 ações e que haviam assinado o Livro de Presença, foi instalada a Assembléia Geral Ordinaria da Cia. Brasileira de Colonização de conformidade com as convocações feitas e publicados no Diario Oficial do Estado dos dias 16-18-19 de Abril e no Jornal de Noticias dos mesmos dias.

Assumiu a presidencia o Diretor Presidente Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, convidando para Secretario o Sr. Geraldo Aloisio Nogueira.

Aberta a Reunião o Sr. Presidente propôs ao exame e discussão dos Srs. Acionistas o Relatorio da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao Exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Postos em discussão, foram esses documentos, um a um unanimemente aprovados, não tendo votado os legalmente impedidos.

Foi em seguida resolvida pela Assembleia a fixação dos honorarios da Diretoria serão os honorarios da Diretoria como segue: Os vinte por cento (20%) sobre a arrecadação na proporção entre si dos honorarios do exercicio anterior. Ficará assegurado ao Diretor Gerente os honorarios no minimo de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais.

Foi lido em seguida pelo Secretario da mesa um relatorio detalhado do Diretor Presidente Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, sobre os Negocios da Fazenda Natal e Fazenda Curucutu.

Logo após foi feita a eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de 1950, tendo sido reeleitos os Srs. Jacinto «Sutra Camargo e Victor Guastapaglia e eleito o Dr. José Moraes Camargo para Membros Efetivos e eleitos para Suplentes, o Sr. Clovis de Castro, Snra. Da. Cecilia Jaguaribe Lacorda Abreu e Da. Maria Guedes Penteado de Camargo, sendo todos brasileiros e domiciliados nesta Capital ficando fixados os honorarios dos Membros Efetivos em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais.

O Acionista Dr. José Moraes Camargo, considerando a dificuldade de numerario para o custeio da Companhia, propõe que a Diretoria fique autorizada a obter financiamento aos juros de 10% (dez por cento) ao ano que tambem será pago às Contas Correntes Credoras por adiantamentos feitos pelos Diretores. A proposta foi unanimemente aprovada.

Logo após o Sr. Joseph Frederick Ridgway propõe um voto de louvor à Diretoria pela maneira com que se houve no exercicio findo e muito especialmente ao Diretor Presidente Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman pela dedicação e eficiencia no desempenho do seu mandato, sendo a proposta aprovada unanimemente. Por proposta do mesmo acionista ficou ainda aprovada uma bonificação especial ao Diretor Gerente, Geraldo Aloisio Nogueira, de Cr$ .... 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

O Sr. Presidente verificando não haver mais assunto a tratar, declarou finda a sessão fazendo redigir a presente Ata que foi lida e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 25 de Abril de 1950.
(a.) Gerardo Aloisio Nogueira
Sylvio Jaguaribe Ekman
Emma P. de Almeida Prado
F. H. de A. Prado
Irene Martins de Camargo
Dr. J. M. Camargo
Anna Benvinda Martins de Camargo
Maria Guedes Penteado de Camargo
Raul Silveira Simões
J. F. Ridgway

Declaramos que esta é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 26 de Abril de 1950.
Gerardo Aloisio Nogueira — Secretario.
Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman — Presidente.

CERTIDÃO

Junta Comercial

Certifico que a Cia. Brasileira de Colonização, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 47.628, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de Junho de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de Abril de 1950, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção de Expedientes e Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Gulomar de Andrade Mendes.
14515

"SÃO MARCO" — Indústria de Vidros e Mosaicos S/A.

«EM LIQUIDAÇÃO»

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Acionistas da «SÃO MARCO» — INDUSTRIA DE VIDROS E MOSAICOS S/A., a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 28 de junho corrente, às 15 horas, na sede social à Rua Nova Jerusalem, 103, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem: a) Sobre o relatorio dos trabalhos da liquidação até esta data, apresentado pelo liquidante; b) Sobre uma proposta de venda dos maquinismos, Moveis e Utensilios, materias - primas, produtos manufaturados e, do imovel da Rua Nova Jerusalem, n.o 103, para com o produto solver o credito hipotecario, já vencido, que pesa sobre os mesmos.

São Paulo, 15 de junho de 1950

«São Marco» — Industria de Vidros e Mosaicos S/A, em Liquidação.

RAUL MEDICI
Liquidante
(14.516 — 16-17-18)

Companhia Brasileira de Medidores

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Brasileira de Medidores, realizada no dia 26 de Abril de 1950

As 15 horas do dia 26 de Abril de 1950, na sede social à Rua Silva Airosa, n.o 24, desta Capital, legalmente convocados por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias" nos dias 15, 16 e 18 de Abril, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da Companhia Brasileira de Medidores, que assinaram o Livro de Presença de Acionistas.

Verificando-se numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação, de acôrdo com os Estatutos, assumiu a presidencia dos trabalhos da Assembléia, o acionista dr. Arnaldo Dumont Villares, Presidente desta Companhia, que convidou para secretarios da Mesa os acionistas dr. Fabio de Azevedo Oliveira e Michel Fournau, que aceitaram e tomaram posse dos cargos:

O senhor presidente abrindo a Assembléia declarou que esta tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral fechado a 31 de Dezembro de 1949, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como proceder a eleição dos membros da Diretoria que irá dirigir os negocios da Companhia para o novo mandato, eleger os membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, bem como a proposta da Diretoria para distribuição do saldo de acôrdo com o artigo 25 dos Estatutos e outros assuntos de interesse geral da competencia da Assembléia.:

Em seguida, o senhor presidente mandou proceder a leitura dos documentos acima mencionados, declarando a seguir que estavam em discussão e que forneceria os esclarecimentos que fossem solicitados.

Ninguem pedindo a palavra foi encerrada a discussão, sendo submetidos à votação o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral fechado a 31 de Dezembro de 1949, a Conta de Lucros e Perdas, a proposta da Diretoria para a distribuição dos lucros e outros documentos, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no exercicio de 1949, sendo tudo aprovado por unanimidade. Deixaram de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Em seguida, o senhor presidente comunicou que ia passar a segunda parte da Ordem do Dia ou seja a eleição da Diretoria que vai dirigir a Companhia no novo mandato. Com a palavra o acionista Mario Dias de Castro propôs que tendo em consideração os serviços prestados pela atual diretoria fossem reeleitos os mesmos diretores que serviram no exercicio anterior. Posta esta proposta em votação foi ela aprovada unanimemente, tendo sido eleitos os senhores Arnaldo Dumont Villares — diretor presidente, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Pirapitingui n.o 204: Antonio de Almeida Braga — diretor 1.o vice-presidente, brasileiro, engenheiro, casado, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estrada da Gavea n.o 60; Maurice E. A. Bonfils — diretor 2.o vice-presidente, francês, casado, engenheiro, residente na Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Almirante Barroso n.o 91, apto. 715; Alfredo Aranha de Miranda — diretor secretario, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à Avenida Brasil n.o 396; Bernard M. F. Watel — diretor tesoureiro, francês, industrial, casado, residente na Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Graça Aranha n.o 333; Jean Marcel Jarton — diretor tecnico, francês, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Tecainda n.o 61.

Em seguida, o senhor presidente disse que ia proceder à eleição dos membros do Conselho Consultivo, cujo mandato coincide com o da Diretoria. Com a palavra o mesmo acionista sr. Mario Dias de Castro propôs que fossem reeleitos os mesmos acionistas que já vinham prestando serviços nesse cargo. Posta em votação foi essa proposta aprovada por unanimidade sendo eleitos para o Conselho Consultivo no novo mandato os senhores Fabio de Azevedo Oliveira, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Cincinato Braga n.o 435; Jean Le Duc, francês, engenheiro, casado, residente na França, 13 Place des Etats-Unis; Joseph François Thuillier, francês, engenheiro, casado, residente na França, 12 Place des Etats-Unis; Michel Fournau, francês, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à rua Valencia n.o 150; Pierre Henley, francês, engenheiro, casado, residente na França, 13 Place des Etats-Unis. O sr. presidente diz que a Assembléia deveria ainda eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio em curso e seus suplentes.

Com a palavra o sr. Fabio de Azevedo Oliveira, propôs que fossem reeleitos para membros do Conselho Fiscal e para suplentes os mesmos acionistas que serviram no exercicio anterior e que, em substituição ao suplente dr. Milton Virgilio do Nascimento, seja eleito o sr. Alfredo Azevedo Villares. Posta em votação foi essa proposta aprovada unanimemente. Foram assim eleitos para membros do Conselho Fiscal os senhores Nelson Libero, brasileiro, medico, solteiro, residente nesta Capital, à Rua da Figueira n.o 831; Mario Dias de Castro, brasileiro, comerciante, viuvo, residente nesta Capital, à Avenida Paulista n.o 127; Frederick James Pirie, inglês, proprietario, viuvo, residente nesta Capital, à Avenida Atlantica n.o 499, e para suplentes os senhores Alfredo Azevedo Villares, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital, à Rua Iucatan n.o 122; Orlando Ferreira da Rosa, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Cincinato Braga n.o 212 e Arthur Tarantino, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua José Maria Lisboa n.o 695.

Por proposta do mesmo acionista, sr. Fabio de Azevedo Oliveira foi fixada em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal.

Por proposta do acionista dr. Ernesto Dias de Castro foi aprovado um voto de louvor à diretoria pelos esforços dispendidos em bem da Companhia.

Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar foi encerrada a Assembléia, tendo antes o senhor presidente mandado lavrar a presente ata no livro competente que vai assinada por todos os membros presentes.

São Paulo, 26 de Abril de 1950.
(s.a.) Arnaldo Dumont Villares
Fabio de Azevedo Oliveira
Michel Fournau
pp. da Cia. pour la Fabrication des Compteurs et Matériel d'Usines à Gaz JEAN MARCEL JARTON
Alfredo Aranha de Miranda
Fabio de Azevedo Oliveira
pp. Liceu de Artes e Oficios de S. Paulo
Mario Dias de Castro
Ernesto Dias de Castro
Orlando Ferreira da Rosa
Arthur Tarantino
Guilherme Dumont Villares
Frederick James Pirie
Arnaldo Azevedo Villares.
De acôrdo com o original.
a) ALFREDO ARANHA DE MIRANDA — Diretor-Secretario

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BRASILEIRA DE MEDIDORES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 47.524, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a). Gulomar de Andrade Mendes.
(14522)

Cia. Amorim de Despachos Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convido a todos os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 23 do corrente mês, às 15 horas, em nossa sede social à rua 15 de Novembro n.o 200, 16.o andar nesta cidade, afim de tomarem conhecimento da renuncia do sr. Diretor-superintendente e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 14 de junho de 1950
a) Manoel Pelrão Junior
Diretor-presidente
14-15-16

Anúncios classificados

PRECISA-SE

Torneiro competente, para serviços de alta precisão. Exige-se referencias. Apresentar-se com documentos à Estrada Velha de Santo Amaro, 1498 (14845)

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residencia, 8-6089. (340)

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO

Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando bôa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empreza. Apresentar-se às 16,30 hs. à rua Florencio de Abreu 164, 1.º andar, com o sr. Ruiz.
10353

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (325)

CORAÇÃO
Pressão arterial
CLINICA ESPECIALIZADA N. S. APARECIDA.
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnostico e tratamento especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar, Sala 11/12 — Tel. 2-8279 Chamados — Tel. 8-5274 e 8-7150.
(10350)

LEIAM DOMINGO O
PREGÃO IMOBILIARIO
da Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo e as melhores ofertas da semana, nas páginas do
JORNAL DE NOTICIAS

Treinam hoje novamente os jogadores brasileiros

Perdeu o tecnico tempo precioso no inicio dos preparativos, e agora tem necessidade de forçar os jogadores — Agradou o ultimo exercicio coletivo — No gramado do Vasco, pela manhã, o ensaio de hoje, que reunirá os quadros "A" e "B" — Ademir na meia direita, a formula que resolveu os problemas do ataque — Descanso, amanhã, e novo treino de conjunto domingo, no Estadio de Maracanã

Finalmente, depois de varios meses de angustiosa espera por parte dos torcedores, o selecionado brasileiro realizou um treino compativel com a categoria dos elementos convocados. Flavio Costa, depois de ter dispensado varios jogadores considerados indispensaveis, tais como Mauro, Brandãozinho e Pinga, resolveu por fim atender aos reclamos da critica e deu ao conjunto principal — pelo menos ao ataque — a constituição indicada, colocando Ademir na meia direita e tirando Zizinho, cuja forma atual não é das melhores e cujas caracteristicas de jogo não se adaptam à tatica empregada pela nossa equipe, ou seja, diagonal pela direita. Os resultados foram os melhores possiveis, pois a ofensiva passou a realizar o que dela se espera, desafogando a defesa e permitindo que os medios trabalhassem mais à vontade. Foi assim que o quadro do Vasco, com Barbosa, Augusto e Wilson no trio final, e com Eli na intermediaria, foi derrotado pela espetacular contagem de 8 a 1. Deve-se notar que seis tentos foram conquistados no primeiro tempo, enquanto Ademir funcionou na meia direita. Na fase final, o tecnico voltou a incluir Zizinho no ataque, e a produção caiu. Espera-se agora que seja encontrada a formula ideal para a retaguarda, talvez com o aproveitamento de Augusto na zaga, ao lado de Nena, e com a intermediaria formada por Bauer, Rui e Noronha ou Bigode.

MAIS UM TREINO HOJE

Perdemos muito tempo na fase inicial dos preparativos. Agora, urge apressar os trabalhos, e assim vê-se o tecnico na necessidade de forçar os jogadores, submetendo-os a treinos seguidos. Hoje os craques voltarão a campo, para realizar mais um coletivo. Segundo noticias procedentes do Rio de Janeiro, o treino será leve, pela manhã, colocando-se o quadro «A» contra o «B» reforçado por alguns elementos do Vasco, em vista de se encontrarem alguns «scratchmen» fisicamente incapacitados.

OS QUADROS

Ainda de acordo com informações procedentes do Rio, os quadros para o exercicio desta manhã serão os seguintes:

QUADRO «A»: Castilho; Augusto e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

QUADRO «B»: Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Vasconcelos, Adãozinho, Ipojucan e Ismar.

PROGRAMA PARA AMANHÃ E DOMINGO

Amanhã os jogadores terão folga. Irão ao Estadio do Maracanã, para assistir ao jogo entre paulistas e cariocas. Depois de amanhã haverá novo coletivo, no gramado do Estadio, contra um quadro do Vasco reforçado por elementos da seleção. A hora deste exercicio ainda não foi determinada. Sabe-se que, terá a incumbencia de enfrentar os mexicanos, na estreia do Brasil no Campeonato do Mundo.

Digno de aplausos o sacrificio do Paraguai

Não medindo esforços os guaranis vieram ao Brasil para participar do Campeonato do Mundo — Somente dois dias antes do primeira jogo caberá à C. B. D. pagar as despesas das delegações — Confiantes, os paraguaios aguardam a peleja com os suecos — Declarações do chefe da embaixada ao JORNAL DE NOTICIAS

Os paraguaios lograram deixar boa impressão quando da disputa da taça «Osvaldo Cruz» com os brasileiros. Foram adversarios valentes e leais, proporcionando ensejo para que se tivesse uma ideia do seu poderio tecnico. Os guaranis encontram-se novamente em S. Paulo desde a tarde de anteontem. Vieram para a disputa do Campeonato do Mundo de Futebol, e com grande antecedencia, ostentando a primazia de ter sido a primeira delegação a pisar terras brasileiros para concorrer no magno certame. Deveriam os paraguaios quando de passagem por Curitiba, permanecer naquela cidade, pois será na mesma que estrearão no Campeonato do Mundo enfrentando a representação da Suecia, no Estadio «Dorival de Brito». Todavia demonstrando sua admiração pela terra bandeirante, os guaranis para aqui vieram, pois que desejam realizar entre nós uma serie de treinos, preparando-se, assim, devidamente para os dificeis compromissos que terão.

A PALAVRA DO CHEFE DA EMBAIXADA

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve ontem à tarde, no City Hotel e teve oportunidade de palestrar com o sr. Desiderio Escobar, chefe da delegação do Paraguai. O referido dirigente respondendo a algumas perguntas que lhe fizemos declarou:

«Não é facil calcular o sacrificio do Paraguai para comparecer ao Campeonato do Mundo. Acredito que todos saibam que a Federação Paraguaia de Futebol é amadora e que somente à custa de enormes esforços é que pôde se fazer representar em acontecimentos como o que teremos este mês. Todavia, para não faltar ao compromisso assumido com a C.B.D. e ter a honra de participar do certame mundial é que resolvemos, num esforço titanico, transpor todos os obstaculos. As despesas que teremos são enormes. Ao contrario do que muitos julgam não estamos aqui garantidos financeiramente pela C.B.D. De acordo com o que ficou resolvido, somente dois dias antes do primeiro jogo do Campeonato do Mundo é que a entidade brasileira dará a cada delegação cinco mil cruzeiros para as despesas. Assim sendo até o dia 27 os gastos da delegação paraguaia no Brasil correrão por nossa conta. Assim sendo, precisamos nos desdobrar para cobrir as enormes despesas, mas tudo isso nada significa ante o desejo de que estamos possuidos de colaborar o mais possivel para o maior exito do Campeonato do Mundo, no Brasil.

O Paraguai poderia se apresentar com um quadro mais poderoso. Todavia, sofremos perdas enormes. Varios dos melhores elementos que integravam nossa representação foram contratados por clubes brasileiros, argentinos, uruguaios e italianos. Fieltas Solich que foi escolhido para a direção tecnica, trabalhou incansavelmente para formar um bom quadro. Ele foi bem sucedido, pois que lançando mão de elementos novos no futebol guarani, logrou organizar uma equipe que está capacitada a representar condignamente o meu pais no Campeonato do Mundo. Os brasileiros já tiveram oportunidade de ver em ação o selecionado paraguaio. Ele agora está em melhores condições, pois que será integrado por outros novos valores os quais são radiosas promessas do nosso futebol

O primeiro compromisso que teremos na Copa do Mundo não será facil. Os europeus praticam um futebol inteligente e não tenho duvidas em afirmar de que precisaremos lutar muito para conquistar o triunfo. Os jogadores estão, porem, fisicamente e moralmente bem preparados para a marcha ardua que vão iniciar.

No proximo dia 12 de julho atuaremos em S. Paulo. Nosso adversario, de acordo com a tabela do certame mundial, será a Italia, bi-campeã do referido campeonato. Em S. Paulo sempre tivemos boa atuação. Espero que contra os italianos conquistemos novamente um resultado honroso».

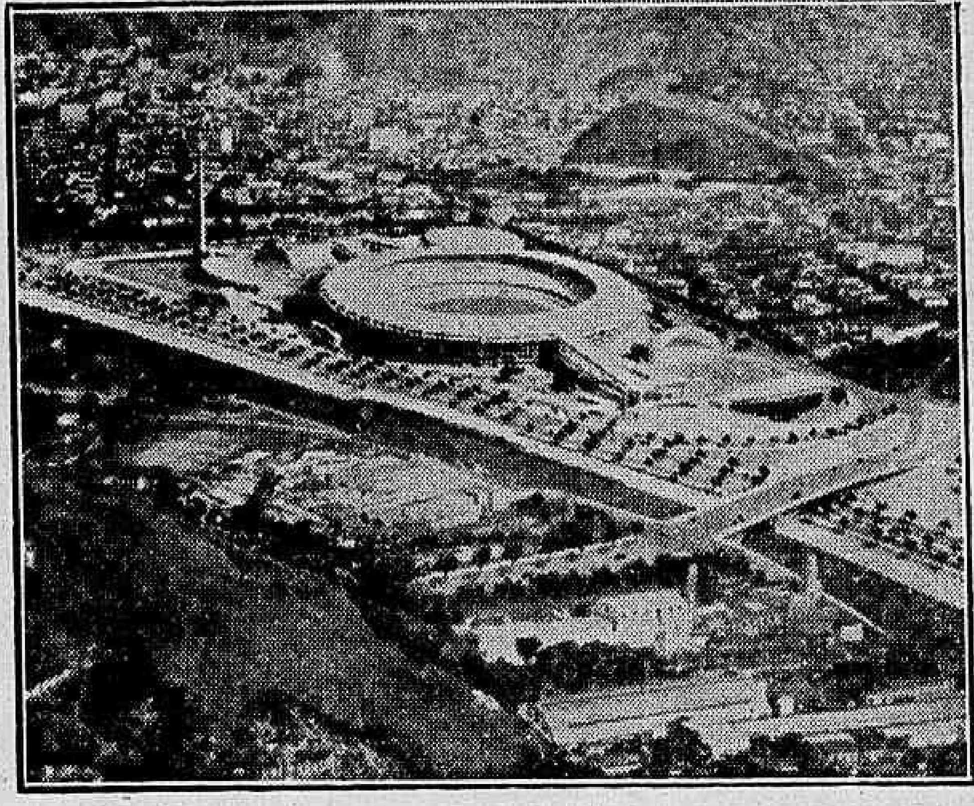


O sr. Desidério Escobar, chefe da delegação do Paraguai, quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

Será inaugurado hoje o Estadio Municipal Carioca

Gigante de concreto, que honra a engenharia nacional e a capacidade realizadora dos esportistas brasileiros — Marquises que se projetam sem colunas de sustentação — Tudo pronto para acolher 155 mil espectadores — A banda de clarins tocará a marcha da Aida e a alvorada do Guaraní — Presentes à inauguração o presidente Dutra e o prefeito Angelo de Moraes

Será inaugurado hoje, oficialmente, o Estadio Municipal do Rio de Janeiro, gigante de concreto erguido no Maracanã, obra que honra a engenharia nacional e a capacidade de realização dos esportistas brasileiros. Parece milagre que tenha sido erguido em pouco mais de um ano! Um dia, provavelmente, será contada a história dessa luta titanica, para a conquista de trabalhadores, para a aquisição de material e para a transposição dos mil e um obstaculos naturais de um empreendimento de tamanha envergadura. Por enquanto, basta que se saiba que o colosso está pronto e que, dentro de poucas horas, receberá em seus braços de cimento as mais luzidas representações de todo mundo. Há pouco mais de um ano o Estadio do Maracanã era apenas uma miragem. Os cariocas olhavam, invejosos, o nosso Pacaembu, considerado o responsavel pelo progresso material do futebol paulista. Hoje, entretanto, é um fato concreto ... e de cimento armado. Meio milhão de sacos de cimento, dez mil toneladas de ferro, madeira em 650.000 m2, pedra em 60.000 metros cubicos, além de areia, o construiram, para alegria não apenas dos cariocas, mas de todos os brasileiros ,que neste momento se orgulham de poder apresentar algo verdadeiramente grandioso aos olhos dos ilustres visitantes.



Vista aerea do Estadio, vendo-se a sua excelente localização, no vale do Maracanã

OLHEMOS PARA ATRAS

Depois que, pela primeira vez, uma picareta rasgou o solo, para o lançamento da pedra fundamental, todos os esforços se uniram na consecução do mesmo ideal. Não houve paralisação de serviços. Entravam turmas e saiam turmas, e assim mais de 5 mil homens trabalharam diuturnamente na sua construção, todos com o mesmo pensamento: «vamos ter o nosso estadio". Foi graças a esse gigantesco esforço que se tornou possivel entregar, na data de hoje, para ser utilizado na Copa do Mundo, um estadio com capacidade de 155 mil pessoas, ou seja, o dobro do Pacaembu e o triplo do campo do Vasco da Gama.

MAQUISES QUE DIGNIFICAM NOSSOS ENGENHEIROS

Um detalhe que chama, desde logo, a atenção do publico, é o fato de as maquises avançarem pelo espaço, sem qualquer coluna de sustentação. Mas não é a superior, com seus 20 metros, que impressiona tão fortemente, mas aquela que, com dez metros além da outra, servirá tambem de piso a uma carga movel de 2.700 toneladas, com capacidade para 45 mil pessoas. E' uma realização que honra a engenharia nacional, dignificando-a, mais uma vez.

PORMENORES TECNICOS

Embora os jogos do Campeonato do Mundo, que marcarão a inauguração do estadio, não se realizem à noite, em virtude de decisão da FIFA., os refletores estão prontos. 110 de cada lado, projetando 220 fachos de luz, permitirão uma iluminação das vezes superior à do campo do Botafogo, que é, no dizer dos entendidos, o melhor gramado iluminado do Rio de Janeiro. Ontem todos os refletores entraram em funcionamento, permitindo que o restante das obras de acabamento possam ser atacadas em ritmo mais acelerado, com o aproveitamento das ultimas horas da tarde. Está quase terminado o serviço de retirada do madeirame, e tambem de alvenaria nos vestiarios, cujos compartimentos já têm colocadas as instalações sanitarias e chuveiros, destinados a jogadores e juizes, cada um deles separado e oferecendo toda a segurança ante possivel assedio de pessoas estranhas. Os tuneis de acesso ao campo estão praticamente construidos, premiando os esforços de 4.500 operarios que trabalharam nas 24 horas do dia.

Apesar dos seus 27 metros de altura, o estadio facilita o acesso do publico às arquibancadas que se situam no lance posterior, sem que esse publico suba um degrau de escada, sequer. Isso é possibilitado pela construção de rampas suaves, ligadas ao estadio pelo seu sentido de comprimento. As escadas existentes são apenas para uso dos funcionários, quando em serviço. Nos dias de jogo, estarão vedadas ao publico.

A INAUGURAÇÃO

Com a presença do presidente da Republica e do prefeito Mendes de Morais, será inaugurado hoje o estadio do Maracanã. A reportagem teve ocasião de apurar que uma das atrações do espetaculo de abertura, que deve surpreender e empolgar o grande publico, será a presença de uma banda de clarins, com 300 figuras, que executará a marcha da Aida e a alvorada, do Guarani, apresentando-se com o uniforme dos dragões da independencia, para realçar mais ainda o seu destaque.

Amanhã será inaugurado o gramado, com a realização do encontro entre as seleções dos novos, de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Gesto elegante do São Paulo

O São Paulo Futebol Clube, num gesto simpatico, acaba de dirigir-se à C.B.D., hipotecando-lhe um voto de confiança nos destinos do selecionado brasileiro. Assinou a mensagem o secretario do Conselho Deliberativo, sr. Luis Cassio dos Santos Werneck. Foi o seguinte o texto do telegrama:

«Presidente Mario Paolo,
Rio Janeiro

Tenho prazer informar v. exa., conselho Deliberativo São Paulo Futebol Clube, reunido dia 13 corrente, pela ultima vez antes inicio Copa Mundial, resolveu por unanimidade, enviar seus votos de inteira confiança dirigentes e atletas patricios, unidos para defesa cores do Brasil, disputa Copa Jules Rimet».

a) Sr. Luis Cassio dos Santos Werneck — Secretario do Conselho Deliberativo.

Tambem ao sr. Rivadavia Correia Meyer dirigiu-se o tricolor, externando seus votos de pronto restabelecimento: «Conselho Deliberativo São Paulo Futebol Clube, cumprimenta grande condestavel Desportos nacionais externando seus sinceros votos vosso pronto restabelecimento, para que possa o Campeonato Mundial contar figura insubstituivel daquele que tanto lutou, concretização das aspirações Brasil esportivo pt presidente Rivadavia a vitoria é vossa».



FUTEBOL INTERNACIONAL — Both Brink (à direita), do quadro sueco Jonkoping, e Carey (à esquerda), do Manchester United, da Inglaterra, são vistos em ação, disputando uma bola alta, durante a partida realizada em Nova York, no Polo Grounds. O Manchester United triunfou por 4 a 0. (Foto I.N.P.)

Preparados os volantes paulistas para as corridas de domingo em Interlagos

Intenso o movimento de inscrição — Mais de vinte competidores na prova de carros adaptados — Duelos sensacionais em perspectiva

Em prosseguimento à temporada automobilistica de 1950, teremos na tarde de domingo, na pista de Interlagos, interessante competição denominada «Abnegados do Esporte», patrocinada pelo esportista Paulo Orlando com a cooperação da sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil.

VARIOS VOLANTES INSCRITOS

Movimentam-se os nossos melhores volantes, que esperam apresentar boa atuação no torneio. O movimento de inscrições é intenso, atestando o interesse que vem despertando o certame. Para a prova final, destinada aos carros adaptados de corrida, espera-se a presença de mais de vinte competidores, que certamente travarão duelos sensacionais, em vista do equilibrio da força mecanica de suas maquinas.

Até ontem à noite, encontravam-se inscritos os seguintes pilotos: Luciano Bonini (Ford), Luis Valente (Ford), Amaral Junior (Cadilac), Rafael Gargiulo (Ford), Heitor Carrara (Ford), Arlindo Aguiar (Ford), João Santos Mauro, Jaburu (Ford), Giacomo Maclaro (Hudson), José Alonso (Da Soto), Silvio Rosa (Ford), Domingos Spera (Lincoln), Pascoalino Bonacorsa (Ford) e José Vila Franca (Chevrolet).

No turismo fora livre, outra prova de destaque do programa, varios já são os inscritos, entre os quais podemos destacar Kitty Fabri, a unica concorrente feminina, Godofredo Viana Filho, Moacir Colli, Gilberto Pereira do Vale e outros.

Ibitinga e Araraquara querem ver o Palmeiras

O Palmeiras vem recebendo inumeros convites para se exibir no interior do Estado. De acordo com que estamos informados, o alvi-verde está estudando duas propostas para atuar no proximo mês fora da Capital. Ibitinga e Araraquara desejam ver em ação o esquadrão do gremio do Parque Antartica e para tanto esperam ser atendidos em suas pretensões. Por estes dias a diretoria palmeirense resolverá o assunto.

Mais uma temporada internacional de cestobol

Virá ao Brasil o quinteto do Long Island University — Deixará os Estados Unidos no dia 10 de Julho — Transferido o inicio do Campeonato Brasileiro de Cestobol — Iniciados os juizes para o certame nacional e mundial de bola-ao-cesto

RIO, 15 (Da sucursal) — A Comissão Tecnica da Confederação Brasileira de Basquetebol, reunida ontem à noite, com a presença de todos os seus membros, srs. Celso Meyer, Osvaldo Goulart e José Dias Pimenta de Melo, resolveu indicar à diretoria — que aprovou a indicação — os arbitros Cesar Porto, da Federação Metropolitano e Felipe Anauate, da Federação Paulista de Basquetebol, para a direção das partidas dos Campeonatos Brasileiros, Juvenil e Feminino, que serão disputados em Curitiba, em julho proximo.

TAMBEM PARA O MUNDIAL

Os mesmos juizes foram indicados para a arbitragem das partidas do Campeonato Mundial, a ser efetuado em Buenos Aires. A pedido da F.I.B.A., para a formação do quadro oficial do certame, foi indicado Aladino Astuto e, para integrar a delegação brasileira, Cesar Porto. Esses dois apitadores são os unicos inscritos pela Confederação Brasileira no quadro internacional.

A F.I.B.A. indicará, ao que se sabe, dois juizes europeus, que serão escolhidos entre os sete seguintes: — M. Schumull (Holanda); Marcel Pfeuti, (Suiça); M. Pualtiero, (Italia); André Siener, (França); A. A. Asnry, (Egito); e François Vanderperren, (Belgica).

ENTRE QUINZE E VINTE AS EXIBIÇÕES DO LANG ISLAND

Após a Comissão Tecnica, reuniu-se a diretoria da Confederação, que apreciou um estudo do sr. Moreira Leite, relativamente à vinda, ao nosso pais, da equipe da Universidade de Long Island. Sabe-se que a direção tecnica daquele conjunto virá o conhecido treinador Clair Bee. A delegação norte-americana deverá partir de Nova York, a 10 de julho, porem, sua estreia não está fixada ainda. E' provavel que se apresente, primeiro, nos Estados. Os ianques exibir-se-ão provavelmente em São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Recife, alem desta capital e talvez, mesmo, em outros Estados. Realizarão entre 15 e 20 jogos, durante a sua permanencia em nosso pais, que ser de 45 a 60 dias.

ADIADO OS CAMPEONATOS BRASILEIROS

Teve conhecimento a diretoria da C.B.D. da comunicação da Federação Paranaense, informando o adiamento dos Campeonatos Brasileiros de Juvenis e Femininos, de 10 para 20 de julho.

Por outro lado, a Confederação Argentina comunicou que não pôde ainda fixar em definitivo a data inaugural do Campeonato, mas que o mesmo será iniciado entre 25 de outubro e 5 de novembro.

Derrotado o Botafogo

A seleção do Mexico triunfou por 2 a 1 — 40 mil pessoas assistiram ao encontro

CIDADE DO MEXICO, 15 (UP) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, encerrou à noite passada a sua temporada no Mexico enfrentando o selecionado mexicano que irá à Copa do Mundo, no Brasil.

Quarenta e quatro mil pessoas assistiram ao encontro, apesar das chuvas que cairam sobre a capital, pouco antes do inicio do prelio.

AS EQUIPES FORAM AS SEGUINTES:

MEXICO: Carbajal; Zotier e Ruiz; Montemayer, Ortiz e Ochoa; Septien, Naranjo, Casarin, Perez e Velasquez.

BOTAFOGO: Osvaldo; Indio e Nilton; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braga.

O JUIZ FOI O SENHOR HORACIO SALCEDA

Depois de um primeiro tempo equilibrado, que terminou sem abertura de contagem, o Mexico abriu a contagem aos cinco minutos, por intermedio de Velasquez. Aos dezessete minutos do segundo tempo, Otavio empatou para o Botafogo. Aos trinta e quatro minutos Naranjo desempatou para o Mexico. 2 a 1, portanto, foi o resultado final.

Até o final os brasileiros lutaram bravamente para pelo menos empatar, porem, nada conseguiram.

Ultimo jogo do Sul-Americano de Futebol

Brasil e Uruguai defrontam-se esta noite no Rio de Janeiro — Absoluta igualdade de forças — Em caso de vitoria dos nacionais haverá terceiro prelio — A formação dos quadros — Mario Viana, o juiz

Será disputado esta noite, no Estadio do Fluminense, no Rio de Janeiro, o ultimo cotejo do Campeonato Sul Americano Universitario de Futebol, de acôrdo com que determina a tabela. Serão adversarios os selecionados do Brasil e do Uruguai. Como ninguem ignora, os orientais ostentam a primeira colocação no certame e bastará um empate no jogo de hoje para conquistarem o titulo de campeões. Todavia, de acôrdo com o regulamento, em caso de vitoria dos brasileiros será disputado um cotejo decisivo na tarde de domingo no campo do Fluminense. Os nacionais, como é natural, desejam se reabilitar do insucesso que conheceram no primeiro turno do certame, quando foram vencidos pelos orientais. Contudo a tarefa que terão esta noite não será das mais faceis, de vez que os visitantes estão bem preparados e dispostos a conquistarem o ambicionado titulo.

O CONJUNTO NACIONAL

O tecnico Leonidas da Silva instruiu devidamente seus pupilos para o importante choque desta noite. O quadro está escalado e em condições de ter atuação das mais destacadas. Todos os efetivos ostentam magnificas condições e assim estão aptos a atuar de acôrdo com suas reais possibilidades. A equipe será a seguinte: Sergio; Zu e Diogo; Padua, Mena e Ariosto; Luizinho, Mancelito, Miltinho, Jansen e Zé Braz.

OS URUGUAIOS

Os uruguaios, confirmando suas anteriores exibições, conseguiram vencer novamente a Argentina. Atuando com mais desembaraço e acerto, os orientais lograram vencer pela contagem de 2 a 0. Com essa vitoria os celestes lograram aumentar consideravelmente suas credenciais para a contenda de hoje contra os nacionais. O quadro atuará com a seguinte organização: Kapuchian; Moran e Lados; Sales, Aguirre e Gutierrez; Freire, Gomes, Porta, Papuchin e Gallinal.

O juiz da peleja será o carioca Mario Viana.

4.º grupo do certame do Interior

Relação dos jogos que serão travados no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Publicamos hoje a relação dos jogos do 4.o grupo do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, que é a seguinte:

Junho, 17 — Ponte Preta x Comercial.

Junho, 18 — Riopardense x Mogiana; Internacional x Rio Pardo; Piracicabano x Gin. Pinhalense; Sanjoanense x Radium.

Junho, 25 — Mogiana x Internacional; Comercial x Riopardense; Rio Pardo x Ponte Preta; Gin. Pinhalense x Sanjoanense.

Julho, 2 — Radium x Comercial; Riopardense x Sanjoanense; Ponte Preta x Piracicabano; Internacional x Gin. Pinhalense.

Julho, 9 — Sanjoanense x Internacional; Piracicabano x Radium; Rio Pardo x Riopardense; Mogiana x Gin. Pinhalense.

Julho, 16 — Piracicabano x Mogiana; Radium x Rio Pardo; Ponte Preta x Sanjoanense; Comercial x Internacional.

Julho, 23 — Riopardense x Radium; Gin. Pinhalense x Ponte Preta; Comercial x Piracicabano; Mogiana x Rio Pardo.

Julho, 30 — Rio Pardo x Ginasio Pinhalense; Internacional x Ponte Preta; Sanjoanense x Piracicabano; Mogiana x Radium.

Agosto, 6 — Radium x Gin. Pinhalense; Piracicabano x Rio Pardo; Riopardense x Internacional; Comercial x Mogiana.

Agosto, 13 — Rio Pardo x Comercial; Ponte Preta x Riopardense; Internacional x Radium; Sanjoanense x Mogiana.

Agosto, 20 — Riopardense x Piracicabano; Sanjoanense x Rio Pardo; Radium x Ponte Preta; Gin. Pinhalense x Comercial.

Agosto, 27 — Piracicabano x Internacional; Gin. Pinhalense x Riopardense; Mogiana x Ponte Preta; Comercial x Sanjoanense.

SEGUE HOJE O RESTANTE DA DELEGAÇÃO PAULISTA

Em boas condições os jogadores bandeirantes — Oficialmente escalado o conjunto representativo da F. P. F.

Na tarde de amanhã, no Rio de Janeiro, será disputado o cotejo entre os selecionados dos novos do futebol paulista e carioca. O referido cotejo que marcará a inauguração do Estadio do Maracanã, como não poderia deixar de ser vem sendo aguardado com enorme interesse e isso se justifica plenamente de vez que os tradicionais rivais estão de fato em condições de proporcionar magnifico espetaculo. Os paulistas deixaram boa impressão quando do jogo-treino que realizaram na tarde de domingo ultimo contra a representação brasileira. O aficionado guanabarino gostou bastante da seleção bandeirante e aguarda com ansiedade o encontro de amanhã.

Confirmando o que divulgamos, seguiu ontem à noite para o Rio de Janeiro uma parte da delegação paulista. Hoje à tarde, por via aerea seguirão os demais membros da embaixada. Todas as providencias foram tomadas e os craques bandeirantes estão em condições de ter atuação das mais destacadas no dificil compromisso de amanhã.

A FORMAÇÃO DO QUADRO RUMO AO RIO

O quadro para a contenda com os guanabarinos está oficialmente escalado. Osvaldo, permanecerá na meta enquanto que a zaga continuará a ser formada por Homero e Dema. A linha media que tanto sucesso fez contra os brasileiros tambem foi conservado. Finalmente no ataque tivemos duas alterações. Ponce de Leon será o meia direita enquanto que Rubens formará a ala esquerda com Brandãozinho. O quadro será o seguinte: — Osvaldo; Homero e Dema; Santos Brandãozinho e Alfredo; Renato, Ponce de Leon, Augusto, Rubens e Brandãozinho.

Será julgado hoje o Linense

O campo do gremio interiorano deverá ser interditado pelo Tribunal de Justiça Desportiva — Importante a reunião do orgão disciplinar paulista

Reunião das mais importantes realizará esta noite o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. O C. A. Linense, da cidade de Lins, em virtude dos acontecimentos do dia 16 de abril quando do prelio contra o Jabaquara, deverá ter seu campo interditado para os jogos do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais deste ano. A lista dos elementos que serão julgados é a seguinte:

DO JABAQUARA A. C. — Isvaldo Verano, como incurso no art. 44, letras «i» e «d»; Gentil A. Santos, incurso no art. 44, letra «d»:; Mauro Marques, como incurso no art. 44, letra «n».

DO S. PAULO F. C. — Elmo Bovio, como incurso no art. 44, letra «f».

DA S. E. PALMEIRAS — Achilles Reis, como incurso no art. 44, letra «e».

Associações:

C. A. LINENSE — Incurso no art. 39, letra «q».

NACIONAL A. C. — Incurso no art. 39, letra «o» das Normas.

S. CRISTOVÃO F. C. — Incurso nos arts. 37, letra «a» e 39, letra «o».

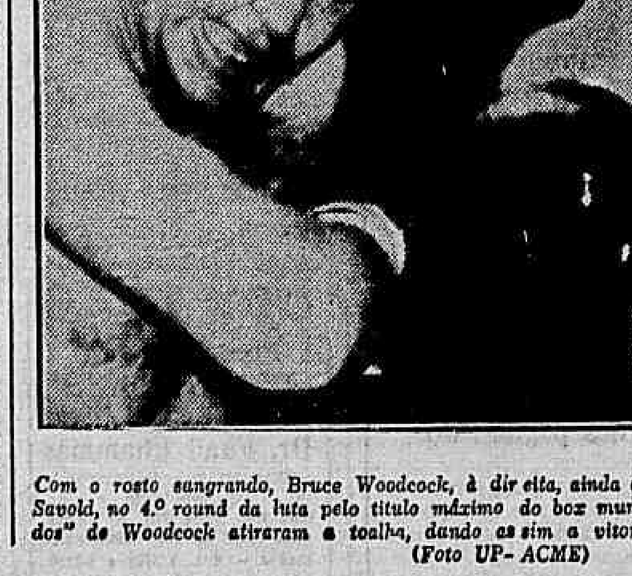
DO E. C. MOGIANA — Benedito Aristeu da Silva, como incurso no art. 44, letras «a», «c» e «i».

DO GUARANI F. C. — Alcebiades de Campos, incurso no art. 44, letra «a».

DA A. A. FRANCANA — Amaury Soares Costa, incurso no art. 44, letra «f» e Antero Martins Silva, incurso no art. 44, letra «n».

DO C. A. LINENSE — Washington da Silva Guimarães, como incurso no art. 44, letra «f».

DA A. PRUDENTINA DE E. A. — Alexandre Alves Mesquita, como incurso no art. 44, letra «e»; Messias José dos Santos e Deusdedit dos Santos, como incursos no art. 44, letras «i» e «e».





Com o rosto sangrando, Bruce Woodcock, à direita, ainda conseguiu colocar um "direito" em Lee Savold, no 4.º round da luta pelo titulo máximo do box mundial. No fim desse round, os "segundos" de Woodcock atiraram a toalha, dando assim a vitoria a Lee Savold, por K. O. técnico. (Foto UP-ACME)

Certame amador da Capital

Cotejos dos mais promissores darão continuação ao campeonato da F. P. F.

O Campeonato Amador da Capital, terá continuação na tarde de depois de amanhã com a realização de diversas partidas. De acôrdo com que determina a tabela do certame serão disputadas os seguintes jogos:

Divisão Extra — C. A. Ipiranga vs. S. C. Corintians Paulista. Campo do C. A. Ipiranga, Representante da A. Portuguesa de Desportos. C. A. Juventus vs. A. Portuguesa de Desportos. Campo do C. A. Juventus. Representante do São Paulo F. C.

Divisão Principal — Serie "A" — A. A. Vila Deodoro vs. União Radium F. C. Campo do C. A. Ipiranga. Representante do Estrela da Saude F. C. — A. A. Floresta vs. União Vasco da Gama F. C. Campo do Soma F. C. (Osasco). Representante do A. C. Flor da Vila Ipojuca. — Santo Amaro F. C. vs. Estrela da Saude F. C. Campo do Santo Amaro F. C. Representante do A. A. Vila Deodoro. — Lapeaninho F. C. vs. Soma F. C. Campo do Nacional A. C., secção Lapa, Estrela, Estrada de Campinas. Representante do A. A. Floresta. — São Cristovão F. C. vs. R. U. Vila Esperança F. C. Campo do União Radium F. C., rua Siqueira Bueno, Belem. Representante do União Vasco da Gama F. C.

Divisão Principal — Serie "B" — A. A. Açucena vs. E. C. União Silva Teles. Campo do A. A. Açucena. Representante do União dos Operarios F. C. — E. C. XII de Outubro vs. E. C. Sul Americano, Campo do E. C. XII de Outubro. Representante do Lauzane Paulista F. C.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

Transito - D S T)
(Campanha Educativa do

Prontos os quadros que jogarão domingo

S. Paulo, Corintians, Portuguesa de Desportos e Juventus realizaram ontem o último exercício de conjunto — Sem novidades o rubro-verde — O Palmeiras tambemeste em atividade

Três jogos amistosos serão disputados na tarde de depois de amanhã. No campo da rua Javari, teremos o encontro entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Juventus, enquanto que na cidade de Campinas, o São Paulo enfrentará o Guarani. Finalmente o Corintians atuará em Poços de Caldas contra a A. A. Caldense.

TREINOU A PORTUGUESA

Encerrando seus preparativos a Portuguesa realizou na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Com exceção dos elementos que foram convocados para o selecionado paulista estiveram em ação todos os titulares, os quais venceram os reservas por 4 a 2, tentos de Pinga I, Pinga II, Nininho, Zé Carlos, Mota e Chico. O ensaio teve a duração de 70 minutos e os quadros foram estes:

TITULARES: — Bolivar (Nelson); Arnaldo e Nino; Luizinho, Vicente (Zinho) e Helio; Zé Carlos, Pinga II Nininho, Pinga I e Simão.

RESERVAS: — Tino (Bolivar); Lau e Pedro; Izam. Altamiro (Piva) e Zinho (Valdemar); Elsio, Gilberto (Bode), Mota, Odacio e Chico.

O quadro luso para enfrentar o Juventus será o seguinte — Bolivar; Arnaldo e Nino; Luizinho, Vicente e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O ENSAIO DO JUVENTUS

Os juventinos estiveram em atividade durante 80 minutos. Os titulares venceram os reservas por 4 a 2, tentos de Julio (2), Chicão, Osvaldo, Osvaldinho II e Periquito. Os quadros foram os seguintes:

EFETIVOS: — Tufi; Alecio e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Duran; Chicão, Julio (Periquito), Osvaldinho, Morais e Luiz.

RESERVAS: — Nico; Turquinho e Norival; Alberto, Luperclo e Antunes; King, Tito, Pasquera (Marinho), Periquito (Alfredo) e Osvaldinho II.

A equipe juventina será escalada hoje.

PRONTO O CORINTIANS

Foi dos mais movimentados o ensaio efetuado pelo Corintians. Durante 110 minutos estiveram em ação os pupilos de Aquile da Gama Malcher. Os titulares sobrepujaram os reservas por 4 a 1, tentos de Nelsinho (2), Noronha (2) e Colombo. Os quadros ensaiaram assim formados:

TITULARES: — Bino (Narciso); Murilo e Rosalem (Belfare); Ferrão, Helio e Roberto; Claudio, Jonas (Nenê), Nardo, Nelsinho e Noronha.

RESERVAS: — Agenor (Bino); Lorico (Rosalem) e Valussi (Joel); Alfredo, Falco e Rubens (Roberto); Colombo, Constantino (Sergio), Castro, Nenê e Jonas (Ribeiro).

O EXERCICIO DO S. PAULO

O tricolor treinou durante 90 minutos e os titulares empataram com os reservas por 3 tentos. O exercicio deixou boa impressão, de vez que todos os defensores do "mais querido" demonstraram se encontrar em boa forma. Os tentos foram obtidos por Marin (2), Bovio, Antoninho, Dido e Cardeal. Os quadros foram estes:

TITULARES: — Mario (Bertoluci); Saverio e Saltore; De Paula, Nejo e Dino; Marin, Bretas, Bovio, Remo e De Camilo.

RESERVAS: — Poy; Altavista e Ciello; Piva, Anibal e Mosquito; Dido, Cardeal, Antoninho, Valdemar e Fernandes.

Os sampaulinos realizarão amanhã um exercicio individual.

NO PARQUE ANTARTICA

O Palmeiras, apesar de não ter compromisso na tarde de depois de amanhã, esteve em ação ontem em seu campo. Os titulares não foram alem de um empate de 3 tentos contra os reservas. Nestor (3), Renato (2) e Dino, foram os marcadores. Os quadros ensaiaram assim constituídos:

EFETIVOS: — Oberdan; Turcão e Salvador; Mexicano, Tulio e Gengo; Nestor, Aquiles, Kackson, Canhotinho e Roverio.

RESERVAS: — Jaime (Tino); Palante e Filipin; Pedro, Luizinho e Gersio; Harry, Dino, Washington, Renato e Lima.

Formada a delegação carioca

Escolhidos os jogadores guanabarinos que jogarão domingo em Belo Horizonte

RIO, 15 (Da sucursal) — No caso de uma seleção carioca ir jogar domingo em Belo Horizonte, o preparador Aimoré Moreira, com a devida autorização do selecionador, escalou os jogadores que deverão excursionar.

A nota da delegação da F.M.F. fornecida oficialmente à imprensa é a seguinte:

Chefes — Carlos Nascimento e Gaspar Baeta Neves. Tecnico: Aimoré Moreira.

Roupeiro — José Trancoso.

Jogadores: quadro efetivo: Luis (Bangu); Gualter (Bangu) e Job (Flamengo) Pé de Valsa (Fluminense), Lola (Vasco) e Jorge (Vasco); Djalma (Bangu), Maneco (America), Dimas (Americano), Ipojucan (Vasco) e Moacir (Bangu). Reservas: Ernani (Vasco), Pinguela e Meneses; Valter, Aloisio e Esquerdinha (Flamengo) e Carlyle (Fluminense).

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	26.137	200,00
2.º	06.168	100,00
3.º	06.326	60,00
4.º	12.497	50,00
5.º	24.819	31,50
6.º	07.210	23,00
7.º	18.530	20,00
8.º	20.930	20,00

(14520)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Tragica decisão", Clark Gable — "Aventura anda pela rua".
ART-PALACIO — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
AVENIDA — 12 — "Rua da perdição" — "Vingança de indio" — (proib. 14 anos).
BABILONIA — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
BANDEIRANTES — 14 — "Esplendor selvagem", Armand Denis.
BRASIL — 18,30 — "O céu mandou alguem", John Wayne — "A lei é implacavel" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,45 — "Canção do bosque", Gino Bechi — "Um momento em cada vida".
BROADWAY — 14 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons — (Proib. 18 anos).
CAMBUCI — 19 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "Dias felizes" (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 18,50 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "O poder da inocencia".
CAPITOLIO — 18,30 — "O pirata", Gene Kelly — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 15 — "Legião invencivel", John Wayne.
COLONIAL — 18,20 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Touro selvagem".
CRUZEIRO — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
ESMERALDA — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
ESTRELA — 18,30 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Terra de bandidos" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
IDEAL — 18,50 — "Sangue, suor e lagrima", Edmond O'Brien — "Não culpado" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
METRO — 14 — "O ideal de uma vida", Gleen Ford
MODERNO — 19 — "O lutador", Randolph Scott (proib. 10 anos).
NACIONAL — 13,50 — "Legião invencivel", John Wayne — "Tarzan o vingador".
OBERDAN — 18,50 — "Eram cinco irmãos", Anne Baxter — "A dama peregrina" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — "O céu mandou alguem", John Wayne — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Por uma noite de amor", Odette Joyeaux — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
PARATODOS — 13,40 — "O assassino mora no 21", Pierre Fresnay — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 19 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — "Que louco é o amor".
PEDRO II — 14 — "Uma aventura fatal", Preston Foster — "Vingando o irmão".
PIRATININGA — 13,50 — "Legião invencivel", John Wayne — "Morros trovejantes".
RECREIO — (Cidade) — 12,50 — "Condessa de Monte Cristo", Sonja Henie — "Gancho de aço" — (prib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Sargento York", Gary Cooper — "Mulata de Cordova" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
STA. CECILIA — 15 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
S. BENTO — 14 — "Tarzan, o vingador", Johnny Weissmuller — "Cortezã".
S. CAETANO — 18,20 — "Tarde demais", Olivia de Havilland" — "O pirata".
S. CARLOS — 19 — "O lutador", Randolph Scott (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 19 — "O lutador", Randolph Scott (proib. 10 anos).
S. PAULO — 18,45 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Revolver de prata" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 19 "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "Tormenta de uma gloria" (proib. 14 anos).
UNIVERSAL — 13,40 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons — "Crepusculo" (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Assim falou Freud".
CULTURA ARTISTICA — 21 — "A Escola das Respeitosas".
ROIAL — 20 e 22 — "Tudo em camisa", Cia. Palmerim Silva.
SANTANA — 20 e 22 — "Escandalos 1950", Cia. de Revistas Bibi Ferreira.

CIRCOS

AREETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Cabocla Teresa" e variedades.
SEYSSEL (Largo do Polvora) — "O homem quem será?" e variedades com Henrique e Arrelia.

COPA DO MUNDO

Chegam as primeiras delegações

Iugoslavos e paraguaios já se encontram no Brasil — Preparam-se os chilenos — Ficarão em Nova Lima os ingleses — Confiantes os balcanicos — Preferem Tremembé — O "apronto" dos bascos — Designada a comitiva do Chile — Campos aprovados — Locais dos jogos semifinais — Stanley Rous chegou ao Rio

RIO, 15 (Sucursal) — Chegou ontem à noite a delegação da Iugoslavia ao Campeonato Mundial de Futebol, o primeiro dos concorrentes a vir ao Brasil. Viajaram os iugoslavos em avião da "Scandanavian A'rlines", que desceu no Aeroporto do Galeão pouco depois das 23 horas. Grande numero de dirigentes da C.B.D., além do ministro daquele país, sr. Rajko Djarmanovic e outros funcionarios da missão diplomatica aguardavam a comitiva. Chefiam a delegação os srs. Zekovic, presidente, e M. Andrejevic e Kladaruind, o primeiro delegado ao Congresso Mundial. O eng. Arsen Andrjevic é o técnico da equipe, que conta 19 jogadores. Tambem integra a comitiva o jornalista H. P. Matsanovitch, do Diario "Narodni Sport", de Zagreb.

CHEGARAM OS PARAGUAIOS

Encontram-se desde anteontem nesta Capital os paraguaios, que estão hospedados no City Hotel.

PREPARAM-SE OS CHILENOS

SANTIAGO, 14 (AFP) — A seleção chilena, que vai participar do campeonato do mundo, partirá terça-feira para Buenos Aires, e quarta-feira prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro.

Antes de deixar o Chile, o selecionado fará uma exibição de despedida, jogando contra um combinado formado pelos melhores elementos do Santiago Morning, Audax Italia e Magallanes, os três finalistas da rodada final do torneio da abertura do campeonato chileno, em disputa da Taça "Carlos Varela".

FICARÃO EM NOVA LIMA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Informa-se que por ocasião do jogo que realizarão nesta capital, em disputa do Campeonato Mundial de Futebol, os ingleses ficarão hospedados em Nova Lima, por seus compatriotas da Mina de Morro Velho.

CONFIANTES OS IUGOSLAVOS

RIO, 15 (Asapress) — Os jogadores iugoslavos que participarão do Campeonato Mundial de Futebol, chegados ontem à noite, mostram-se muito dispostos e alegres.

O sr. Andrej, delegado da Iugoslavia no Congresso Mundial de Futebol, declarou que seus patricios tudo farão para emprestar o maximo brilho ao importante torneio.

O meia-direita Bobeck, capitão da equipe, é um homem alto e forte. Falando aos jornalistas, mostrou-se muito reservado, limitando-se a dizer: "Vamos ver o que podemos fazer".

O cronista esportivo "Matsanovitch, diario "Norodi Spourt", de Zagreb, amentou a ausencia da Hungria e da Austria, afirmando que esses dois paises praticam um futebol de alto nivel técnico. Disse desconhecer ainda o futebol brasileiro e espanhol, pondo em primeira plano o futebol da Inglaterra, Italia e Suecia.

O treinador Arsenijevich informou que os jogadores treinarão ainda hoje à tarde e que todos estão em excelente estado.

PREFEREM TREMEMBÉ

Os jogadores do selecionado italiano, que viajam por via maritima, após o desembarque, em Santos, rumarão diretamente para esta Capital, aqui chegando dia 19. Ficarão alojados em hotel do centro da cidade, mas passarão os dias em Tremembé, onde realizarão seus treinos, no campo do Horto Florestal.

O "APRONTO" DOS BASCOS

MADRID, 14 (AFP) — A seleção espanhola que participará do Campeonato Mundial de Futebol efetuou hoje sua ultima partida-treino, antes de sua ida para o Rio. Ante 50 mil espectadores, derrotou por 6 a 1 uma seleção hungara. Os espanhois marcaram cinco tentos no primeiro tempo. Zarra obteve 3 dos cinco, Gainza 1 e o zagueiro adversário marcou contra.

No segundo tempo, Juncosa marcou o ultimo gôl.

No primeiro tempo, a seleção espanhola estava assim constituida: Ramallets, Asensi e Antunez; Alonso, Gonzalvo III e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza. Graças ao seu jogo rápido, os espanhois se mostraram bastante superiores ao quadro contrário.

O segundo tempo foi disputado por outra formação que, menos lucida no ataque, estava assim organizada: Eizaguirre, Alonso e Parra; Lesmes II, Silva e Puchades; Basora, Molowny, Cesar, Igoa e Juncosa.

DESIGNADA A COMITIVA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 14 (A.F.P.) — A Federação de Futebol do Chile designou ontem, à noite, sua delegação que comparecerá ao Campeonato Mundial de Futebol, a ser inaugurado no próximo dia 24 do corrente, no Brasil.

A delegação será presidida pelo sr. Luis Valenzuela, que viajará no próximo sábado, dia 16 de junho, por via aérea, juntamente com sua espôsa e convidados de honra da Confederação Brasileira de Desportos.

No Rio de Janeiro, o sr. Valenzuela será auxiliado pelo sr. Manuel Bianchi Gundian, embaixador do Chile em Londres e integrante do Comitê da F.I.F.A., bem como pelos dirigentes José Car'l, Ernesto Allende e Francisco Candelori.

O médico da seleção será o sr. Otávio Monasterio, o técnico é Alberto Bucciacardi, e o massagista é Luis Reyes.

Os jogadores são: Sérgio Livingstone — René Quitral — Miguel Flôres — Fernando Roldan — Arturo Farias — Franc'sco Urroz — Manuel Alvarez — Miguel Busquet — Osvaldo Saez — Carlos Rojas — Manuel Cachuca — Hernan Carvallo — Jorge Robledo — Atilio Cremaschi — Fernando Campos — Andres Prieto — Manuel Muñoz — Guillermo Dias — Lindolfo Mayanes e Carlos Ibanez.

A delegação viajará num só grupo, no dia 20, para chegar ao Rio a 22 do corrente.

A estréia do Chile está marcada para o dia 26, contra a Inglaterra.

CAMPOS APROVADOS

RIO, 15 (Sucursal) — O sr Arno Frank, enviado da C.B.D., regressou do Sul do país, tendo visitado os estadios do Ferroviario, em Curitiba, e do Internacional, em Porto Alegre. Declarou aprovada para a Copa do Mundo essas praças de esportes, sendo que, o campo do Ferroviario tem capacidade para 25.000 pessoas e do Internacional para 30.000 assistentes.

LOCAIS DOS JOGOS SEMI-FINAIS

24-6 — Brasil vs. México — Rio de Janeiro; 25-6 — Inglaterra vs. Chile — Rio de Janeiro; 25-6 — Italia vs. Suecia — São Paulo; 25-6 — Suiça vs. Iugoslavia — Belo Horizonte; 25-6 — Espanha vs. Est. Unidos — Curitiba; 28-6 — Brasil vs Suiça — São Paulo; 29-6 — Espanha vs. Chile — Rio de Janeiro; 29-6 — Suecia vs. Paraguai — Curitiba; 29-6 — Inglaterra vs. Est. Unidos — Belo Horizonte; 29-6 — Iugoslavia vs. México — Porto Alegre; 1-7 — Brasil vs. Iugoslavia — Rio de Janeiro; 2-7 — Espanha vs. Inglaterra — Rio de Jane'ro; 2-7 — Italia vs. Paraguai — São Paulo; 2-7 — Estados Unidos vs. Chile — Recife; 2-7 — Suiça vs. México — Porto Alegre; 2-7 — Bolivia vs. Uruguai — Belo Horizonte.

STANLEY ROUSS CHEGOU AO RIO

RIO, 15 (Asapress) — Viajando por via aérea, às cinco horas de hoje, chegaram ao Rio os membros da Federação Inglesa de Futebol.

Os srs. Stanley Rouss e Arthur Drery deverão, ainda hoje, viajar para Buenos Aires, onde pretendem se encontrar com os dirigentes da A.F.A. na capital argentina.

Em face da má visibilidade, o avião em que viajavam os britan'cos não pôde pousar no Aeroporto Galeão, aterrizando em Santa Cruz.

"Motorista — Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DET)

90% dos seus CONSUMIDORES estão no BAIRRO
Compareça com suas OFERTAS no Plano de Bairros original do JORNAL DE NOTICIAS
O JORNAL do seu bairro

A apresentação organizada e sistemática do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTICIAS, que merece sua atenção e seu apoio.

Só estão credenciados para visitá-lo em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ruiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, Apparecido Mendes, Bernardo Thomé, José Magalhães Vaz, Sebastião Cavalcanti Moreira e Fausto Filho Coutinho.

JORNAL DE NOTICIAS
PUBLICIDADE
2-8433

PELA VARZEA

Estrela da Saude e Veteranos Paulistas em ação

Dos mais promissores o cotejo que será disputado na tarde de depois de amanhã — Esperança vs. Vila Albertina — Frei Caneca e Comercial empataram — Continua vencendo a Ponte Preta — Mocidade do Glicerio vs. Rubro Negro — Outros prelios

O Estrela da Saude F. C. oferecerá domingo, em seu estádio, uma movimentada e sugestiva tarde esportiva, da qual fará parte como ponto culminante a partida entre a sua equipe e o esquadrão do "Veteranos Paulistas".

O prélio, incontestavelmente oferecerá momentos de vibração à "torcida". Aparecerá no estádio "Miguel Esteino", com boas credenciais, os Veteranos Paulistas. Dispõe a equipe orientada por Dél Nero, como é sabido, de uma das melhores equipes, na qual figuram os antigos campeões do passado, tais como: Carnera, Machado, Brito, Brandão, Hercules, Feitiço, Joane, Paulo, etc.

Vem o Estrela da Saude de um insucesso frente aos aspirantes do C. A. Ipiranga, depois de uma longa série de resultados favoraveis. Os estrelenses terão, no prelio com os Veteranos, uma otima oportunidade de alcançar a reabilitação de que muito necessitam.

Tudo leva a crer, portanto, que o publico esportivo dos bairros Paraiso, Vila Mariana, Bosque e Jabaquara assistirão domingo uma peleja movimentada e interessante, tendo o equilibrio como principal caracteristica.

ESPERANÇA DE TUCURUVI vs. VILA ALBERTINA

Jogando mais uma vez em campo adversário, o G. E. Esperança manteve intata a sua invencibilidade, vencendo o Vila Albertina F. C., pela contagem de 4 a 1 e 1 a 0 respectivamente nos 1.os e 2.os quadros. Eis o quadro principal vitorioso: Rui, Mirim e Carlos; Nicola, Pigna e Biquinha; Canhoto, Pichaim, Paulinho, Nandinho e Ricardo (depois Pinela e Bira). Marcaram os tentos do Esperança R'cardo (2), Pichaim e Bira. Preliminar: 3 a 2 pró Vila.

EMPATARAM FREI CANECA E COMERCIAL

Recebendo domingo ultimo a visita dos fortes conjuntos do E. C. Comercial da Consolação, o G. E. Frei Caneca não conseguiu mais do que um empate, resultado esse que não traduz o andamento da peleja, pois os pupilos de Mendes, fizeram juz à vitória. 2 a 2 o resultado, tendo marcado os tentos do Frei Caneca, Binho e Dario, cuja constituição foi a seguinte: Waldemar, Arnaldo e Ulisses; Ivo II, China e Ivo I; Fernando, Henrique, Dario, Binho e Leza.

Na preliminar, saiu-se vitorioso o Frei Caneca, pela contagem minima. O quadro foi este: Heitor, Pinga e Cicero; J. Carlos, Feio e Lim'nha; Waldemar, Jair, Teco, Roberto e Afonso.

Quinta-feira ultima, o Inf. Juv. Frei Caneca, recebeu a visita dos fortes conjuntos do Juv. Lusitana, tendo conquistado uma grande vitória pelo escore de 4 a 2, tentos assinalados por intermédio de Paul'nho (3) e Nene. Eis o onze vencedor: Rondão, Cicero e Augusto; J. Carlos, Leco e Liminha; Zé, Mazinho, Paulinho, Roberto e Nene.

Na preliminar registrou-se um empate de 2 tentos, gôls assinalados por intermedio de Afraneo e Romulo.

JOGOS DO CERTAME DA LECI

O Campeonato da LECI terá continuação com a disputa dos seguintes jogos:

AMANHA — Série Branca — Laborterap'ca vs. Cinzano. Campo: Estrela da Saude — Av. Jabaquara. Representante: Roberto Valente da Silva. Juiz dos 2.os quadros: Walter P. da Silva.

Acumuladores Durex vs. Baccelli. Campo: Acumuladores Durex — Brooklin Paulista. Representante: Miguel Tavares. Juiz dos 2.os quadros: Francisco Veiga.

Casas Avenida Clube vs. Garage Municipal. Campo: Casas Avenida Clube — Estád'o Adhemar de Barros. Representante: Manoel Alves Reis. Juiz dos 2.os quadros: William P. da Silva.

DOMINGO — Série Azul — Cotonificio Guilherme Giorgi vs. Portland. Campo: Cot. Guilherme Giorgi — Vila Carrão. Representante: Roberto Valente da Silva. Juiz dos 2.os quadros: William P. da Silva.

Santa Marina vs. S.T.I.F.T. Futebol Clube. Campo: Santa Marina. Representante: Oscar Maia Rabello. Juiz dos 2.os quadros: Walter P. da Silva.

MERCURIO vs. LABORTERAPICA

Realizou-se no campo do primeiro a partida acima onde os mercurienses empataram com o Laborterapica por 2 a 2, tentos, do G. E. M., de Oscar e Chiquinho. O quadro estava assim formado: Tatá, Bolinha e Luiz; Zia, Talhar e Lourenço; Chiquinho, Armada, Oscar, Benjamin e Bezoro. Na preliminar a contagem foi de 1 a 1.

AMALIA vs. UNIÃO DOS EX-ALUNOS SANTA TEREZINHA

Bonito resultado obteve o Amalia ao vencer o União por uma contagem mais justa, ou seja de 1 a 0. O tento do Amalia foi marcado por Valdemar, estando o quadro assim formado: Pedrinha, Orlando e Remo; Arnaldo, Patricio e Narciso; Russinho, Helio, Silverio, Valdemar e Durval. Na preliminar, o Amalia venceu por 3 a 2.

Treinaram os jogadores guaranis

Ontem pela manhã os pupilos de Fleitas Solich realizaram um exercicio individual, iniciando os preparativos para a peleja com a Suecia — Somente depois do dia 21, os paraguaios efetuarão treinos de conjunto

Os jogadores paraguaios que se encontram em S. Paulo desde a tarde de quarta-feira, realizaram ontem pela manhã seu primeiro exercicio. Sob a orientação do tecnico Fleitas Solich os craques guaranis efetuaram um treino individual, no campo do Palmeiras, no Parque Antartica. Os visitantes demonstraram se encontrar em magnificas condições fisicas, aptos portanto a deixar boa impressão na disputa do Campeonato do Mundo que será iniciado na proxima semana.

OUTRO EXERCICIO

Dando continuação aos seus preparativos para a peleja do dia 29, em Curitiba, contra a seleção sueca, os paraguaios realizarão hoje pela manhã mais um exercicio, individual. O referido ensaio, a exemplo do que aconteceu ontem constará de ginastica e bate-bola. O tecnico Fleitas está bastante animado e acredita que seus pupilos terão destacada atuação no cotejo com os suecos.

Falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o tecnico da seleção guarani declarou que somente depois do dia 21 é que realizará exercicios de conjunto, pois que está aguardando a chegada de varios jogadores que ainda se encontram no Paraguai. Todos os ensaios serão efetuados no campo do Palmeiras.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — BAIXEZA c/ Yvonne de Carlo e Dan Dureya — Proib. 18 anos — Band da Tela 56 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA

RITA SÃO JOÃO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 53 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 56 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 54 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — O LUTADOR c/ Randolph Scott — TODAS AS PRIMAVERAS — Bandeirante da Tela 52 — NAC. — As 19 HORAS.

SABARÁ — COMPLOT PARA ASSASSINAR ROOSELVET c/ Marta Labarra — DELLINGER — Proib. 18 anos — Vida Paisana, 48 — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — COMPLOT PARA ASSASSINAR ROOSELVET — FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — At. Campos, 75 — Nac. — Às 18,50 HORAS.

VOGUE — COMPLOT PARA ASSASSINAR ROOSELVET — A CICATRIZ — Proib 18 anos — J. da Tela 223 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Atual. Campos 82 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — O LUTADOR c/ Randolph Scott — LAURA — Proib. 10 anos — 1.a Campanha da Malaria — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ Gail Russel — TRAFICANTES DA MORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal 357 — NAC. — As 19,15 HS.

STO. ANTONIO — ESCANDALOSA c/ Yvonne de Carlos — MOEDA FALSA — Proib 10 anos — Sel. Cinemat. 39 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — PRINCESA DAS SELVAS c/ Dorothy Lamour — NOIVA DA PRIMAVERA — Proib. 10 a. — Not. da Semana 50x21 — NAC. — As 19 HS.

ROXY — O IDEAL DE UMA VIDA c/ Glenn Ford — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x23 — NAC. — Desde 13,30 HORAS.

ASTORIA — FAISCA, O ABNEGADO c/ Frank Albertson — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 220 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — VENDAVAL DE PAIXÕES c/ John Wayne — O TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x20 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — MINHA MORENA LINDA c/ Dorothy Lamour — MELODIA DA NOITE — Proib 10 anos — C. Jornal 335 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Vitor Moore — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Esp. em Marcha 310 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

CATUMBI — MARIA CANDELARIA c/ Dolores Del Rio — AGUIA NEGRA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power — MESTRES DE BAILE — IX Jogos Univers. no Paraná — NAC. — Às 18,30 HORAS.

PAROQUIAL — ELA, A FEITICEIRA c/ Randolph Scott — CAPRICHOS DA SORTE — M. da Vida — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — ESCANDALOSA c/ Yvonne de Carlo — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Not. da Semana — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — SANGUE DE HEROIS c/ John Wayne — JIM DAS SELVAS — Jornal da Tela — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — A PECADORA c/ Emilia Guiu — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — EU QUERO E' MOVIMENTO, filme nacional c/ Linda Batista — ATE OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

ALIANÇA — O LOBO DO MAR c/ John Garfield — 3 ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Proib 14 anos — Atual. em Revista 144 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ Ann Sheridan — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 309 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A NOIVA ERA ELE c/ Gary Grant — AVES DE RAPINA — Proib. 1? anos — Flag. do Brasil 10 — NAC. — As 19 HORAS.

(1316?)

Atividades do tenis paulista

Torneio de barragem do Floresta — Chamada de tenistas do Monte Libano e do Pinheiros — Campeonato interno do Palmeiras — Torneio inter-clubes

FLORESTA

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Floresta escalou os seguintes tenistas:

2.a Classe de Homens — Amanhã, às 15 horas, contra o Paulistano, nas quadras do adversario: Alvaro de Almeida, Artur Rabelo, Jacob Paolillo, Antonio U. Freitas, Eduardo Saccomandi, Aldo Cedra e Osvaldo Panucchi.

4.a classe de Senhoras — contra o Pinheiros "A", nas quadras deste: Alice Luporini, Maria A. R. Pinto, Wally de Andrade, Henriqueta Melo e Laura Vitoria Vecci.

Estreantes — Domingo, as 8,45 contra o Banespa, nas quadras sociais: Francisco Campana Neto, Cristovam, Borges, Cid Camargo, Arlindo Donato e Biagio di Pietro.

4.a Classe de Homens — contra a Harmonia, nas quadras do Paulistano: João Papazoglou, Armando Bighi, Antonio Luporini, Jorge Opatrny e José Reninger.

— Tornejo de barragem — Terá prosseguimento o Torneio de Baragem do Floresta, com a realização das seguintes partidas:

Amanhã, às 15 horas: quadra 1 Alexandre Nicolaides vs. Rubi Muler e 2, Eduardo Vautier vs. Orlando Porretta.

As 16 horas: 1, Aldo Cedra vs. Roberto Razzini.

Domingo, às 9 horas: 1, Rubi Muler vs. Arlindo Biancalano; às 15 horas: 1, Inacio Tatuij vs. Eduardo Vautier, e 2, Orlando Porretta vs. Alexandre Nicolaides.

CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

Para os jogos do Campeonato Interclubes da 2.a classe de homens, amanhã, às 14,30, contra o Esporte Clube Pinheiros "B", o Monte Libano solicita o comparecimento, nas quadras sociais, dos seguintes tenistas: René Sabbagh (cap.), Nelson Cassis Neto, Jaime Fernandes Filho, Lazaro José Assis, Alfredo Assad e William Maluf.

Campeonato interno de rodizio — Amanhã, às 16,30: Carlos Elias Chaddoud vs. Ramiz Rizk, Plinio Gabriel vs. Demetrio Abs e Demetrio Calfat Neto vs. Silvio Bussab.

Domingo, às 16,30: Herbert Oebara vs. Nader Nader, Demetrio Calfat Neto vs. Ramiz Rizú e Carlos Elias Chaddoud vs. Silvio Bussab.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS

Para os jogos do campeonato interclubes da F.P.T., o Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

4.a Classe de Senhoras — Amanhã, às 14,30, turma A" vs. A. E. Floresta, nas quadras sociais: Hilde de Henel (cap.), Ilse Streiff, Eliza B. Ribas, Hilde Wickerhauser, Frieda Brugggemann e Maria Wickerhauser.

2.a Classe de Homens — Contra o T. C. Paulista, nas quadras sociais: Rolf Dormien, Rubens Rangel Barbosa, Berhard Dormien (cap.) e Cleonice Mendes.

— Turma "B" vs. C. A. Monte Libano, nas quadras do adversario: Pedro Fabio Guimarães, Raul Rehder, Tikara Tanaami (cap.) e Rui Rangel Barbosa.

Torneio de Barragem — Em prosseguimento do seu torneio de barragem, o Pinheiros realizará mais os seguintes jogos: Amanhã, às 15 horas: Albert Henel vs. Guenther Burzlaf, Herbert Diouhy vs. Moacir Soares Leitão, Aldo Rabioglio vs. Rui Sergio Sodré e Homero Oliveira vs. Sebastião Lopes.

As 16 horas: Helmar Steinhopff vs. Luiz Mendes Rodrigues; Emilio G. d'Almeida vs. Werner Mitteldorff e Erich Niemer vs. Bruno Pistoni.

Domingo, às 9 horas: Albrecht Henel vs. Emile Almeida, Herbert Diouhy vs. Helmarc Steinkopff. Nelson Ambra — Castro vs. Erich Niemer e Aldo Rabioglio vs. Homero N. Oliveira.

As 10 horas: Moacir Soares Leitão vs. Guenther Burzlaff, Luis Mendes Rodrigues vs. Werner Mitteldorf e Sebastião Lopes vs. Bruno Pistoni.

PALMEIRAS

Em continuação do seu campeonato interno de classificação, o Palmeiras realizará mais os seguintes jogos:

Amanhã, às 9 horas: 3, Bernardo Frankel vs. Pedro Utyama; 6, Ercules Polinesio vs. João C. Guimarães; 5, Cesar M. Nejem vs. Moacir Cunha Filho e 7, Antonio Giannoni vs. Ermete Abbondanza.

Domingo, às 8 horas: 3, Ido Twinchor vs. Constantino Catalano; 5, Ademar B. Moura vs. Heitor Waetge; e 7, Benedito dos Santos vs. Itaboragy Corrêa.

As 9 horas: 3, Adolfo S. Grota vs. Vicente Forte; 6, Otavio Zuccari vs. Gastão Almada; e 7, Evaldo Forte vs. Domingos Pisani.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Em continuação do seu campeonato interno, a Sociedade Harmonia realiza os seguintes jogos:

Hoje, às 16 horas — J. — José Catalano vs. Wilson de Crescenzo

As 16,30 — 1.a — Paulo Martins vs. Francisco Frisoni.

A's 17 horas — 1.a — Arnaldo Serra vs. Italo Ricci.

Torneio interclubes — Para os jogos dos certames interclubes, a Sociedade Harmonia de Tenis Convoca os seguintes jogadores:

2.a Classe de Homens — Turma "A" vs. C. A. Paulistano "B" nas quadras sociais, amanhã, às 15 horas: Paulo Martins, Nelson Russo (cap.), Paulo Leitão, José Catalano, Bruno Hikner e Francisco Parente.

Turma "B" vs. T. C. de Santos, nas quadras do adversario: Richard Schnack (cap.), Milton Mota, Joaquim Bucdup, Bernard Boyriven e Rui Monteiro.

Estreantes — contra o C. A. Paulistano, domingo, às 9 horas, nas quadras sociais: Roberto Levy, Roberto Dantas, Eduardo Assunção, Fernando Melo, José Hajnal, Eduardo Levy e Herbert Ingrahan.

4.a Classe Homens — Nas quadras do C. A. Paulistano, às 14 e 30 (jogo entre vencedores de grupo): Wilson Crescenzo, Rubens B. Leite, Carlos S. Monteiro, Roberto Cunha Bueno e Luciano Foletti. Vencendo este jogo, a turma do Harmonia classificar-se-á campeã da classe, em 1950.

Deseja a Inglaterra exportar produto textil para o Brasil

O assunto será debatido pela Comissão de Acordos Comerciais — Atividades da Comissão Central de Compras — A última reunião da Federação das Indústrias

O sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical, e encarregado do assunto de licença-previa junto a agencia da Cexim em São Paulo, durante a reunião de anteontem da Federação das Industrias, presidida pelo sr. Antonio Devisate, chamou a atenção dos industriais importadores para o Aviso da Cexim de 7 de fevereiro ultimo, dizendo que os interessados deverão apresentar às agencias os documentos comprobatorios das importações realizadas em 1949, pois o praso para essa formalidade encerrar-se-á no proximo dia 30.

NO EXPEDIENTE

Iniciada a reunião, foram lidos, no expediente, diversas cartas e telegramas de associados e entidades. Destacamos, um oficio do ministro A. B. Bueno de Paiva, sobre pagamento de fretes em cruzeiros; oficio do sr. Neto Campelo Junior, sobre o preço do açucar para a industria; oficio do sr. Francisco Pereira Lima, solicitando a divulgação de alguns dados sobre a potencia hidreletrica da Moóca, em vista de uma disponibilidade de 1.500 HP, o que permitirá a instalação de industrias interessadas em expandir-se no interior; carta do Sindicato da Industria de Ladrilhos, comunicando ter conseguido junto à Cexim a importação de cimento branco da Dinamarca para distribuição aos industriais do ramo; carta do sr. Caio Cesar Neto, comunicando a inauguração do Centro de Aprendizado Domestico do SESI, em Taubaté; carta da firma associada a proposito dos prejuizos a que estão sujeitas as firmas nacionais nas operações de cargas e descargas nos portos nacionais; oficio do sr. Mozart Emigidio Pereira, agradecendo a colaboração da entidade durante a realização da III Conferencia Nacional de Bolsas; carta do presidente da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, agradecendo o apoio dispensado à Missão Alemã, e finalmente, uma carta do sr. Hamilton Prado, manifestando-se favoravel às conclusões do Instituto de Economia, sobre o projeto que inclui o cacau no regime de licença-previa, pagaveis em moedas de livre curso internacional.

LUCROS EXTRAORDINARIOS

Na ordem do dia o sr. Felix Gottschalk, referiu-se ao projeto de lei do deputado Tristão da Cunha sobre lucros extraordinarios. Apos diversas considerações sobre o assunto o orador propôs que fosse nomeada uma comissão para, em conjunto com a Associação Comercial, estudar o assunto e dirigir-se ao Congresso Nacional, sendo nomeada uma comissão para tratar do assunto.

EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS DE SAUDE

Em seguida, o sr. Caio Cesar Neto fez referencias a algumas deficiencias do Serviço de Exame Medico do Departamento de Saude para a expedição de Carteiras de Saude, solicitando que a Federação e o Centro interfiram junto a quem de direito para as providencias capazes de sanar tais deficiencias. A sugestão foi aprovada.

COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS DO ESTADO

O sr. Ivo Fracalanza, que ao lado do sr. Ariston Azevedo representa as entidades na Comissão Central de Compras do Estado, discorreu em seguida sobre os trabalhos até agora efetuados por essa comissão, procurando fazer ver que se mais não tem sido feito deve-se à falta de recursos com que se tem lutado. Disse o orador que a Comissão Central de Compras está centralizando, inicialmente, apenas as compras de certos artigos, no que vem obtendo grande economia para os cofres publicos.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE VAREJO

O presidente, sr. Antonio Devisate, comunicou que a entidade se fisera representar na inauguração da primeira Exposição Industrial de Varejo, que está sendo realizada por uma firma comercial desta cidade, a qual pretendia, quando iniciou suas atividades, importar 40 a 50% dos produtos que oferece à venda e que, no entanto, verificou a desnecessidade dessa pratica, pois convenceu-se de que a industria nacional está sobejamente aparelhada para supri-la, com vantagem sobre os concorrentes norte-americanos, numa serie de artigos.

DELEGACIA DE AMERICANA

O presidente declarou em seguida que a Casa tinha a satisfação de receber a visita do sr. Fortunato Faraone Netto, presidente do Rotary-Clube de Americana e pessoa de projeção nos circulos industriais e sociais da cidade. Dada a palavra ao sr. Fortunato Faraone Netto, este informou que o objetivo principal de sua visita era convidar a diretoria do Centro para comparecer à cerimonia da inauguração da delegacia do mesmo Centro naquela cidade.

COMISSÃO DE ACORDOS COMERCIAIS

Continuando com a palavra, o presidente comunicou que se realizara, na vespera, uma importante reunião da Comissão de Acordos Comerciais, durante a qual os produtos texteis que a Inglaterra pretende exportar para o Brasil foram objeto de demorada apreciação por parte de delegados autorizados da industria textil. A Federação das Industrias incumbiu seu vice-presidente, sr. Humberto Reis Costa, de representá-la nessa reunião, tendo, alem disso, telegrafado ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, encarecendo a sua presença nessa reunião. Ainda em relação aos trabalhos para o convenio comercial com a Inglaterra, o presidente comunicou que a Federação organizara uma delegação de representantes de varios sindicatos da industria, a fim de participarem de outra reunião dizendo respeito aos ramos de ceramica, louça, ferragens, vidros, etc. Devemos congratular-nos, terminou, pela nova orientação que o governo brasileiro tomou nesse particular, ensejando um largo debate de assuntos tão vitais à nossa economia. O sr. Manuel Garcia Filho, com a palavra, informou que participara da reunião em que a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais debatera a questão da importação de produtos texteis, tendo testemunhado o brilhantismo com que se portou a numerosa delegação que de São Paulo foi ao Rio. Congratulava-se ainda com a Casa pela ida de outra delegação para o mesmo fim, pois considerava da mais alta importancia que os industriais participassem, diretamente, nesses debates.

NEGOCIOS DE COMPENSAÇÃO

A seguir, o sr. Francisco da Silva Villela pediu a palavra para focalizar o problema dos negocios de compensação, abordando a respeito interessantes considerações. Acha que o assunto é da maior relevancia, pedindo para o mesmo uma atenção especial do representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior. Sugeriu, ainda, que o Departamento de Economia Industrial estudasse o problema, tendo em vista a repercussão que os negocios de compensação possam vir a ter na desvalorização da moeda.

Mandado arquivar o processo do chamado "caso dos despachantes'

O sr. Bruno Pedro Andreucci, que obteve ganho de causa, agradece, por nosso intermédio, a colaboração que lhe prestaram colegas e amigos

Teve esta folha oportunidade de noticiar, tempos atrás, a concessão de um privilegio, sob a forma de monopolio no trato de assuntos ligados à Recebedoria Federal de São Paulo aos despachantes acreditados junto àquela Repartição de que se originou o chamado "caso dos despachantes". Esse privilegio fôra concedido por um ex-diretor daquela Recebedoria através de uma portaria, ao qual provocou energica reclamação por parte do sr. Bruno Pedro Andreucci, contabilista que ficou prejudicado com aquela decisão.

Estão os leitores lembrados de que um grupo de despachantes interessados moveu uma ação por queixa-crime contra o sr. Bruno Pedro Andreucci, por ter este demonstrado a irregularidade, e que consistia na extensão que os beneficiarios faziam da portaria em apreço. Entendiam os despachantes que os pagamentos de impostos deviam ser efetuados por seu intermedio, sempre que se tratasse do proprio interessado ou pessoa procuradora do interessado, cousa de que não cogitava a portaria.

"TIVE QUE AGIR QUASE SOZINHO"

Encontrando-se a ação em sua fase final, procuramos ouvir o sr. Bruno Pedro Andreucci. Disse-nos ele:

— "O MM. Juiz da Vara em que correu o feito deu-me ganho de causa, determinando o arquivamento do processo. Preciso acrescentar que num assunto como esse, de interesse dos escritorios de contabilidade, tive que agir quase sozinho".

E acrescentou:

— "Os beneficiados agora satisfeitos podem dizer que a vitoria é nossa, mas... a derrota seria só minha se o resultado não tivesse sido favoravel. Aproveito o ensejo para, através dessa folha, agradecer a todos os colegas e amigos, que durante o tempo do processo estiveram do meu lado, dando assim a melhor prova de confiança e de solidariedade".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Sexta-feira, 16 de Junho de 1950 || N.º 1271

Apreendida uma partida de farinha de trigo vendida no câmbio negro

DILIGÊNCIA DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA C.E.P., ONTEM, NA RUA PAULA SOUZA

A situação do abastecimento de farinha de trigo, presentemente, não é das mais promissoras. Realmente, os moinhos, praticamente, não têm ainda produto disponivel à venda, lutando as padarias com carencia de materia-prima para a manipulação do pão.

A par dessa situação, foram todavia levadas sucessivas denuncias ao Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, contra a venda de farinha de trigo pura que viria se processando em estabelecimentos atacadistas nas ruas Paula Souza e Cantareira, por preços superiores aos da tabela.

FLAGRANTE NA RUA PAULA SOUZA

Em face do exposto, oficiais da Força Publica incumbidos da fiscalização dos preços, promoveram uma diligencia ontem na rua Paula Souza, sendo os trabalhos coroados de exito. Foram apanhados assim em flagrante, padeiros que transportavam farinha de trigo recem adquirida, sendo exibidas notas de venda da firma "F. Monteiro & Cia.", referentes à venda de farinha da marca "Soberana", na base de 240 cruzeiros o saco, quando o tabelamento é de Cr$ 182,00.

Apreendida a partida de farinha o motorista e um socio da firma citada foram encaminhados à Delegacia de Ordem Economica onde foi lavrado o flagrante da ocorrencia e instaurado o competente processo.

Projetos da Prefeitura oficializando a avenida Tatui e ruas do Alto da Mooca

Os projetos, já concluidos pelo Executivo, serão encaminhados, dentro em breve, à Câmara Municipal — íntegra daqueles diplomas legais

Segundo informações, reservadas, porém oficiais, colhidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, credenciada na Prefeitura, o Executivo municipal acaba de elaborar dois projetos de lei, a ser enviados ao Legislativo municipal, dispondo um, sobre oficialização de ruas situadas no Alto da Moóca, e outro, denominando Alameda Tatui, à via situada no Jardim Paulista, na quadra formada pelas ruas José Maria Lisboa e Peixoto Gomide, e alamedas Lorena e Casa Branca.

OFICIALIZAÇÃO DE RUAS NO ALTO DA MOOCA

O projeto de lei do Executivo a ser enviado à Camara, dentro de poucos dias, é do teor seguinte: "O prefeito do Municipio de S. Paulo, de acôrdo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de.... de.... de 1950, promulgada a seguinte Lei: Art. 1.º — Ficam aceitas e declaradas entregues ao transito publico, nos termos da legislação em vigor, as ruas abertas no Alto da Mooca, 34.º subdistrito desta Capital, cujos leitos foram doados ao Municipio de S. Paulo por d. Berta Klabin e outros e por André Matarazzo e sua mulher, conforme escrituras lavradas em 4 de setembro de 1937 e em 12 de abril de 1935, a primeira nas notas do 8.º Tabelião e a segunda nas notas do 11.º Tabelião, e transcritas respectivamente sob ns. 14.232 e 8.592 no Registro de Imoveis da 7.a Circunscrição Imobiliaria. Art. 2.º — As ruas a que se refere o artigo anterior constam das plantas anexas ns. 2.157 e 2.410, organizadas pelo Departamento do Cadastro, Avaliações e Taxa de Melhoria, da Secretaria de Obras, as quais, devidamente rubricadas pelo presidente da Camara e pelo Prefeito, desta lei passam a fazer parte integrante, e terão as seguintes denominações: "Rua S. José do Barreiro — a rua conhecida como rua "1". Começa na Avenida Alvaro Ramos e termina na rua Siqueira Bueno. Fica entre as ruas "Dois" e Itamaracá. Rua Manuel Pereira Lobo — a rua conhecida como rua "2". Começa na Avenida Alvaro Ramos e termina na rua Siqueira Bueno. Fica entre as ruas Itaqueri e "Um". Art. 3.º — Os lotes de terreno e construções com fren-

(Conclui na 2.a pagina)

Arrancava dinheiro aos comerciantes dizendo-se oficial da Força Publica

Comunicado distribuido pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular — Esclarecimentos necessários aos negociantes

O Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular distribuiu ontem o seguinte comunicado à imprensa:

"Há cerca de 15 dias, chegou ao conhecimento deste Departamento de Fiscalização, que um individuo, em trajes civis, intitulando-se oficial da Força Publica, e fazendo-se acompanhar de um soldado, fardado, da mesma corporação, procurava "achacar" os comerciantes autuados pelos oficiais, fiscais da C.E.P.

O processo usado pelo referido individuo era o seguinte: — Apresentava ao comerciante um "livro de honra", em que pessoas de responsabilidade faziam referencias elogiosas a determinada revista. Esse "livro de honra" e mais o soldado fardado, davam à "trama" toda a impressão de cousa oficial, ou pelo menos oficiosa. Após as apresentações, procurava o individuo em apreço, convencer o responsavel pelo estabelecimento visitado, a se tornar anunciante da aludida revista, ou contribuir com certa importancia a titulo de cooperação. E o argumento do "achacador" era este: contribuindo com dinheiro, ou fazendo anuncio de propaganda, o comerciante ficaria — livre de qualquer ação fiscalizadora dos oficiais da Força.

Tão bem urdida era a armadilha, que não seriam poucos os incautos e levianos a nela cairem.

Não tardou, porem, e começaram a surgir as denuncias. Essas denuncias passaram a ser examinadas e controladas pelo Quartel General da Força Publica, de tal forma, que se pudesse constituir uma tessitura bem feita, onde, inapelavelmente, ficassem envolvidas todos os elementos implicados no caso, para que se pudesse estudar o que de positivo havia em torno das inumeras queixas.

Após diligencias trabalhosas, conseguiu-se ontem um flagrante, em que se evidenciou o processo usado para a consecussão dos propositos daquelas pessoas, e estão se desenvolvendo todas as providencias cabiveis para a apuração integral do fato.

Tão logo se tenham dados completos sobre o assunto, serão fornecidos pela imprensa pelo gabinete do exmo. sr. cel. cmt. geral da Força Publica. Esclarecemos mais que a unica revista credenciada pela Força Publica impressa nas respectivas oficinas tipograficas, sob a responsabilidade do Clube Militar, da corporação, é a denominada "Militia" e não há outro orgão organizado a fazer qualquer representação em nome da aludida entidade militar e, pois, da Fiscalização de Preços.

Não é demais insistir, portanto, no seguinte:

1.o — Exclusivamente oficiais da Força Publica estão trabalhando na fiscalização da C.E.P.;

2.o — O primeiro cuidado do oficial, ao tomar qualquer providencia é exibir sua carteira de identificação militar e a portaria assinada pelo vice-presidente da C.E.P., que o nomeou para as funções de fiscal;

3.o — Somente depois disto é que passam a inspecionar o estabelecimento, quanto a produtos tabelados.

Desta forma qualquer pessoa que se intitule fiscal e se

(Conclui na 2.a pagina)

Mandado de segurança contra o tabelamento que fixou os preços dos cinemas da Capital

Seria impetrado pelas empresas exibidoras — Manteve a C.E.P. sua decisão anterior — Novamente adiada a solução dos problemas da carne e do pão — Novo tabelamento e controle da distribuição do farelo e farelinho de trigo

Mais uma vez foram adiadas as resoluções dos problemas da carne e do pão, os mais importantes dentre aquêles que dependem, presentemente do pronunciamento da Comissão Estadual de Preços. Careceu de maior importancia, porisso, a reunião ordinária de ontem desse organismo.

No expediente, foi lido um requerimento das empresas exibidoras cinematográficas, solicitando permissão para que um seu representante prestasse esclarecimentos, em face da recente determinação que congelou os seus preços aos níveis vigentes em fevereiro do ano passado.

Dada a palavra a um dos representantes dos exibidores presentes, esclareceu esse, de início, que o problema do tabelamento dos cinemas fôra, preliminarmente, previsto pela Portaria 124 da C. C. P., que estabeleceu diversas categorias para essas casas de espetáculos e os seus respectivos preços. Posteriormente, todavia, esse organismo houvera por bem baixar a sua portaria n.o 11, de fevereiro do ano passado, congelando os preços das entradas e revogando, assim a resolução anterior, enquanto se procediam a estudos mais meticulosos sôbre o assunto.

Prosseguindo em sua argumentação, informou o representante dos proprietários de cinemas que, no decorrer desse tempo, diversos estabelecimentos que pertenciam a determinada categoria, promoveram uma série de reformas, passando mesmo alguns à qualidade de primeiros exibidores. Implicitamente, haviam subido de categoria, portanto. Agora, contudo, a portaria da C. E. P. vinha obrigar esses cinemas a voltar a cobrar os preços vigentes em princípios do ano passado, o que não lhes seria justo exigir. Concluindo, solicitava da C. E. P. uma revisão da matéria por parte da subcomissão e que às empresas exibidoras fosse concedido um prazo maior para que pudessem se aparelhar para a observancia da portaria em apreço.

IMPETRARIAM MANDADO DE SEGURANÇA

Na discussão que se travou sôbre o assunto, teve oportunidade o sr. José Estefno de ponderar que a C. E. P. legislava de modo geral. Assim, se ocorriam as circunstancias apontadas pelas empresas exibidoras, cabia o direito, aos que se sentiam prejudicados, de recorrer à Comissão, cabendo então a esta, examinar os casos isoladamente.

Esse ponto de vista foi acatado pelo plenário, sendo mantido a portaria recentemente baixada, que congelou os preços dos ingressos cinematográficos.

Os exibidores presentes, que a nossa reportagem teve oportunidade de abordar quando se retiravam do recinto, não escondiam decisão tomada pela C. E. P., sendo possível, ao que nos adiantaram, que fosse impetrado um mandado de segurança contra a portaria em causa, decisão esta que seria tomada após a reunião que iriam efetuar.

TABELAMENTO E CONTROLE DO FARELO E FARELINHO

Em prosseguimento aos trabalhos, o sr. Clovis Sales Santos apresentou uma indicação, pleiteando a sustação da publicação da portaria que restabelece o controle da distribuição do farelo e farelinho de trigo, excluindo, essa sua indicação, a questão dos preços, que seriam fixados em 14 e 16 cruzeiros a saca, respectivamente, para o farelo e farelinho.

Nenhum resultado trouxeram os debates que se travam sôbre a questão, de vez que a vice-presidência esclareceu que a matéria vinha sendo objeto de meticulosos estudos pela subcomissão e pela assessoria técnica, para posterior solução do problema.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARNE NA DEPENDENCIA DE NOVOS ELEMENTOS

Passando-se à ordem do dia, o sr. José Estefno relatou à reunião efetuada em seu escritório, pela comissão especial designada para a revisão do tabelamento da carne, esclarecendo que, na ocasião, fôra escolhido o sr. José Celestino Bourroul para relator da matéria. Com a palavra, informou este, todavia, que restavam determinados elementos a serem coletados, motivo pelo qual o relatório não podia ainda ser apresentado, o que se deveria dar na próxima reunião.

A QUESTÃO DO PREÇO DO PÃO

Na pauta dos trabalhos o problema do preço do pão, foi lido o parecer da assessoria técnica, baseado nos estudos anteriormente efetuados por uma comissão especial designada pelo governador do Estado, há dois anos.

Subscrevendo o relatório da assessoria, informou o presidente da subcomissão do pão que os estudos para a revisão do preço desse produto deveriam partir do custo de produção apurado pela assessoria técnica.

Depois de ter feito uso da palavra o representante dos panificadores, que contestou o parecer da assessoria técnica, foi, muito embora, o mesmo aprovado, contra o voto do sr. Mario Di Pierro. Em seguida foi encerrada a sessão.

Material eleitoral para S. Paulo

RIO, 15 — Prosseguindo as medidas preparatorias para as eleições de 3 de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral determinou a remessa no corrente mês de 52.580 quilos de material para o referido pleito nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O referido material será enviado, por via maritima, aerea e terrestre.

D. Carmelo recebido pelo papa

VATICANO, 15 (AFP) — O Papa recebeu hoje, em audiencia privada, o cardeal D. Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo

Trigo argentino para o Brasil

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Estão quase terminadas as negociações entre os representantes argentinos e brasileiros. As principais questões das congociações entre os representantes pelas autoridades do Brasil. Já foi autorizado o envio de 800 mil toneladas de trigo com destino a este país.



BANQUETE EM HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DO BELGICA — A Camara de Comércio Belgo-Brasileira ofereceu, ontem, no Esplanada Hotel, um banquete ao embaixador da Belgica, barão Kervyn Meerendré e à embaixatriz daquele país, ora em visita a São Paulo. Entre outras pessoas que compareceram ao banquete contavam-se os consules da Belgica, de Luxemburgo, da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos e antigos alunos de universidades belgas entre os quais os srs. Edgard de Souza e Cristiano Ribeiro da Luz. O sr. Raymond Schnorrenberg, presidente em exercicio da Camara de Comércio Belgo-Brasileira saudou o homenageado. No cliché, dois flagrantes da homenagem

DECLARA O EMBAIXADOR JUAN I. COOKE:

"Em meu pais não há qualquer restrição ou cerceamento à liberdade de imprensa"

"Tanto a Argentina precisa do Brasil como o Brasil da Argentina, porque ambos produzem produtos diferentes e necessários aos seus mercados", afirmou o ilustre diplomata à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Desembarcando ontem às 16 horas no Aeroporto de Congonhas, chegou à nossa capital o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina junto ao governo brasileiro, que viajou em companhia de sua familia e em caracter particular.

O diplomata da nação vizinha aproveitou a oportunidade para fazer entrega, à Universidade de São Paulo e à Biblioteca Municipal, de livros sobre a fauna e flora argentinas que se encontravam na Universidade de Tucuman do país amigo.

TRATADOS COMERCIAIS

O embaixador Juan I. Coocke em declarações prestadas à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS logo após seu desembarque em Congonhas, afirmou que se está cogitando de um tratado comercial entre Brasil e Argentina, que no momento, está sendo objeto de considerações em Buenos Aires.

— "As relações comerciais — acentuou s. exa. — são interessantes para os dois países: para o Brasil, porque somos dele o terceiro cliente na esfera das transações internacionais, pois, adquirimos 90 por cento da sua produção de madeiras, grande parte de suas frutas e 90 por cento de seus tecidos; e o Brasil, é um nosso excelente importador, pois fornecemos a ele grandes quantidades de frutas, trigo etc.

O problema do intercambio comercial entre a Argentina e o Brasil seria grave se ambas as nações produzissem as mesmas mercadorias. Entretanto, as principais produções de cada um são diferentes o que vem a beneficiá-los extraordinariamente e facilitar-lhes a firmação de tratados.

Aliás, basta apenas um exemplo, o da banana. Não há na minha patria criança ou lar operario que não consuma a banana aqui consideravelmente produzida e, por sua vez, o trigo, como todos sabemos, e nesta grande nação utilizado largamente".

Referindo-se aos tratados comerciais que vêm sendo estudados entre a Argentina e a Inglaterra disse-nos o embaixador argentino:

— "O problema, em linhas gerais, é o seguinte: os inglêses querem comer carne argentina de graça, assim como os norte-americanos também querem tomar o café brasileiro gratuitamente".

Foi essa, exatamente, a unica expressão do diplomata argentino à proposito desse problema que vem sendo tão discutido nos ultimos tempos.

NÃO HÁ RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE IMPRENSA NA ARGENTINA

Segundo as noticias oriundas de Buenos Aires, a imprensa argentina vem sofrendo toda a sorte de cerceamento de sua liberdade, principalmente o celebre orgão "La Prensa", de prestigio mundial, e que faz oposição à politica do gal. Peron.

Interpelado pelo reporter, a proposito dessa situação, declarou o entrevistado:

— "Em meu país não há qualquer restrição à liberdade de imprensa. Todas as noticias que asseveram haver cerceamento da liberdade de imprensa na Argentina são falsas, destituidas, portanto, de qualquer fundamento.

O que havia em minha patria — acentua s. exa. — era a imprensa pobre e a imprensa rica. Em face de termos papel e como consequencia da escassez de divisas — como a que ora se verifica aqui — o governo tomou a iniciativa de fazer a distribuição do produto, de forma que todos os jornais fossem beneficiados sem prejuizo para um ou para outro".

Finalizando, disse-nos o embaixador Juan I. Cooke:

— "Graças a essa medida — distribuição de papel — não há jornal que deixe de circular um dia sequer na Argentina, embora o governo tenha determinado a limitação de paginas em virtude da falta do produto".

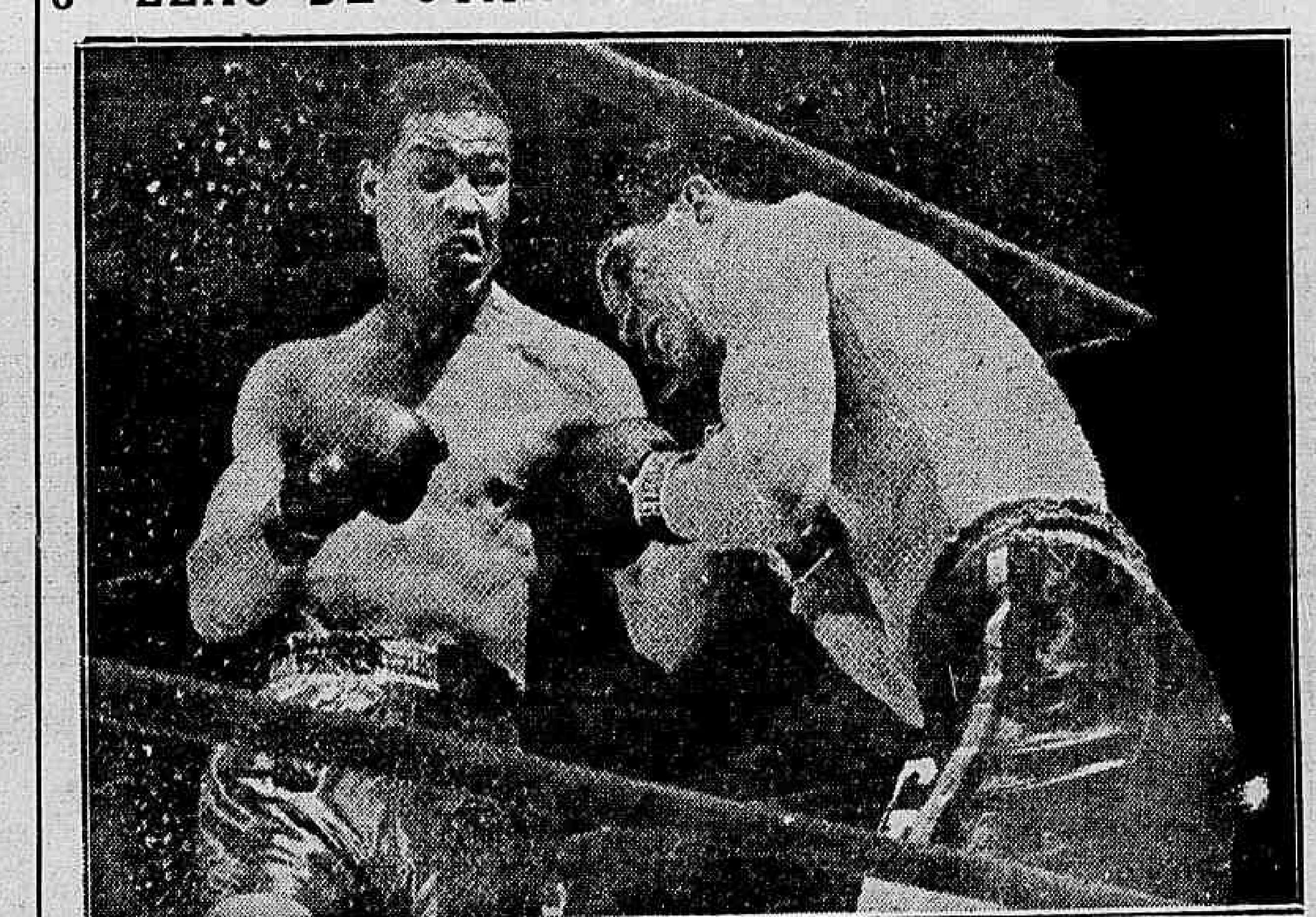
TERÇA-FEIRA O REGRESSO PARA O RIO

O embaixador Juan I. Cooke permanecerá hoje em S. Paulo, seguindo amanhã, juntamente com sua familia, para Santos onde descançará até 2.a-feira proxima, devendo regressar ao Rio de Janeiro 3.a-feira.

DEMPSEY - no apogeu de sua carreira derrotaria Joe Louis por nocaute?

GENE TUNNEY — ex-campeão mundial e jornalista, depois de passar em revista os maiores pesos-pesados de toda a história do box, confronta os campeões dos campeões,

o "LEÃO DE UTAH" e o "DEMOLIDOR DE DETROIT"



O "demolidor", com sua técnica impressionante, bombardeando Arturo Godoy numa de suas lutas em defesa do titulo máximo

Leiam os artigos de GENE TUNNEY, a partir do dia 20, no JORNAL DE NOTICIAS